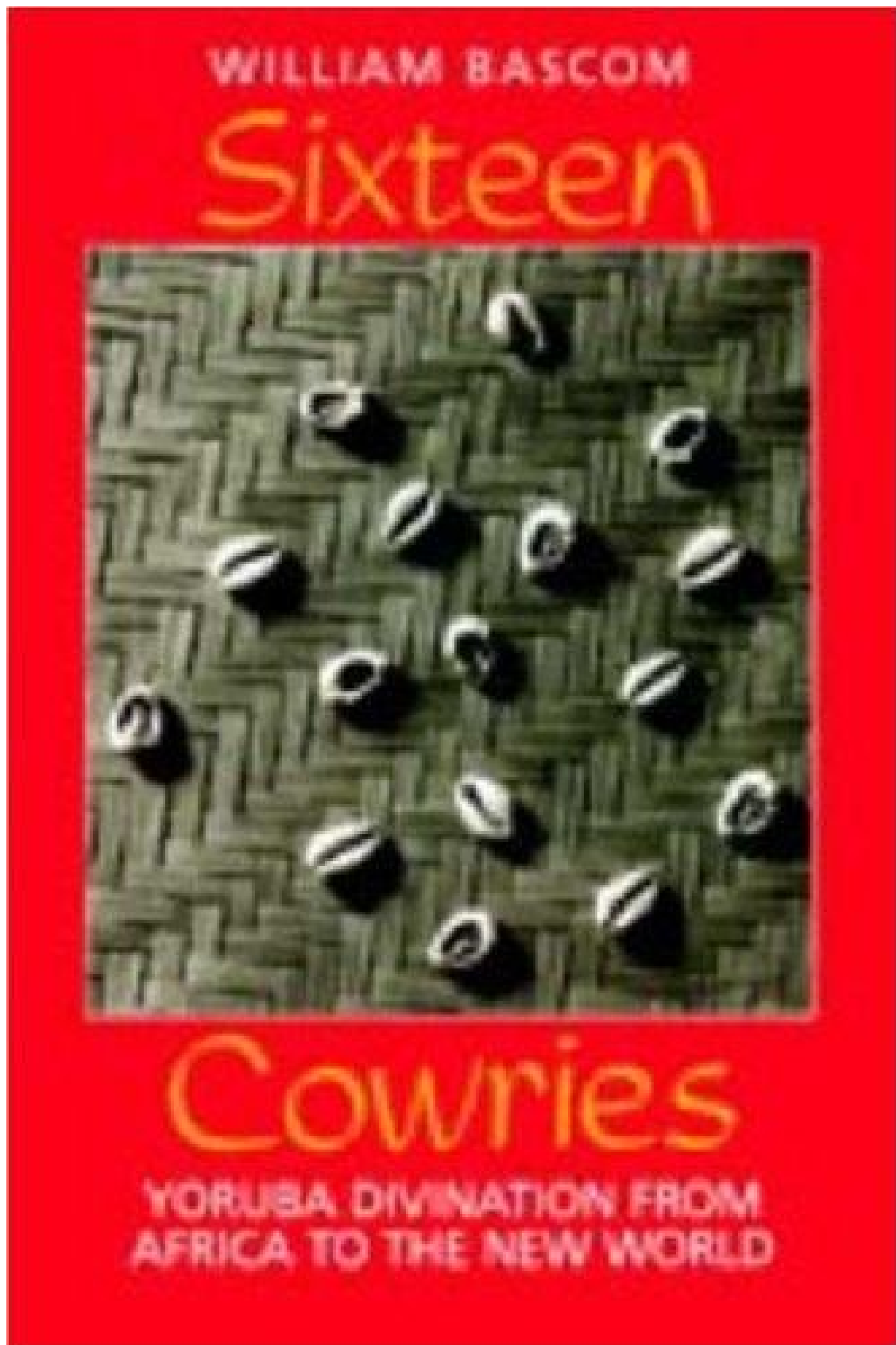




Sixteen Cowries

William Bascom

Completamente Traduzido

Segredos que não se perderam
Conteúdo Exclusivo

Introdução

Versos

Ogbe

Ofun

Osa

Okanran

Eji Oko

Irosun

Oshe

Ogunda

Obara

Odi

Oworin

Ejila Shebora

Ika

Oturupon

Ofun Kanran

Irete

Opira

INTRODUÇÃO

“Dezesseis Cauris” (Érìndínlógún, awó méréndínlógún) é uma forma de divinação usada pelos Yoruba na Nigéria e pelos seus descendentes no novo mundo. É mais simples que a divinação de Ifá e é pouco valorizada na Nigéria, mas nas americas é mais importante que Ifá, porque é mais amplamente conhecida e mais frequentemente empregada. Isto se deve ao fato de ser mais simples que a divinação de Ifa, pela popularidade de Shango, Yemanjá, Oshun, e outros deuses Yoruba com os quais os dezesseis cauris estão associado e ao fato de que pode ser praticado por homens e mulheres as quais excedem os homens em número neste culto, enquanto só homens podem praticar Ifa. A diferença de importância destes dois sistemas de divinação na África e nas Américas provavelmente explica o descaso pelos dezesseis cauris dos estudiosos de cultura Yoruba se comparados aos estudantes Afro-Cubanos. Existe um grande número de estudos de divinação de Ifá entre os Yoruba (Ver bibliografia em Bascom, 1961 e 1969, além das publicações subsequentes). Mas, eu sei de apenas dois que tratam de dezesseis cauris na África. Um deles dedica somente dezessete páginas ao tópico (Ogunbiyi 1952: 65-81) e o outro menos que três páginas Maupoil 1943: 265-268). Em contraste o número de publicações sobre os dezesseis cauris em Cuba, onde é conhecido como dilogun ou “los caracoles”, aparece (Lachatañere 1942, Hing 1971, Rogers 1973, Cabrera 1924, Elizondo s.d. , Suarez s.d., Anônimo s.d.). Embora a divinação de Ifá seja praticada e largamente considerada em Cuba, os dezesseis Cauris é provavelmente o mais importante sistema de divinação nos cultos Afro-Cubanos. No Brasil é conhecido como dologun, edilogun ou Eshu (Bastide e Verger, 1953: 378). Enquanto a divinação de Ifa é empregada pelos Ewe e Fon a oeste dos Yoruba e pelos Edo do Benin e talvez por outros povos vizinhos, eu conheço somente um relato da divinação com dezesseis cauris na África, que não se refere aos Yoruba. Em uma breve nota de Maupoil do Daomey; ele diz que é de origem Nagô (yoruba) e é conhecida como Legbakika.

Um devoto de Oshun em Ife, Nigéria, a denominou divinação de Elegba, um outro nome de Eshu ou Exu como

é conhecido no Brasil. Os nomes das deidades associadas {as figuras como mostradas em Maupoil, são predominantemente, mas, não exclusivamente Yoruba, sugerindo que seus informantes eram Nagô e não Fon.

Pelo menos temporariamente, os dezesseis cauris podem ser tidos como um modo de divinação Yoruba. Os Yoruba que somam quase treze milhões, habitam os estados a oeste e Lagos e na parte meridional do estado de Kwara no sudoeste da Nigéria, e na parte oriental do Daomé, com encaves a oeste do Daomé e no Daomé Central e ao longo da fronteira Daomé-Togo. A divinação com dezesseis cauris é empregada no culto de Orishala e outras “divindades brancas”, e no culto de Eshu, Shango, Oya, Oshun, Oba, Yemanjá, Yewa, Nanã Buruku, e em algumas cidades, Oshossi e Shoponon.

Yewa é a Deusa do Rio Yewa, Oba, é a Deusa do Rio Oba e Nanã Buruku é a Deusa associada com um tipo de cobra que se afirma que vive na água. A natureza dessas outras divindades será discutida no capítulo III.

O presente estudo é baseado em informações fornecidas por Salako (Salako), um divinador no culto de Orishala em Oyo, Nigéria, que nasceu, foi iniciado e treinado em Igana, uma cidade a cinquenta milhas a oeste e que foi subordinada ao Alafin, rei de Oyo. Que eu saiba é o primeiro estudo sério dos dezesseis cauris entre os Yoruba e a primeira coletânea de seus versos divinatórios a ser publicada.

Ademais, supõe-se que represente uma coleção inteira de versos divinatórios de um mesmo e versado divinador. Comparada com a divinação de Ifá, com suas dezesseis nozes de palmeira ou mesmo com o lançamento da corrente divinatória, a divinação com 16 cauris é simples. Os cauris são jogados em um tabuleiro de cestaria e é contado o número de conchas abertas para cima. Só existem 17 posições ou figuras $-n+1$, ou zero para dezesseis. Entretanto, memorizar os versos é difícil e consome tanto tempo quanto aprender os versos de Ifá.

Os cauris usados na divinação não são aqueles (owó ewo) que foram usadas com dinheiro, mas uma cauri menor (owó èrò). Uma peneira de vime trançado (àte), plana, do tipo usado para expor contas, sal, e outros pequenos materiais para venda no mercado (ver verso A 40). As

dezessete figuras de divinação com dezesseis cauris têm nomes, alguns deles são cognatos dos nomes das figuras de Ifa. Na tabela I, o número inicial indica o número de cauris abertos para cima seguido dos nomes das figuras. Porque a ordem na figura na tabela I difere daquela em que seus versos foram ditados por Salako, esta última ordem foi identificada em seqüência alfabética para facilitar a referência aos versos individuais.

Por exemplo, A40 indica o quadragésimo verso de Eji Ogbe, a figura que tem oito cauris abertos para cima. Seguindo-se as letras estão os nomes das deidades ou outras entidades sobrenaturais associadas às figuras, como foram dadas por SalaKo. A última coluna de números indica o número de versos gravados para cada figura.

Todos estes nomes também se aplicam às figuras no Ifá Divination (Bascom, 1966) exceto Eji Oko (2), Ejila Seborá (12) e Opira (0). Como em Ifa, existem nomes alternativos para um número de figuras, alguns dos quais são dados no Apêndice. Também no apêndice, tabela II, apresentam-se os nomes das figuras dados por outros informantes Yoruba e para o Dahomey, Brasil, e Cuba; tabela 3 apresenta as deidades e outras entidades sobre humanas associadas às figuras por alguns dos mesmos informantes. Quando a figura (Odù) foi determinada pela primeira jogada dos cauris, o divinador começa a recitar os versos (ese) que estão associados com aquela caída.

Os versos contêm as predições e os sacrifícios a serem feitos, baseados no caso de um cliente mitológico que serve como precedente a menos que seja interrompido pelo cliente, o divinador recita todos os versos que ele aprendeu para aquela figura. Como na divinação de Ifá, é o cliente que secciona o verso que é aplicável ao seu caso. E como acontece em Ifa,

informações mais específicas podem ser obtidas fazendo-se jogadas adicionais dos cauris para escolher entre alternativas específicas (ìbò) baseando-se na ordem de senioridade das 17 figuras.

Tabela 1. AS DEZESSETE FIGURAS (ODUS)

1. Òkanran D. Òrányàn
2. Èji Òkò E. Ibéjì (gêmeos)

3. Ogunda H. Yemoja
4. Ìròsùn F. Obàlùfòn (i.e., Òrìshalá)
5. Òsé G. Òshun
6. Òbàrà I. Òrúnmìlà
7. Odi J. Egbé Ògbà (i.e., àbíkú*)
8. Èji Ogbe A. Orìshà Rowù (uma deidade branca)
9. Òsá C. Oya
10. Ofun B. Òbànlá (i.e., òrìshalá) e Oduà (i.e., Odùduà)
11. Òwónrín K. Ègún (i.e., Egúngún)
12. Èjilá Seborà L. Shàngó
13. Ika M. Shoponá
14. Oturopon N. Okirikishi
15. Ofun Kanran^o Ògún
16. Irete P. Oluofin (uma deidade branca)
0. Opìrà Q. Ògbóni

* Crianças “nascidas para morrer”

Por razões não esclarecidas, tanto a ordem na qual as figuras apresentadas na tabela I, quanto a ordem na qual os versos foram ditados por Salako, 8-10-9-1-2-4-5-3-6-7-11-12-13-14-15-16-0, diferem da ordem que ele deu como senioridade, 8-10-4-3-2-1-12-11-9-7-6-5-13-14-14-16-0.

Na escolha entre a mão direita e a mão esquerda, a mão direita é indicada com uma simples jogada se 8-10-4-3-2-1- ou 12 aparecerem.

Se 11-9-7-6 ou 5 aparecerem, uma segunda jogada é requerida. Se nessa segunda jogada uma dessas figuras maiores aparecer pede-se a mão direita. Mas, se uma das figuras maiores aparecer, pede-se a mão esquerda.

Se 13-14-15-16 ou 0 aparecerem seja na primeira ou na segunda jogada nenhuma das mãos é escolhida, não há resposta.

Ogunbiyi não examina ibo ou a graduação nesta ordem, mas, os informantes cubanos nos dão alguma confirmação.

As “figuras maiores” em Cuba são dadas como sendo 1-2-3-4-8-10-12-13-14- 15-16 e “figuras menores” como sendo 5-6-7-9-11 (Hing 1971: 60; Rogers 1973; 23 : Suarez s.d.: 37-38; Anônimo s.d.; 6). Hing e Rogers dizem que é a mão esquerda que é indicada quando uma figura maior aparece no primeiro lançamento. Cabrera (1974: 188) dá 1-2-3-4-8-10 como maiores e 5-6-7-9-11-12 como menores. Ao contrário da divinação de Ifa (Bascom 1965: 54-58) não há

escolhas simultâneas entre cinco alternativas específicas de acordo com Salako. A escolha fica restrita a duas alternativas, mão esquerda e mão direita. A escolha entre mais que uma alternativas é feita perguntando-se sobre elas em seqüência e recebendo sim ou não como resposta. O consulente segura um pequeno objeto em cada uma das mãos, por exemplo, o osso peitoral de um a tartaruga pequena, simbolizando o desconhecido (aìmò) e uma pequena pedra ou seixo simbolizando vida longa (àìkú) e pede-se a Orishalá para indicar através dos 16 cauri que mão é a escolhida. Portanto, se o verso predisse sorte, o cliente pode saber de que natureza á a mesma perguntando “sim” ou “não” na seguinte ordem: se é uma sorte de vida longa (ire àìkú), de dinheiro (ire ajé), de esposas (ire obinrin), de filhos (ire omo), de uma moradia (ire ìbÙjókó). Estes são similares aos cinco tipos de boa sorte selecionados simultaneamente na divinação de Ifa: vida longa, dinheiro, casamento, crianças e vitória sobre os inimigos. Se nenhuma das cinco sortes é indicada pelos cauris, entende-se que a resposta significa todas as sortes (ire gbogbó) ou paz e alegria (àláfia). Se o verso predisse infortúnio (ibi), o cliente pode perguntar na seqüência se é morte (ikú), doença ou moléstia (àrùn), perda (òfò), briga (ìjà), ou problemas com a justiça (òràn). Estes também são semelhantes aos tipos de infortúnio selecionados simultaneamente na divinação de Ifa: morte, doenças, luta, escassez de dinheiro e perdas. Se nenhum destes tipos de malefício for

selecionado, subentende-se que a resposta é todos eles (igbigbogbó). O cliente pode então perguntar, por exemplo, se o infortúnio indicado é para ele, para sua esposa, seu filho, seu parente mais velho ou um amigo.

O cliente pode então perguntar o que é necessário fazer para que a sorte prometida se realize ou para afastar o infortúnio. Isto é feito perguntando-se na seguinte ordem se o sacrifício (ebo) para Eshu é requerido ou se é para Egúngún (égún), Orishalá (Òrìsà), para a cabeça do cliente (orí), crianças nascidas para morrer (Egbè Ògbà), Orunmila (Ifa), Orisha Oko, Yemanjá, para terra (ilè), para a árvore Iroko, para a árvore Ose, para o chão da casa (ale ilé), para Shaponan, feiticeiras (àwon àgbàlagbà). Salako sustenta que não é nunca necessário mencionar mais que

estas quatorze alternativas, uma delas certamente será escolhida. Entretanto, se a primeira alternativa (ebo) for indicada, indicando que o sacrifício deve ser feito para Eshu é necessário perguntar se é para ser oferecido no assentamento de laterita (yangí), que é o que lhe serve como altar em frente a casa ou se deve ser em uma encruzilhada ou cruzamento no caminho (orita-meta) onde acredita-se que ele vive; no quintal dos fundos (èhìnhkùnlé) ou em um monte de refugos (àtàn). Como na divinação de Ifa, o objetivo da divinação é determinar o sacrifício correto, e nada é obtido se ele não for oferecido. Como é estabelecido em muitos outros versos (C18, D3, F15, F16), “Oferecer sacrifício é o que ajuda alguém, não oferecer não ajuda ninguém.”

O nome completo de Salako é Maranoro Salako omo Gbonka Igana, seu primeiro nome significa “não enviar rancor” (ma rán oró); o segundo nome

é o seu nome de Orisha e significa “abra pano branco e pendure-o”. Este é um nome dado para meninos que nascem com o corpo coberto pela bolsa amniótica (àlà; òké) e que são assim sagrados para Oshala e destinados a serem seus sacerdotes. Os três últimos nomes identificam Salako como filho do chefe Gbonka da cidade de Igana. Salako identificou sua deidade (Orisha) Olufon ou Òrìsà Olufón com sendo uma qualidade de Obatala. Entretanto, em outra ocasião ele disse que é o mesmo Obatala (Rei que usa àlà), Orisala (Orisha com àlà), Obalufon (Rei Olufon) ou Orisanla (Orisha Sixteen Cowries

maior). Obanla (Grande Rei). Em outras ocasiões ele identificou Obanla como outro nome de Olorun ou Olodumare, o Deus do Céu. Pode-se dizer com segurança que Orishala, Orishanla e Obatala são nomes alternativos para a mesma deidade. Entretanto é difícil determinar se estes outros nomes são nomes diferentes para a mesma deidade, nomes para diferentes manifestações da mesma deidade ou se são nomes para diferentes deidades. Todos são “deidades brancas” (Òrìsà funfun), para as quais eu gravei noventa e cinco nomes; muitos são nomes de locais e alguns dizem pertencer a filhos de Orishalá. Salako disse que cada deidade branca tem seu próprio grupo de adoradores e suas casas de adoração separadas (ilé Orisha), mas as casas são similares e só os devotos sabem

as diferenças entre elas, todos são de Orishalá e todos o cultuam. Eles usam apenas coisas brancas: contas brancas, e braceletes, implementos e leques de chumbo esbranquiçado (òjé), similares a estanho.

Eles cozinham com manteiga vegetal (òrí) ou óleo de semente de melão (egusí-ègùnsí) no lugar de óleo vermelho-alaranjado de palmeira (epo) que as outras pessoas usam. Comem nozes de brancas de cola (obi ifin) no lugar da cola avermelhada (obi Yipa), e bebem cerveja de milho (otín sèkèté) ou gin (otín òyinbó) ao invés de vinho de palma (emu), caramujos e galinhas brancas são os sacrifícios favoritos para Orishalá para outras deidades brancas.

Orisha Ogiyan, cujos cultuadores praticam flagelação, parece ser uma deidade branca distinta, ou no mínimo uma manifestação bastante diferente de Orishala. O mesmo acontece com Orisha Rowú ou Orisha lowú, descrito como o primeiro filho de Orishala. As deidades da montanha (Òrìsà Òkè) para as quais eu gravei outros sessenta e cinco nomes, são também consideradas “deidades brancas”. Orisha Olufon pode ser uma designação mais precisa, mas, quando abordar Salako e sua divinação com dezesseis cauris eu usarei o nome mais comum, Orishala. Salako nasceu em Ile Gbonka, a casa do chefe Gbonka, em Igana por volta de 1880. Ele diz que tinha por volta de quinze anos de idade e sabia como fazer uma lavoura antes que o Capitão R.L. Bower bombardeasse Oyo e destruísse o palácio do Alafin em 1895, nas palavras de Salako, “Quando Bower veio para Oyo e atirou sua armas “pepe” (Nigbatí Bowa wá si Óyó wá lú pèpè). Logo após seu nascimento ele foi levado a um divinador de Ifá, e que confirmou que ele pertencia a Orishalá. Ele não foi iniciado antes dos quinze anos porque sua avó materna não tinha dinheiro. As despesas de sua iniciação foram pagas por seu pai e por sua avó materna, que era devota de Orishalá. Quando ela tinha 19 anos, Adeyoyin, sua irmã mais nova da mesma mãe também foi iniciada em Igana, e foi seu pai quem arcou com as despesas. Como foi descrito por Salako, para iniciação os patrocinadores têm que fornecer peixe (eja), rato (eku), rato de Tillberg (emó), pangolin (oka), tartaruga (ahun), carne de elefante (eran ajà̀nà̀ku), galinha dangola (etù), galinha (adie), pombo (eyelélé),

caramujo (ìgbín), e sabão (osé). Após a cabeça do iniciado ter sido completamente raspada e uma pequena incisão (gbéré) ter sido feita no seu couro cabeludo, pedaços dos ingredientes e cabelo da região próxima a incisão são socados juntos e moldados num pequeno tablete do tamanho de um cauri grande e colocado em cima da incisão. Esta “medicina” não pode cair, mas quando ele vai dormir sua esposa mais velha ou sua patrocinadora, remove a medicina e a guarda para recoloca-la no mesmo lugar no dia seguinte após o banho. Isto é feito por sete dias e após isto, o iniciado não pode raspar a sua cabeça nunca mais. Ele poderá trançar os seus cabelos feito uma mulher como Salako o fez. Ele pode prender coisas no cabelo, mas ele deve cobrir sua cabeça com um pano quando for para a rua até mesmo à noite. Na sua morte a sua cabeça é raspada para tirar Orisha (lati mu Òrìsà kùrò lórí rẹ̀, ti ó ba ti kú).

Conforme escolhido por Oshala através do jogo com 16 cauris, um galo, um

carneiro, ou um igbin é sacrificado para a deidade e o eje ou a água do caramujo é colocada na boca do iniciado.

Neste momento Orishala monta o

iniciado, se apossa dele num transe e fala através dele. Salako disse, “Orisha monta uma pessoa” (Òrìsà gun ènìà) ou Orisha entra em seu corpo (Òrìsà wara rẹ̀). Portanto, qualquer pessoa iniciada pode ser possuída quando está dançando e Orisha pode falar através dele. Tanto Salako quanto sua irmã foram possuídos após sua iniciação, mas eles não podem falar como “montaria” oficial (elegun). Essa pessoa é escolhida por alternativas específicas, jogando os 16 cauris, enquanto nomeando os membros do culto por ordem de senioridade e não em termos de idade relativa, mas sim de iniciação. A pessoa assim escolhida tem que fazer um sacrifício de expiação (ètùtù), e deve fazer uma celebração (iwúyè), como aquela que é feita por um chefe para maçar sua posse. Nem Salako nem sua irmã tornaram-se elegún oficial, mas quando a avó materna deles morreu, a irmã foi escolhida da mesma maneira para tomar conta do santuário dela.

Ao recém iniciado é dado um símbolo de Orishala que ele leva para casa; um pedaço branco de osso ou marfim (irin), que foi tratado com sangue proveniente da sua cabeça. Ele

pode acrescentar outros símbolos, mas ele não pode perder este primeiro. Ele pode comprar 16 cauris para o seu santuário pessoal, mas ele não necessita aprender como divinizar com eles.

A irmã de Salako, por exemplo, não sabe usá-los. Salako aprendeu a divinizar em Igana com seu babalorisha, que o iniciou. Ele disse que levou três anos para aprender como usar os cauris e mais três anos para aprender os versos. Com quinze anos pode ter parecido que o primeiro período levou menos tempo que o segundo. Mais tarde ele aprendeu a usar as folhas e as ervas, e depois que ele começou sua carreira de divinador ele continuou a aprender novos versos ouvindo outros divinadores. O aprendizado continua por toda a vida do divinador. Como o divinador de Ifa, todos os sacerdotes de Orishala são herbalistas. Eles aprendem a fazer infusões de folhas (omi èrò) para purificar seus santuários e sua parafernália ritual e algumas medicinas como o sabão com medicina para o amor (ose àwuré), mas eles usam diversas folhas para fazer diversas medicinas. Salako sabia que alguns de seus versos eram iguais àqueles da divinação de Ifá. Ele descreveu o seu trabalho como sendo similar àquele do divinador de Ifa, mas diferente. Um divinador de Ifa é conhecido como “pai que tem o segredo” (babaláwo), enquanto que Salako é chamado de “segredo” (i.e., divinador) de cultuadores de Orisha, (awolorisa, awo olorisa). Por volta de 1926, Salako veio para Oyo e o Alafin (rei), o manteve na cidade para divinizar para ele. Ele entrou para o principal santuário de Orishala com mais de cem devotos em 1951, na casa do chefe Ashupa, no bairro de Isale, em Oyo. Quando sua mãe morreu, ele trouxe o seu assentamento de Igana para um local que ele arrumou na sua casa em Oyo. Isto requer um sacrifício (ètùtù) antes da remoção e um segundo sacrifício antes de instalar o assentamento. Os dezesseis cauris são jogados para saber se Orishala quer um cabrito, uma galinha, um caramujo ou outra coisa para ser sacrificada em cada um dos locais. Junto com Orishala, Salak vida isolado. Entretanto ele estava ciente de algumas mudanças ocorridas na Nigéria, particularmente de como elas modificaram a sua profissão. Poucos anos antes o Alafin tinha se convertido ao Islamismo, e muitas das pessoas de Oyo haviam seguido seu líder. O único aprendiz de Salako

tinha morrido três anos antes, e poucas pessoas ainda o procuravam para se consultarem, às vezes dez, às vezes duas por semana, a maioria era de esposas mais velhas do Alafin. Ele sentiu que ninguém estava interessado no conhecimento que ele tinha adquirido através dos seus estudos através da vida e que ele estava fadado a ser perdido quando ele morresse. Por volta do final do nono mês em Oyo, Salako concordou em recitar todos os versos que ele sabia para um gravador de modo que eles pudessem ser preservados para o futuro. Nós estávamos indo para Ilesha para nossos três meses finais na Nigéria, mas ele disse que iria nos visitar. Porque ele parecia tão desligado do mundo moderno da Nigéria, pareceu pouco provável que ele o fizesse, mas ele o fez. Por sua conta ele pegou um caminhão para a cidade de Ibadan, fez baldeação para um outro caminhão, e nos encontrou em Ilesha, nunca tendo feito uma única viagem antes. Ele então, sentou-se a frente do microfone com a Sra. Berta M. Bascom e gravou cinco e meia horas cheias de versos. Tendo aprendido o procedimento rapidamente, e apreciando a experiência de ouvir suas gravações, logo ele começava cada gravação com “testi, testi”, (testando, testando) como Berta havia feito. A princípio nossos empregados olhavam Salako com desdém, com uma pessoa rústica (ará òké) e uma pessoa saída de um passado oral e pagão. Mas, quando eles tiveram a oportunidade de ouvir os versos que ele estava recitando, sua atitude mudou para uma atitude de respeito e eles reuniam-se durante as sessões de gravação, nos seus momentos de folga para ouvirem-no encantados os versos que ele estava recitando. Mas, eles sentiram que ele não estava em condições de lidar com o mundo moderno, e quando ele queria um novo par de sandálias, um deles ia com ele ao mercado para não deixar que ele fosse enganado. Nosso equipamento de gravação adquirido com o orçamento estourado em 1950, estava abaixo dos padrões dos que são encontrados agora. Nossa fonte de energia era um conversor vindo da bateria do nosso automóvel, e o motor tinha que ser mantido ligado enquanto eram feitas as gravações para não descarregar a bateria do carro. O resultado foram gravações imperfeitas com passagens difíceis de serem

entendidas, mesmo para os nativos de língua Yoruba. Algumas das gravações foram transcritas pelo Sr. Adedeji na Nigéria. Ele podia perguntar a Salako sobre algumas das passagens duvidosas, mas, a maioria foi transcrita em Evanston, Illinois, após nossa volta para casa. O Sr. Nathaniel Adibi e o Sr. M. O. Oya Woye que se tornou o primeiro Nigeriano Ph.D. em geologia e que é atualmente professor de geologia e chefe do departamento de geologia na Universidade de Ibadan. A este três homens, à minha esposa e especialmente a Salako eu tenho uma profunda dívida de gratidão. Oya Waye também fez as transcrições que editei, e quando ele voltou para casa na Nigéria, ele levou uma cópia dos textos Yoruba. Ele fez uma visita especial a Salako e revisou com ele os versos fazendo correções que ele anotou. Salako estava, então, mais velho e nem sempre se lembrava exatamente do que tinha dito, mas esta revisão de campo eliminou alguns dos erros de gravação. Outros, podem ainda estar presentes, mas isto foi o melhor que pode ser feito. Após a independência da Nigéria em 1960, eu visitei Salako em Oyo brevemente e obtive informações adicionais. Novamente em 1965, Berta e eu fomos visitá-lo, mas nós o achamos doente na cama e incapaz de levar avante debates mais avançados. Presumo que agora ele deva estar morto. Com ele se foi um homem cavalheiro, surpreendentemente corajoso, mas, seu conhecimento está preservado para o futuro neste livro.

OS VERSOS DIVINATÓRIOS

Salako disse que ditaria todos os versos que ele conhecia, e um total de 210 versos é apresentado aqui. Entretanto, é possível que alguns dos versos que ele sabia não tenham sido gravados. Um rolo de fita com gravações dos versos de Eji Ogbe também conhecido como Ogbe Meji, começa assim:

Eles pegaram óleo de palmeira e o derramaram no
apósito
E formiga saiu,
Eles pegaram fogo e esquentaram as paredes,
E barata saiu
Orisha disse, “foi isto que aconteceu
“Orunmila, você pegou todos os meus escravos e os
escondeu”

Parece ser um erro de gravação.

Um verso similar a A12 foi perdido. Em outra ocasião Salako inseriu os seguintes versos (linhas) que estão evidentemente fora do lugar (A 35 nota 2), sugerindo que eles pertençam a outro verso que não foi gravado;

Por isto Shango não mais come nozes de cola,
E porque ele come nozes de cola amarga até hoje.
Shango disse, “As nozes de cola que eu comi me
Decepcionaram,
Eu não as comerei novamente”
E nunca mais comeu nozes de cola,
Ele está comendo nozes de cola amarga.

Após ele terminar os versos divinatórios, Salako gravou setenta e um textos adicionais, a maioria sobre deidades. Destes 26 são repetições, tornando possível o estudo das variações na maneira com são ditos, seis são miscelâneas, 25 são mitos e 14 são versos divinatórios adicionais. Um deles que provavelmente pertence a Ofun (B), fala como o rei do Ketu teve que manter casa, quando ele e sua esposa estiveram no cativeiro. Uma de Irosun (F), fala como a chuva conquistou o fogo e porque o fogo não deve ficar

próximo de Orishala. Um que parece pertencer a Ogunda (H), fala de como

Yemanjá fez seu lar próximo ao rio. Um outro, de owonrin (K) fala como a esposa de Oshala, Aladun, o caramujo, quebrou seus tabus comendo sal e bebendo vinho de palmeira, e como Oshossi alvejou sua mãe com uma flecha. Um quinto verso de Oturupon (N), fala de um conto popular “De volta ao cativo” (Aarne Thompson 155), envolvendo Eshu. Mas, como as figuras com as quais os outros estou associadas não pode ser identificadas, e não se pode dizer se até mesmo estes cinco pertencem aos 16 cauris ou a divinação de Ifa, eles não foram incluídos aqui. A gravação dos versos revelou

algo que eu havia esquecido nas minhas análises dos versos de Ifa. Eles foram dolorosamente transcritos à mão e por causa da necessária lentidão com que foram ditados parece que eles ficaram parecendo prosa e assim eu os apresentei. Entretanto, nas gravações eles são realmente recitados em frases curtas, como uma forma de versos livre. Tanto Adibi quanto Oyawoye identificaram esta estrutura interna e seu estilo é seguido aqui. Elas também foram reconhecidas por acadêmicos Yoruba, incluindo Wande Abimbola que os denomina “poemas” embora o termo verso pareça igualmente apropriado. Yoruba é um idioma tonal, com tom alto (´), médio () e baixo (`), bem como tons ascendentes e descendentes (~). Nos últimos anos a prática tem sido indicar os tons ascendentes e descendentes por vogais duplas, cujos tons são individualmente marcados, mas eu tive que confiar nas transcrições a mim fornecidas.

Não estou certo se os sinais tonais estão sempre corretos, mesmo onde estão indicados, mas aqui novamente eu tive que acreditar nos iorubanos que fizeram a transcrição. Para facilitar a leitura as marcas diacríticas que são encontradas no texto Yoruba, são omitidas na tradução e o s é substituído por sh, se, equivalente em inglês. Em Yoruba, o é vogal o aberto no alemão gott, e é ^o ʏ em inglês bet, as outras vogais têm valor continental. A consoante P é pronunciada KP, e o N é nasal, exceto quando aparece no início ou entre duas vogais, quando é pronunciado como em inglês. O padrão comum de pontuação em inglês não é apropriada para os versos por

causa do número de vezes em que uma citação é interrompida, mais frequentemente por “ele disse”. Para facilitar a identificação do início e do final de uma citação, e portanto, de quem está falando, as aspas não são usadas no final de cada linha, mas ao final da declaração como no seguinte exemplo do verso I10.

Ele disse, “Você, víbora,

“Deite para que possam matá-la;

Ele disse, “Com uma vara de ferro eles vão imobilizar a sua cabeça.

Ele disse, “Você, Píton,

Ele disse, deite para que possam matá-la.

Ele disse, “Você escorpião,

Ele disse, “Eles irão imobiliza-lo pelas costas com uma vara.

Assim ele os amaldiçoou.

A tradução também apresenta problemas. Os textos Yoruba, incluindo as palavras arcaicas e as expressões cujo significado não eram conhecidos nem mesmo por Salako e outras que foram descartadas como refrões de cantigas, nomes de louvor e expressões divinatórias sem significado. Essas partes não traduzíveis são dadas em *itálico* na versão inglesa, mas os nomes próprios das figuras de divinação, deidades, cidades e pessoas estão em romano.

Um outro problema diz respeito a frase freqüentemente repetida “Òkè ìpòrìrè” ou “Òkè ìpòrí rè”, para a qual sacrifícios são oferecidos.

Oyawoye não sabia o que significava e com base em trabalhos anteriores eu interpretei esta expressão como sendo “sua alma guardiã ancestral” (Bascom 1960: 405-409). Entretanto quando os versos eram verificados em campo, Salako explicou (A8, A26, A28, I19, J18) que significavam “o depósito de seu material divinatório” que eu encurtei para “seu conjunto divinatório”. Eu segui esta interpretação embora em certas circunstâncias (A28, E4, G8) sua

alma guardiã ancestral parece fazer mais sentido. Em outros versos (A12, B6, G3, I12, J8) “seu conjunto divinatório” é claramente correto. A sentença “Ó káwó lérí, ó tè mólè” foi traduzida como “ele pôs suas mãos na cabeça, ele procurou os divinadores”. A primeira metade parece ser uma tradução literal, à qual Abrahan (1958:

361) traduz livremente como “ele mostrou pesar”. A última metade é uma tradução livre. Outra frase duvidosa é “O já l’ójú o mú, ó ti l’éyin àsà” (F2, J6); que foi traduzida livremente como “suas vidas estavam perturbadas e eles estavam infelizes”, embora Salako tenha interpretado com “eles estavam vindo da primeira Oyo para a atual” (C8, F22, G7), A SENTEÇA “Won nti kolé òrun bò wá ikòlé aiyé” foi traduzido como “eles estavam vindo do céu para a terra”.

Nos versos divinatórios e nos mitos Yoruba existem referências ao mercado e a cidade cujo nome é dado aqui como Ejigbomekun (A3) ou Òjògbomekùn (C3 nota 1, G3, G9, J1). Um informante em Meko deu o nome de Agbomekun e o traduziu como “Carneiro pega leopardo” (Àgbò mu ekùn), mas isto parece pouco provável. Em ife, um informante interpretou Ejigbomekun como o nome de uma cidade antiga não mais existente, bem como dos seus habitantes. (Bascom 1969: 257, 267 nota 5, 475). Salako disse que foi em Ojogbomekun que a terra foi criada nas águas primevas, ao invés de Ile Ife, como é geralmente acreditado, e que as divindades moraram lá antes de mudarem-se para Ife, mas durante a verificação de campo ele a identificou como sendo a primeira Oyo.

Existem referências também a cidade Gbèndùgbèndu (A13, B5, G5), que é identificada em um verso (G5) como sendo Ibadan, com Olujole como seu primeiro governador.

Dois versos (G4, G5), se referem a fundação e expansão desta grande cidade Yoruba. Em um outro verso (K5) conta como o Egba Yoruba refugiou-se debaixo de uma pedra na colina Olumo, dando à cidade que eles fundaram o nome de Abeokuta, significando “embaixo da pedra”.

De acordo com os mitos Yoruba, a divinação com 16 cauris foi introduzida pela deusa do rio, Oshun. Ela aprendeu com Orunmila (Ifa) enquanto ela estava morando com ele, embora alguns adoradores de Oshun neguem isto. Numa versão, enquanto ela estava aprendendo Ifa, Oshun passou a divinar para os clientes de Orunmila, quando ele não estava em casa e quando ele soube disso mandou-a embora de casa, daí porque oshun não aprendeu totalmente a divinação de Ifa (Bascom 1969 B: 90). Este incidente não ocorre no mito seguinte sobre como Orunmila e Oshun aprenderam divinação, como gravado por Salako. Sua

versão também difere da crença amplamente difundida de que foi Olodumare o Deus do Céu quem conferiu às divindades os seus poderes; aqui esta função é atribuída à divindade de Salako identificada como Orishala Osheregbo, com Apodihoro como um dos seus nomes de louvor.

Quando o Pai Apodihoro Orishala Osheregbo

Pai deu à luz 401 crianças.

Apodihoro, Pai criou 401 profissões

Apodihoro, Orishala Osheregbo,

Pai criou 401 talentos.

Ele disse que cada criança deveria escolher o seu próprio.

E havia Orunmila;

Ele não é forte,

Exatamente como um cupinhzeiro;

Segurar uma enxada lhe causa problemas,

Carrega-la lhe é difícil

E até mesmo caminhar.

Não existe trabalho fácil para orunmila.

O Pai disse, "O que você vai fazer?"

Ele disse que ele deveria ser um divinador.

"Que tipo de divinador?"

Ele disse, "Para tudo que as pessoas buscam em você."

Eram nozes de cola que traziam para o Pai naquele tempo (para divinação).

Se alguém falava para a noz de cola

E a jogava,

O Pai é que dava conselho.

"Eu quero saber a resposta para minha pergunta,"

E Orishala diria por ele.

Assim ele chamou Orunmila

E Orunmila recebeu uma bolsa de divinação,

Pai pegou a bolsa de Ifá,

Ele disse que Orunmila deveria aprender

De forma que se alguém quisesse algo

Ele deveria ir a Orunmila.

Qualquer um que quisesse perguntar

Deveria ir a Orunmila.

E quando Orunmila olhou o seu Ifá,

Tudo o que eles quisessem saber, Orunmila diria a eles.

O que quer que desejassem saber,

Orunmila lhes diria.

Ninguém foi ao Pai nunca mais (para divinação).
Ao invés, foram a Orunmila.
Uma mulher grávida de um dia
Orunmila saberia
E assim por diante.
Assim, Orunmila tornou-se divinador.
Ele disse, "Pai,
"E quanto às folhas?"
Pai disse,
"Uma pessoa que vem com esta queixa,
"Esta é a folha (erva) para lhe dar,
"A pessoa que vem com aquela queixa,
"Esta é a folha para lhe dar.
Assim, Orunmila tornou-se divinador.
Todos os outros quiseram tornar-se divinos também,
Egúngún queria ser um deles;
Pai disse, "Você, quem é forte?"
Ògún queria ser um deles;
Pai disse, você que é forte?"
"Você, deveria ser comerciante"

Hoje todos os cultuadores de certas divindades podem
divinar, Cultuadores de Shango, e cultuadores de Oya, E os
cultuadores de Orishala.
Foi por causa de Oshun. Foi oshun que não deixava
Orunmila ter descanso, Ela não o deixava sair, Ela insistiu,
até que Orunmila lhe ensinou a divinar.
E foi de oshun que todos os outros Aprenderam a divinar.

Mas, Erinle não aprendeu;
Orisha Oko, não aprendeu;
Ògún não aprendeu;
Egúngún não aprendeu,

Estes não receberam os 16 cauris.

Os dezesseis cauris de Shaponon
Sempre estavam em suas mãos,
Mas, a luta não o deixou divinar
Por ser frágil.
Orunmila tornou-se divinador.
Ele cantou, "Apodihoro, Orishala Osheregbo.

"Pai teve 401 filhos,
 "Apodihoro. Orishala Osheregbo.
 "Pai criou 401 profissões
 "Apodihoro. Orishala Osheregbo,
 "Pai criou 401 talentos,
 "Apodihoro.
 "Com aquele que aprendi, eu agora estou comendo,
 "Apodihoro.
 "Com aquele que aprendi, eu agora estou comendo nozes
 de cola
 e pimenta.
 "Apodihoro.
 "Com aquele que aprendi, eu estou comendo sal e óleo de
 palmeira.
 "Apodihoro.
 "Com aquele que aprendi, eu ganho dinheiro dos outros.
 "Apodihoro.
 "Foi como Orunmila tornou-se divinador.

Pesquisa adicional é necessária para determinar a ocasião nas quais os dois sistemas são empregados, entretanto eu acredito que quando assuntos de Estado precisam ser resolvidos é utilizada a divinação de Ifá (Bascom 1969: 77-95); mas, quando estão envolvidos assuntos religiosos particulares de Reis e Chefes, eles podem confiar nos 16 cauris se eles forem adoradores de Orishala, Shango, ou outras deidades em cujos cultos esta forma de divinação é utilizada. Caso contrário, eles procurarão a divinação de Ifá para questões pessoais de preferência a outras formas de divinação que não têm versos divinatórios, tais como o jogo com quatro búzios, com noz de cola de quatro partes. Mesmo que o governante esteja convertido ao Islam eu suspeito que ele deva acreditar em divinação de Ifá para assuntos de estado, embora para assuntos pessoais ele provavelmente se volte para a forma Islâmica de divinação, "Corte na areia".

Segundo o relato de Salako a respeito de sua própria carreira, parece que todos que são feitos muçulmanos, quando cristãos, levem suas crenças ao divinador de Ifá para determinar seus destinos desde o nascimento, mas que na iniciação e outros importantes rituais, os 16 cauris

são jogados naqueles cultos que usam este sistema de divinação.

Ifa e divinação com 16 cauris são distinguidos pelos nomes para estes dois sistemas e pelos divinadores. Eles diferem no sexo dos divinadores, nos instrumentos usados, no número de figuras envolvidas, na escolha entre alternativas específicas, e pelas divindades que a lhes presidem o culto. Em Ifá os divinadores são conhecidos como babaláwo, que devem ser homens; as dezesseis nozes de palmeira são manipuladas nas mãos ou uma corrente divinatória é lançada no chão. Existem 256 figuras; a escolha pode ser feita entre duas ou cinco alternativas, e a deidade que preside é Orunmila, também conhecido como Ifa. Para o erindinlogun (como praticado por Salako), os divinadores são conhecidos como awo olorisha, que podem ser homens ou mulheres; 16 cauris são jogados no solo; existem 17 figuras, a escolha pode ser feita simultaneamente entre somente duas alternativas específicas e a deidade que preside é Orisha Olufon, também conhecido como Orishala. Entretanto, na muitas semelhanças. Ambos, o babaláwo e o awo olorisha são conhecidos como awo, e ambos são herbalistas, bem como divinadores. Em ambos os sistemas as figuras são conhecidas como Odù e os versos como ese. Os nomes das figuras são similares.

Os versos memorizados constituem o núcleo de ambos os sistemas, o que os distingue dos outros sistemas de divinação mais conhecidos dos Yoruba tais como, quatro cauris, jogo com quatro seguimentos de noz de cola (cola acuminata), cola amarga (garcinia Kola), Hidromancia, transes mediúnicos, corte de areia islâmico, e jogo dos quatro rosários divinatórios (agbigba), embora este último tenha versos curtos associados com suas figuras. Em ambos, Ifa e dezesseis cauris, os versos contêm as predições e os sacrifícios a

serem feitos, e o cliente escolhe os versos apropriados ao seu caso, o propósito da divinação é determinar o sacrifício correto necessário para afastar o mal ou assegurar as bênçãos que foram preditas e alguns dos versos são similares. Três exemplos devem ser suficientes para mostrar a semelhança nos versos. O verso seguinte (Bascom 1969: 446-451), fornecido em prosa, parece ser

somente uma versão mais completa do verso A 27, em dezesseis cauris: “O cão lambe a água no canto de sua boca, a mosca não expõe contas

para vender” e “se Repreensão recusa-se a ir para frente, então nos a trazemos de volta para trás”. Foram os que jogaram Ifa para Osu, que era a filha do Rei de Oyo. Ajori, que não havia experimentado as dores do parto, e que estava chorando por que não tinha dado à luz um filho.

“O cão lambe a água no canto de sua boca, a mosca não expõe contas para vender” e “se a Repreensão se recusa a ir para frente nós a trazemos para trás.” Foram os que jogaram Ifa para Arera, que era a filha do rei de Ife, e que estava chorando porque não tinha gerado um filho.

O sacrifício de Arera foi um carneiro, o sacrifício de Osu foi uma ovelha. Arera deveria carregar seu pequeno carneiro, Osu deveria carregar sua pequena ovelha. Ambas estavam tentando ter filhos.

Elas se encontraram com Oshun e Osu ficou grávida. Arera disse a Osu que seu filho deveria chamar-se Ojodu. Pouco depois disto surgiu uma conspiração contra Ojodu. O povo de Ife queria comprá-lo de forma que o Oni pudesse sacrificá-lo. Quando eles amarraram Ojodu ele começou a chorar dizendo que ele tinha sido levado para sua própria cidade como um cativo. E disse que o Oni deveria dar a ele oito colas para jogar e se elas caíssem com quatro faces para baixo e quatro para cima, eles deveriam cantar:

“Ojodu chega, o filho de Arera,

“Ojodu chega, o filho de Arera;

“Vocês devem agradecer junto comigo porque a cola se revelou

boa.

“Ojodu chega, o filho de Arera;

“Vocês deveriam pegar um animal como sacrifício

“Vocês não deveriam pegar a cabeça de um parente.

“Ojodu chega o filho de Arera.”

Desde então, sacrifica-se cabra para Ifá.

Um outro verso de Ifá (Abimbola 1968: 24-25; 1976: 160-162) feito poesia, pode ser comparado com A 6. algumas variações são simplesmente diferenças arbitrárias na tradução.

Você é conhecido como Oládékun

Cujo outro nome é Òmìnìnkun;
 O elefante não pode ser virado de cabeça para baixo para
 ser
 Cortado.
 Que também é chamado Àtàtábíà-kun
 O pequeno e temível homem à noite.
 Um cachorro macho significa honra
 Um àgùlà macho é conhecido como lua.
 O próprio filho de alguém é para ele uma fonte de contas
 akùn.
 O próprio filho de alguém é para ele uma fonte de riquezas.
 Enquanto as nádegas do filho de alguém não têm contas.
 Ninguém decora com contas o peito do filho de outra
 pessoa.
 Foi quem divinou Ifá para Ondèsè, o homem da cobra Àpà.
 Cujas casas foram assombradas pela morte e pela doença.
 Cujas casas foram persistentemente assombradas pelos Ajagun.
 Seu sacerdote de Ifá portanto pediu que ele oferecesse
 Bastante bújé e esfregasse seu corpo.
 E ele tornou-se uma pessoa muito preta.
 Em consequência, os ajagun não puderam reconhecê-lo.
 Ele começou a dançar,
 Ele começou a regozijar-se.
 Ele começou a louvar seus sacerdotes de Ifa,
 Enquanto seus sacerdotes de Ifa louvavam Ifá.
 Os agogôs tocaram em Ípóró,
 O tambor Àràn foi tocado em Ìkìjà.
 Varetas foram usadas para produzir música melodiosa em
 Ìserimogbe.
 Ele abriu um pouco a sua boca
 E a canção de Ifá foi o que ele exprimiu.
 Conforme ele esticou suas pernas a dança o pegou.
 Ele disse, "Morte, não mata o homem com bújé por engano.
 Você que está fadada a enganar o homem por outra coisa.
 Você que de agora em diante tem que confundir o homem
 com outro ser.
 Doença, não aflija o homem com bújé por engano.
 Você que está fadada a confundir o homem com outra
 coisa.
 Você que de agora em diante tem que confundir o homem
 com outro ser
 Guerreiros do Céu

Voltem-se e corram,
Voltem-se e corram
Você que está fadado a confundir o homem com outro ser.

A narrativa seguinte, contada por um divinador de Ifá em Ife e registrada numa máquina de escrever como prosa, pode ser comparada com A 12.

Orunmila acordou cedo numa manhã e procurou Orisha. Orisha disse que Orunmila deveria divinar para ele, pois tinha perdido seus escravos; a cabra (ewure), o escravo de Orisha, o sapo (opolo), o escravo de Orisha, e o camaleão (alagemo), o escravo de Orisha, estes três estavam perdidos. Eles tinham procurado e procurado por eles, mas, não os encontraram.

Orunmila pediu para que trouxessem água quente, cascas de inhame, e uma pena vermelha de rabo de papagaio, e eles trouxeram estas três coisas. Eles puseram a água quente no ralo do banheiro e o sapo saiu. Lês puseram a pena vermelha contra uma árvore akoko, e o camaleão tornou-se vermelho e eles o pegaram, colocaram cascas de inhame no celeiro e a cabra saiu. Orisha ficou surpreso de quão rápido Orunmila encontrou os três escravos e disse, “Você,

Orunmila, encontrou os três escravos e disse, “Você, Orunmila, foi quem roubou meus escravos.¹

1. Daí, porque Orunmila diz que se jogarmos Ifá nossas predições não devem acontecer no mesmo dia porque as pessoas vão ficar desconfiadas. Cf. A 12, nota 2.

Orunmila chorou e voltou para casa. No caminho ele encontrou Eshu, este perguntou a Orunmila qual era o problema, e Orunmila disse que Orisha o havia chamado de ladrão. Eshu disse, “Tudo bem, seja paciente. Eu vou lá para me pendurar.” Quando ele chegou lá, Eshu enrolou uma corda ao redor dos quadris e a enviou para cima.

Oranfe, 2 segurou-se na corda e Eshu ficou pendurado no ar de cabeça para baixo. As pessoas o viram e disseram, “Eshu pendurou-se”. Então, Alara e Ajero e Orangun,³ vestiram-se com roupas finas e sentaram-se com Orisha. Eles disseram que deveriam chamar Orunmila.

Orunmila enviou os mensageiros de volta para dizer que os três reis deveriam largar os seus trajes finos e fugir, porque ninguém deveria ver Eshu pendurado lá. Eles não deveriam levar nada com eles, mas irem despidos.

2. O Deus do trovão em Ife. Cf. Bascom 1969 B:87.

3. Três reis.

Orunmila foi até lá e encontrou as roupas. Ele disse que as mudanças para as pessoas para cuidarem de Eshu que havia se dependurado. Quando ele estava voltando, ele encontrou seu amigo, o sacerdote de Obameri no caminho. O sacerdote pegou todas as roupas que os três reis haviam deixado para trás e ele olhou para Eshu pendurado lá, quando ninguém mais estava lá. Quando Eshu o viu, lê disse a Oranfe para soltar a corda. Ele soltou a corda e Eshu caiu de pé diante do sacerdote. O sacerdote pegou as roupas, duas ovelhas e duas cabras de Orisha e as levou para Orunmila. Orunmila as pegou e perguntou, "De que nome devemos chamar o homem que trouxe estas coisas para mim?" ele disse, que seu nome seria "Aquele que anda e encontra seu amigo na estrada' a quem nós chamamos Lokore, o sacerdote que corta quem se pendura" (Eniti o rin, li o ko ore lona, la npe ni Lokore, isoro ti on já iso)4.

Outros paralelos entre os versos de Salako para os dezesseis cauris e aqueles da Divinação de Ifá incluem os seguintes: B8. a origem do jejum muçulmano. Abimbola S.D., IV : 87; 1971: 449- 450; 1977: 128-131 (Otura Meji).

B9. A aranha tece sua teia como mágica. Abimbola S.D., IV : 14; 1976: 218; 1977: 54-55 (Iwori Meji).

4. Isto explica o título do sacerdote de Obameri, lokore (li o ko ore) "Aquele que encontra seu amigo", que é quem corta aqueles que cometem suicídio se dependurando e faz expiações para eles. A figura associada com este verso não foi registrada.

C 11. Lembrete foge de carneiro. Epega S.D., I/II: 121-124 (Ogbe Osa).

C 18. Feijão sarnento- Abimbola S.D., IV: 101-102; 1976: 230-231 (Ose Meji).

E 6. filhotes de esquilo. Abimbola S.D. IV: 85/ 1976: 199-200; 1977: 126-129. (Otura Meji).

F 1. Forasteiro astuto vai para Peri. Bascom 1969: 314- 317 (Edi Meji).

G14. a luta de Orunmila - gleason 1973: 175-177 (Ose Meji).

H8. Ira, exaltação e frieza. Epega S.D., I/II: 116-117 (Ogbe Ogunda).

I1. Abóboras de Obara. Abimbola 1969, 63-66; 1977: 82-87 (Obara Meji).

I 10. Víbora, Píton e escorpião. Abimbola 1968: 1978-79 (Obara Meji).

I 12. Filho de Poye, Gleason 1973? 164-168 (Irete Meji), Bascom 1969: 66

I16. Eshu deixa a caça escapar. Gleason 1973: 223-225 (Ogbe Otura).

I18. Caixão do calau. Abimbola S.D., IV: 46-48; 1976: 212-215; 1977:88-93 (Obara Meji).

J5. Medida. Abimbola 1968: 57; 1976: 106-107 (Odi Meji).

J6. Milhafre Mergulha na fumaça. Gleason 1973: 247-250 (Otura Osa).

J12. Estrangeiro Vigoroso vai para o Benin. Abimbola 1969: 137-135; 1977:62-65 (Odi Meji).

Menos parecidas são as histórias do Pombo e da Pomba (A15 Bascom1965: 268-275, Iwori Ogbe, Olokun.

Olokun tornou-se rei de todas as águas. (A 47. Abimbola 1968: 154- 155; 1976: 59-60, Ofun Meji), Lírio apanha água para Olokun (13. Epega, S.D. III: 38-39, Ogunda Oyeku) e Pombo tem gêmeos (18. Abimbola, S.D. III: 5-7; 1976: 206-208, Ogbe Meji). Só sete destes vinte e três versos (A6, G14, I1, I10, I18, J5, e J12) estão associados a figuras de nomes similares em ambos os sistemas de divinação, p.e., Odi em dezesseis cauris e Odi Meji em Ifa (J 12).

Explicações similares do nome de Olodumare são dadas em diferentes versos (B12 Bascom 1969: 322-323, Odi Okanran) e dois versos bem diferentes explicam porque o ferro enferruja e latão e chumbo não.

(C5. Bascom 1969: 300-303, Iwori Meji).

Três dos versos dos dezesseis cauris publicados por Ogunbiyi são também similares àqueles dados por Salako: Tela Oko acha dinheiro na fazenda (E2 Ogunbiyi 1952: 68-69). Macaco tolo tira leopardo de um poço (F13 Ogunbiyi 1952: 76) e Eshu deixa a caça escapar (I16 Ogunbiyi 1952: 73). Destes o segundo (F13) é atribuído a Irosun por Salako. Mas A Ose por Ogunbiyi. Entretanto, existe consenso nas figuras às quais os dois outros versos

pertencem. As narrativas sobre os tabus de Yemanjá e Okere (H12) foram gravadas com um mito em Iseyin, Igana,, Oyo e Koso., e aquele sobre Orunmila e a filha de Poye, em Igana (Bascom 1969: 66). Outras narrativas nos versos de Salako foram gravadas com contos populares africanos (C9, I11, J8, K9); e nos versos contendo provérbios (K8, L7) e um enigma (M2). Mitos, contos populares, provérbios e ocasionalmente enigmas também ocorrem nos versos de Ifa.

Embora os três versos de Ifa citados não sejam iguais às suas contra-partes nos versos dos dezesseis cauris. Os versos de Ifa também diferem de um divinador para o outro e mesmo segundo recitados pelo mesmo divinador em diferentes ocasiões. Isto foi verdadeiro também no caso de Salako, que gravou alguns dos versos mais de uma vez. O verso seguinte pode ser comparado com L4. A expressão “Jogado para o dia e partilhado com o sol”, significa que a divinação para o Dia também envolveu o Sol, embora este não tenha consultado o divinador e que ambos devam oferecer sacrifício. “Doze maiores” refere-se a doze cauris abertos para cima.

Orisha diz que a sorte de longa vida é o que ele prediz

Onde vemos os doze mais velhos

“Montanha redonda com um cume pontudo não cai”

Jogado para o Dia e partilhado com o Sol.

Dia , que poderia ele fazer para que os braços dos outros não o segurem?

Sol, o que poderia ele fazer para que os braços dos outros não o peguem?

Um sacrifício era o que ele deveria oferecer.

O que ele deveria oferecer?

Disseram que lê deveria oferecer 24000 cauris.

Eles disseram que ele deveria oferecer a tigela importada que ele tinha;

O Dia reuniu o sacrifício, ele ofereceu sacrifício.

O Sol apaziguou os deuses

Ambos vieram para a terra;

Eles estavam deleitando-se na terra

E suas vidas eram agradáveis.

Eles estavam dançando;

Eles estavam regozijando-se;

Eles estavam louvando os divinos,

E os divinatores louvando Orisha.
Que seus divinatores falaram a verdade.
"Montanha redonda, redonda
"Com uma cabeça pontuda não cai.
E partilhou com Sol.
Ele cantou. "Dia, eu ofereci sacrifício por causa dos meses;
"Sol, eu ofereci sacrifício por causa dos meses;
"Nenhum braço pode pegar o Sol;
"Nenhuma boca pode comandar o dia."

Orisha diz que as bocas dos outros não serão capazes de nos comandar. Embora as diferenças não sejam grandes está claro que os versos não são memorizados palavra por palavra; o divinador tem certa liberdade ao recitá-los. Por exemplo, L4 acrescenta, "Quando o Sol apareceu, o povo disse, o sol está quente hoje" ou, eles poderiam dizer "Nós não vimos o sol hoje de maneira alguma". Ambos os versos foram gravados como versos divinatórios. Como seria de se esperar, as divergências são ainda maiores quando os versos foram gravados como mitos.

Algumas das diferenças podem dever-se às gravações imperfeitas, e outras devem-se a lapso de memória devido a idade avançada de Salako e declínio da frequência com que ele era chamado para fazer divinação. Por exemplo, em L4 a questão é "Dia e Sol, o que eles poderiam fazer para que a boca dos outros não pudessem pegá-los?" Mas, aqui fica: "Dia o que ele poderia fazer para que os braços dos outros não pudessem pegá-lo? Sol, o que ele poderia fazer para que os braços dos outros não o peguem? Por causa da canção que é

idêntica em ambas as gravações, eu suspeito que a versão correta é "Dia, o que poderia ele fazer para que a boca dos outros não o pudesse comandar? Sol, o que poderia ele fazer para que os braços dos outros não o peguem?" Eu notei erros (A10, A12, A30, A35, F6, G12) e provavelmente erros em (C6, C17, D6, J9, J16, K7 K12 L4) podem haver ainda outros, mas, erros em 14 destes 210 versos não seria de maneira alguma um resultado ruim mesmo para um homem jovem que tivesse que confiar inteiramente na sua memória. Houve outras vezes em que Salako se repetiu ou inseriu o que pode se chamar de material de enchimento, quando ele hesitava e procurava ganhar tempo para

recordar o que vinha depois. Entretanto, como Abimbola ressalta algumas repetições são pura ênfase. Considerando-se que se trata de transcrições literais de uma tradição oral pura, suas recitações são notadamente perfeitas e de uma fluência constante. Salako obviamente aprendeu bem os versos.

Nas minhas análises dos versos de Ifa, achei como padrão geral para a maioria dos versos, (1) a declaração do vaso mitológico eu serve como precedente, (2) a resolução deste caso, (3) sua aplicação ao caso do cliente (Bascom 1959:122). Isto também é válido para os versos dos dezesseis cauris, embora o sacrifício requerido ao consulente não seja expressado de forma tão específica como na

divinação de Ifa. É habitualmente entendido como sendo o mesmo feito no caso mitológico. A primeira seção geralmente inclui várias linhas obscuras porém muito bonitas que são interpretadas como os nomes dos divinadores no caso que serve como precedente, estes são colocados entre aspas na tradução inglesa e é frequentemente repetida ao final do verso.

Wande Abimbola (1971: 40, 1976: 43) propôs oito partes na estrutura do verso:

1. Nome do(s) sacerdote(s) de Ifá numa divinação passada,
2. Nome do cliente para quem a divinação foi feita,
3. Razão da divinação,
4. Instruções para o cliente,
5. se o cliente cumpriu ou não as instruções,
6. o que aconteceu ao cliente,
7. A reação do(s) cliente(s), e
8. Uma moral baseada na história. As partes 1-3 e 7-8 são memorizadas e recitadas o mais exatamente possível, sendo cantadas o mais rapidamente possível. As partes 4-6 não são memorizadas, mas recitadas na própria linguagem do divinador e numa poesia mais livre que lembra uma prosa (Abimbola 1976: 63) por isso existe uma maior liberdade na minha segunda parte; a resolução do caso, ou o que o cliente fez e o que aconteceu com ele como resultado. Embora Abimbola indique que as instruções ao cliente (4) são opcionais e não memorizadas, eu acho surpreendente que o sacrifício que o consulente é instruído a fazer varie em diferentes gravações do mesmo verso. Nas

duas gravações consideradas, o galo e o pombo mencionados em L4 são obtidos do sacrifício numa segunda versão. A ordem na qual os itens a serem sacrificados são relacionados não parece ser relevante, mas em várias ocasiões Salako fez um esforço especial para nomear um item que foi omitido, por exemplo F12, onde o assento é mencionado depois de dizer eu o sacrifício foi feito, e N2 onde dois caramujos são acrescentados de maneira semelhante. Embora haja exemplos em que fica claro que um item que não foi mencionado foi sacrificado (B11, B12, I18, P1) e outros em que itens são descartados ou omitidos. Numa segunda gravação (C11, F15, G3, I6, L1, L2, L3, L4, L5) o sacrifício frequentemente não é especificado (A10, A23, A41, C7, C13, C15, E5, F2, F5, F7, G8, I2, K8, K11) e frequentemente sequer mencionado (A1, A9, A17, A18, A20, A22, B3, B12, C2, C8, D7, E1, E6, F10, K9). Como acontece em Ifa, os versos instruem o cliente a sacrificar uma ampla variedade de aves domésticas, animais selvagens e carne de caça e outras comidas e produtos. Muitos destes são sacrifícios apropriados a uma deidade em particular. Quando pássaros e animais têm que ser sacrificados, a cabeça e o sangue são oferecidos à deidade indicada no verso ou através de alternativas específicas, como é feito com o líquido do caramujo. A carne é cozida e comida pelos divinizadores. Tecidos, ferramentas, e outros objetos, incluídos no sacrifício são também mantidos pelo divinador, a não ser que haja outra determinação pelo verso. Quando o dinheiro é incluído no sacrifício, é para pagamento do divinador (eru), que para ser oferecido à deidade. Os valores são expressos em cauris, os quais no passado serviam como dinheiro. O valor dos cauris declinou com o tempo, como resultado de inflação (Bascom 1969: 64- 65), mas quando a moeda corrente foi introduzida o valor de 2000 cauris, para fins de divinação foi estabilizado em seis pence, agora cinco kobo ou 80 cauris para cada libra, agora Naira. Nestes versos bem como em Ifá, 2000 cauris (egbewa, egba) é a unidade contábil do dinheiro, e neste caso a quantidade especificada é geralmente relacionada ao número de cauris jogados e abertos para cima, conforme mostrado abaixo.

- A. Eji Ogbe 8 cauris 8x2000 ou dobro deste montante
- B. Ofun 10 cauris 10x2000
- C. Osa 9 cauris 9x2000
- D. Okanran 1 cauri 11x2000
- E. Eji Oko 2 cauris 12x2000
- F. Irosun 4 cauris 4x2000 ou mais freqüentemente 14x2000
- G. Ose 5 cauris 5x2000
- H. Ogunda 3 cauris 3x2000 ou mais freqüentemente 13x2000
- I. Obara 6 cauris 6x2000
- J. Odi 7 cauris 7x2000
- K. Owonrin 11 cauris 11x2000
- L. Ejila sebora 12 cauris 12x2000
- M. Oturopon 13 cauris 33x2000
- N. Ika 14 cauris 14x2000
- O. Irete 15 cauris 15x2000
- P. Otura 16 cauris 16x2000

Q. Opira 0 cauri nenhum dinheiro especificado

Só Ika não acompanha o padrão regular. Para cinco cauris e acima, o número de aberturas para cima á simplesmente multiplicado por 2000.

Presumivelmente por que são pequenos demais, os montantes para um ou dois cauris (D,E) é aumentado acrescentando-se 20000 cauris e isto pode ou não ser feito para três e quatro cauris (H,F). Para Eji Ogbe (A) o montante é frequentemente dobrado. Ele pode ser cobrado para qualquer figura perguntando-se pelo montante na mão direita e esquerda, ou triplicando (I7) pedindo-se 12000 cauris no lado direito, 12000 cauris no lado esquerdo, ou triplicando-se (I7), pedindo-se 12000 no lado direito, 12000 no lado esquerdo e 12000 no meio. E em alguns casos os montantes foram decuplicados, especificando 120.000 cauris (I14), 140.000 cauris (J6, J15), 220.000 cauris (K3), 240.000 cauris (E3) e 320.000 cauris (A30, A48), se um verso especifica 20.000 cauris ou menos em múltiplos de 2000, pode ser possível identificar a que figura pertence, mesmo que a figura não seja nomeada.

A contagem de cauris pode também influenciar no número de itens do sacrifício, por exemplo: onze porções de massa de milho branco, onze bolinhos fritos, onze ise, onze tigelas de cerveja. Pode influenciar também no número nos textos

de narrativa, como quando Orunmila demanda 8 fardos de inhame, 8 fardos de feijões, oito fardos de milho, e oito homens.(A10).

Muitos elementos etiológicos aparecem nos versos, e embora eles sejam fantasiosos, eles foram aceitos em tempos passados como descrições das características dos pássaros, animais, insetos, plantas, objetos e da origem dos costumes e das instituições (Bascom 1965: 127-128). A exemplo de versos de Ifa, estas características são geralmente o resultado de ter-se oferecido o sacrifício prescrito ou de se ter falhado em não tê-lo feito, e uma vez que as características são conhecimento comum ou rapidamente constatáveis, dão substância a veracidade do verso, com sua predição e sacrifício prescrito, e o sistema de divinação como um todo. As explicações podem estar implícitas ou declaradas explicitamente na narrativa. Desta forma, os versos contam como

papagaios passaram a ter penas vermelhas no rabo (G 11), porque pombos vivem com os homens e pombas na floresta (A 15), porque pássaros “Tecelões da Aldeia” desnudam a copa das palmeiras para fazerem seus ninhos (F 21), como o calau tem um tufo em sua cabeça (I 18). Eles dizem porque ratos são pegos por seus rabos (B 3), porque galos são sacrificados (B 3), porque galos cantam como o fazem (B 3 nota 1), porque leopardos são feridos por outros animais (B 7), porque macacos são criados com correntes ao redor de seus peitos e alimentados com bananas e papaias (F 17), como o esquilo terrestre obteve sua calda, porque gatos almiscarados dormem mais

que qualquer outro animal (I 2), e como as lebres conseguem as linhas brancas em suas testas (J 4). Eles explicam porque cobras devem rastejar sobre seus ventres e porque trocam suas peles (A 38, B 12), como os crocodilos adquiriram seus dentes e escamas e tornaram-se reis do rio (H 10), porque troveja antes dos crocodilos terem filhotes (L 6), e como o sapo konko tornou-se o rei de todos os sapos (C 13), eles explicam porque o verme da galinha da angola (filária- *Dracunculus Medinensis*) podem matar seres humanos (A 49), e porque aranhas tecem suas teias como mágica, sem um fuso (B 9), eles explicam as origens da papaia (D 7), porque nozes de cola são

usadas nos rituais e na divinação (C 17, J 10), porque as pessoas comem feijão-manteiga e põem feijões sarnentos de lado (C 18), porque inhames-cóco crescem na lama (F 6), porque a figueira cresce na praça do mercado (I 2), como duas ervas (*Amaranthus* e *Kalanchoe Crenata*) ficaram conhecidas por sua frescura (J 3). Eles explicam porque a montanha nunca morre (A 21), porque o ferro enferruja e o latão e o chumbo não (C 5), e porque o arco-íris desaparece no mesmo dia em que aparece (F 22). Eles explicam porque o Shekere obteve sua rede de cauris e porque ele e o agogo de ferro têm o som que têm (B4, E5), porque o tambor bata não pode abandonar Shango (I 8), porque o tempo frio provoca desconforto (B 2), como a noite obteve os frutos do labor matinal (F 3), de interesse especial são as explanações e relatos legendários da origem dos costumes e instituições. Assim, os versos informam sobre a grande dimensão da cidade de Ibadan (G 4, G 5) e a importância da cidade de Oyo (A 30, G 9, I 14). Eles explicam a origem do serviço de Aremo, o “Príncipe Herdeiro” e presumido herdeiro do rei de Oyo (I 16), e do “estribeiro-mor” (G 3), e eles contam como Atiba, o Alafin que estabeleceu a capital na nova Oyo, tomou terras de Ashipa, um de seus chefes (A 31). Eles falam da origem dos julgamentos em tribunal (H 11), e de como a competição por títulos começou (A 3). Os versos explicam porque os homens não tomam a esposa dos outros homens para levá-las junto em viagens (A 36), porque crianças recém-nascidas ao mimadas e objeto de indulgência (A 45), porque um noivo não deve estar presente para receber sua noiva quando ela chega em sua casa com seu cortejo matrimonial (K 3), e porque um irmão mais novo toma as viúvas de seu irmão mais velho (K 3). Eles falam como a lavoura ultrapassou todas as outras ocupações (J 7), e porque comerciantes usam medidas na venda de milho e feijão (J 5), e cestas para fazer a exposição de suas mercadorias (A 40). Eles falam da origem de um nome (C 8), de um ditado (C 12), e de um provérbio (K 8). Eles nos dizem porque albinos não entram na cidade de Ejigbo (J 17), porque um carneiro é sacrificado sobre o túmulo em funerais (C 11), porque as pessoas rezam pelas bênçãos da noite (F 3), e como o jejum mulçumano teve início (B 8). Existem também muitos elementos explanatórios que dão

conta da crença religiosa, ritual, e da parafernália ritualística.

A SISTEMÁTICA DA CRENÇA

Como uma introdução aos versos divinatórios que se seguem, informações sobre as deidades Yoruba e outros elementos da crença Yoruba são apresentadas aqui. Junto com o que os versos nos dizem sobre a religião Yoruba e seu modo de ver o mundo. Os versos confirmam, suplementam e algumas vezes contradizem o que se sabe sobre religião Yoruba, revelando como a crença varia com os membros do culto sempre atribuindo maior importância à sua própria deidade do que geralmente se sabe. Assim, enquanto Shopona é especialmente proeminente no estudo de Ogunbiyi (1952: 67) sobre 16 cauris, é Obatala quem controla os 16 cauris de Salako, o qual é mencionado repetidas vezes nos seus versos e que exerce algumas das funções normalmente atribuídas a outras deidades, incluindo até mesmo Olorun, o Deus do Céu e divindade suprema. Se os versos divinatórios recitados pelos cultuadores de Eshu, Oshun, Yemanjá, e outras deidades associadas aos 16 cauris fossem analisadas elas provavelmente revelariam glorificações {as suas próprias deidades, como o verso o faz na divinação de Ifá. Existe um grande número de deidades (ebora, ebura, imole, òrìsà) de acordo com a crença Yoruba, cujo número total nunca foi registrado. Informantes frequentemente falam de 401 deidades, como fazem os versos (A10, G9, K8) mas, um verso (A18) menciona 3200 deidades. Cada deidade tem atributos especiais e algumas têm funções ou poderes específicos, mas, podem propiciar filhos, proteção e outras bênçãos aos seus fiéis devotos. Acredita-se que todas as deidades exceto Olorun, o Deus do Céu, alguma vez viveram na terra e que eles ou entraram pela terra a dentro, ou subiram ao Céu, ou tornaram-se rios ou montanhas e tornaram-se divindades. Um verso (A 32), fala de Egúngún, Oro, Shopona, e Ògún entrando pela terra à dentro e ficaram imortais e um outro (H 12) fala como Yemanjá e Ofiki tornaram-se rios. Muitas das deidades estão associadas com as cidades onde dizem que isto aconteceu

ou onde elas viveram. Um verso (A34) nomeia a cidade de Shango, Orisha Oko, Ifá (Orúmìlà), Oya, Egúngún, Shopona, Elegba (Eshu), e Obalufon, e outro (J17) identifica a cidade de Orisha Ogiyian. Acima de todas as outras deidades está o Deus do Céu, Olodumare, aquele que é dono do Céu, (Olorun) ou “Rei do Céu” (Oba Orun), que foi sincretizado com o Deus Cristão e com Allah o Deus Muçulmano. Os versos identificam Marvel (Àrà) como seu filho (B13) duas das esposas de Orunmila, Aina e Ore, como suas filhas (A9). Olorun não tem cultuadores específicos, não tem cultos, e não tem santuários, nenhum sacrifício é oferecido diretamente a ele, mas, qualquer pessoa pode rezar para ele (F3). Ele vive nas alturas, acima do arco-íris (A2),

mas, como mostram os versos de Ifá (Bascom 1969: 104), ele pode intervir nos assuntos humanos. Nos versos de Salako também, ele manda a morte para trazer Ondesheroro para o Céu. (A6), um agricultor diz que Olorun deu-lhe um escravo (B6), e quando Oshun cura crianças todos dizem que foi Olorun quem o fez (M2). Um verso (F20) Prediz que Olorun ajudará o cliente a pegar alguém que quer roubá-lo, e outro adverte (K9) que devemos ser pacientes em pedir a devolução de um empréstimo “Porque nós não sabemos o que Olorun dirá no futuro. Um dos personagens é denominado “Se Olorun não me mata, gente não pode me matar” (J8). Mais importante é Olorun que

assinala e controla o destino dos homens (Bascom 1969: 115-118). Os Yoruba crêem na reencarnação e em múltiplas almas. A alma mais importante é a alma guardiã ancestral (Eleda, Ìpònrí, Ipòrí) que está associada a cabeça da pessoa, sua deidade e reencarnação. A segunda é a respiração (Emí), que situa-se nos pulmões e no peito e tem as narinas para servi-la, como duas aberturas no fole de um ferreiro Yoruba. A respiração é a força vital que faz o homem trabalhar e lhe dá vida. Dizem que existe uma terceira alma, a sombra (Òjiji) que não tem função durante a vida, mas apenas segue o corpo vivente por todos os lugares. Uma pessoa pode ver a sombra e ouvir e sentir a respiração, mas ninguém ouve, sente ou enxerga a alma guardiã ancestral enquanto o indivíduo é vivo. A sombra não tem substância, não requer alimento, a respiração é

sustentada pela comida que o próprio indivíduo ingere, mas a alma guardiã ancestral deve ser ocasionalmente nutrida por intermédio de sacrifícios conhecidos como “alimentando a cabeça”, (ìborí, ibo orí). Antes de uma criança nascer ou renascer , a alma comparece perante Olorun, para receber o novo corpo, uma nova respiração e seu destino (ìwà, ìpín) para uma nova vida na terra. Ajoelhando-se diante de Olorun, a esta alma é dada a chance de escolher seu próprio destino, e acredita-se que pode fazer qualquer escolha que queira, embora Olorun possa recusar se os pedidos não forem feitos com humildade ou sejam pouco razoáveis. O destino envolve a personalidade individual, sua ocupação, e sua sorte e envolve um dia fixo no qual a alma tem que retornar ao Céu. A alma guardiã ancestral é as vezes chamada de Cabeça (Orí) ou de “dono da cabeça” (olorí), e nos versos de Salako é personificada como cabeça (A28, A34, A35, I13, J19). Um verso (A35) fala como a cabeça escolheu “todos os destinos”. Num outro (A5), uma mulher chamada “Aquele que tem crianças pequenas” disse que “suas bênçãos se atrasaram, ela disse que suas bênçãos celestiais atrasaram, ela disse que não sabia que sua cabeça havia escolhido um destino de contas, sua cabeça escolheu um destino de latão, sua cabeça escolheu um destino de abundância”. Uma pessoa de sorte é chamada “Aquele que tem uma boa cabeça”, significando um bom destino, e uma pessoa com má sorte é conhecida como “Aquele que tem uma cabeça ruim”. Informantes enfatizam a importância da alma guardiã ancestral, alguns até a consideram uma deidade. A cabeça é a principal divindade do indivíduo. A cabeça é mais importante para qualquer um que sua própria deidade. A cabeça é a mais velha e mais poderosa das deidades (Bascon 1960: 408). Um verso (A34) narra como a cabeça lançou nove divindades para as suas cidades onde elas prosperaram e foi assim que cabeça ultrapassou todas as outras deidades. Orunmila sacrifica para sua cabeça e casa-se com Dinheiro; ele louva-se a si mesmo por este fato, até que sua esposa faz objeção, ele louva Dinheiro até que deus divinatores lhe dizem que louve aquela que o fez ser bem sucedido e finalmente ele louva cabeça (A 28). As personagens no verso são sempre instruídas para sacrificar para suas

cabeças (A28, E4, F12, H2, H9, I2, J1, J8, J9, L3 nota 1), mas nos dizem “se nossa cabeça vai dar atenção às nossas súplicas, isso não sabemos” (C8), nos versos há muitas louvações a cabeça, “não existe lugar onde a cabeça não seja conhecida” (A28). “Cabeça é o melhor defensor, aquele que tem boa cabeça não tem quem se compare” (A34). “A cabeça de alguém é o que o faz rico” (I16). “Cabeça é o que faz do menino um homem” (28). Não existe nada que a cabeça não possa fazer de um homem; a cabeça de uma pessoa faz dele

um rei(G5). O dia da morte de alguém não pode nunca ser protelado, mas, outros aspectos do destino da pessoa podem ser modificados pelos seus atos e também por seres e forças supra humanos. Se alguém tem apoio e proteção total de sua alma guardiã ancestral, de Olorun, e das outras deidades, ele desfrutará do destino que lhe foi prometido e esgotará o lapso de vida que lhe foi atribuído; caso contrário ode ser privado das bênçãos que lhe foram destinadas ou morrer antes da sua hora. Através da sai vida um indivíduo faz

sacrifícios para sua alma guardiã ancestral e parra as deidades; ele dispõe de magias e medicinas preparadas para protegê-lo e assisti-lo e quando ele está com problemas ele consulta um divinador para determinar o que pode ser feito para melhorar sua sorte. Ele consulta um divinador antes de qualquer empreendimento para saber que sacrifício é necessário para assegurar um desfecho bem sucedido. Na morte as múltiplas almas deixam o corpo e normalmente atingem o Céu lá permanecendo enquanto a alma guardiã ancestral é reencarnada. Aqueles que morreram antes do seu tempo continuam na terra como fantasmas, permanecendo em cidades onde não pode ser reconhecidos até que chega o dia indicado por Olorun, quando então, morrem uma segunda morte e vão para o Céu. Quando as três almas alcançam o Céu, Olorun lhes aponta um “bom céu” ou “um mau céu”, dependendo do seu comportamento na terra. Aqueles que são enviados para o céu ruim não poderão jamais serem restituídos à vida pela reencarnação; tampouco o podem os suicidas, os quais jamais alcançarão o Céu. Mas, tornam-se espíritos malignos, que se dependuram na copa das árvores, tal qual os morcegos ou

borboletas. Se uma mulher tem muitos ilhós em sucessão que morrem no parto, na primeira infância, ou quando pouco mais velhos, é possível que não sejam uma sucessão de diferentes almas guardiãs ancestrais, mas, uma alma ancestral sendo uma mesma alma ancestral, sendo uma mesma

alma que renasce repetidamente, apenas para retornar por curto espaço de tempo ao céu onde permanece sua forma infantil. Ele não quer permanecer por muito tempo na terra, preferindo a vida no céu ou simplesmente indo e vindo entre o céu e a terra, nascendo. Havendo-lhe sido concedido curtos períodos de vida por Olorun. Tais crianças são conhecidas como “abiku” (àbíkú) ou “aquele nascido para morrer”. E sua mãe, pode unir-se a Egbé Ogbà, um culto que propicia os abiku e cujos membros fazem grandes guizos de ferro sai crianças, que os usam atados aos seus quadris. O cadáver da criança pode ser marcado raspando-se um local na sua cabeça ou fazendo-se um corte na orelha para atestar que se trata de um abiku quando venha a renascer com a mesma marca, e o corpo morto de um abiku pode ser ameaçado de ser queimado ou ter um artelho ou um dedo decepado, afim de aterrorizá-lo para que permaneça na terra quando renascer de novo. Nos versos os clientes são aconselhados a sacrificar por causa de abiku (F22) de modo que a criança que venha a nascer não seja abiku (I2). Orunmila ofereceu um sacrifício antes de casar-se com abiku e ela não morreu. Arco-íris o tolo, “continua morrendo como um abiku”, porque seus pais não sabem seu verdadeiro nome (F22). Um sacrifício é também prescrito para os gêmeos (J8).

Os gêmeos (Ibèjì) não são ruins como abiku, mas são temidos porque são poderosos e podem fazer mal ou até mesmo provocar a morte de seus pais. Quando nascem gêmeos, dois pintinhos são parcialmente enterrados no canto de um cômodo e sacrifícios são oferecidos próximo a eles anualmente. Quando um gêmeo morre, os pais mandam um entalhador de madeira esculpir uma pequena figura de gêmeos (èrè ibèjì) do mesmo sexo e com as marcas faciais de sua linhagem. Caso o segundo Gêmeo morra enquanto jovem, uma segunda figura é entalhada, tal qual abiku, os gêmeos retêm a forma de criança no céu e passam seu tempo brincando. Gêmeos e abiku não são

deidades, os sacrifícios a eles oferecidos são para suas almas. Um verso (A5) conta como pessoas começaram a cozinhar inhames amassados e temperados, milho cozido e fritar banana-da-terra e inhames para os gêmeos. Um verso (G1) conta como Olorun deu uma das 17 figuras (Òsé) todos os destinos que este estava pedindo. Entretanto, num outro verso (A35) é Orishala que distribui destinos e conforme já vimos, de acordo com Salako não é Olorun, mas sim Orishala (Òrisala Osheregbo) que distribui às deidades seus respectivos poderes. Este tema é repetido em outros versos (A18, A35). Os versos da maneira como foram ensinados a Salako, obviamente enriquecem a importância de sua divindade. Olorun é também chamado de Olodumare (A6, B13, G1). Diferentes interpretações deste nome têm sido oferecidas (Bascom 1969: 104) incluindo-se uma no verso B12, “Olodu filho de píton” (Olódù omo erè). Esse B12, identifica Olodumare com Orisha Oluofin, uma das deidade brancas e filho de píton e Orishala. Isto claramente diverge da crença amplamente conhecida de eu Olodumare está acima de todas as outras deidades (Idowu 1962: 56) e do mito da criação conforme relato dos sacerdotes de Orishala em Ife. No relato deles, Olodumare deu a Orishala um pouco de terra numa concha de caracol e uma galinha de cinco dedos e o enviou junto com camaleão para criar a terra sobre as águas primevas. Entretanto Orishala embriagou-se com vinho de palmeira e adormeceu e seu irmão mais jovem, Odua, pegou os materiais e desceu por uma corrente, acompanhado de camaleão e calau. Camaleão lançou terra na água e colocou a galinha de cinco dedos sobre ela, e Odua ordenou que a espalhasse. Quando Orishala acordou e viu o que havia acontecido, interditou o vinho de palmeira e todas as coisas dele derivadas a seus devotos e seguiu Odua à terra onde lutaram por sua posse. Quando Olodumare ouviu da luta enviou Orunmila para apaziguar. Outras versões acrescentam que o criador da terra, Odua, foi dado o direito de governá-la. Ele tornou-se o primeiro rei, de quem os reis Yoruba alegam descender diretamente. A Orishala foi dado o poder de moldar os corpos humanos, tornando-se ele o criador da humanidade. Apesar de sua importância na mitologia Yoruba, Odua (Oduà, Òduwà, Odùduwà) não

aparece nos versos de Salako, embora ele tenha sido mencionado como ligado a figura de Ofun (B) e constando em uma das lendas de Salako como tendo seguido Orishala à terra. Em discussão Salako o descreve como uma das divindades brancas e mensageiro de Orishala em Ife, que o usava como auxiliar em seu trabalho de modelar crianças não nascidas. Mesmo em sua versão da criação, contada em forma de lenda, é Orishala (Obanla) e não Odua ou o camaleão quem pôs o cocado de terra sobre a água, pousou a galinha de cinco dedos para espalha-la, e criou os pássaros, animais, árvores, arbustos e gramíneas. Ambas versões são mencionadas por Idowu (1962: 19-22) o qual favoreceu o depoimento de Salako. Oranmyon (Òranmíyàn, Òrányàn) é outra deidade importante que não aparece nestes versos, embora Salako o tenha mencionado como sendo a deidade associada com a figura Okanran (D). diz-se que ele teve dois pais e tem metade da pele branca como Odua e metade da pele negra como Ògún, o Deus do ferro. Ele tornou-se grande guerreiro como seu pai Ogun e é curioso que ele não seja citado pelo fato de ter sido o fundador e primeiro rei de Oyo. Orishala, o Deus da Brancura e o Criador da Humanidade, já foi abordado, mas exige consideração devido a sua importância na versão de Salako da divinação com dezesseis cauris. Tendo-lhe sido dado o poder de moldar corpos humanos, ele criou o primeiro homem e a primeira mulher, de acordo com Salako eles eram Gbeggade e Motawede, outros nomes de Orisha Rowu e Orisha Yemo. Orishala também modela a forma dos seres humanos no útero antes deles nascerem. Salako disse que não sabia como isto é feito, mas outros informantes dizem que trabalhando no escuro, com uma faca, ele molda seus corpos e depois, como se fosse um entalhador de madeira, ele separa os braços, pernas, dedos e artelhos, e abre os olhos, nariz, orelhas, e a boca. Ele é algumas vezes chamado de o escultor de Olorun, e dois de seus nomes de louvor são: “Aquele que entalha no escuro” (Agbokùnkùnsóná) e a “pessoa que faz os olhos e que faz o nariz” (Eni to soju semu, cf. Idowu 1962:72), em um dos versos (A18), Eshu encontrou Orishala esculpindo, e aprendeu com ele a fazer pés, bocas e olhos. Outro nome de louvação “Aquele que cria uma pessoa como bem entende” (Adani bo ti ri). Crianças que ele modela como

albinos (àfín), corcundas (abuké), aleijados (aro), anões (arará) e surdo-mudos (odi), são sagrados para ele. Um quarto nome de louvor é “Marido do corcunda, marido do aleijado, marido do anão que tem cabeça achatada” (oko abuke, oko aro, oko arará abori pèté) e os versos mencionam ambos aleijados (A41, A43, G12) E albinos (A43, J17). Aqueles que nasceram envoltos no âmnio (Òké, àlà) também são sagrados para Orishala, e os nomes dados aos nascidos nessas condições também são mencionados (B10, K10).

Ele aparece nos versos com o nome Orishala e Orishanla, sempre encurtado para Oshala e Oshanla ou com seu nome de louvação Orishala Osheregbo e Erijialo (A25). Obafunwà, que pode significar “O Rei da destino”, parece ser mais um de seus nomes de louvação (K10). Os nomes Obalufon, cuja cidade é identificada como Erin (A34), Olùfòn (C16) e Òrìsà Wuji (A7, G8) ou Òrìsà Àgbòwujì (G8) também são usados. Mas, frequentemente ele é referido simplesmente com “Pai” (Baba), ou deidade (Orisha) ou na forma encurtada Osha. Enquanto o nome Orisha traduzido como deidade, é comumente usado

para “deidade branca”, distinguindo as de outras deidades (ebora, ebura e imole). Claramente é Orishala que controla a divinação com 16 cauris de Salako, do mesmo modo como Orunmila controla a divinação de Ifá. Frequentemente os versos dizem “Orisha diz” quando anunciando a predição e perguntando ao cliente “você vê o caminho que Orisha diz que deve ser feito?” Um refrão repetido a toda hora é de que o consulente “estava louvando os divinadores e os divinadores estavam louvando Orisha, por seus divinadores terem dito a verdade”, ou literalmente “que os divinadores tinham “falado à boas bocas”. Isto significa que os divinadores estavam louvando Orisha porque ele fez com que a divinação tenha sido acertada, de modo que a predição revelou-se verdadeira. Os versos identificam Aratum (A1), Oshun (A25), Ere ou Pítón (B12), Oro (C16), Yemo e Yemuó (J16), que também é conhecida como Motawede, como esposa de Orishala, e Salako acrescentou Adun ou Caramujo e Yemanjá. Eshu (K2) e Omoniyinre (G8) são considerados como seus filhos. Os versos falam de como Orishala adquiriu o poder (Ase) para fazer com que suas divinações se realizem, mas

também porque elas se realizam em um dia (A12, F18) e como lhe foi dito para que usasse roupa branca (J16). Quando Oshun se reúne a Orishala em seu santuário, é dito a ela para trajar-se com tecido branco, um chapéu branco, e calça brancas compridas brancas e que “Elas têm de estar limpas!”(A29). Quando a roupa branca de Orishala é enodada com óleo de palmeira e óleo de caroço de palmeira, ambos tabus para ele, e suja por madeira preta, Yemo lhe dá roupas brancas limpas para usar (J 16). Outros versos dizem com ele começou a comer o guisado não temperado que lhe é oferecido em sacrifício (D1) e como sal é um tabu para os albinos (A43) referências são feitas às suas contas brancas (B13), seu metal especial, o chumbo (C5,C19,J16) e a seu tambor agba (J11), e os sacrifícios que ele é instruído a fazer incluem tecidos brancos, galinhas brancas, pombos brancos e caracóis (B13,J16). Em um verso (A20) Orishala encontra caramujo cobrando pedágio no portão da cidade e Orunmila e Ogun, de maneira semelhante, encontraram seus animais sacrificiais favoritos, a cabra e o cão. A maioria desses pontos confirmam crenças aceitas acerca de Orishala, mas eu não consigo explicar a razão pela qual um sacrifício a ele deveria incluir uma galinha preta, um pombo preto e uma cara preta (P1).

Muitas outras deidades brancas são citadas nos versos. Orisha Oluofin, á mencionado como identificado com Olodumare, transporta o traje branco de Orisha Rowu que tomou o título de Orisha Olojo (A3). De acordo com Salako, estas são três deidades brancas distintas, e Orisha Rowu é o filho mais velho de Orishala, mas Idowu (1962: 75)identifica Orisha Rowu como Orisha na cidade de Owu. Um verso (J18) prescreve um sacrifício para uma deidade branca não identificada. Orisha Ogiyan, que é chamado “Aquele que desfruta

honra” é golpeado por bastões por sete albinos em Ejigbo, sua cidade, uma aparente alusão à flagelação, que é praticada por seus adoradores (J17). Esse mesmo verso prescreve um sacrifício para uma à colina Ogiyan, e outros prescrevem sacrifícios para uma colina sem nome (J13) e a Orisha Oke uma divindade da montanha (L3 nota I, L4). Montanhas figuram notavelmente em vários versos (p.e., A21), incluindo Osinnido, em Ibadan (G4,G5) e Olumo, em

Abeokuta (K5). Eshu (Èsù) é o mensageiro divino que entrega os sacrifícios oferecidos em seu santuário, de acordo com a prescrição dos divinadores, para Olorun. Ele é também o divinador trapaceiro e não só se delicia em causar problemas, mas também serve às outras deidades causando problemas aos seres humanos que as ofendem ou negligenciam. Ele é chamado “Eshu não é bom” (Èsù Odára : A44 C15) e é também conhecido como Elegba (A34) e Júoríwà (K2). Sua cidade é Iworo (A34). Independentemente da deidade que eles cultuam, todas as pessoas rezam para ele, para ele não lhes cause problemas, e uma porção de todos os sacrifícios é separada para ele. Seu santuário é um bloco de laterita montado fora de casa, no qual são oferecidos os sacrifícios, ou uma figura tosca de barro, colocada na encruzilhada, para a qual os passantes dão cauris ou pedaços de comida. Eshu é o mais jovem e esperto de todas as divindades, criado por Olorun, embora Salako novamente discorde da crença comum, atribuindo este ato a Orishala. Em um dos seus versos (K2) antes que Orishala gerasse Eshu ele foi acusado de que Eshu “vai querer superá-lo” e “tomará seu mundo de você se você não prestar atenção”; depois, Eshu talhava porretes e os usava para superar qualquer um sobre a terra e todas as coisas que o Pai fazia Eshu também fazia e novamente foi Orishala que mandou Eshu morar na encruzilhada e colher algumas das coisas de todos que por ali passassem e assim Eshu tornou-se rico e é “maior que todos os seus mais velhos” (A18). Ele é preguiçoso (K2) e não tem trabalho para fazer (A18). A afirmação de que “Homens preguiçosos vivem de sua sabedoria; somente os tolos não sabem administrar seus negócios” (A18) refere-se a Eshu. Do mesmo modo que nos versos de Ifá, Eshu aparece aqui no seu papel de “Divino Executor”, que pune aqueles que falham em realizar os sacrifícios prescritos pelos divinadores e recompensa aqueles que os fazem. Sua notável imparcialidade neste papel (Bascom 1969: 105-106, 118) e no de mensageiro das divindades dificilmente podem ser compatíveis com sua identificação com Satan, como o fazem os cristãos e muçulmanos. Abimbola (1976: 86) o descreve como um policial, mas, Eshu não prende as pessoas e as leva perante um julgamento; ele pessoalmente

ministra a justiça divina, quer sejam recompensas, quer sejam punições. Tampouco este papel é coerente com sua identificação com o que se chama de “O princípio da ambigüidade” (Fagg 1960) ou “Um espírito de acaso e incerteza” (Elisofon e Fagg 1958: 114). Não existe nada mais infalível que quando Eshu assiste alguém, é porque essa pessoa ofereceu o sacrifício prescrito ou fez algo mais para agradá-lo, ou quando alguém falha no sacrifício, recusando-se a seguir outras instruções, ou cometa outra ofensa qualquer. Eshu vai puni-la ou se alegrará com seu infortúnio. Por isso um verso diz que Eshu estraga o trabalho de um menino ou se recusa a ficar em casa aprendendo Ifá, os ritos propiciatórios e como apaziguar os deuses (C15). Ògún quebra o tabu e mata o encarregado do pedágio da porta da cidade, e Eshu faz com que ele permaneça foragido na floresta (A20). Uma mulher sacrifica e tem filhos, mas ela escarnece dos divinizadores, e Eshu faz com que as crianças atirem frutas nela (A5). Um guerreiro chama Eshu de ladrão e se recusa fazer sacrifício, é morto em batalha (J13). Quando Akinsa Emere desafia os deuses e se recusa a sacrificar carne seca, Eshu reclama, “Ele não deveria comportar-se assim” e Akusa Emere se engasga sufocando-se com a carne enquanto Eshu rejubila-se (I17). Egúngún e Agunfon se recusam a sacrificar suas espadas e Eshu diz, “Eles não ofereceram sacrifício”. Egúngún decapita Agunfon com sua espada e Eshu se regozija (N1). O tambor Agba leva uma sova com a baqueta que ele falhou em sacrificar, e Eshu se regozija (J11). A árvore cola não completa seu sacrifício e Eshu fala para as pessoas usarem seus filhos (nozes de cola) nos seus rituais (C17, J10). Uma erva daninha falha e não completa seu sacrifício e Eshu fala para os lavradores para capinarem com a enxada aquilo que ela não ofereceu (A37), embora não sejam informados se ele sacrificou ou não, aparentemente o Esquilo não obedeceu às regras para não falar, lavradores então matam seus filhos e de novo Eshu fica feliz (E6). Quando a Pomba se recusa a fazer sacrifício, Eshu leva os camponeses a comerem seus filhos e Oya a quebrar os seus ovos; mas porque o Pombo realizou sacrifício Eshu faz com que os homens o levem para casa e mantê-lo como animal de

estimação (A15). Quando feijão-manteiga recusou o sacrifício, Eshu levou os lavradores a comer seus feijões, mas porque o feijão sarnento ofereceu sacrifício, eles o abandonam (E18). Quando uma planta trepadeira se recusa a fazer sacrifício, ele faz lavradores a cortarem, deixando Quiabo que fez sacrifício crescer (k6). Quando Zanga e Cabeça Quente recusaram-se a sacrificar suas facas, Eshu as fez matarem-se com suas próprias facas, mas ele dá a serenidade os três cestos de contas que sua mãe mandou para seus três filhos (H18). Quando Jegbe não sacrifica, Eshu revive os animais que ele matou e eles escapam, depois Jegbe faz sacrifício e Eshu o ajuda a pegar cavalo, seis túnicas; seis servidores e seis esposas e torna-o herdeiro do rei (I16). Quando o chefe de Wata faz sacrifício, mas sua esposa não faz, Seu o salva, mas a deixa ser morta (C12). De fato, nesses versos Eshu assiste aqueles que oferecem o sacrifício prescrito muito mais vezes do que pune aqueles que não o fazem ou e rejubila quando estes topam com o infortúnio. O rei de Igele sacrifica uma faca, e Eshu a usa para salvá-lo quando ele tenta enforcar-se (H6). O chefe de Ifon e o chefe de Ejigbo sacrificam, e Eshu os ajuda a encerrar a disputa que mantêm entre si (J18). O chefe de Eju sacrifica, e Eshu o ajuda e à seus parentes a viver vida longa (J15). Lagbonpala e uma velha mulher sacrificam e Eshu os ajuda a se casarem (J1). O homem cego sacrifica e Eshu o ajuda a abater pássaros e um antílope com espingarda, quando outros fracassam (E7), Rojuforiti toma dinheiro emprestado para fazer o sacrifício, e Eshu o ajuda a tornar-se rico (A33). Eshu multiplica o sacrifício de Moloun e a salva dos Egúngún (K13). Ele multiplica o sacrifício da mãe de Ondere e salva seu filho da morte, habilitando-o a ser chefe de Idere (F9). Macaco tolo sacrifica e Eshu o ajuda a escapar do leopardo (F13). Crocodilo sacrifica cravos de ferro e cascas de nozes de palmeira e Eshu os transforma em seus dentes e escamas (H10). A mãe de Potto oferece sacrifício, e Eshu o salva da morte (C11 , nota 4). Maçarico sacrifica e eshu lhe consegue roupas, dinheiro e uma esposa (C7). A palmeira Eluju sacrifica e Eshu a ajuda a dar à luz seus rebentos (A16). Colina oferece sacrifício e Eshu a auxilia resistir aos ataques dos pássaros, ratos e dos

homens (A21). Cabeça sacrifica, e Eshu a defende quando ela toma todos os destinos (A35). O Destino faz sacrifício, e Eshu convence Orishalá a perdoá-lo por haver sido insolente (C19). Em três ocasiões Orunmila sacrificou e Eshu o salvou da morte (I18), o ajudou a tornar-se rico (G14), e convenceu Oshun a lhe dar filhos e dinheiro (G15). Orunmila iniciou Eshu em Ifa, e Eshu o ajudou a ficar rico (A19). As lições destes versos são óbvias; agrade Eshu e não o ofenda, e “Oferecendo sacrifício é o que ajuda alguém, não oferecendo não ajuda a ninguém.”

Orumila (Òrúnmìlà), de quem a divinação com 16 cauris é derivada, é frequentemente mencionado nos versos. Embora, seja evidente que Ifa (Ifá) é também o nome de Orunmila (A12, G13, G14, G15, I12), nós nos referimos a ele como Orunmila e ao seu sistema de divinação com Ifá. Orunmila é sempre citado como sendo um escriba ou emanuense, porque ele “escreve” para os outros divinadores e ensinou seus sacerdotes a escreverem ou seja, a marcar as figuras de Ifá no Pó sagrado do tabuleiro de Ifa. É também definido de como um homem instruído ou erudito em virtude da sabedoria contida nos versos de Ifá. Aqui ele é denominado “Sabedoria” (C2). “O pequeno que vive de sua sabedoria” (A34, B14) e “Aquele que é mais forte que medicina” (N2). Nos é dito que:

Grande sabedoria

É a chave para se conseguir grande saber

Se não temos grande sabedoria,

Não podemos aprender medicamentos

Sixteen Cowries - 16 Búzios Page 28 of 38

Copyright (C) 2009, AxeOrixa... 24/4/2013

Não podemos curar doenças graves,

Se não podemos curar doenças graves,

Não ganhamos grande fortuna,

Não podemos fazer grandes coisas (B6).

Nós aprendemos que é na pobreza que o menino aprende Ifá; só mais tarde ele torna-se próspero (C14), nós já vimos que Orunmila é fisicamente débil é que ele tornou-se divinador e herbalista porque nenhum outro trabalho lhe era fácil. Ainda assim, um verso (G14) diz que sua profissão era a de lutador e que abateu diversos reis, até

que Eshu lhe ensinou a perder . sua pele é preta (N2) e sua cidade é Ado (A34). Ele é conhecido também como “aquele que tem uma coroa” (A9) e Oluwara Okun (A34). Os versos dizem porque o principal animal de sacrifício para Orunmila é a cabra (I12). Eles se referem a seu rebenque de rabo de vaca (I4) e mencionam o seu sino (I12, N2) e dois de seus tambores, Aran (I12) e Ogidan (J11).

Eles contam a origem da tigela divinatória (Opón Igede) na qual suas 16 nozes de palmeira são guardadas, e do seu bastão de ferro (osù, osùn) que se encontra junto ao seu santuário e não pode tombar (J9). Eles explicam a origem do jogo da corrente divinatória (G14 nota 4) e provavelmente se referem ao modo como é manipulada (G15 nota 1). Eles descrevem o modo como as figuras de Ifá são marcadas na tábua divinatória, e dizem como Orunmila juntou nozes de palmeira com quatro “olhos” cada e as ervas com as quais eles são lavados para prepará-los para usar na divinação (B6). Em um verso (A10), Orunmila planta ervas exclusivamente destinadas a medicina, mas enche seus depósitos com milho, milho da guiné, feijões e inhames cultivados pelas outras divindades. Seu conhecimento de ervas e de suas propriedades é superado pelo conhecimento de Osanyin, o deus da medicina (I9) mas, ele vence este no contexto da magia e toma seu sino para si (N2).

Orunmila casou-se com a filha do chefe de Iwo (H7), Poye (I12), Odu (B14), Ere (K12), Ajesuna (A28) ou Dinheiro, Emere (A26) uma abikú, Oshun (C2) e Aina e Ore (A9), filhos de Olorum. Ele também deflorou tanto Oshun (F10) quanto Poye (I12). É acusado de adultério (I12, K12); e de romper com o tabu de Oshun ao derramar cerveja de milho-da-guiné sobre ela (G15). Ele aparece como personagem principal em muitos outros versos (A8, A12, A19, A20, C6, G11, G13, I10, I13, I18, I19).

Oshun (Òsun) é a deusa do Rio Oshun, que nasce em Ekiti, no leste, e corre passando por Oshogbo, onde se localiza seu principal santuário. Os versos dizem que ela casou-se com Orunmila (C2) e Orishala (A25)m e os informantes acrescentam que em outros tempos ela foi casada com Ògún, Shango, Shaponan e Osanyin, além de tomar outros deuses como amantes. Numa de suas lendas Salako observa que “Oshun é mais apreciadora de relações

sexuais que todas as outras mulheres". Por causa de sua promiscuidade, seus cultuadores a descrevem como prostituta, mas, eles sentem orgulho de suas aventuras amorosas porque contribuem para sua reputação de beleza e de mulher desejada. Vênus Yorubá, Oshun é renomada por sua beleza e pelo seu cuidado meticuloso com sua aparência. E ela é tão famosa por dar à luz crianças quanto por ser bela. Seus adoradores em Oyo

dizem que o trabalho de Oshun é provocar a concepção criando os bebês dentro do útero após relação sexual antes que Oshala comece a moldá-los na forma humana. Ela também usa água fria para curar febres (M2). Oshun é denominada "Possuidora da água fria" (A25, A29, M2), "Oshun deu a mim", (G2), "Conhecimento" (C2), "Nossa mãe", "Minha mãe", Otolo Efon", (A24, C4, G2, G6, G9, G10) e Oladekoju (G15). Um devoto de Oshun em Ilesha interpretou Ladekoju como significando "Tem muitas coroas", referindo-se às suas coroas de cauris e Otoro Efon, "Ela se instalou em Efon", em Ekiti. Seus

adoradores em Oshogbo dizem que ela veio de Igede (F10), uma cidade a sete milhas a oeste de Ado Ekiti. Em um verso (G10) Oshun dá filhos à gente de Oshogbo, mas eles a ignoram, assim, ela faz com que seus filhos tenham febre e depois os cura quando o povo começa a sacrificar para ela. Os sacrifícios para ela incluem: alface selvagem, acará, eko, nozes de cola e galinha (G10, G15). Ela toma cerveja de milho branco, mas, cerveja de milho-da-guiné é tabu para ela. Orunmila diz, "ela não tem nenhum tabu que seja maior que milho-da-guiné e quando ele verte cerveja desse milho sobre ela, ela está sentada em seu trono em todo o esplendor (G15). Neste verso (G15), o cliente é instruído a dar a Oshun seu tabu, e em seguida oferecer-lhe seus pratos favoritos.. outro verso (C4), conta como ela deixou de beber cerveja de milho-da-guiné e tomar cerveja de milho branco afim de ter filhos. Oshun captura a cidade das mulheres e trás as mulheres para Ojogbomekun, onde todas a veneram (G9). Seu metal é latão (G2), "o primeiro filho se nasceu de Oshun", (C5) e seus cultuadores usam braceletes desse metal como nas insígnias.

Shango (Sàngó) é um Deus do trovão, habitando o céu ele lança pedras de raio para a terra matando aqueles que o ofendem ou ateando fogo às suas casas. Suas pedras-de-

raio são machados pré-históricos de pedra que os lavradores encontram ao passarem as enxadas no campo que cultivam. São levadas aos sacerdotes de Shango que as conservam em seu santuário numa bandeja sobre um almofariz invertido que também serve como assento quando as cabeças dos iniciados são raspadas (Cf. Bascom 1972:6). As pedras, nos sacrifícios para Shango (A46,E2,L1,L3) podem ser uma alusão às suas pedras de raio e em um verso (F5) Shango mata um leopardo ao colocar sobre ele um almofariz invertido. Ele tem um tio especial de tambor chamado Bata (Cf. Bascom 1972: 18) e um verso (L8) que explica que bata , que era um amigo de infância de Shango, tornou-se seu substituto ou representante; Shango sacrificou um tambor bata e esta é a razão pela qual bata não pode abandonar Shango até hoje e porque as pessoas dão dinheiro à divindade. Dinheiro, túnicas e frangos. Os alimentos favoritos de Shango incluem nozes de cola amarga e inhame pilado (A46,L1), mas, nem carneiros nem quiabo são mencionados. Afirma-se que Shango sucedeu seu pai, Oranmiyan, como um dos primitivos reis de Oyo e alguns versos dizem que ele tornou-se rei (A48, L7, L8). Foi notório por seus poderes mágicos e foi temido porque quando ele falava lançava fogo pela boca. Um verso tem Shango acendendo um fogo em sua boca com itufu (L3), fibras empapadas de óleo provenientes do pericarpo da palmeira oleaginosa, e que são empregadas na confecção de archotes e para

atear fogo. Em estados de possessão dizem que o devoto de Shango pode engolir fogo, possivelmente usando itufu, transportar um pote de brasas vivas sobre a cabeça ou colocar sua mão em brasas vivas sem dano aparente. Um outro verso (C17) aconselha “Deveremos usar itutu para receber a ajuda de Shango”. De acordo com uma lenda, foi uma derrota em um torneio de magia que levou Shango a Oyo e a dependurar-se, embora quando relâmpagos faíscam e trovões ribombam seus devotos bradam “o rei não se enforcou”, uma saudação que aparece em um verso (A46). Ficamos sabendo que a sua cidade é Koso (A34), onde se diz que ele se enforcou e que Shango, Dada e Egúngún são meio-irmãos, filhos da mesma mãe Yemanja

(H2 nota 2). Muitos nomes são dados para Shango nesses versos, mas não o mais comum, aquele que “luta com pedras” (Jakuta), referindo-se aos meteoritos que lança à terra. Ele é chamado “O que inverteu o pilão e matou um leopardo em Enpe” (F5), “homem louco de Ijebu” (F5), filho “Daquele que vê 200 inimigos e os conquista” (L1), “Folhas me ajudam” (L3, L8) e Awalawulu, que lembra o som de um trovão. Muitos nomes de Shango não puderam ser traduzidos, inclusive Lakio (A34), Jagba (A46), Jemode (A48), Tela Oko (E2), Olubambi (F5,L3,L8), Jenrola (L1), Filho de Ojogbo (L), Oromajogbo (L3), e Afonja (A 48, L7), que é também o nome de Afónja de Ilorun, o qual se revoltou contra o rei de Oyo. Nos versos somos informados que quando o crocodilo não conseguia parir seus filhotes, Shango gritou e todos os filhotes nasceram, e é por isso que o trovão estala antes dos filhotes do crocodilo saírem (L6). Shango “abriu a poeta de água um pouco”, e a chuva caiu durante sete dias, fazendo árvores desfolhadas brotarem fazendo rios correrem de novo e que o povo de Ire prosperasse (J4). Ele sacrificou e ninguém mais pode levantar-se contra ele. Tomou um porrete em suas mãos e derrotou os seus inimigos (L1). Afastou os antílopes africanos que estavam matando os filhos de Ijagba e se tornou a divindade que toda a gente de Ijagba reverenciava (A46). Oya é a esposa favorita de Shango, a única mulher que lhe permaneceu fiel até o fim, deixando Oyo com ele. Ela é a deusa do rio Níger, que é chamado de Rio Oya (Odo Oya), mas ela se manifesta como sendo um forte vendaval que precede uma tempestade. Quando Shango quer lutar com relâmpago ele leva sua esposa na frente para lutar com o vento. Ela destelha casas, derruba árvores e insufla os fogos ateados pelos meteoritos de Shango. Quando Oya chega, o povo sabe que Shango não está muito longe, e diz-se que sem ela Shango não luta. Os versos dizem que Oya é a esposa de Shango, “A esposa que é mais feroz que o marido”(H5). Sua cidade é Ira (A34). Que se diz ser próxima a Ofa. Nos versos Kite apela para Oya que provoca um vento que lhe permite mergulhar na fumaça e retirar do fogo uma pedra (J6), e Eshu diz a Oya para sacudir uma árvore com o vento de forma que os ovos das pombas caíam no chão e se quebrem (A15). A mãe

de Potto sacrificou para Oya e para Oshun e foi salva por um vento (C11 nota 4). Ficamos sabendo que o “Chifre do búfalo” é bom para ser esfregado com osun, nós o esfregamos até ficar vermelho e o damos para Oya (C10) uma referência aos chifres avermelhados de búfalo que são colocados no santuário de Oya. Nós aprendemos que Oya fez da carne de ovelha um tabu porque ela comeu para gerar filhos e que ela é também “Aquela que tem filhos” (olomo) e “Mãe de

nove” (Iyansan, Yansan) porque ela teve nove filhos (C3). Uma outra esposa de Shango, Oba, que também é uma deusa do rio, como Oshun e Oya, não é mencionada nos versos embora apareça em uma das lendas de Salako.

Yemanja (Yemoja) é a Deusa do Rio Ògún (Odo Ogun), às vezes referido como Rio Yemanja (Odo Yemoja), que corre em direção sul pelo território Yoruba passando por Oyo e Abeokuta. Embora Salako a tenha identificado como esposa de Orishala é geralmente dito que ela veio da cidade de Bida, no território Nupe, a antiga Oyo, onde ela casou-se com o rei Oranmiyan e com ele teve Shango. Mais tarde ela deixou Oranmiyan e casou-se com Okere, chefe de Shaki, uma cidade a 75 milhas a noroeste de Oyo. Um verso (H12) conta a mais importante lenda sobre Yemanjá, como ela e Okere, prometeram

respeitar os respectivos tabus, mas, quando ela entrou no proibido aposento das flechas para tira-las da chuva, Okere violou o tabu dela, escarnecendo dos seus seios longos e caídos que chegavam até o chão. Então, foi a vez dela romper o tabu dele, ridicularizando-o ao zombar de seus dentes protraídos e fugiu, caiu no solo e transformou-se no Rio Ofun enquanto que a esposa mais nova tornou-se o Rio Otiki, um tributário do Rio Ogun. Uma variante desta lenda dita pelos devotos de yemanja em Iseiyn, é que Yemanja entrou num

aposento proibido no palácio de Okere para pegar comida para seu hóspede, e ele quebrou o tabu ridicularizando-a por seus seios cumpridos e ela o ridicularizou ao replicar falando de seus imensos testículos que ela disse serem grandes e pegou seus potes e foi embora. Okere perseguiu-a e a derrubou no chão e ela tornou-se um rio que escorria dos seus potes. Okere tornou-se a montanha do mesmo nome ,para bloquear o seu curso, mas Shango veio em seu

socorro e fendeu a colina com um raio de modo que o rio fluísse adiante. Uma terceira variante, contada por um divinador de Ifá em Igana, diz que ela e Okere não respeitavam seus respectivos tabus, como haviam combinado. Okere que os seios dela eram muito grades, e ela respondeu que seus testículos eram grande como cabaças. Este pegou uma faca, e Yemanja fugiu com seu pote, caiu no chão e transformou-se no Rio Ogun. Uma quarta versão contada por adoradores de Yemanja em Oyo, não diz porque eles se separaram, mas diz que Yemanja partiu levando seu filho nas costas e seu pote de água na cabeça. Okere seguiu-a mas, ela deitou seu pote no chão e tornou-se um rio que escore dele. Okere tornou-se uma colina no trajeto do curso do rio, mas Shango atirou contra a colina abrindo caminho para o rio correr. Uma versão final contada por um adorador de Shango em Koso, diz somente que Yemanja brigou com Okere e saiu para viver no rio, mas faz de Okere aí invés de Oranmiyan o pai de Shango. O nome Yemanja é geralmente interpretado com o significado “Mãe dos peixes” ou mais literalmente “Mãe dos filhos peixes” (Yeyé ou Iyé omo eja). Ela também é conhecida como Água toma coroa, por quem competimos para casar” (H2), filha “Daquela que come brocas de palmeira e gera 600 filhos) (H2). Atalamagba (H1), Moasogbogbogbayo (H1) e Omojelewu ou Mojelewu (H12), nome também dado por informantes de Iseyin e Igana. Ela é identificada como a mãe de Shango, Egúngún e Dada (H2, nota 2).

Ogun (Ògún) é o deus do ferro e patrono de todos aqueles que usam ferramentas desse metal. É o patrono de caçadores e guerreiros e por isso um deus da guerra, um padroeiro de ferreiros, de entalhadores de madeira, e coureiros, de barbeiros, daqueles que realizam circuncisão e cicatrização e, em tempos recentes, dos que dirigem automóveis e locomotivas, sem ele, as pessoas não poderiam ter cortado os seus cabelos, não poderiam ser circuncidados e não teriam marcas faciais, animais não poderiam ser caçados ou abatidos, fazendas não poderiam ser limpas ou suas terras revolvidas, caminhos para as fazendas bem como poços d’água seriam tomados pelo mato e ninguém poderia ter acendido fogo sem pedras de fogo, as quais eram empregadas até que fósforos foram

importados As outras divindades também dependem de Ogun, pois ele lhes abre o caminho com sua machete, mas ele é mais afamado com ferreiro e um grande combatente. Ogun é o dono do ferro e de novas copas de palmeiras, que são empregadas para marcar seus santuários, frondes de palmeiras podem ser usadas em santuários de outras deidades, mas pertencem a Ogun. Nós somos informados nestes versos que o ferro é o primogênito de Ogun e porque enferruja enquanto chumbo e latão não (C5), e que “Folhas jovens de palmeira, foram o corpo de ogun (B5). Ele é também o dono dos cães, cachorros machos são um de seus pratos favoritos, e são comidos por seus devotos. Contra os avisos de Orunmila e Oshala, Ogun foi para o mercado “suporta sofrimento”, tomando um bordão e uma espada, ele encontrou o cão coletando pedágio na porta da cidade e cortou fora a cabeça dele. Assustado por Eshu, Ogun refugiou-se na floresta, onde suas roupas foram laceradas por urzes e espinhos. Assim, ele cortou folhas novas de palmeira e as vestiu, “Isto é o que elas apresentam para Ogun, e porque não lhe dão sossego (A20). A cidade de Ogun é Ire. Quando o chefe de Ire desprezou Ogun, deidade de seu pai, sua vida tornou-se perturbada, foi dito pelos divinizadores que ele sacrificasse para Ogun e seus dois amigos Shango e Orisha Oko, e que ele deveria cantar pedindo a Ogun que retornasse para casa (J4). Ficamos sabendo que “Ogun mata o credor” (I11). Ele é descrito como muito forte e muito preto, sendo definido como “Ogun Negro” (B5). Seus outros nomes incluem Onijaole (A20), e Tiele (B5).

Oshosi (Òsòsì) é o Deus da caça como Ogun, padroeiro dos caçadores. Ele era caçador e deu todas os animais que caçou para Orishala (F7). É chamado de “Refinamento” e filho “Daquele que sem trabalhar usa túnica de contas”, quando os membros de uma sociedade resolveram fazer novas túnicas longas para o seu festival anual, Orishala deu-lhes uma túnica feita de contas e todos os outros prostraram-se diante dele (F7). É hábito dessas sociedades Yoruba,

fazerem roupas idênticas, de forma que seus membros possam rapidamente serem identificados quando saem juntos, mas neste verso eles fizeram diferentes tipos de túnicas. Uma outra versão deste verso acrescenta que

Oshala também deu-lhes um gorro e uma calça de contas (F7 nota 4). Uma terceira versão registrada acrescenta que Oshosi era um guerreiro e caçador com flechas de latão e cobre dadas a ele por Oshala (F7 nota 2). A arma de fogo é um símbolo de Ogun enquanto que o arco e flecha são os símbolos de Oshosi. Um dos objetos mantidos no seu santuário é um arco em miniatura, com uma flecha de ferro, forjada ao arco e a corda feitos do mesmo metal. Quando Orunmila e Oshun vão visitar Oshala eles são recebidos por Oshosi, que tenta evitar que eles entrem para vê-lo, o verso acrescenta: “Tal qual Idudefu atende à porta da casa do rei de Oyo, assim oshosi guarda a casa de Orishala” (C2). Ikudefu é um atendente (Ilari) do rei de Oyo que fica sentado junto à entrada do palácio para observar todos que chegam e vão. uma terceira versão de outro verso (F7) repete esta assertiva, acrescentando que Oshosi é o porta-voz ou “lingüista” (gbédè gbéyo) de orishala e que ninguém poderia encontrar Orishala se não fosse por intermédio de Oshosi (C2 nota 3). Esse interessante papel jamais foi mencionado em minhas entrevistas com sacerdotes de Oshosi, tampouco o foi sua roupa de contas ou a designação de “refinado”.

Orisha Oko (Òrìsa Oko) é denominado Deus da lavoura, mas é outro Deus da caça. Apesar de seu nome ele não é uma “divindade branca”, nem é também deus de agricultura e da lavoura, como é dito. Ele tomou este nome do fato de que ele vive na fazenda, ele pratica um pouco de agricultura, mas ele é basicamente um caçador. Ele é amigo de Ogun (J4) e como Ofun e Oshosi, é padroeiro dos caçadores. “Caçador de Elefante que mantém sua casa limpa” (ode erin a mule mo) é um de seus nomes de louvação, a palavra caçador (ode) é incorporada aos nomes dados aos seus adoradores e a ele se

refere em cantigas, como o caçador. Em dois versos onde ele figura proeminentemente, ele é definido como caçador (A14, C10). Em um deles, foi-lhe dito para não ser avarento e dar uma festa com o primeiro animal que matasse e assim ele fez, desde então quem quer que esteja ansiando por filhos ou enfermo, a ele se dirige e dele recebe água fria (C10). Sua cidade é Iranwo (A34, C10), a cerca de dez milhas ao sul de Shaki. Foi ali que ele “entrou terra adentro”, e onde seu principal santuário está localizado. O

objeto mais importante neste santuário é o seu bastão cuja porção inferior é de ferro moldado como uma lâmina, mas é interpretado como a perna; parte intermediária de madeira, e a extremidade de ferro em forma de falo, é interpretada como a cabeça. O formato fálico é interpretado em outro verso (A14). Porque ele era impotente, dirigiu-se a fazenda para caçar e esculpiu um bastão com formato de pênis, encostou-o contra a parede e cultuou-o. quando chegou sua vez de suceder em cargo oficial, ele recusou-se a voltar para casa.

Disse que quem quer que quizesse filhos, que viesse e sacrificasse ao seu bastão, para o qual sacrificam até hoje. Desde então foi denominado de “Deus é um pênis” (Òrìsà l’Okò), aquele que hoje chamamos de Orisha da fazenda (A14). Os versos não mencionam seu importante papel ao punir feiticeiras ou administrar infortúnios em seu santuário em Irawo quando há uma acusação de bruxaria.

Osanyin (Òsanyin) é o Deus da Medicina. Ele herdou as ervas e tornou-se um herbalista ou doutor (19 nota 1). Seu trabalho é curar as pessoas com suas medicinas feitas de folhas, cascas e raízes; diz-se eu ele não pode fazer medicina sem parte de uma planta.

Quando ele se tornou servo de Orunmila, ele foi enviado para limpar de ervas daninhas a fazenda de Orunmila, mas, encontrou uma folha para dinheiro, uma folha para esposas, uma folha para filhos, uma folha para dor no estômago, outra para dor de cabeça e todas as folhas eram úteis; ele não encontrou uma única folha para capinar e Orunmila cancelou sua obrigação (I9). Ele seguiu para Oyo e lá curou uma pessoa de dor de cabeça, uma com dor de estômago, uma outra com cujos pés doíam, uma mulher que não engravidava e outra que não conseguia parir; e o rei de Oyo o fez rico (I6). Sua cidade Abe não é mencionada nos versos, nem o fato dele só ter uma das pernas. Ele é chamado de “folhas” (N2), i.e. ervas,” aquele que é sobre natural” (N2), e Angberi (I6), e sua esposa chama-se “folhas me deram” (I9 nota 1). Os sacrifícios para Osanyin incluem uma galinha preta, um pombo preto, um cabrito preto, e uma túnica preta (I6,I9). Óleo de caroço de palmeira é o seu principal tabu, como o é também para Eshu. Numa disputa com seu rival Orunmila, Osayin foi completamente decomposto após ter ficado enterrado

durante 320 dias, restando apenas as varetas, grampos, potes e cacos de ferro que ele usava; Orunmila sobreviveu, pegou o agogo de Osayin e deu aos seus devotos um chocalho, parecido com o de Shango (Cf. Bascom 1976:6) usado para cultuá-lo (N2).

Shopona (Sòpòná) é o Deus da varíola embora seu culto tenha sido proibido pelo governo nigeriano por causa da acusação de que seus sacerdotes disseminaram varíola para obter as propriedades de suas vítimas. Seus sacerdotes sustentam que seu trabalho é curar a enfermidade e caso fracassem fazem uma expiação para evitar recorrência da moléstia na família. Ele é um aleijado e usa uma muleta ou uma bengala (Opa ìtelè), isto não é referido nos versos, mas, uma das lendas de Salako, fala de como ele quebrou sua perna como Akere o sapo (Bascom 1969: 404-407) com quem Osayin é identificado por Salako. As pessoas evitam falar o seu nome Shaponan, chamando-o de “Rei do mundo” (Obalúaiyé), ou um dos seus nomes de louvor, mas nos versos ele é citado como Shaponan e em um verso como “Dono da água quente” (M2). Nós aprendemos que sua cidade é Egun (A 34), uma referência ao Daomé, rebatizado de Benin, e somos informados de que “Shaponan mata o inimigo” (I11). Ele aparece incidentalmente em alguns outros versos (A9,A10,A32,B14,G9), mas, com maior destaque em dois versos associados com ika, 13 cauris. Aqui nós somos informados que ele sacrificou água quente, e que quando ele emerge o filho de alguém em água quente a criança tem febre (M2). Em outro verso (M1) as pessoas não deram a Shaponan a sua parte, assim ele sacrificou folhas, moscas, e gogo e as divindades fizeram uma medicina para ele, então ele sacudiu o seu chocalho e a varíola apareceu nos

corpos das pessoas, e eles disseram que tão logo você veja a varíola deve dar alguma coisa para Shaponan e pedir a ele que o ajude. Este verso diz que Shaponan fazia marcas faciais sem navalha, referindo-se a semelhança entre cicatrização e as marcas deixadas pela varíola.

Egúngún (Egúngún, Egun) é uma deidade adorada por homens, frequentemente referidos como “mascarados” que estão ocultos em fantasias. Existem quatro classes de

Egúngún e nem todas incluem máscaras entalhadas em sua indumentária (Bascom, 1969B: 89,93-95).

O mais poderoso protegido por muitos sortilégios, outrora executava feiticeiras e praticantes de magia maléfica. A categoria mais numerosa dança em público no festival de Egúngún. Uma terceira categoria usando roupas em forma de saco, personifica um parente masculino falecido. A quarta classe, também muito numerosa, mas apenas para diversão, entretém os espectadores com rápidas mudanças de roupa e arremedando diversas pessoas e profissões enquanto usam uma máscara de madeira entalhada. Somente indivíduos do sexo masculino podem usar as fantasias. Mulheres podem cultuar Egúngún e observar os dançarinos mascarados, mas elas não podem ver as fantasias quando não estão em uso e não podem saber quem as está usando. “se uma mulher souber o segredo, ela não o pode dizer a ninguém”. Um verso (K 13) fala como uma mulher pegou um traje de Alapinni, o mais elevado membro na hierarquia do culto a Egúngún, para tirá-lo da chuva e guardá-lo no aposento onde os costumes eram guardados; Alapinni ameaçou matá-la, mas Eshu a salvou. Todo o depósito quanto o local onde ela deveria ser morta são chamados de Igbale (K13 nota 3), nome do bosque sagrado de Egungun, onde sacrifícios são oferecidos e bruxas eram executadas. É citado em dois outros versos (K11,K12). Quando a Desobediência ignorou uma advertência e se apossou de terra de lavoura no arvoredo sagrado, surgiu Egúngún e cantou: “Conhecias o tabu; por que fizeste isso?

Então, Desobediência desistiu da lavoura e se tornou seguidor de Egúngún, transportando suas vestes (K11). Orunmila ofereceu um sacrifício no bosque sagrado e depois casou com a mulher de Àgon (K12), isto pode ser uma referência a Àgon, o Egúngún executor (Cf. Abrahams 1958: 150, mas conforme transcrito, os tons não são os mesmos. Os adoradores de Egúngún em Ife disseram que Amaiyegun é o nome do deus que ensinou o poço a fazer e a usar os seus trajes. No verso de Salako (F1) é “Forasteiro resoluto”, identificado como Egúngún, que foi para “Peri”, curar pessoas e lhes deu filhos e depois lhes disse para fazer um tecido e uma rede para ele. O tecido ou túnica que serve como traje e a rede, através da qual os

dançarinos mascarados podem enxergar são mencionados em muitos outros versos (J14,K4,K8,K11,K13) e ficamos sabendo que “O Egúngún que nos ajuda é aquele para o qual compramos roupas (F16). Egungun tem sido chamado de culto dos ancestrais, mas, os informantes diferem em suas interpretações sobre os dançarinos mascarados. Alguns deles dizem que eles são ancestrais mortos que retornam do céu, mas, cultuadores de Egúngún em Ife, Oyo, e Igana sustentaram que isto se aplica somente à terceira categoria, com seus trajes do tipo mortalha, enquanto eu a segunda categoria poderá dançar durante funerais. Em Oyo disseram que esta terceira categoria somente aparece durante os funerais dos devotos de Egúngún e dos patriarcas das linhagens ou estirpes e que enquanto Egúngún é denominado “gente do céu” (ará òrun), isto significa que somente os cultuadores deram dedicados a Egungun antes de terem nascidos e não que sejam os ancestrais de retorno. Somente três versos (I4, J3, J4) sugerem alguma relação com o culto ancestral. “Eles sacrificam para as deidades de fora”. Mas, isto pode significar simplesmente que havia devotos de Egúngún na casa. Ficamos sabendo que quando Egúngún veio para terra, ele ofereceu sacrifício e tornou-se mais poderoso que os seres humanos (J14). Duas espécies de Egúngún recusam-se a sacrificar suas espadas e Egungun Elerun degola Agunfon (N1). A cidade de Egúngún é Oje (A34). Ele é também conhecido por Alukulaka, ele vai para o Egba Yorubá para divinar, eles o cultuam e ele gera Abuja Aka (K4). Egúngún, Shango e Dada são filhos de Yemanjá (H2 nota 2).Egungun é mencionado incidentalmente nestes versos (A9, A10, B9, B14, F17, G9, I4), e também aparece com seu rival, Oro. Ele e Oro estavam trabalhando e vivendo juntos, mas, Egúngún gastava todo o dinheiro que eles ganhavam para comprar panos para seus trajes, daí, porque eles não vão para lugar nenhum juntos, explicando o provérbio “Nós não vemos Egúngún no festival de Oro” (k8). O chefe de Ejibo, que é identificado Egúngún (K3 nota 5), é morto por ordem de Oro. Embora, às vezes seja negado por informantes os versos deixam claro que tanto Egúngún quanto Oro são divindades: eles vieram ambos para a terra com Shaponan e Ogun, e como eles tornaram-se imortais (A32). Ambos recebem sacrifícios (K7, K11) e

eles mesmos oferecem-nos (A32). Oro (Oró) é a deidade que é cultuada com zunidores ou berra-bois. Como Egúngún, os sacerdotes de Oro eram outrora chamados para executar feiticeiras e aqueles que faziam medicina maléfica. As mulheres estão excluídas do seu culto, e em algumas cidades quando os berra-bois soavam naquela ocasião ou durante o festival anual de Oro, as mulheres têm

que permanecer em suas casas, por trás de portas e janelas fechadas. Numa cidade grande como Iseyin, onde o culto a Oro é particularmente forte, a visão das ruas e mercados vazios de mulheres é inesquecível. Nós aprendemos que a cidade de Oro é Olupon (A34), e que o chefe da cidade de Iseyin é descendente de Oro e está sepultado em Koite, a floresta sagrada de Oro (K7). Entretanto em 1960 mostraram-me os túmulos de Aseyin em Ile Aba

Ifon, a casa de Agba, a cabeça de Oro em Eseyin. Fomos informados também que a mãe do primeiro Aseyin ou chefe de Iseyin chamava-se Erelu, e que seu pai era um chipanzé ou babuíno (K7). Acredita-se, em geral que, Oro é um homem, mas Salako disse que ela é uma mulher, e Oro aparece como mulher em dois versos. Em um deles, Oro é uma esposa escrava que expressa seu desdém pelo marido, “Olufon, Bah!” e esta expressão é identificada com o grito de Oro, significando o sem de zunidores (C16). Noutro, o chefe de Ijigbo, que é identificado como Egúngún é surrado até a morte por ordem de

sua pretendida noiva, “algo escasso”, identificada como Oro (K3). Este verso acrescenta que o mercado que ela freqüentava rapidamente quando ia para a casa do marido é o “Mercado que ela está freqüentando hoje”, referindo-se a precipitação com que as mulheres abandonam o mercado quando escutam o som dos zumbidores. Numerosas outras divindades Yoruba aparecem nos versos. Olokun, o Deus ou Deusa do Mar, dependendo da localidade, tem água puxada para ela por Lírio (I3), e ela se tornou rainha de todas as águas (A47). A parceira de Olokun Olosa, Deusa da laguna, não é mencionada, embora Ogunbiyi a cite e a Olokun como as deidades associadas à figura de

Ofun (B). Ajé ou Ajeshuna, a Deusa do Dinheiro, cujo símbolo é a concha do grande Cauri-tigre, consulta-se com

cabeça (A34) e se torna esposa de Orunmila (A28). Dada, que Salako identifica como o irmão mais velho de Shango, é mencionado apenas uma vez, Yemanjá da à luz Dada, Shango e Egungun (H2 nota 2). Lapetiji que é surpreendido roubando amendoins (F20) foi identificado por Salako como uma divindade cultuada na cidade de Ijaye. Um cliente é recomendado que sacrifique para Orisha Oje, Deus do Mercado (J2), que pelo parece tratar-se de Oshala, mas, o sacrifício de uma galinha preta, um cabrito preto e um pombo preto sugere que pode ser Osayin. Oshumare, o arco-íris, e Iroko, uma árvore não são deidades em Oyo, como são em Meko, e outras cidades Yorubanas do oeste, embora apareçam nos versos de Salako. Porque sua mãe não ofereceu sacrifício, arco-íris voltou ao Céu no mesmo dia em que veio à terra, parecendo um abiku que morre logo após nascer (F22). Sacrifício para Iroko são prescritos (F6,J9), bem como para a árvore de manteiga vegetal (orí) (K7), a terminália (K7) e a Dracena(D6), e somos informados de que “Se a árvore me auxilia , posso ter nozes de cola e sacrifício à árvore.”

Eji Ogbe - 8 Cauris

A1

“Uma cabeça de sorte usa uma coroa de cauris;
“Um pescoço de sorte usa contas de jaspe;
“Costelas sortudas usam um trono,¹
Foi quem jogou para “meu corpo está relaxado” que era
mulher de
Orisha.
Orisha a iniciou.
Ela disse, “Orisha, se eu uso o seu trono eu sou infiel a
você.
Orisha.
O primeiro nascido da montanha não é desgraçado aos
olhos de seu
Iniciador.
Eji Ogbe é bem assim.

**1. Um tapete caro estendido no chão como trono ou
assento de honra.**

A2

“Pouco a pouco a cobra Oka,¹ torna-se mais gorda;
“Pouco a pouco o monte de refugos torna-se maior.
“Arco-íris o tolo em casa.
“Com seu rosto para o mar.
“E suas costas para a laguna.
“Ele olha para Olorun no Céu”
Jogou para o rei
Para vida longa.
Ele jogou Eji Ogbe woroworo na tábua divinatória.
Quatrocentos morcegos Oitocentos papagaios.
Rapidamente Orisha
impede a morte. Dezesseis morcegos é o sacrifício. Eji
Ogbe.

**1. Repetidamente identificada como boa constrictora,
cobra, e víbora do Gabão. Cf. Bascom 1969:267.**

A3

“Aquele que cai num poço ensina a lição para outros.”
“Ele foi quem jogou para Orisha Rowu

No dia em que ele estava indo pegar um título no mercado de
Ejigbomekun.
Orisha Rowu era quem estava indo pegar o título,
Mas, Orisha Olojo disse que ele mesmo deveria receber
este título.
Os divinadores disseram que eles deveriam oferecer
sacrifício.
Orisha Rowu sacrificou
32.000 cauris, **1**
16 galinhas,
16 pombo.
Ele ofertou um pano branco;
Ele ofertou um pano avermelhado por osun,**2**
Orisha olojo disse, “Quem mais está lá?
Ele disse, “parece que eu sou o mais velho, logo quem mais
vai
pegá-lo.
Orisha Olojo não sacrificou.
Eles disseram eu um pássaro os faria rei;
Eles deveriam ir à noite
E deveriam atravessar a lama,
Eles deixaram Orisha Olojo para trás.
Orisha Rowu pegou sua roupa branca;
Ele a deu para Orisha Oluofin para levá-la e se foram.
A medida que chegavam, um galo com cacarejava “Heep-
pa oh!”
E Orisha Rowu foi coroado
E tomou o título de Orisha Olojo.
Eji Ogbe é assim.
Foi assim que a luta por títulos começou.

1.Oito Sile. Na divinação 20.000 cauris são avaliados em 5 kobos.

2.Pterocarpus Osun, produz um pó vermelho que é esfregado no corpo.

A4

“Otowutowutowu,
“Orowurowurowu,
“Um a um nós andamos na lama,

“Um a um nós andamos na sujeira”
Jogou para porco eu estava descendo
para a lama
Para parir seus filhotes.
Ela disse, “Eu sacrifiquei, eu
sacrifiquei osun;
“O clamor de meus filhos não
me deixa ouvir.
“Eu sacrifiquei, e sacrifiquei,
eu sacrifiquei ovos;
“O clamor de meus filhos não
me deixa ouvir.”
“Eu sacrifiquei, e sacrifiquei,
eu sacrifiquei lama;
“O clamor de meus filhos não me
deixa ouvir.”
“Eu sacrifiquei, e sacrifiquei,
eu sacrifiquei contas de coral.
Aqui Orisha prediz uma benção de
crianças.
Eji Ogbe é assim.
Ele predisse uma benção de
crianças aqui.
Um sacrifício para as crianças
é o que eles vão oferecer.
Eles vão oferecer 32.000 cauris;
Eles oferecerão dois pombos;
Eles oferecerão duas galinhas
Por causa das crianças.
Ogbe os dois juntos.

A5

“A chuva fina dirige a criança
Para casa;
“uma torrente de água de chuva
Sacode as paredes violentamente”
Jogou para “Aquela que tem filhos pequenos”
Ela disse que suas bênçãos da terra
estavam atrasadas;
Ela disse que suas bênçãos do Céu
estavam atrasadas.
Ela não sabia se sua cabeça tinha escolhido um destino de

contas, sua cabeça escolheu um destino de latão.
Sua cabeça escolheu grande abundância de dinheiro.
“Aquele que tem uma deidade para cultuar, o divinador do rei.
“Aquele que chega até a velhice”
Esta pessoa vai tornar-se tão velha que seus filhos vão usar seu excremento para fazer uma lavoura.
Sim, existia “Alguém eu tinha crianças pequenas”
O que ela deveria fazer para dar à luz crianças na terra?
Eles disseram que ela daria à luz crianças.
Ela ofereceu cabritos, ela ofereceu vacas;
Não existia nada que ela não tivesse sacrificado.
“Aquele que tem filhos pequenos” do céu não tem filhos.
Seu amigo disse, “existe um outro divinador que nós podemos consultar”
Ela disse, “que divinador?”
Seu amigo disse, “Que tal Chuva Fina?”
Quando ela saiu ela foi até Chuva Fina.
Ele disse, “Você oferecerá um cesto de maçãs-estrêla; **1**
“Você oferecerá 32.000 cauris.
Ele disse, “Você oferecerá duas galinhas.
Ele disse, “Você oferecerá o pano de cabeça que você está usando.”
“Aquele que tem filhos pequenos” juntou o sacrifício, ela ofereceu sacrifício,
Ela completou o sacrifício.
Quando ela completou o sacrifício,
“Aquele que tem filhos pequenos” começou a zombar dos divinadores;
“Eu ofereci vacas;
“Eu ofereci cabras;
“Eu ofereci ovelhas,
“Mas, não pari filhos.
“E agora você me diz que um cesto de maçãs-estrêla é o que eu devo oferecer.
“E deste modo eu terei filhos?”
Ela pegou uma das maçãs-estrêla e comeu,
E ela engoliu uma das sementes.

Quando ela a engoliu, no dia seguinte quando ela foi defecar,
Ela foi ao quintal dos fundos e evacuou a semente.
Na noite do dia seguinte
A chuva veio, e caiu na semente de maçã.
A semente germinou,
E começou a crescer.
“Aquela que tem filhos pequenos” disse, há!
“A maçã-estrêla que eu sacrifiquei,
“Sua semente está germinando”
Ela pegou um pote com o fundo quebrado
E cobriu a semente (para protegê-la do sol.
A maçã-estrêla de Eshu estava crescendo rapidamente;
Ela estava crescendo rapidamente,
Após um tempo “Aquela que tem filhos pequenos” ficou grávida.
Quando ela pariu, ela deu à luz gêmeos da primeira vez;
Ela deu à luz gêmeos da segunda vez;
Ela deu à luz gêmeos da terceira vez
Ela deu à luz gêmeos da quarta vez.
A maçã-estrêla começou a dar frutos,
Ela estava dando frutos.
O vento veio e soprou as frutas no chão.
Suas crianças,
Quando eles quiseram pegá-las,
Alguns pegaram duas;
Alguns pegaram até três.
Alguns pegaram até mais que quatro,
E eles as estavam arremessando.
Ela começou a chorar.
Eles perguntaram e perguntaram porque ela estava chorando.
Eles disseram que ela deveria ir chamar seu amigo para vir,
Eles foram e chamaram seu amigo para perguntar “qual é o problema?”
Ela disse, “O problema é
“Estas crianças,
“A maçã-estrêla que eles disseram que eu deveria sacrificar no
outro dia

“E que está dando frutos,
 “Eles estão pegando os frutos e trazendo-os para mim.”
 Sim. Disse seu amigo, “É por isso que você está chorando?”
 “Você deve cozinhar, você deve cozinhar.”
 Daquele dia em diante eles cozinham inhames temperados para os gêmeos.
 Eles estavam cozinhando milho;
 Eles estavam cozinhando banana frita
 E, eles estavam cozinhando inhame frito.
 Ela começou a cozinhar tudo o que se come.
 Ela estava dançando, ela estava regozijando-se,
 Ela estava louvando os divinadores,
 E os divinadores estavam louvando Orisha.
 Que seus divinadores estavam falando a verdade.
 “Uma chuva fina dirige a criança para casa;
 “Uma torrente de água de chuva balança as paredes do céu.”
 Esta pessoa não sabia que sua cabeça escolheu um destino de contas.
 A cabeça dela escolheu um destino de latão.
 Sua cabeça escolheu um destino de grande riqueza
 “Aquele que tem uma deidade para cultuar, o divinador do rei.
 “Aquele que alcançará a velhice.”
 Esta pessoa tornar-se a tão velha que seus filhos vão usar seus excrementos para gerar comida.
 Esta pessoa irá e sacrificará para os gêmeos.
 Onde nós jogamos Eji Ogbe, os dois Ogbe.

1. Chrysophyllum spp.

A6

“Um cachorro macho tem honra;
 “Vênus¹ é a glória da lua nova;
 “Uma criança é como contas, uma criança é como metal.²
 “O filho de alguém é como ele mesmo;
 “Se o filho de alguém tem uma perna ruim, ninguém vai amarrar
 contas
 no braço do filho dos outros”.

Jogou para Ondesheroro³ da colina de Apa.
 Quando Morte e Doença estavam pensando nele.
 Ele estava vivendo na cidade de Opoloro.
 Ele disse, "A morte vem, mas não reconhece aquele que
 tem buje.⁴"
 Disseram que ele deveria ir e oferecer sacrifício,
 Disseram eu a morte estava pensando nele.
 O que ele deveria oferecer?
 Disseram que ele deveria oferecer 16000 cauris;
 Disseram que ele deveria oferecer dois pombos;
 Disseram que ele deveria oferecer dois galinhas;
 Disseram que ele deveria oferecera sua roupa do corpo;
 Disseram que ele deveria oferecer lenha;
 Disseram que deveria ir e oferecer buje.
 Sim, Orisha diz que esta pessoa tem um unguento e deve
 prestar
 atenção nele.
 Eles pegaram todas as suas oferendas;
 Colocaram o buje na água.
 Disseram que ele poderia esfregar-se com ele.
 E Ondesheroro da colina Apa que era vermelho ficou nu.
 Quando a morte chegou, olhou para ele
 Como o sabia muito vermelho,
 Ela não o achou vermelho.
 "Ah!Ah! Ondesheroro é vermelho,
 "E esse aqui!
 "A pessoa que estou procurando não é esse."
 Temendo matar a pessoa errada,
 A morte não o matou, ela foi embora,
 E quando ela chegou em casa,
 Olodumare disse, "Onde está a pessoa que você foi
 buscar?"
 Morte falou, "Eu não o encontrei lá"
 Ele disse, "Ondesheroro é vermelho,
 "a pessoa que eu vi estava nua"
 "Há! Disse Olodumare, Estas são as cargas dele".
 Ele disse, "Eles as compraram"
 A morte disse que iria de novo e traria Ondesheroro.
 Olodumare, a cobra gberigberi,⁵ não levanta sua cabeça
 duas vezes.
 Assim, Ondesheroro não morreu.
 Ele dançou, e regozijou-se;

Ele louvou seus divinadores
E os divinadores louvaram Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Um cachorro macho tem honra;
“Vênus é a glória da lua nova;
“Um filho é como conta, um filho é como metal.
“A criança de alguém é só sua;
“Seo filho de alguém tem uma perna ruim, ninguém
amarrar contas
no braço do filho de outra pessoa.
Foi quem jogou para Ondesheroro da colina de Apa.
Quando morte e doença estavam pensando nele,
E ele estava vivendo na cidade de Opoloro.
Ele cantou: “A morte vem, mas não reconhece quem tem
buje, não o
reconhece, não o reconhece, não o reconhece.
Doença vem, mas não reconhece quem tem buje, não
reconhece, não
reconhece, não reconhece.
Orisha diz que a morte não receberá esta pessoa,
Conforme falou Orisha.
Esta pessoa vai oferecer o sacrifício de um inhame;
O inhame eles dão para Eshu.
Este é Eji Ogbe, Eji Ogbe é assim.

1.este planeta (ago ala) é chamado de “cachorro da lua”por seguir o curso da lua

2.Cf.Bascom 1969:325,331.

**3.O nome desta personagem não pode ser traduzido.
Mas, roro aparece mais tarde em ralação com sua cor
vermelho vivo.**

**4.uma fruta(Randia spp)cujo sumo é usado para fazer
estampas azul/preto conhecida como buje, no corpo.**

**5.uma cobra não identificada cujo nome significa
“Levanta cabeça, levanta cabeça.”**

A7

“Otowutowutowu,

"Orowurowurowu,
 "Um a um nós comemos a "noz de tigre" (chufa)¹
 "Uma a uma nós comemos formigas-rainhas dentro da boca.
 "Quando formigas pretas² lutam, quando formigas pretas ferroam,
 "Elas se tocam umas às outras ligeiramente com suas caudas"
 Jogou para "Morte esquece" que era filho do Orisha ancião Wuji.
 Ele disse, "Morte, esqueça-se de mim hoje.
 "Lavradores capinam e capinam ele não esquecem de tirar nenhuma erva daninha dos canteiros de inhames."
 "Morte esquece" disse, "O que eu posso fazer para que não morra?"
 Eles disseram que ele não morreria.
 O que ele deveria fazer?
 Eles disseram que ele deveria oferecer 16000 cauris.
 Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha,
 Ele deveria oferecer um pombo;
 Ele deveria oferecer a roupa do corpo.
 Eles disseram que ele deveria pegar oito caramujos
 E ir sacrificá-los para Orisha.
 "Morte esquece" pegou o sacrifício; ele ofereceu o sacrifício;
 Ele apaziguou os deuses,
 E ele sacrificou para Orisha.
 "Morte esquece" não morreu.
 Ele dançou, ele regozijou-se.
 Ele louvou os divinadores,
 E os divinadores louvaram Orisha
 Porque seus divinadores disseram a verdade.
 "Otowutowutowu,
 "Orowurowurowu,
 "Um por um nós comemos amendoins;
 "Um por um nós comemos nozes tigre;
 "uma a uma nós colocamos formigas rainhas na boca.
 "Quando formigas pretas lutam, quando elas ferroam,
 "Elas tocam umas às outras com suas caudas.
 Jogou para "Morte esquece", que era filho do Orisha ancião Wuji.

Ele disse “Morte esqueça-se de mim hoje.
“Lavradores capinam e capinam, eles não esquecem
nenhuma erva
daninha nos canteiros de inhames.
“Doença esqueça-me hoje.
“Lavradores capinam e capinam, eles não esquecem
nenhuma erva
daninha nos canteiros de inhames.
Este é Eji Ogbe.

1.Cyperus esculentus.

2. Formigas pretas com uma mordida feroz, mas, sem dor.

A8

“A delgada folhagem de palmeira é paciente em vingar-se”
Jogou para orunmila.
Ifa estava indo tomar uma terra para se fixar
Nas vizinhanças de morte, nas vizinhanças de Doença.
Nas vizinhanças dos 16 males
Que estavam na terra.
Orunmila disse, “Esta terra na qual estou indo me assentar,
“Que posso eu fazer para que seja bom para mim?”
Disseram que ele deveria oferecer sacrifício.
Eles disseram, “Que devo oferecer?”
Eles disseram que ele deveria oferecer 32.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha;
Eles disseram que ele deveria oferecer a roupa do corpo.
Eles disseram que ele deveria pegar a galinha;
Eles disseram que ele deveria sacrificá-la para o seu
conjunto
divinatório.
No local em que ele estava indo para assentar-se.
O que aconteceu quando ele chegou lá?
Era a casa da Morte;
Era a casa da Doença;
Era a casa da Perda.
Quando ele chegou lá,
Conforme ele acendeu o fogo,
Morte ergueu os olhos para ele.

Ele disse, "Quem vai viver aqui conosco?"
 Doença disse que ele deveria procurar Orunmila;
 Perda disse que ele deveria ir;
 Preocupação disse que ele deveria ir.
 Morte disse, "Se eu não for lá;
 Ele disse, "Você não será capaz de matá-lo."
 Ela lançou seu cajado no ar e o pegou,
 Quando ela foi lá,
 Quem ela encontrou?
 Ela encontrou o Pai Orunmila;
 Ela o saudou, voltou-se para ir.
 Orunmila disse, "Onde você está indo?"
 Ela disse que estava indo para as cercanias dali.
 Orunmila disse, "Venha e sente-se."
 Eu dei comida à morte;
 Ela comeu, e comeu;
 Ela bebeu e bebeu cerveja até ficar satisfeita.
 Quando ela estava partindo, Orunmila lhe deu uma
 galinha;
 Ele disse que ela devia levá-la consigo.
 Quando Morte voltou para o seu povo,
 Ela disse, "Vocês amigos,
 Ela disse, "Devemos nos deter um pouco"
 Doença disse, "Você?" **1**
 Ela disse, "Eu pensei que você tinha dito que logo que você
 Chegasse lá
 "Você iria bater nele com aquele mesmo cajado.
 Nós mesmos iremos ver esta pessoa?
 Eles geralmente cuidam de suas coisas nus.
 Quando eles foram lá e terminaram de cumprimentar
 Orunmila,
 Orunmila perguntou, "Onde vocês estão indo?"
 Eles disseram que estavam indo para as cercanias dali.
 Ele disse, "Venham e sentem-se "
 Ele lhes deu comida;
 Ele lhes deu bebida;
 Ele pegou uma roupa e deu à Doença.
 Doença disse, "Eles estiveram falando histórias sobre nós"
 Orunmila disse, "Ninguém falou sobre vocês
 Doença disse, "Eles devem ter contado histórias sobre
 nós".
 Orunmila disse, "Ninguém contou histórias sobre vocês."

Então, porque você está fazendo isto?
 Orunmila disse, "Logo que o vi, fiz exatamente o que sempre fiz.
 Orunmila disse, "Eu fiz para você, aquilo que sempre faço".
 Doença disse, "Está bem, ela disse, "Aquele que chegou primeiro
 aqui e se foi,
 Ele disse, "Ela é a Morte
 Ela disse, "Eu sou Doença.
 Ele disse, "Isto é Luta
 Ela disse, "Isto é Perda
 Ele disse, "Isto é Negócio.
 Ela disse, "Nós não o mataremos hoje
 Ela disse, "Mas, você ouvirá sobre nós."
 Qualquer um que a morte atacasse
 E o confinasse na cama,
 Eles iriam e chamariam Orunmila;
 E quando ele chegasse lá,
 Doença o deixaria ir.
 Quando a Perda chega a algum lugar
 E eles vão e chamam Orunmila,
 E quando ele chega lá,
 Perda liberta a pessoa.
 Orunmila tornou-se rico, ele era rico.
 Ele dançou , ele regozijou-se ;
 Ele louvou seus divinadores, e os divinadores louvaram
 Orisha,
 Por seus divinadores terem dito a verdade.
 "A frágil folhagem de palmeira é paciente para vingar-se"
 Jogou para Orunmila.
 Ifa estava indo tomar uma terra para se estabelecer.
 Nas vizinhanças da Morte, nas vizinhanças da Doença, nas
 vizinhanças dos 16 Males que havia na terra.
 Ele disse, "Morte perdoa-me,
 "Ajikan, Ajikan rere, Ajikan,
 "Doença perdoa-me,
 "Ajikan, Ajikan rere, Ajikan,
 "Perda, perdoa-me,
 "Ajikan, Ajikan rere, Ajikan.
 "Todos os Males que existem perdoem-me,
 "Ajikan, Ajikan rere, Ajikan.
 Foi como Orunmila tornou-se imortal

Este é Eji Ogbe.

1. Doença ficou chocada ao ouvir Morte dizer que eles deveriam desistir de matar Orunmila.

A9

"O palito de mastigar que eu mastigo é maior que uma floresta;

"As pessoas que eu conheço são mais que um mercado;

"O cuspe na minha boca é maior que um oceano"

Foi quem jogou para "Aquele que tem uma coroa (Orunmila)

Que estava indo casar-se com Aina, a primeira nascida de Olorun.

Orunmila disse, "Serei eu hábil para desposar Aina?"

Eles disseram, "Ele vai casar-se com ela, ele vai casar-se com ela.

"Ele não será capaz de desposá-la."

Orunmila disse, "Eu vou casar-me com ela."

Egungun tentou e falhou;

Shaponan tentou e falhou;

Ogun tentou e falhou.

Orunmila disse que ele faria isto algum dia.

Ele disse, "Olorun!"

Olorun disse, "Sim?"

Ele disse, "Eu vim para me casar com Aina."

Olorun pegou Aina

E a deu para Orunmila.

No dia seguinte

Orunmila pôs sua túnica e foi agradecer a Olorun pelo dia anterior.

Ore estava lá

E Olorun a entregou para ele;

Ele deu duas esposas para Orunmila.

No dia seguinte quando ele foi agradecer,

"Pela criança que você me deu ontem, eu lhe agradeço."

Olorun deu-lhe Ore;

Ele deu-lhe duas esposas.

Quando ele agradeceu, Olorun deu-lhe Ore.

"Orunmila, o que você está indo fazer

"Exceto louvar os divinizadores?"

Ele começou a louvar os divinizadores;

Ele dançou, ele regozijou-se;
Orunmila dançou atrás da casa
Que os divinizadores disseram a verdade.
“O palito de mascar que eu masco é maior que uma árvore;
“AS pessoas que eu conheço são mais que um mercado;
“O cuspe da minha boca é tanto quanto um oceano”
Foi quem jogou “Aquele quem tem uma coroa”
Quando ele estava indo casar-se com Aina, a primeira
nascida de
Olorun.
Ele disse “Aquele quem tem a coroa, eu lhe agradeço.
“Orunmila, eu recebi um presente;
“Eu fui agradecer por Aina e ganhei outro presente.”
É aí que Orisha diz , “Uma bênção de esposas.”
Este é Eji Ogbe.

1.Existe um jogo na palavra oré nome da segunda esposa, e ore, um presente.

A10

“Roubo não é como propriedade”
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo fazer um pequeno canteiro no jardim dos fundos;
Orunmila disse que ele iria e faria um canteiro.
Todos eles estavam indo;
Egungun fez um canteiro, Shango fez um,
Shaponan fez um, Ogun fez um.
Orunmila disse que ele faria o seu no meio.
“Há! Este que não está indo capinar sua lavoura,1
“E ele vai fazê-lo no centro,
“E ele vai fazer uma plantação entre nossas lavouras?”
Orunmila disse que faria sua lavoura no meio.
E ele, também tomaria terras suficiente para 1600
canteiros de
inhame,
E eles têm que cedê-las.
Eles as cederam para ele
E abriram veredas nos limites.
Orunmila fez uma plantação com dezesseis canteiros.
Ele plantou folhas jagba;
Ele plantou jogbo e janyinjanyinfu;

Ele plantou shawerepepe;
Ele plantou folhas wawa;
Ele plantou odundun;
Ele plantou tete,²
E ele as regou.
Ele fez uma cabana de folhas de palmeira
E Orunmila descansa sob a cabana de folhas de palmeira
Que ele construiu.
Os outros estavam capinando e capinando suas lavouras.
Quando o tempo da estação seca (tempo da colheita)
estava próximo,
Orunmila estava construindo um armazém para o milho;
Ele estava construindo um armazém para o milho da guiné,
um armazém
para os feijões;
E ele estava construindo um armazém para colocar o
inhame seco.
Mas, ele não havia plantado inhames;
Ele tinha somente dezesseis canteiros.
Após algum tempo
Quando você passasse por perto
Orunmila diria, "Quem está aí?"
Orunmila exigiria, "Oito carregamentos de inhame"
"Oito carregamentos de milho,
"Oito carregamentos de feijão."
E eles os trouxeram.
E ele diria, "Encontrem oito homens."
E quando eles trouxeram os outros homens
Eles deveriam limpar a terra.
Se um outro trouxesse mais oito homens
Eles também deveriam capinar, eles deveriam capinar a
terra
Orunmila tenha um armazém de milho;
Ele tinha um armazém cheio de feijões; ele tinha um
armazém cheio
de milho da guiné;
Ele tinha um armazém cheio de inhames secos, e um
armazém cheio de
inhames frescos.
Orunmila dançava, ele regozijava;
Ele estava louvando seus divinadores, e seus divinadores
estavam

louvando Orisha
Que seus divinizadores falavam a verdade.
"Homens preguiçosos vivem de sua esperteza;
"Só os tolos não sabem como cuidar de seus negócios"³
Foi quem jogou para Orunmila.
Ifa estava indo com as 401 deidades para tomar terras
para uma
lavoura.
Ele disse, "Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
"Nós aplacamos os deuses;
"Não demora muito, não está muito longe,
"Você me verá em abundância de bênçãos."
Sim. Orisha diz que uma bênção de dinheiro é o que ele
prediz aqui.
Este é Eji Ogbe.

**1.Embora neste verso Orunmila plante ervas
medicinais, é um tabu para alguns divinizadores de Ifa
trabalhar de fato em lavouras. Cf. Bascom 1969: 87.**

**2.Tete é um vegetal comestível (Amaranthus spp.)
que é usado como espinafre e para medicina. Todas
as outras são plantas silvestres cujas folhas são
usadas somente para medicina. Jogbo é Hyptis spp.;
sawerepepe é Cyathula preostrata; odundun é
Kalanchoe crenata. Jagba, janyinjanyinfu e wawa não
foram identificadas.**

**3. Isto parece ser um erro. Ao invés de repetir a
primeira linha deste verso, Salako recitou o verso
inicial de A18.**

A11

"Fresca é como nós encontramos a Formiga Rainha;
"Fresca é como encontramos a pele de alguém;
"Fresca é como encontramos os devotos de Orisha
"Que têm penas vermelhas,¹ em suas cabeças"
Foi quem jogou para Rainha das Formigas do Cupinzeiro.
Filho
daquela que era estéril
Antes de dar à luz 1600 filhos.
Formiga Rainha do Cupinzeiro disse, "O que eu deveria
fazer para

ter filhos?”

Eles disseram que ela deveria oferecer 16.000 cauris.

Eles disseram que ela deveria oferecer a sua roupa do corpo;

Disseram que ela deveria oferecer sua esteira.

Formiga Rainha pegou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;

Ela aplacou os deuses.

Quando Formiga Rainha terminou de oferecer o sacrifício;

Ela começou a ter filhos.

Água fresca foi o que ela ofereceu naqueles dias,

E água fresca é o que os cupins usam para construir seus montes até

hoje.

Orisha diz que a água nunca secará em sua boca;

Onde quer que ela possa ir

Ela nunca estará com sede em sua vida;

Onde quer que um formigueiro cresça hoje, ele cresce com água.

Formiga Rainha do Formigueiro dançava, ela regozijava-se;

Ela louvava os divinadores, e os divinadores louvavam

Orisha

Porque os divinadores falavam a verdade.

“Fresca é como encontramos a Formiga Rainha;

“Fresca é como encontramos a pele de alguém;

“Refrescados é como encontramos os devotos de Orisha

“Que têm penas vermelhas em suas cabeças”

Foi quem jogou Ifa para Formiga Rainha do Formigueiro, filha

daquela que era estéril antes de dar à luz 1.600 filhos.

Formiga Rainha do Formigueiro tornou-se alguém que tem muitos

filhos.

O clamor dos filhos não a deixa ouvir, o clamor dos filhos.

Orisha diz que uma benção de filhos está aqui.

Como falou Orisha,

Eji Ogbe.

Eji Ogbe é assim.

1.As penas vermelhas do rabo do Papagaio Cinza Africano (Psittacus erithacus timneh), usadas pelos devotos de muitas deidades.

A12

"A sabedoria da criança é o seu problema;
"A garganta do divinador é o seu agente de publicidade"
Foi quem jogou para Orunmila.
Ifa estava indo consultar o conjunto divinatório de seu pai
No dia em que três escravos foram perdidos.
Sapo era um escravo de Orisha;
Camaleão era um escravo de Orisha;
E cabra era uma escrava de Orisha.
Estes três fugiram no mesmo dia.
Camaleão fugiu para o topo de uma árvore odan,¹
Sapo fugiu para o banheiro;
Cabra fugiu para o celeiro.
Eles procuraram e procuraram por eles;
Eles chamaram-nos e chamaram-nos;
Eles não responderam.
O que eles poderiam fazer?
Oshun disse, "Você Velho Pai,
Ela disse, "Mande para Orunmila
"Para que ele possa divinar para você."
Quando Orunmila veio,
Orunmila disse que eles deveriam oferecer sacrifício.
O que eles poderiam oferecer?
Ele disse, "Existem três locais para colocar o sacrifício.

1. Ficus spp.

A13

"Otowutowutowu,
"Orowurowurowu,
"Um a um nós comemos amendoim;
"Uma a uma nós comemos a chufa;
"Uma a uma nós colocamos Formigas Rainhas na boca;
"Alguma coisa toriri toriri,
"Alguma coisa toriri toriri,
"Ele disse que nós déssemos Formiga Rainha do
Formigueiro, a Rainha
das formigas brancas,
"Ele disse que nós déssemos a Obamokin em Iranje,
"De forma que ele nos desse alguma coisa toriri toriri como
presente
Foi quem jogou para Ogo Tere

Quando ele estava indo travar uma guerra na cidade de
Gbendugbendu.
Esta é uma guerra importante
Para ter muitos filhos.
Isto é onde esta pessoa vai sacrificar uma cabaça de água
E ele vai ofertar uma vara de ferro.
Ele diz, é uma cabaça de água fresca
E ele oferecerá tesouros.
32.000 cauris
E uma galinha é o sacrifício.
Ele diz que esta pessoa está vivendo uma guerra de
impotência com
suas esposas.
Este é Eji Ogbe.

A14

“A corda do arco no arco está esticada;
“Se ela entrar no rio fica muito macia”
Foi quem jogou para Arogege Ajala.
Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício por causa
de sua
impotência.
Qual é a causa de sua impotência?
Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício por causa
da
impotência.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 32.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer suas calças;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha.
Eles disseram que só assim ele poderia ter relações sexuais
com uma
mulher.
Ele disse, “Eu? Porque eu deveria fazê-lo?”
Arogege não fez o sacrifício.
Arogege assim ficou por muito tempo, ele não sacrificou.
Quando chegou o dia em que eles trariam para eles suas
esposas,
Arogege não pode ter relações com elas.
Embora eles dessem a ele cerca de oito esposas,
Ele não pode ter relações com nenhuma delas.

Assim, ele partiu e foi para a fazenda.
Ele esculpiu um bastão de madeira, ele o esculpiu na forma
de um
pênis
E ele o apoiou contra a parede.
Quando ele acordava
Ele se prostrava diante dele.
Ele estava fazendo o seu trabalho;
Ele estava caçando na floresta.
Ele era um caçador;
Ele caçou e caçou, e mais tarde
Chegou sua vez de substituir o ministro.
Eles disseram que ele deveria ir para casa;
Ele disse que ele não iria para casa;
Por que não?
Ele disse, "Alguém pode me chamar para lhe dar filhos;
"Ele deverá vir e sacrificar para este bastão."
Aquele é o bastão de Orisha Oko agora.
Ele é chamado "Orisha é um pênis", aquele Orisha Oko.
Ajala era seu nome, e ele era chamado Arogege.
O cajado que ele esculpiu naqueles dias e encostou na
parede é o
mesmo para o qual as pessoas sacrificam até hoje.
O que ele chamou de "Orisha é um pênis"
É o que eles agora chamam de "Orisha da fazenda", Orisha
Oko.
Este é Eji Ogbe.

A15

"Um forte vento não me deixa viver no topo das árvores;
"Uma torrente não me deixa viver no chão"
Eles foram os que jogaram para Pombo e compartilharam
com Pombo.
Ambos estavam chorando por que não tinha lugar para
viver.
Aqui é onde esta pessoa deverá oferecer sacrifício por um
lugar
para morar.
Ambos eram filhos da mesma mãe
E eles eram amigos.
Ambos deveriam oferecer um sacrifício por um lugar para
viver.

Havia um Pombo, havia uma Pomba;
A mesma mãe deu à luz os dois.
O que deveriam eles fazer para que suas vidas fossem agradáveis?
Eles disseram que eles deveriam oferecer um sacrifício.
O que deveriam eles oferecer?
Eles disseram que eles deveriam oferecer 32.000 cauris cada;
Cada um deveria oferecer um sacrifício;
Eles deveriam oferecer suas esteiras;
Eles deveriam oferecer suas roupas do corpo
Para que pudessem ter filhos,
E que tivessem um lugar para viver.
Pomba disse, "Há! Há!
"Eu vou oferecer somente o sacrifício para filhos.
"como eu vou ter filhos se não tiver um lugar para viver?
Pombo disse,"Minha sorte não está boa.
"Mesmo que eu tenha só um filho,
"Se eu não tiver um lugar para viver
"Onde eu vou ter o meu filho?
Pombo pegou o sacrifício para crianças, ele ofereceu o sacrifício,
E com ele ofereceu o sacrifício para um lugar para morar.
Pomba ofereceu somente o sacrifício para crianças.
E ambos continuaram,
Quando os lavradores chegaram,
Eshu não deixou pombo voar,
Mas, Pomba voou para o topo duma árvore.
Quando eles pegaram Pombo
E o examinaram , "Há! Há!
"Este é bom para criar."
Eles começaram a criá-lo como um bicho de estimação.
Eles deram-lhe milho quebrado, eles o levaram para uma cabaça
E eles o puseram na cabaça.
Pouco tempo depois
Pombo teve dois filhos;
E logo depois,
Como dois dias depois, pombo deu à luz em torno de mais dezesseis.
"Há! Há! Esta cabaça é muito pequena para ele.
"Levem-no para fora;

“ele não é um animal de fazenda.”
 Assim, eles o pegaram e o levaram para casa.
 Ele foi chamado “Aquele que chega e é respeitado.”
 Eles o pegaram e o levaram para casa,
 E eles lhe deram milho da guiné,¹ e milho e água.
 “Aquele que chega e é respeitado” nada fazia lá;
 Ele não fazia nada, absolutamente nada.
 Quando Pomba colocou seus ovos
 E Eshu os viu,
 Ele disse, “Vocês lavradores, vocês os vêem?”
 E Oya balançou a árvore
 E os ovos de Pomba caíram no chão.
 Quando Pomba chegou
 E não achou seus ovos,
 Ela foi ao topo de uma outra árvore.
 Sim. Ela não achou lugar para viver.²
 Pombo dançou, ele regozijou-se;
 Ele louvou seus divinadores que, e os divinadores louvaram
 Orisha
 Porque seus divinadores disseram a verdade.
 “Um vento forte não me deixa viver no topo das árvores;
 “Uma torrente não me deixa viver no chão.”
 Foram os que jogaram para Pombo e partilharam com
 Pombo.
 Ambos estavam chorando porque não tinham um lugar
 para viver.
 Pombo disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
 “Nós aplacamos os deuses;
 “Não demorou muito, não foi muito longe,
 “Você vai ver-me em abundancia de bênçãos.”
 Assim foi como Pombo passou a aproveitar a vida,
 E Pombo não tem um lugar para morar.
 Orisha diz que esta pessoa deve oferecer sacrifício para um
 lugar
 para viver.
 Eji Ogbe.

1. Sorghum spp.

2. cf. um verso de Ifa para Iwori Ogbe, Bascom 1969: 268-275.

“Odundun com folhas pequenas, muito pequenas;
 “Caruru de espinho,¹ com muitas sementes”
 Foi quem jogou para Palmeira Ejuju,² que estava chorando
 porque não
 tinha filhos,
 Que estava chorando porque estava fazendo seu festival
 sozinha.
 Sim. A Palmeira Eluju disse, “Que posso eu fazer para
 poder parir
 filhos?”
 Eles disseram que ela teria filhos.
 Qual era o seu sacrifício?
 Eles disseram que ela deveria oferecer um pano preto;
 Ela deveria oferecer um pano vermelho;
 Eles disseram que ela deveria oferecer 32.000 cauris;
 Eles disseram que ela deveria oferecer uma galinha;
 Eles disseram que ela deveria oferecer um pombo.
 A Palmeira Eluju pegou o sacrifício, ela ofereceu o
 sacrifício.
 Antes, quando ela estava grávida ela não foi capaz de parir.
 Depois, o pano vermelho,
 Quando eshu cobriu seus filhos com ele,
 Eles emergiram e caíram no solo.
 Como um jogo, como uma brincadeira,
 Palmeira estava ficando importante;
 Palmeira estava ficando importante.
 Palmeira estava se tornando alguém que tem muitos filhos;
 Não existia outra árvore à sua altura.
 Palmeira dançou, ela regozijou-se;
 Ela louvava os divinadores , e os divinadores louvavam
 Orisha
 Porque seus divinadores disseram a verdade.
 “Odundun com sua folhas pequenas, pequenas;
 “Caruru de espinho com muitas, muitas sementes”
 Foram os que jogaram para Palmeira Eluju que estava
 chorando porque
 não tinha filhos,
 E chorava porque estava fazendo sozinho o seu festival.
 O fruto da Palmeira é a glória da palmeira;
 O filho de alguém é a sua glória na terra.
 Este é Eji Ogbe.

1.Amaranthus spinosus, ou talvez Gengibre Branco (Gengibre espiralado).

2.Aparentemente um tipo não identificado de dendezeiro (Elaeagnus guineensis) ou outro nome para o dendezeiro.

A17

“Ensinem-me a divinar para que eu saiba como fazê-lo;

“Ensinem-me a aplacar os deuses para que eu saiba como fazê-lo;

“Ensinem-me como prescrever sacrifícios para que eu saiba como prescrevê-los”

Foram os que jogaram para “Se eu viver serei rico”

Que era filho de Dono quando a terra acabara de ser criada.

Que era filho de Dono que possuía toda sorte de coisas,

Que era o filho de Dono quando a existência apenas começava.

Sim, “Se eu viver serei rico”, o que podia ele fazer para que sua

vida fosse gratificante?

Eles disseram que ele não deveria ser ganancioso;

Eles disseram que ele não deveria servir seus mais velhos;

E ele começou a servi-los.

Se ele fosse para essa pessoa que viveu com ele oito anos;

Ele aprenderia a sabedoria desta pessoa

Naqueles oito anos.

Esta pessoa ensinaria a ele sua sabedoria,

E então, ele viveria com um outro.

E assim, ele viveu com aproximadamente dezesseis pessoas na terra

E ele serviu-os como criança.

“Se eu viver serei rico” seguiu diversas direções,

Depois, eles disseram que

Ele deveria voltar para casa e tornar-se o herdeiro vivo na casa de

seu pai;

E ele tornou-se o herdeiro vivo.

Todos os conhecimentos que eles lhe ensinaram,

Ele transformou em dinheiro;

Ele transformou em dinheiro;
E “Se eu viver serei rico”
Tornou-se rico, ele estava rico;
Ele gerou crianças, sua esposa estava feliz.
Ele dançou, ele regozijou-se;
Ele louvou seus divinadores, e os divinadores louvaram Orisha.
Ele disse. “Ensinem-me como divinar para que eu possa saber como divinar;
“Ensinem-me como aplacar os deuses para que eu saiba aplacá-los;
“Ensinem-me como prescrever sacrifícios para que eu saiba como prescrevê-los.”
“Se eu viver serei rico” que era filho deles quando o mundo tinha sido apenas criado.
Filho do Dono quando a existência começou.
Filho do Dono eu possuía toda sorte de coisas.
Ele disse, “Você me ensinou que eu não necessito cabras;
“Eu não necessito galinhas;
“Eu não almejo dinheiro;
“Sabedoria é tudo que eu almejo”
“Se eu viver serei rico”
Tornou-se rico e tinha dinheiro.
Aqui é onde Orisha diz que esta pessoa não deverá ser gananciosa.
Eji Ogbe é assim.

A18

“Homens preguiçosos vivem de sua sabedoria;
“Somente os tolos não sabem cuidar de seus negócios”
Jogou para as 3.200 deidades.
Elas estavam indo para casa de seu pai para receber seus poderes.
Eshu não tem lavoura, ele não tem rio;
Ele não tem trabalho para fazer,
Assim, ele chegou lá na frente dos outros.
Quando ele chegou ao pai deles
Ele encontrou o Pai onde ele estava esculpindo.
Se Pai levou tempo, ele aceitou;

E ele o ajudou e ele ficou com ele por dezesseis anos.
Quando os outros vieram eles ficaram em torno de oito dias
e depois
se foram.
E alguns ficaram quatro dias e se foram.
Eshu não partiu; Eshu aprendeu como o Pai faz mãos;
Ele aprendeu como ele fazia pés,
Como fazer bocas, como ele fazia olhos.
Eshu aprendeu tudo isso
Depois o Pai disse, "Está bem," ele disse, "Vá e sente-se na
encruzilhada;
Ele disse, "Qualquer um que vier me ver,
Ele disse, "Se não lhe der alguma coisa,
Ele disse, "Não o deixe passar.
Ele disse, "Não o deixe vir."
Eshu foi e sentou-se na encruzilhada.
Todo mundo que vinha para o Pai teria que dar alguma
coisa para
Eshu.
E qualquer um que estivesse retornando do Pai
Tem que dar a ele alguma coisa
Das coisas que o pai lhe deu.
E Eshu tornou-se rico, ele ficou rico;
Ele disse que seus divinizadores disseram a verdade.
"Homens indolentes vivem da sua esperteza;
"Só os tolos não sabem como cuidar de seus negócios"
Jogou para 3.200 deidades quando elas estavam indo para
casa de seu
pai para receber seus poderes.
Eis porque Eshu é maior que seus mais velhos.
Este é Eji Ogbe.

A19

"Se nós não suportarmos sofrimento que encha um cesto,
"Não receberemos bondade que encha um copo" **1**
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo iniciar Eshu,
E ele estava indo hipotecar seu filho Amosu. **2**
Eles disseram, "Se você não pode iniciar um dos seus reis
(filhos),
você não vai ser rico."
O que poderia ele fazer?

Ele não tinha dinheiro.
Deveria ele, então ir e tomar dinheiro emprestado?
Eles disseram que ele deveria ir e tomar dinheiro emprestado.
Quem daria dinheiro para ele?
Eles disseram que ele deveria trazer Amosu;
E eles levaram Amosu para a colina Atokeroke e ganharam dinheiro.
Logo que eles usaram Amosu para ganhar dinheiro na colina Atokeroke
Orunmila iniciou Eshu,
Depois quando Eshu foi para a casa do Rei de Ara,
O filho do rei teve uma febre.
Eles disseram, “Vão e chamem Orunmila,”
E quando ele chegar lá, a criança se recuperará.
Se Eshu fosse à casa do rei de Ijero, aconteceria a mesma coisa,
E na casa do rei Orogun Aga,**3** a mesma coisa.
Orunmila terminou de divinar e recebeu dinheiro;
Orunmila tornou-se rico e comprou um cavalo.
Ele dançou, ele regozijou-se;
Ele louvava seus divinadores, e seus divinadores louvavam Orisha.
Ele disse, “Se nós não suportarmos sofrimento que encha um cesto,
“Não receberemos gentileza que encha um copo”
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo iniciar Eshu,
E ele estava indo hipotecar Amosu seu filho.
Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício; nós aplacamos os deuses;
“Não será muito tempo, não está longe,
“Você me verá em abundância de crianças.”
Este é Eji Ogbe.
E na casa do rei Orogun Aga,**3** a mesma coisa.
Orunmila terminou de divinar e recebeu dinheiro;
Orunmila tornou-se rico e comprou um cavalo.
Ele dançou, ele regozijou-se;
Ele louvava seus divinadores, e seus divinadores louvavam Orisha.

Ele disse, “Se nós não suportarmos sofrimento que encha um cesto,
“Não receberemos gentileza que encha um copo”
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo iniciar Eshu,
E ele estava indo hipotecar Amosu seu filho.
Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício; nós aplacamos os
deuses;
“Não será muito tempo, não está longe,
“Você me verá em abundância de crianças.”
Este é Eji Ogbe.

1.Literalmente, uma pequena cabaça do tamanho de um copo para beber.

2.Cf.Amosun, o menor entre os divinadores de Ifa (Bascom 1969: 92). Hipotecar alguém é tê-lo trabalhando para um credor ao invés de pagar juros.

3.provavelmente Orangun ou Orongun, rei de Ila; mas veja G14, nota 2.

A20

“Não fuja de algo que requer paciência;
“Não desista de algo que requer paciência”
Jogou para Ogun Onijade
Quando ele estava indo para o mercado “Agüenta sofrimento”
“Não fuja de algo que requer paciência;
“Não fuja de algo que requer paciência”
Foi quem jogou para Orishala Osheregbo
Quando ele estava indo para o mercado “Agüenta sofrimento”.
“Não fuja de algo que requer paciência;
“Não fuja de algo que requer paciência”
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo para o mercado “Agüenta sofrimento”.
Este mercado era cheio de sofrimento,
Mas, a pessoa que ia lá três vezes poderia ficar rica.
Orunmila foi o primeiro a ir lá,
E a cabra estava coletando impostos no portão da cidade.

Quando Orunmila chegou ao portão da cidade ele prostrou-se para ela;
Assim que ele chegou ao portão da cidade prostrou-se para ela.
Orunmila foi três vezes , e ele ficou rico.
Orisha disse, "Você, Orunmila, diga-me como você fez isto."
"Há! Ele disse, "Há sofrimento lá, e há realmente muito sofrimento."
Orisha disse, "Eu vou suportar o sofrimento.
"Sim. Eu tenho paciência bastante para criá-lo,
"Terá você mais paciência do que eu?
Orisha foi, e quando ele chegou lá,
Quem ele encontrou?
Caramujo estava coletando pedágio no portão da cidade.
Quando o Pai chegou lá, Pai prostrou-se para ele;
Ele não encontrou riqueza
Até que foi três vezes, mas, ele tornou-se rico.
Ogun disse que iria.
Eles disseram Ogun não poderia ir.
Eles disseram, "Existe um tabu."
Ele perguntou, "Qual é o tabu?"
Eles disseram, "Ninguém pega uma faca e vai lá.
"E ninguém leva um bastão.
"Você não faz nada sem uma destas duas coisas."
Ogun disse que não levaria uma faca, e não levaria um bastão.
Quando ele estava indo, ele pegou um bastão e pôs entre suas coisas;
Ele pegou uma espada e a colocou na cintura, e partiu.
Quando ele chegou ao portão da cidade, ele encontrou Cachorro.
Cachorro estava cobrando pedágio no portão da cidade,
E Cachorro estava fazendo como todos os outros faziam.**1**
Ogun cuidadosamente puxou sua espada;
Cachorro ia aproximando-se, e Ogun sacando da espada,
E quando Cachorro estava próximo o suficiente, ele cortou fora sua cabeça.
Eles choraram, "Há! Ele matou o porteiro, oh!"
Eshu colocou medo nele,

E Ogun não pode resistir a ele.
 Ele correu para dentro da floresta.
 Urzes rasgaram suas roupas;
 Espinhos agarraram-se nelas;²
 As roupas de Ogun foram arrancadas do seu corpo.
 Como poderia ele ir para casa assim?
 Ele cortou folhas jovens de palmeira e as vestiu.
 Foi isto o que eles armaram para Ogun,
 E porque eles não deixaram Ogun ter paz na terra.
 Como hoje é dia de Ogun, nós não trabalhamos.
 Orunmila dançava, Orisha regozijava-se
 Que seus divinadores estavam falando a verdade.
 “Não fuja daquilo que requer paciência;
 “Não fuja daquilo que requer paciência”
 Jogou para Ogun Onijaole.³
 Ele estava indo para o mercado “Agüenta sofrimento.”
 “Não fuja daquilo que requer paciência;
 “Não fuja daquilo que requer paciência”
 Jogou para Orishanla Osheregbo.
 Pai está indo para o mercado “Agüenta sofrimento”.
 “NÃO Fuja daquilo que requer paciência;
 “Não fuja daquilo que requer paciência”
 Jogou para Orunmila.
 Ifa esta indo para o mercado “Agüenta sofrimento”.
 Aqui é onde Orisha diz que esta pessoa deve ter paciência.
 Eji Ogbe é assim.
 Ambos os Ogbe, este é Eji Ogbe.

1.Cachorro, caramujo e cabra respectivamente são os animais sacrificiais favoritos de Ogun, Orishala, e Orunmila. Em outro verso gravado cada animal insultou sua deidade.

2. “Urzes” são Combretum spp., and “espinhos” são Acácia spp.

3.Um erro, Salako colocou aqui “A corda do arco no arco está esticada.”

A21

“Quatrocentos e vinte enxadas,
 “Oitocentos e sessenta cutelos,

“Eles conspiraram juntos e eles estavam indo para travar
uma guerra
contra a Colina.
“A Colina não come, Colina não bebe;
“Colina vencerá o complô de seiscentas enxadas.
“Quatrocentos e vinte pássaros,
“Oitocentos e sessenta ratos,
“Eles conspiraram juntos, e eles conspiraram contra
Colina.
“Colina não come, Colina não bebe;
“Colina vencerá o complô de seiscentos pássaros.
“Quatrocentos e vinte canalhas,
“Oitocentos e sessenta vilões,
“Eles conspiraram juntos e eles estavam indo para travar
uma guerra
contra Colina.
“Colina não come, colina não bebe;
“Colina vencerá o complô de seiscentos canalhas.”
Eles disseram que Colina deveria oferecer sacrifício.
O que deveria ela oferecer?
Eles disseram que colina deveria oferecer uma enxada
quebrada;
Ela deveria oferecer 32.000 cauris;
Ela deveria oferecer dois pombos;
Ela deveria oferecer duas galinhas;
Ela deveria oferecer muitos feijões cozidos.
Colina juntou o sacrifício, Colina ofereceu o sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
Quando Colina terminou de oferecer o sacrifício,
Eshu “juntou dois” à bebida.
Os pássaros que vieram comer Colina quando a existência
teve
início,
Eles beliscaram Colina.
Os pássaros não viram Eshu, e quando eles beliscaram
seus bicos
foram quebrados.
Quando ratos vieram,
Suas bocas estavam sangrando.
Quando os homens golpearam a Colina com enxadas, as
enxadas
quebraram-se.

Eles não puderam causar danos à colina.
 Colina dançava, ela regozijava;
 Ela louvou seus divinadores, e os divinadores louvaram
 Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 “Quatrocentos e vinte enxadas,
 “Oitocentos e sessenta cutelos,
 “Eles conspiraram juntos e eles estavam indo para travar
 uma guerra
 contra Colina.
 “Colina não come, Colina não bebe;
 “Colina irá vencer o complô de seiscentas enxadas.
 “Quatrocentos e vinte pássaros,.
 “Oitocentos e sessenta ratos,
 “Eles conspiraram juntos, e eles tramaram contra Colina.
 “Colina não come, Colina não bebe;
 “Colina vai vencer o complô de seiscentos pássaros.
 “Quatrocentos e vinte canalhas,
 “Oitocentos e sessenta vilões,
 “Eles conspiraram juntos, eles tramaram contra Colina.
 “Colina não come, Colina não bebe.
 “Colina vai vencer o complô de seiscentos canalhas.”
 Ajalu Gboingboin, o divinador da Colina, foi quem jogou
 para
 Colina.
 Colina pode viver com bicadas dos pássaros.
 Eles disse, “Se passarem vinte anos, eu estou preparado
 para eles,
 Gboingboin;
 “Colina, Colina não morra, Gboingboin;
 “Cem anos,” ele disse, “Eu estou preparado para eles,
 Gboingboin;
 “Colina,colina não morra;
 “Três mil e duzentos anos,” ele disse,
 “Eu estou preparado para eles, GBoingboin;
 “Colina, colina não morra.”
 Eis porque montanha nunca morre.
 Orisha diz que uma benção de longa vida é o que ele prediz
 aqui.
 Como Orisha falou,
 Este é Eji Ogbe.

1. I.e., eles juntou algumas coisas para fazê-lo mais poderoso; uma forma de dizer que tem a mão de Eshu nisto.

A22

“Uma floresta próxima a cidade acumula detritos;

“Uma sociedade gera sofrimento;

“Um cômodo repartido gera vermes” **1**

Jogou para “Pai não pensa em desconforto.”

Pai não pensa em desconforto

Pai não pensa em sofrimento e perder uma benção por pressa.

Havia “Pai não pensa em desconforto.”

Se ele fizer uma lavoura

Outros comerão com ele.

Quando eles foram para casa,

Ele foi quem limpou a casa;

Ele foi quem desenrolou as esteiras.

E assim, assim eles foram tocando.

Havia oito que estavam dormindo no mesmo cômodo,

E eles estavam negociando como sócios.

Ele era aquele que deveria ir e comprar; ele era aquele que deveria

ir vender;

E eles deveriam repartir os lucros.

Quando eles lhe deram sua parte,

Eles deram a ele o que quiseram;

Mas, ele nunca discutiu.

Logo após, o primeiro saiu.

E depois, o segundo de foi;

E depois, o terceiro saiu.

Logo o quarto saiu, e o quinto saiu,

O sexto saiu e saiu o sétimo.

Somente “Pai não pensa em desconforto” permaneceu.

As coisas do primeiro, e as coisas do segundo,

E as coisas do terceiro, e as coisas do quarto,

E as coisas do quinto, e aquelas do sexto.

E as coisas do sétimo,

Ele juntou todas elas, e tornou-se rico.

Ele dançava, ele regozijava-se;

Ele louvou os divinizadores, e os divinizadores louvaram

Orisha

Porque eles falavam a verdade.
"Uma floresta próxima da cidade acumula detritos;
"Uma sociedade gera sofrimento;
"Um cômodo dividido gera vermes"
Jogou para "Pai não pensa em desconforto"
Pai não pensa em sofrer e em perder uma benção por causa da pressa.
Aqui é onde Orisha diz que esta pessoa deve suportar o sofrimento
No trabalho que está realizando.
Orisha diz que há uma benção de riqueza.
Esse é Eji Ogbe;
Eji Ogbe é assim.

1. Por causa ninguém se responsabiliza pela limpeza. Itale é descrito como um verme que é gerado em chão de barro e morde aqueles que ali se deitam. Cf. Abraham 1958; 325.

A23

"Dois a dois eu ajudo às pessoas, eu não os ajudo simplesmente"
Foi quem jogou para Floresta, Floresta tem uma margem;
Que compartilhou com Colina, colina tem um pé;
Que jogou para Rio que tem uma fonte;
Que jogou para Mulher Grávida de Ife.
Eles deram à luz muitas crianças.
Eles disseram que Floresta deveria oferecer sacrifício;
Eles disseram que Colina deveria sacrificar;
Eles disseram que Rio deveria sacrificar;
Eles disseram que Mulher Grávida deveria sacrificar.
Estes quatro juntaram os sacrifícios, eles o ofereceram;
Eles ofereceram o sacrifício.
Quando eles o fizeram,
Eles disseram, "Onde você encontrou fulano?"
"Eu o encontrei lá nas margens da floresta."
"Onde você encontrou fulano?"
"Eu o encontrei no sopé da montanha."
"Onde você o encontrou?"
"Eu o encontrei lá na nascente."
A Mulher Grávida de Ife estava dando à luz muitas crianças.

Eles começaram a dançar, eles estavam regozijando-se.
Os inválidos que não sacrificam, os inválidos morrem.
A mulher estava louvando os divinadores, e os divinadores
estavam
louvando Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Dois a dois eu ajudo às pessoas,
“Eu não os ajudo um a um”
Foi quem jogou para Floresta, Floresta tem uma margem;
Que compartilhou com Colina, Colina tem um sopé;
Que jogou para Rio, Rio tem uma nascente;
Que jogou para a Mulher Grávida de Ife.
Eles deram à luz muitas crianças.
Se os inválidos na cama soubessem o sacrifício, eles se
levantariam.
Aqui Orisha diz que uma bênção é o que ele prediz.
Este é Eji Ogbe.

A24

“Está escuro, e as árvores da fazenda estão em silencio;
“Aquele que extrai vinho de palma tem que prestar atenção
na sua
corda de escalar;
“Uma criança pequena está procurando sustento”
Jogou para minha Mãe, Otolo Efon (Oshun).
Oshun irá encontrar duas bênçãos em casa.
E ele vai trazer duas bênçãos de uma jornada.
Orisha diz, “Uma benção por fora dos muros da cidade.
Orisha diz,”E esta pessoa vai encontrar uma benção em
casa.
“Ele deve ir e sacrificar para Oshun.
É aqui que Oshun diz, “Este local para onde estou indo,
“Que posso eu fazer para que eu possa trazer dinheiro na
volta?”
Eles disseram que ela traria dinheiro de volta;
Eles disseram eu ela daria à luz filhos.
O que ela deveria fazer?
Eles disseram que ela deveria oferecer 16000 cauris;
Eles disseram que ela deveria oferecer quatro pombos;
Ela deveria oferecer quatro galinhas;
Eles disseram que Oshun deveria oferecer a roupa que
estava usando

naquele dia.
Oshun reuniu o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício.
Oshun foi para fora da cidade.
Quando ela retornou
Oshun estava grávida, Oshun tinha dinheiro.
No dia em que ela veio para casa, enquanto eles estavam
dizendo,
“Benvinda, oh!”
Oshun deu à luz um filho.
E Oshun começou a dançar, ela estava regozijando-se;
Ela estava louvando seus divinadores, e os divinadores
estavam
louvando Orisha
Que seus divinadores estavam falando a verdade.
“Está escuro, e as árvores na fazenda estão em silêncio;
“Aquele que extrai vinho de palma tem que prestar atenção
na sua
corda de escalar;
“Uma criança pequena está procurando sustento”
Jogou para minha mãe, Otoló Efon.
Oshun vai encontrar duas bênçãos em casa.
E ela vai trazer duas bênçãos de uma jornada.
Orisha diz, “Uma bênção em casa, uma bênção fora dos
muros da
cidade acontecerão.”
Como Orisha havia dito,
Orisha diz, “Uma bênção em casa, uma bênção fora dos
muros da
cidade.”
Conforme Orisha falou.

A25

“Ololo-ololo,**1** a vinda de Abutre para terra,
“A ida de Calau**2** para o Céu;
“Eles estavam tristes por partir”
Jogou para Erijialo (Orisha).
Pai estava indo para tomar “Dona da Água Fria” (Oshun)
como sua
esposa.
Sim. Havia “Dona da Água Fria.”
Que deveria ele fazer para que o casamento corresse bem?
Ele estava indo para tomá-la como sua esposa.

De modo que ela não morresse e que pudesse gerar filhos para ele.

Ele perguntou, e ele ofereceu um sacrifício.

Que poderia ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 32000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo;

Ele deveria oferecer uma galinha.

Ele juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.

E ele tomou “Dona da Água Fria” como esposa.

“Dona da Água Fria” não morreu.

“Dona da Água Fria” dançava, Orisha estava regozijando-se.

Que seus divinizadores falavam a verdade.

“Ololo-ololo,

“Abutre vindo para a terra;

“Calau indo para o Céu;

“Eles estavam tristes por partir.”

Jogou para Erijialo.

Pai estava indo para tomar “Dona da Água Fria” como sua esposa.

Ele diz, “Isto é A traição da Morte.

Ele diz, “Isto é o tabu da de Ife.”

Erijialo não deu sua “Dona da Água Fria” para a Morte matar.

Orisha diz que uma benção de vida longa é o que ele prediz,

Conforme Orisha falou.

Este é Eji Ogbe.

1. Um nome de louvor para o Abutre comum ou abutre-de-capuz (Necrosyrtes monachus monachus).

2. O Calau Cinza (Lopgoceros nasutus nasutus) ou o Calau Allied (Lophoceus semifasciatus), também conhecido como ogbigbo (cf. F2)

A26

“O olho da agulha não tem muco;

“Uma um banheiro grande não comporta uma canoa;

“Uma almofada redonda atrai as pessoas para a esteira”

Jogou para Orunmila.

Ifa estava indo tomar um abiku,¹ como esposa.

Este abiku com o qual ele estava indo casar-se, o que
 poderia ele
 fazer para que ela não morresse?
 Eles disseram que ela não morreria;
 Eles disseram que Orunmila deveria sacrificar para o seu
 conjunto
 divinatório;
 Ele deveria oferecer um sacrifício.
 Ele deveria oferecer 16000 cauris;
 Ela deveria oferecer um pombo;
 Ela deveria oferecer dois ratos.²
 Ele pegou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
 Ele ofereceu um pombo.
 Quando ele terminou de oferecer,
 Ele a tomou como esposa;
 Ele casou-se com abiku.
 Como ela tinha morrido antes, ela não morreu mais.
 Ele dançava, ele regozijava;
 Ele louvava seus divinadores e os divinadores louvavam
 Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 “O olho da agulha não tem remela;
 “Um banheiro grande não cabe uma canoa;
 “Uma almofada redonda chama as pessoas para a esteira”
 Jogou para Orunmila.
 Pai estava indo tomar uma abiku como esposa.
 Ele disse, “Isto se tornou uma folha de Koro;³
 “Eu deixei meus problemas para minha palmeira;⁴
 Ele disse, “Eu tornei-me uma folha de Koro.”
 Aqui Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para
 Ifa.
 Uma benção de vida longa é o que ele prediz,
 Conforme falou Orisha
 Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas.
 Este é Eji Ogbe.

1. Emere é um tipo de abiku, um que é nascido para morrer.

2.Rato de Tullberg (Praomys Tullbergi).

3.Não identificada.

4. As 16 nozes de palmeira (ikin) usadas pelos divinizadores de Ifa. Cf. Bascom 1969: 26.

A27

"O cão lambe a água no canto da boca;

"Mosca não expõe uma bandeja de contas;¹

"A tampa de uma cabaça não fecha justo."²

Eles são aqueles que jogaram para Arira que estava chorando por filhos.

"Mentirosos são aqueles para quem a noz de cola olha para baixo;

"Traidores são aqueles para quem a noz de cola fica descolorada;

"O homem honesto joga a noz de cola e ela cai bem"

Jogou para Ojodu, que era filho de Arira em Ife.

Sim. Arira estava indo para fora da cidade.

Ele encontraria uma bênção; eles disseram que ele encontraria uma bênção.

Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.

Ele ofereceu 16000 cauris;

Ele ofereceu dois pombos;

Ele ofereceu duas galinhas.

Quando ele saiu da cidade, ele teve um filho;

Quando ele teve um filho, ele gerou Ojodu, e ele voltou para casa com ele.

Quando ele chegou em casa ele começou gerar outras crianças.

Depois de algum tempo, Arira morreu.

As outras crianças mandaram recado para Ojodu, e quando Ojodu chegou,

Eles disseram, "O Pai não gerou você."

"Pai não me gerou?"

"Ele não gerou você,

Eles disseram, "Ele não gerou você."

Eles usaram nozes de cola para esclarecer disputas quando a existência começou.

Ele disse que eles deveriam ir e trazer as nozes de cola;

Eles jogaram oito segmentos.

Ojodu disse, “Você, Arira,
“Se você for aquele que me gerou, Ojodu,
“Deixe quatro seguimentos para cima
“E deixe quatro segmentos da noz de cola com a face para
baixo.
“Se você não me gerou
“Deixe todos os seguimentos com a face para baixo.”
Quando eles jogaram as nozes de cola
Eles estavam preparando se para jogar noz de cola como
quando a
existência começou,
E quatro faces ficaram para cima e quatro para baixo.
Os outros jogaram e jogaram nós de cola, e suas nozes de
cola não
responderam bem.
“Bem, então, você é verdadeiramente o pai de Ojodu. As
nozes de cola
responderam bem.”
Ojodu dançava, ele regozijava-se;
Ele estava louvando seus divinadores, e os divinadores
estavam louvando
Orisha
Que os divinadores falavam a verdade.
“Cão lambe a água do lado de sua boca;
“mosca não anuncia uma bandeja de contas;
“A tampa da cabaça não fecha justa”
Jogou para Arira eu estava chorando por crianças.
“Mentirosos são aqueles para quem as nozes de cola caem
com a face
para baixo;
“Traidores são aqueles para quem as nozes de cola ficam
sem cor;
“O homem honesto joga e as nozes caem bem”
Jogou para Ojodu que era filho de Arira em Ife.
E Ojodu veio, o filho de Arira em Ife,
Ele veio e agradeceu por sua noz de cola ter respondido
bem.
Sim. Esta pessoa deve ir e dar nozes de cola para o seu pai,
Como Orisha falou.
Este é Eji Ogbe.

1. Cf. um verso de Ifa da figura Oturupon-Otura (Bascom 1969: 446-450):

capítulo II.

Salako identificou Arira como o nome de um estrangeiro; mas, no verso de Ifa Arera é o nome do filho do rei de Ife. Em ambos os casos Ojodu é seu filho.

2. Por se originar de outra cabaça.

3. Na divinação com quatro segmentos de noz de cola (cola spp.), se quatro dos seguimentos caem com a face para baixo, prenuncia o mal, se os três caem com a face para cima prenuncia o bem. Metade para cima e metade para baixo também prenuncia o bem.

A28

“Pomba Kekeluke”

Jogou para Orunmila.

Ifa estava indo casar-se com Dinheiro.

Orunmila, o que poderia ele fazer para casar-se com Dinheiro?

Se ele era pobre,

O que poderia ele fazer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 16000 cauris;

Ele deveria oferecer um pombo;

Ele deveria oferecer um rato;

Ele deveria oferecer uma galinha.

Ele deveria oferecer um sacrifício, ele deveria sacrificar para seu

conjunto divinatório com comida;

Ele deveria sacrificar com bebidas;

Pouco depois,

Dinheiro, Deus do Céu! Ela realmente casou-se com Orunmila.

Ela casou-se com Orunmila.

Orunmila, que era pobre

Já não era mais.

Orunmila tornou-se alguém que tem muitos seguidores;

Quando e tinha dinheiro,

Eles estavam comendo em sua casa

E eles estavam bebendo em sua casa.

Ele tornou-se alguém que tem muitos seguidores
 E ele agiu assim.
 Quando Orunmila saiu dançando
 E quando ele estava voltando, ele cantava
 “Pomba, Kekeluke, oh!
 “Não existe lugar onde Ifa não seja conhecido, oh!
 “Grite, ‘Ifa, oh! Ifa faz de um menino um homem!’ Sim.”
 Dinheiro disse, “Oh não.
 “Ele não grita sobre mim que o faço assim,
 “Ele grita somente sobre ele mesmo.
 “Ele era assim antes de eu vir para ele?”
 Ele foi para os divinadores de novo; eles disseram que ele
 deveria
 falar sobre aquela que o fez assim.
 Ele disse, “Há!
 Ele disse, “É verdade.”
 E assim quando ele estava vindo para casa de novo,
 Ele cantava.”Pomba Kekeluke, oh!
 “Não existe terra onde Dinheiro não seja conhecido, oh!
 “Grite, ‘Dinheiro, oh! Dinheiro faz de um menino um
 homem oh!’”
 Sua cabeça disse, “Não!
 Sua cabeça disse, “bem então, poderia você ter casado com
 Dinheiro
 se ela não lhe sustentasse?
 “Você não fala sobre mim, você só fala sobre você mesmo.”
 Orunmila pôs suas mãos na cabeça, ele foi aos divinadores
 de novo.
 Eles disseram, “Orunmila, você deveria falar mais sobre
 aquela que
 o fez assim.”
 Ele disse, “Está bem.”
 Quando Orunmila estava vindo para casa de novo,
 Quando ele saiu e estava voltando
 Ele cantava, “Pomba Kekekluke, oh!
 “Não existe país onde Cabeça não seja conhecido, oh!
 “Grite, “Cabeça, oh! Cabeça é o que faz de um menino um
 homem.’ Sim.”
 Sua cabeça disse, “Alguém disse a ele.”
 Aqui é onde a vida tornou-se gratificante para Orunmila.
 Orisha diz, “Uma benção de esposas.
 “A esposa será escolhida pela cabeça desta pessoa

“E ele ficará rico,”
Como Orisha disse.
Eji Ogbe é assim.

1. Um nome de louvor para Pomba do olho vermelho do Oeste da África (*Streptopelia semitorquata erythrophrys*) referindo-se aos seus movimentos suaves.

A29

“Pai, leve na dança,
“Pai, firme na luta,
“Antes de ir para luta ele se prostra”
Jogou para “Dona da Água Fria” (Oshun) que tem uma boa pele.
Sim, Oshun disse, “O que devo fazer para que a vida seja gratificante?”
Eles disseram que ela deveria confiar em Orisha.
Eles disseram que ela deveria oferecer 16000 cauris;
Eles disseram que ela deveria oferecer uma galinha.
Eles disseram que ela deveria ir e confiar em Orisha.
Disseram que ela deveria ter uma roupa branca,
Um chapéu branco, e calças brancas
Para usar.
“Dona da Água Fria,” eles disseram, “As roupas precisam estar
limpas!”
“Dona da Água Fria” a vida estava indo sem percalços;
Estava indo assim, sem percalços.
A vida era gratificante para “Dona da Água Fria”.
Ela dançava, era regozijava-se;
Ela louvava seus divinadores, e os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falavam a verdade.
“Pai, suave na dança.
“Pai, firme na luta,
“Antes de ir para a luta, ele se prostra”
Jogou para “Dona da Água Fria” que tem uma boa pele,
Que estava vindo da sua casa para juntar-se a Orisha no santuário.
Ela disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
“Nós aplacamos os deuses;

“Não falta muito, não está muito longe,
 “Você me verá em abundância de bênçãos.”
 Orisha diz que bênçãos é o que ele prediz para esta pessoa
 Onde nós jogamos Eji Ogbe.
 Orisha diz que uma benção de dinheiro, uma benção de
 crianças é o
 que ele prediz,
 Como disse Orisha.
 Este é Eji Ogbe.
 Eji Ogbe é assim, ambos os Ogbe.
 “Pobreza não ataca nenhuma parte do corpo;
 “Sofrimento não afeta nenhuma parte do corpo;” **1**
 “Se você age como um miserável,
 “Se você entra na cidade com aparência de pobreza,
 “Eles lhe darão água em uma cabaça velha qualquer”
 Jogou para Andarilho, um divinador itinerante,
 Quando ele estava indo para a cidade de Iwere fazer
 divinação.
 Sim, Andarilho, era pobre.
 Quando ele jogava Ifa para as pessoas,
 Eles não davam sacrifícios para ele.
 Depois quando ele estava vestido com trapos,
 Quando lhe deram água,
 Eles a deram em uma cabaça velha qualquer.
 Depois, a vida do chefe de Iwere tornou-se problemática,
 E ele tornou-se infeliz.
 Eles disseram, “que divinador foi esquecido?”
 Eles disseram, “Que tal Andarilho?”
 Ele disse que eles deveriam chamá-lo.
 Quando eles o chamaram, ele olhou feito um homem louco.
 “É este aquele que vai consertar minha vida de novo?”
 Eles disseram,. “Deixem-no tentar.”
 Logo depois, ele começou.
 Quando ele olhou, ele viu Eji Ogbe.
 “Há!” Andarilho disse, “Um sacrifício é o que você deve
 oferecer”.
 O que deve ele oferecer?
 Ele disse que ele deveria oferecer 320000 cauris;
 Ele deveria oferecer dezesseis cabras;
 Ele disse que ele deveria oferecer dezesseis galinhas;
 Ele disse que ele deveria oferecer dezesseis pombos.
 O chefe de Iwere disse, “Há! Há!

“Bem, então é esta pessoa neste estado de penúria
“Que diz que eu devo sacrificar tudo isso?”
O chefe de Iwere não fez o sacrifício.
Depois, eles chamaram Andarilho para Oyo;
Quando ele foi para Oyo, ele disse a mesma coisa.
O rei ofereceu 320.000 cauris;
Ele ofereceu dezesseis hábitos;
Ele ofereceu dezesseis pombos,
Dezesseis galinhas, e dezesseis cabras.
Meu Deus! Andarilho tornou-se o dono das roupas;
Andarilho ficou rico.
O chefe de Iwere o queria
Quando ele viu que Oyo estava calma.
“Quem divinou para você?”
Eles disseram, “foi Andarilho”;
“Há! Ele disse, “Vão e chamem ele aqui para mim.”
Andarilho disse que eles deveriam dizer a ele, “Que o
divinador é
importante demais para você.”
O povo de Oyo dançava, eles regozijavam-se;
Eles estavam louvando os divinadores, e os divinadores
estavam
louvando Orisha.
Que “Pobreza não ataca nenhuma parte do corpo;
“Sofrimento não afeta nenhuma parte do corpo;
“Se você age como um miserável,
“Se você entra na cidade com aparência de pobreza,
“Eles lhe darão água em uma cabaça velha qualquer”
Jogou para Andarilho quando ele estava indo para a cidade
de Iwere
para divinar.
Andarilho foi para cidade de Oyo para divinar;
Andarilho é um bom divinador.
Andarilho fez o que é certo em Oyo;
Andarilho é um bom divinador.
Eis porque Oyo não tem rivais.
Eji Ogbe é assim.
Este é Eji Ogbe.

1. Um erro, Salako deu assim as duas primeiras linhas, “Pobreza não respeita o nascimento de ninguém; Fome não respeita cor da pele, de G8. O

erro foi corrigido quando a transcrição foi checada em campo.

A31

“Leve-me para a floresta e eu tirarei a floresta de seu dono;

“Leve-me para o pasto e eu tirarei o pasto de seu dono;

“Onde quer que eu vá eu sou um bom homem”

Foi quem divinou para Atiba que tomou terras de Ashipa. **1**

O que poderia ele fazer para ser capaz de tomar a terra?

Eles disseram que ele deveria ir e oferecer um sacrifício.

O que deveria ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 32.000 cauris;

Ele deveria oferecer dezesseis pombos;

Ele deveria oferecer dezesseis galinhas;

Ele deveria oferecer a roupa do corpo;

Ele deveria oferecer suas calças;

Ele deveria oferecer o sua túnica que estava usando.

Atiba fez o sacrifício, ele ofereceu tudo.

Quando ele ofereceu tudo, ele também ofereceu água fresca

E ele ofereceu um caramujo.

Eles não mataram o caramujo;

Eles disseram que iriam colocar o caramujo no alto do sacrifício.

Eles disseram, “Quanto mais longe o caramujo rastejar,

Eles disseram, “Maiores as terras que você vai tomar.”

Deus! Depois, como um jogo, como uma brincadeira,

O povo de Ashipa,

Se Atiba fizesse uma lavoura, eles pegavam seus inhames;

Se Atiba plantasse milho, eles jogavam-no longe, e isto ia assim.

Eles estavam roubando e roubando de Atiba.

Deus! Depois, Atiba ficou poderoso

E superou Ashipa.

Quando eles quiseram pegar estas coisas,

Ele era um dos que eles deveriam dar estas coisas,

Quando eles quisessem pegar aquelas coisas,

Ele era um a quem eles deveriam da-las também.

Se essas pessoas viessem

Ele era um em quem eles deveriam confiar,

E ele superou Ashipa.

Atiba dançava, ele regozijava-se;

Ele louvava seus divinadores , e os divinadores louvavam Orisha.

“Leve-me para a floresta e eu irei tirarei a floresta do seu dono;

“Leve-me para o pasto e eu tirarei o pasto de seu dono;

“Onde quer que eu vá, eu sou um bom homem.”

Eles são aqueles que jogaram para Atiba quando ele estava indo

tomar

as terras de Ashipa.

Eji Ogbe é assim.

1. Atiba era o rei de Oyo que estabeleceu a capital na nova Oyo (Ago Oja) depois que a Velha Oyo foi abandonada. Ashipa é um de seus chefes em cujo quarteirão o principal santuário de Orishala está localizado. Um informante disse que Ashipa foi o fundador da nova Oyo.

A32

“Uma sombra balança mas, não cai”

Jogou para as dezesesseis deidades.

Eles estavam vindo do céu para a terra.¹

Eles disseram que eles deveriam oferecer sacrifício;

Eles deveriam oferecer 16.000 cauris cada;

Eles deveriam oferecer dois pombos cada

E duas galinhas cada.

Eles disseram que ofereceria;

Eles deveriam pegar os sacrifícios, e eles deveriam aplacar os

deuses.

Eles disseram que as pessoas deveriam cultua-los

E que eles seriam imortais.

Eles pegaram o sacrifício, e eles ofereceram o sacrifício,

E eles vieram para terra.

Depois, Egungun chegou na terra,

E Egungun tornou-se imortal.

Oro fez a mesma coisa;

Shaponan fez a mesma coisa;

Ogun fez a mesma coisa;

E assim fizeram todos os outros.

Eles tornaram-se imortais;

Eles foram embora
E eles tornaram-se deuses para serem cultuados.
Aqui é onde esta pessoa vai tornar-se alguém que chama
outros para
servi-la na sua vida.
Este é Eji Ogbe.

1. Interpretado por Salako como significando da primeira Oyo para a segunda Oyo, ou como da velha Oyo para o nova Oyo.

A33

“Sol, por favor ponha-se de modo que nós não vamos
reclamar do dia”
Jogou para Pai Rojuforiti. **1**
Havia Pai Rojuforiti,
Ele era pobre.
O que poderia ele fazer para que sua vida se tornasse
gratificante?
Eles disseram que ele deveria oferecer 32.000 cauris;
Ele deveria oferecer um pombo.
O que! Quanto ele deve oferecer?
Eles disseram que ele deveria ir e tomar o dinheiro
emprestado.
E Pai Rojuforiti foi e tomou dinheiro emprestado.
Quando ele tomou dinheiro emprestado e terminou de
oferecer o
sacrifício,
O poderoso Eshu não fica muito tempo na fazenda. **2**
Quando Pai Rojuforiti veio ao rei de Ara,
Ele disse 32.000 cauris era o sacrifício;
Ele os ofereceu.
O rei de Ijero fez a mesma coisa;
Rei de Orogun Aga fez a mesma coisa;
O rei de Ife fez a mesma coisa.
E o rei de Oyo fez a mesma coisa;
Os reis o chamaram para divinar
E eles estavam oferecendo as coisas que ele disse que eles
deveriam
oferecer.
Pai Rojuforiti ficou rico.
Ele dançava, ele regozijava-se;

Ele louvava os divinadores, e os divinadores louvavam
Orisha
Que seu divinadores falavam a verdade.
“Sol por favor, ponha-se de modo que nós não vamos
reclamar do dia”
Jogou para Pai Rojuforiti.
Ele disse, “Eu vou certamente ficar rico.”
Orisha diz que uma benção de riqueza é o que ele prediz.
Ele diz que esta pessoa deve oferecer sacrifício,
Como disse Orisha,
Onde nós vemos Eji Ogbe.
Este é Eji Ogbe.

1.Um nome pessoal, significando ser paciente e perseverante. O verso indica que ele tornou-se um divinador.

2.Uma metáfora significando que era realmente rápido.

A34

“Oluwara Okun,**1**

“Aquele que tem cabeça dura como ferro;

“A noz de palmeira de Osayin olha para o sol mas não
racha;

“Mulher brigona gera filhos com dificuldade”

Jogou para “Cabeça é um melhor defensor.”

Filho de Magala que usa uma coroa de cauris.

Sim. Havia Cabeça.

Dinheiro não tinha marido para aconselhar-se com ele, o
que poderia

ela fazer?

Eles disseram que ela deveria ir até Cabeça.

Ela deveria pegar duas nozes de cola,

E ela deveria ir até Cabeça.

Quando Dinheiro pegou as duas nozes de cola e estava
indo.

Ela passou entre as Dezesesseis Deidades;

Ela passou entre eles.

Shango disse, “Você que está passando, porque não nos
cumprimenta?”

Ela disse, “Eu? Quando eu não estou olhando para você?

Shango levantou-se e ele arrancou as nozes de cola das mãos dela.
Ele pegou uma delas
E a enfiou inteira na boca.
Ele pegou a outra para Olofin
Onde Cabeça estava sentada com Olofin.
Ele foi lá e a deu para ele.
Olofin agradeceu a ele.
Cabeça veio,
Ele disse, “Quem pegou as nozes de cola desta mulher?”
Shango disse, “Fui eu.”
Cabeça disse, “Isto mostra o quanto estúpido você é em fazer isso.”
Shango disse, “Eu, Lakio?”
Cabeça disse, “O que pode você fazer?”
Eles começaram a lutar.
Quando Cabeça ergueu Shango,
E quando ela o jogou, ela o jogou em Koso.²
Orisha Oko disse, “Há! Meu amigo.”
Quando cabeça o jogou, ela jogou Orisha Oko para Irawo.
Ifa disse, “Há! Meu irmão mais novo.”
E quando ela jogou Ifa, ela o jogou em Ado.
Ela lançou Oya e a jogou em Ira;
Ela jogou Egungun em Oje.
“Há! Shaponan disse, “Quem vai me jogar?”
Quando ela jogou Shaponan, ele caiu em Egun;
Ela jogou Elegbara, ele caiu em Iworo.
Há! Ele jogou Obalufon para Erin.
Qual problema?
O que eles deveriam fazer?
Eles foram embora;
Orisha Oko em Irawo disse que eles deveriam fazê-lo.
No terceiro ano eles vieram juntos de novo.
Eles disseram, ‘Nossa luta do outro dia,
“Nós lutaremos novamente
“Para ver como Cabeça conseguiu arremessar todos nós.”
Eles vieram ao jardim de Cabeça,
E Cabeça estava lá;
Ela tinha ido aos divinizadores.
E eles disseram que Cabeça deveria trazer comida, ela deveria
trazer bebida.

Quando eles vieram para os jardins dos fundos de Cabeça,
 Eles disseram, "Cabeça, oh! Saudações, oh!"
 Cabeça respondeu, "Ho!"
 Eles disseram, "Venha", eles disseram, "A luta do outro dia
 veio,
 oh!"
 E Cabeça saiu; ela disse "Há!"
 Ela disse, "Você, Orunmila, é você que está aí?"
 Ele disse, "Estou aqui."
 Ela disse, "Eu pensei que você era chamado de' O
 pequenino que vive
 de sua sabedoria.'
 Ela disse, "Você está aprendendo a ser tolo;
 Ela disse, "Não se aprende sabedoria.
 Ele disse, "Quando eu o arremessei em Ado,
 Ela disse, "O que você tinha?
 Ela disse, "Você é quem eles estão venerando em Ado
 agora.
 Ela disse, "Shango, o que você tem?
 Ela disse, "Você é aquele que estão adorando em Koso
 agora.
 Ela disse, "Orisha Oko, o que era você?
 "Você e aquele que estão cultuando em Irawo hoje em dia.
 Ela disse, "Você, Shaponan, o que você tem?
 Ela disse, "Você é aquele que estão cultuando em Egun
 hoje.
 Ela disse, "Você Elegba, o que você tem?
 Ela disse, "Você é aquele que estão cultuando em Iworo
 hoje.
 Ela disse, "Você, Oro, quem eles estão cultuando em
 Olufon hoje?
 Oro disse, "É à mim."
 Ela disse, "O que eram vocês antes?
 Ela disse, "Você Egungun, o que você fazia antes de chegar
 em Oje?
 "Há! Ela disse, "Você ouviu aquilo Obalufon?"
 Obalufon disse, "Eu sou aquele que eles estão cultuando
 em Erin."
 "Então que significa tudo isso?"
 "Espere. Deixe-nos ver o que ela ai nos dar.
 "É verdade que os locais para os quais ela nos arremessou
 eram

bons.”

Então eles entraram na casa em direção a Cabeça;

Cabeça deu-lhe comida, ela deu-lhes bebida.

Eles terminaram de comer,

E eles começaram a dançar, eles regozijavam;

E Cabeça louvava seus divinadores, e seus divinadores louvavam

Orisha

Que seus divinadores falavam a verdade.

“Ofuwara Okun,

“Aquele que tem uma cabeça dura que nem ferro;

“As nozes de palmeira de Osanyin olham para o sol mas, não racham;

“Mulheres brigonas geram crianças com dificuldade”

Jogou para “Cabeça é o melhor defensor,”

Ilho de Magala que usa uma coroa de cauris.

Ele cantou, “Cabeça é o melhor defensor,oh

“Cabeça é o melhor defensor.

“Aquele para quem Cabeça é boa não há nada igual,oh;

“Cabeça é o melhor defensor.”

Ai está como Cabeça sobrepujou todos os demais Deidades.

Orisha diz que uma benção é o que ele prediz aqui,

Como disse Orisha

Aqui nós vemos Eji Ogbe.

Esta pessoa deve ir e sacrificar para sua cabeça.

Como Orisha predisse.

Eji Ogbe, Ambos os Ogbe.

1.Um dos nomes de louvor de Ifa.

2.Koso, Irawo, Ado, Ira, Oje, Egun, Iworo, Erin, e Olufon são as cidades associadas com estas deidades.

A35

“Aquele que surpreende, divinador daquele que é surpreendido;

“Aquele que ajuda o outro a vender, divinador de aquele que é

ajudado a vender.

“Aquele que ajuda o outro a vender, o divinador de Cabeça”

Foi quem jogou para Cabeça.

Cabeça estava indo mudar seu destino

No dia que ela levou frituras para o Pai no céu.

Cabeça disse, “o que eu posso fazer para que as coisas possam ser boas para mim?
Eles disseram que Cabeça deveria pegar oitenta sementes de melão,¹
fritas;
Eles disseram que ela deveria oferecer como sacrifício.
Cabeça pegou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;
Ela juntou as oferendas, ela aplacou os deuses.
Ela ofereceu 32.000 cauris;
Ela ofereceu um pombo;
Ela ofereceu uma galinha.
Quando Cabeça levou as frituras,
Pai deixou Iranje do campo e foi para Iranje de casa
E ele encontrou Cabeça no caminho.
Quando Cabeça estava levando as frituras, ela encontrou Orishanla,
E quando Orishanla ia colocara suas mãos nas frituras,
Ela as lançou em sua boca.
Eshu disse, “Diga o que você tem para dizer,
“Para que você veio.”
Cabeça escolheu todos os destinos,
Todos os destinos Cabeça escolheu;
Cabeça escolheu todos os destinos.
Quando Cabeça escolheu todos os destinos e foi embora,
Eshu deu água para o Pai.
Pai terminou de beber a água
E Pai disse, “Quem levou todos os destinos?”
Eshu disse, “Foi Cabeça.”
Ele disse, “Vá e chame-a para voltar.”
Eshu disse, “Porque devo ir e chama-la para vir?”
Ele disse, “Cabeça não trouxe frituras em troca dos destinos?”
Cabeça dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava os divinadores, e os divinadores louvavam Orisha
Porque seus divinadores disseram a verdade.
“Aquele que surpreende, divinador daquele que é surpreendido;
“Aquele que ajuda o próximo a vender, divinador daquele que é ajudado a vender;

“Aquele que ajuda o outro a vender, divinador de Cabeça”
Foi quem jogou para Cabeça
No dia em que ela estava indo para mudar o seu destino,
No dia que ela levou frituras para nosso Pai no céu.
Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício, nós
aplacamos os
deuses;
“Não demora muito, não está muito longe,
“Você me verá em abundância de bênçãos.”
Aqui Orisha diz “Uma benção de dinheiro,”²
Como Orisha disse,
Onde nós vemos Eji Ogbe,
Eji Ogbe é assim.

1.Sementes de melão (Citrullus vulgaris).

2.Neste ponto Salako inseriu sete linhas, obviamente fora do lugar, para as causas pelas quais Shango come cola amarga (Garcinia cola) ao invés de noz de cola (cola spp.). Cf. Capítulo II.

A36

“Se o dono não recebe indenização,
“A disputa não está encerrada”
Jogou para Lafiadun, filho de “Aquele que quer seu
presente de
volta”
Quando ele estava indo para tomar emprestado uma
esposa para fazer
uma jornada.
Lafiadun estava indo fazer uma jornada
E ele foi pegar a esposa de um emprestada amigo;
Ele a levou para fora da cidade.
Eles disseram que Lafiadun deveria oferecer sacrifício
Para que a esposa do seu amigo fosse capaz de retornar.
Lafiadun não ofereceu o sacrifício.
Ele disse, “A esposa que eu estou levando comigo,
“Quem vai tira-la de mim?”
Quando Lafiadun chegou lá
Eles pegaram a mulher dele;
Eles foram embora com ela.
Lafiadun, oitavo ano chegou,

E décimo sexto ano chegou,
Mas Lafiadun não voltava.
Demorou tanto que eles foram perguntar Lafiadun sobre a
mulher,
Dizendo, "O que aconteceu com a esposa?"
ele disse que ele não tinha visto ela de novo.
Mas seu amigo persistiu,
"O que aconteceu com minha esposa?"
Assim Lafiadun louvou os divinadores,
Que ele ficou sabendo que deveria ter feito o sacrifício.
"Se o dono não recebe a indenização,
"A disputa ainda não terminou"
Jogou para Lafiadun, filho de "Aquele que quer seu
presente de
volta"
Quando ele estava indo tomar uma esposa emprestada
para fazer uma
jornada.
Lafiadun voltou da jornada.
"Venha e devolva minha esposa."
Eis porque eles não emprestam esposas
Para serem levadas para fora da cidade nunca mais.
Eji Ogbe é assim.

**1.Salako interpretou este nome como significando
"Aquele que não volta da jornada", mas,
"Contentamento é doce" parece mais exato.**

A37

"Empurre-me para dentro dos canteiros de inhame que eu
te empurro
para dentro do rego do arado"
Jogou para Onreku-iku,¹ que estava fazendo a lavoura
anual.
Orisha diz que esta pessoa deve sacrificar contra pequenas
doenças.
Eles disseram que Onreku-iku deveria oferecer um pano
levemente
tingido;
Eles disseram que ele deveria oferecer 16.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo;
Ele deveria oferecer um pano levemente tingido;

Ele deveria oferecer uma enxada quebrada;
Ele não ofereceu o pano levemente tingido;
Ele ofereceu um rato.
A total do que ele ofereceu
Não o deixou levantar-se.
Quando Onreku esticou seu braço para subir no canteiro
de inhames,
Eshu chamou os agricultores
E eles pegaram a enxada quebrada que ele não sacrificou
E eles empurraram Onreku-iku para baixo no rego,
E doença veio para ele.
E depois quando a chuva caiu de novo nele
Ele tornou a levantar;
E após um tempo
Eles pegaram suas enxadas de novo.
Onreku-iku não morreu,
Mas, doença não o deixou ser feliz.
Aqui é onde Orisha diz que nós devemos fazer sacrifício
contra
doenças,
Onde nós vemos Eji Ogbe.
“Empurre-me no canteiro de inhames e eu lhe empurro no
regos do
arado”
Foi quem jogou para Onreku-iku
Que estava fazendo a lavoura anual.
Eji Ogbe.
Aqui é onde nós devemos fazer um sacrifício contra
doenças.
Como Orisha predisse,
Este é Eji Ogbe, ambos Ogbe.

**1. “Eu estou indo morrer uma morte,” o nome de uma
erva daninha não identificada.**

A38

“Aquele que prepara armadilhas na floresta
“Deve prestar atenção em volta na floresta”
Foi quem jogou para Cobra com uma roupa colorida.
Eles disseram que Cobra deveria oferecer um sacrifício.
O que deveria ela oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer a roupa que estava usando.

A mesma roupa que ela estava usando.

Ela deveria oferecer

A mesma que ela estava usando.

Cobra não ofereceu esta roupa.

Eles disseram que se ela oferecesse esta roupa, eles disseram que

ela se levantaria.

Mas Cobra não ofereceu.

Quando Cobra não ofereceu,

Cobra não ficou apta a ficar de pé.

Quando Cobra está comendo, ou quando ela está indo,

É no seu peito que ela rasteja.

E quando o fim do ano se aproxima,

Cobra tira sua roupa e a abandona;

E uma vez que ela não dá sua roupa para aquele que divinou para ela

Ela não pode levantar-se.

Aquela roupa é a pele que a cobra está trocando todos os anos.

“Aquele que prepara armadilhas pela floresta”

“Deve prestar atenção em volta da floresta”

Jogou para Cobra com uma roupa colorida

Quando eles disseram que ela deveria sacrificar a roupa que estava

usando.

Eji ogbe é assim,

Como orisha predisse.

Eji Ogbe é assim.

A39

“Manter a esteira estendida permanentemente é prerrogativa dos ricos;

“Sandália é prerrogativa dos que têm prestígio;

“Se alguém é pomposo eles o farão um rei”

Jogou para Granizo quando ele estava indo para ser rei das águas.

Granizo, o que deveria ele fazer para que aquelas coisas pudessem ser boas para ele?

Eles disseram que eles deveriam ser bons para ele;
 Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.
 O que deveria ele oferecer?
 Eles disseram que ele deveria oferecer 32.000 cauris;
 Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha;
 Ele deveria oferecer quatro pombos;
 Eles disseram que ele deveria oferecer água fresca.
 Granizo juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
 Ele aplacou os deuses.
 Quando Granizo terminou de sacrificar,
 Ele veio para a terra.
 E a vida era prazerosa para Granizo;
 Granizo tornou-se rei das águas.
 Granizo dançava, ele regozijava;
 Ele louvava seus divinadores, e os divinadores louvavam
 Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 “Manter a esteira estendida permanentemente é
 prerrogativa dos
 ricos;
 “Sandálias são a prerrogativa dos que têm prestígio;”
 “Se alguém é pomposo eles vão fazer dele um rei”
 Jogou para Granizo quando ele estava indo para ser rei das
 águas.
 Você não sabe que divinadores têm riqueza em todo lugar?
 Eji Ogbe é assim.
 Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1. I.e., gente rica não tem que tentar preservar suas esteiras enrolando-as e guardando-as.

A40

Orisha diz que onde nós jogarmos este signo,
 Orisha diz que uma benção é o que ele prediz aqui.
 Orisha diz que nós seremos reis
 Onde nós jogarmos esta figura.
 Você vê o caminho que Orisha diz que isto é assim?
 “A prateleira é o local da enxada;
 “Milho, o divinador de Cutelo;
 “Permanecia, o divinador de Rocha”
 Foi quem jogou para a bandeja de cestaria plana
 Quando ela estava indo para ser utilizada pelo mundo.

Bandeja, como poderia a vida ser prazerosa para ela?
Eles disseram que ela deveria oferecer um sacrifício.
O que deveria ela oferecer como sacrifício?
Eles disseram que ela deveria oferecer 32.000 cauris.
Eles disseram que ela deveria oferecer duas galinhas;
Eles disseram que ela deveria oferecer contas;
Eles disseram que todas as contas é o que eles deveriam oferecer.
Bandeja juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício.
Quando Bandeira terminou de oferecer o sacrifício e veio para a terra,
Todos os estavam vendendo estavam procurando por uma bandeja.
Os vendedores de alfarroba,¹ vendedores de sal, vendedores de contas,
Todos eles, estavam procurando por Bandeira.
Bandeja dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava os divinizadores,
E os divinizadores louvavam Orisha
Que os divinizadores falavam a verdade.
“A prateleira é o local da enxada;
“permanência o divinador de Rocha
Jogou para Bandeira
Quando ela estava indo ser a organizadora de todo o mundo.
Ela disse, “Vendedores de alfarroba, vendedores de sal,
“Kerere,
“Vocês estão vindo para Bandeira,
“Kerere.
Aqui é onde Orisha diz que
Esta pessoa vai tornar-se aquele que chama os outros para servi-lo.
Orisha assim diz, as deidades assim ordenam.

1. Sementes de *Parkia filicoidea*, também conhecida como igba.

A41

Orisha diz que onde nós jogarmos esta figura,
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício.

Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Orishala;
Orisha diz que esta pessoa deve ir e sentar-se com Orisha,
Que ela deve ser devota de Orisha,
Assim diz Orisha
Onde nós vemos Eji Ogbe na bandeja.
“Não me leve para viver na floresta,
“Eu não sou pessoa do campo;
“Não me empurre com aspereza”
Foi quem jogou para Orishala Osheregbo.
Pai estava indo para transformar “Senta com Orisha” em
aleijado.
“Senta com Orisha”, era o filho de Orisha,
E ele estava servindo a Orisha;
E Orisha disse que ele era o único que ele deveria servir.
Logo depois
“Senta com Orisha”, foi para a floresta,
Quando ele entrou na floresta,
Ele não cuidou de Orisha,
Orisha preparou uma armadilha para ele.
Então, um dia
“Senta com Orisha” foi pego na armadilha.
“Senta com Orisha” não pode mais andar;
Ele não pode mais vender, ele não pode mais fazer
divinação.
O que acontece?
Eles disseram que ele devia confiar em Orisha;
Ele deveria confiar em Orisha;
Ele deveria confiar em Orisha;
Ele deveria ir e confiar em Orisha.
Orisha deu uma sovela para ele e disse que ele devia
trabalhar,
E ele estava trabalhando.
A despeito de não poder andar “Senta com Orisha” ficou
rico.
“Senta com Orisha” dançava e regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falavam a verdade.
“Não me leve para viver na floresta,
“Eu não sou pessoa do campo;
“Não me empurre com aspereza,
“Eu não sou a pessoa para asperezas”

Jogou para Orisha Osheregbo.
Pai estava indo para transformar “Senta com Orisha” num aleijado.
Este é o lugar onde a pessoa deveria ir e sentar-se com Orisha;
Ele deveria ser devoto de Orishala;
Para que Orishala não o transforme num aleijado.
Ela deve ir e sentar-se com Orisha;
Ela deve servir Orisha fielmente.
Orisha diz assim, as deidades ordenam assim.

A42

Orisha diz que onde nós vemos Eji Ogbe na bandeja,
Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Orisha.
Orisha diz que a riqueza desta pessoa está na cidade;
Orisha diz que na cidade esta pessoa se tornará rica.
Orisha diz que ela não deve plantar milho da guiné;
Ela não deve plantar pimenta.¹
Você vê o caminho que Orisha diz que é assim?
“Aquele que acorda na cidade, aquele que anda na cidade,
“Aquele que anda e anda e usa a água da cidade para o banho;
“Quando está usando água da cidade no banho,
“Está usando a água da cidade para lavar o rosto”²
Jogou para Orishala Osheregbo.
Pai estava indo para tornar-se rico na cidade e ter dinheiro.
Orishala, poderia ele ter uma vida prazerosa?
Eles disseram que poderia ser prazerosa.
Quando Pai saiu,
Aqueles que tinham dinheiro, e aqueles que tinham roupas deram-nas para Pai.
Pai ofereceu 32.000 cauris;
Ele ofereceu quatro pombos;
Ele ofereceu quatro galos;
Ele ofereceu quatro galinhas;
Ele ofereceu quatro ratos;
Ele ofereceu caramujos.
Pai usou-os para sacrifício para seu conjunto divinatório.
Pai, quando pai saiu
Aqueles que tinham galinhas,

Aqueles que tinham caramujos,
Aqueles que tinham cabras,
Eles os deram para Pai;
Aqueles que tinham roupas, eles as deram para Pai.
Eles não tinham ninguém mais para servir;
Pai era a quem eles serviam.
A vida de Pai era boa.
Pai dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava seu divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falavam a verdade.
“Aquele que acorda na cidade, aquele que anda na cidade,
“Aquele que anda e anda e usa a água para banho;
“Quando usa a água da cidade para o banho,
“Ele está usando a água da cidade para lavar sua face”
Jogou para Orishala Osheregbo.
Pai estava indo para ficar rico na cidade e ter dinheiro.
Ele disse, “O dinheiro que eu terei está na cidade;
“Está na cidade;
“Na cidade Orisha se tornará rico.
“A criança que eu terei está na cidade;
“Na cidade Orisha ficará rico.
“Todas as bênçãos que eu encontrarei estão
na cidade;
“Na cidade Orisha se tornará rico.”
Orisha diz que a riqueza desta pessoa está na cidade.
Onde nós vemos Eji Ogbe na bandeja.
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1. Pimenta vermelha (Capsicum annuum)

2. Cf.K1.

A43

Orisha diz que onde nós jogamos Eji Ogbe na bandeja.
Orisha diz que esta pessoa deve oferecer um sacrifício;
Orisha diz que não vai deixá-la sofrer.
Você vê o caminho pelo qual Orisha diz que isto acontece?
“Eu sou um aleijado, eu não posso ajoelhar na corte;
“Eu sou um albino, eu não abro caminho na estrada;
“Orisha que disse que albino não deve comer sal
“É aquele que põe sal no seu peito

“E aquele que põe osun no peito¹ do macaco”
 Jogou para Lajumi, que era dedicado a Orisha no céu.
 Havia Lajumi, ele era filho de Orisha.
 Ninguém podia açoitar-lo, ninguém podia repreendê-lo.
 Poderia sua vida ser boa, poderia seu destino estar em ordem?
 O que deveria ele fazer para que não encontrasse sofrimento no seu caminho?
 Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.
 O que deveria ele oferecer?
 Eles disseram que ele deveria oferecer 32.000 cauris;
 Eles disseram que ele deveria oferecer quatro pombos;
 Eles disseram que ele deveria oferecer quatro galinhas;
 Eles disseram que ele deveria oferecer uma roupa branca.
 Ele juntou o sacrifício e ele ofereceu o sacrifício naqueles dias;
 Ele ofereceu o sacrifício.
 Quando ele sacrificou
 Eles disseram que ele deveria ir
 E render homenagem a Orisha.
 Havia um Lajumi, tudo o que ele fazia
 Era completado no mesmo dia.
 Ninguém o perturbava;
 Ele não sofria;
 Ninguém lutava com ele;
 Sua vida era prazerosa.
 As pessoas cediam aos seus desejos; eles o mimavam.
 Sua vida era boa, seu destino estava em ordem.
 Ele dançava , ele regozijava;
 Ele louvava os seus divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 “Eu sou um aleijado, eu não posso me ajoelhar na corte;
 “Eu sou um albino, eu não abro caminho;
 “Orisha disse que um albino não pode comer sal
 “É aquele que coloca giz no peito do albino
 “E aquele que coloca osun no peito do macaco
 Jogou para Lajumi, que foi dedicado a Orisha no céu.
 (Ele cantou,)”Você não pode me açoitar;
 “Olhe para a túnica de Orisha no meu corpo;
 “Você, olhe a túnica de Orisha.

“Você não pode me açoitar;
“Olhe para a túnica de Orisha no meu corpo;
“Por favor, olhe a túnica de Orisha no meu
Corpo.”
Aqui é onde Orisha diz que esta pessoa pertence a ele,
E que nada pode perturba-la.

1. Awere é o Macaco Guenon de bigode.

A44

Orisha diz, “Uma benção de dinheiro;
As deidades dizem, “Uma benção de filhos”
Onde nós jogamos Eji Ogbe.
Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.
Orisha diz que ele vê “uma benção de esposas”.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“Eu lhe procuro e procuro, mas eu não posso achar você;
“Eu pergunto e pergunto, mas eu não sei aonde você foi”
Jogou para Solo quando ele estava indo tomar Escuridão do
Fogo.
Havia Escuridão, ela era uma mulher;
Ela era esposa de Fogo.
Solo, o que poderia fazer para pega-la?
Disseram que ele deveria oferecer sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Disseram que ele deveria ofertar 32.000 cauris;
Disseram que ele deveria ofertar uma roupa preta;
Disseram que Solo, eles disseram que ele deveria ofertar
dois
pombos;
Disseram que ele deveria ofertar dois ratos;
Disseram que ele deveria ofertar duas galinhas.
Solo juntou os sacrifícios e ele oferecer o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Logo depois, Solo pegou Escuridão,
E se fogo vinha, Escuridão batia em retirada;
Se Fogo vinha, Escuridão batia em retirada.
Fogo estava procurando e procurando por Escuridão;
Mas, depois de algum tempo Fogo ficou cansado e deixou
Escuridão,
E solo pegou Escuridão;
Ele a tomou de Fogo.

Depois que ele a tirou de Fogo.
Escuridão dançava, e Solo regozijava-se;
Eles dois estavam louvando os divinadores.
E os divinadores estavam louvando Orisha
Que seus divinadores estavam falando a verdade.
“Eu lhe procuro e procuro e não consigo achar você;
“Eu pergunto e pergunto, mas eu não sei onde você foi”
“Graças a Eshu Odara, ele me disse onde você foi”
Jogou para Solo quando ele estava indo tomar Escuridão
como do
Fogo.
Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício; nós
aplacamos os
deuses.
“Não está muito longe, não está muito distante,
“Você me verá em abundância de bênçãos.”
Orisha diz que uma benção é o que ele prediz.
Eshu diz que onde nós jogarmos Eji Ogbe,
Orisha diz assim,
As deidades ordenam.

A45

Orisha prediz uma benção é o que ele prediz.
Orisha diz que aquele para quem Eji Ogbe é jogado
Deve jogar água na rua quando a noite chegar,
Porque de um visitante que está chegando.
Orisha diz que esta pessoa deve jogar água na rua à noite.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“A cabaça de Chuva está limpa, o prato de Chuva está
limpo;
“Use água cuidadosamente,
“Para que você não jogue água num visitante”
Jogou para Criança Recém Nascida quando ela estava
vindo do céu
para a terá.
Criança Recém Nascida, como poderia sua vida ser boa?
Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 32.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer dois pombos;
Eles disseram que ele deveria oferecer duas galinhas.
Ele juntou o sacrifício e ele oferecer o sacrifício;

Ele aplacou os deuses.
Ele terminou de oferecer o sacrifício
E ele veio para o mundo.
As pessoas fizeram sua vontades, elas mimaram-no.
Ambos, homens e mulheres,
Eles agradeciam a ele, “Gentil!” e eles cumprimentavam-no,
“Parabéns”
Eles estavam mimando a Criança Recém Nascida.
E Criança Recém Nascida dançava, ela regozijava-se;
Ela estava louvando os divinadores,
E os divinadores estavam louvando Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
“A cabaça da Chuva é limpa, o prato da Chuva é limpo;
“Use a água cuidadosamente, para que você não a jogue
nos
visitantes
Jogou para Criança Recém Nascida quando ela estava
vindo do céu
para a terra.
Ela estava dizendo, “Cumprimente a criança, Gentilmente,
“Criança, cuidadosamente,
“Criança, gentilmente, oh,
“Criança, cuidadosamente.”
Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz.
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1.É um costume Yoruba jogar água na rua para manter a poeira baixa quando uma visita importante está vindo.

A46

Orisha diz que onde nós vemos as Deidades Mais Velhas no tabuleiro.
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício;
Orisha diz que um sacrifício é o que devemos oferecer,
Onde nós vemos Eji Ogbe.
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício par Shango
Onde nós vemos Eji Ogbe no tabuleiro.
Você o caminho que Orisha diz em que isso acontece?
“Ajagba, Ajagba,

“O grande pássaro com penas jagbajagba”
 Foi quem jogou para as pessoas da cidade de Ijagba
 Quando os animais selvagens estavam matando os seus
 filhos,
 Quando a existência teve início.
 Era um búfalo¹ que estava matando os filhos das pessoas
 da cidade
 de Ijagba;
 Era um búfalo que estava pisando nos seus filhos e os
 matando.
 O que poderiam eles fazer?
 Eles puseram suas mãos nas suas cabeças, eles foram aos
 divinadores.
 Eles não viram ninguém mais, eles viram Eji Ogbe.
 “Que divinador está ausente?”
 Eles disseram, “Que tal Ajagba? Que tal Ajagba?”
 Eles disseram, “Ele é divinador?”
 Eles disseram, “Ele é divinador.”
 Eles disseram que eles deveriam ir e dizer a ele para vir.
 E eles foram e chamaram-no.
 Sim! Ele chegou.
 Ele disse, “Há! Ele disse, “Rei de Ijagba,
 Ele disse, “Um animal selvagem está matando seus filhos.
 Ele disse, “Um sacrifício é o que vocês devem oferecer;
 Ele disse, “E vocês irão sacrificar para Shango.
 Ele disse, “O sacrifício que vocês devem oferecer
 Ele disse, “No lugar em que vocês fazem o sacrifício,
 “É aonde aquele que vai salvá-los virá.”
 O que deveriam eles oferecer?
 Ele disse que eles deveriam oferecer 320.000 cauris na
 cidade de
 Ijagba;
 Ele disse que eles deveriam oferecer dezesseis pombos;
 Que eles deveriam oferecer dezesseis galinhas;
 Que eles deveriam oferecer oito ratos;
 Que eles deveriam oferecer dezesseis caramujos;
 E que eles deveriam ir e dá-los a Orisha.
 E que eles deveriam ter dezesseis porções de papa de
 inhame,
 Dezesseis nozes de cola amargosa,
 Dezesseis pedras,
 E dezesseis porretes.²

As pessoas da cidade de Ijagba, elas ofereceram tudo isso;
Eles ofereceram.
E no local onde eles estavam fazendo o sacrifício,
Shango apareceu lá.
“Qual o problema?”
Eles deram comida, e ele a comeu.
Ele terminou de comer a papa de inhame
E ele bebeu cerveja.
Então surgiu um choro, “Esta voltando, oh!”
Ele disse, “O que é isso?”
Eles dizem, “O búfalo que está matando nossos filhos!”
Ele disse, “O búfalo novamente!”
Então, ele juntou os porretes que eles estavam usando para
fazer
sacrifício,
E as pedras, e ele começou a expulsar o búfalo para longe.
Ele expulsou o búfalo para bem longe;
Ele o expulsou para tão longe quanto a cidade de Ede.
Ele começou a expulsar o búfalo para longe;
E o búfalo foi para longe da cidade de Ijagba de novo.
Seus filhos não morreram mais;
Nunca mais eles viram algo que matasse seus filhos.
Assim, a vida estava boa em Ijagba;
Seus destinos estavam em ordem.
O povo de Ijagba, estava dançando, e eles estavam
regozijando-se;
Eles estavam louvando os divinizadores,
Os divinizadores louvavam Orisha
Que seus divinizadores falaram a verdade.
“Ajagba, Ajagba,
“O grande pássaro com penas Jagbajagba”
Jogou para o povo da cidade de Ijagba
Quando um animal selvagem estava matando seus filhos.
(Eles cantaram) “Jagba, Jagba,
“Oh, Jagba, Jagba,
“Nós voltamos para você, o rei não se
enforcou;
“Nós voltamos para você, oh rei;
“Oh, Jagba, Jagba,
“Nós retornamos para você, o rei não se
enforcou.”

Assim, o povo de Ijagba nunca mais encontrou qualquer outro para cultuar;
Eles estavam todos cultuando Shango.
Aqui é onde Orisha diz que esta pessoa deve ir sacrificar para Shango.
Orisha diz que o que quer que o esteja perturbando, Shango é aquele que irá ajuda-lo.
Orisha diz assim, as deidades ordenam que assim seja.

1.Búfalo ocidental (Bubalis major).

2.O sacrifício anterior foi para Orishala, mas, este é obviamente para Shango que gosta de papa de inhame e de cola amarga. Que come a papa de inhame, e que usa as pedras e os porretes para tocar os búfalos para longe.

A47

Onde nós jogamos Eji Ogbe,
Orisha diz que esta pessoa deve oferecer sacrifício.
Orisha diz que nós devemos nos recusar a sermos amedrontados pelo sofrimento;
Orisha diz que nós devemos nos recusar a sermos amedrontados por insultos.
Orisha diz que após os insultos,
E após os sofrimentos,
Orisha diz que bênçãos estão vindo,
Conforme disse Orisha,
Você vê o caminho que Orisha diz que as coisas acontecem?
“Barro molhado, Areia encharcada”
Foi que jogou para Olokun Isemiade.
Havia Olokun, o que poderia ele fazer para estar apto a ultrapassar todas as outras águas?
Eles disseram que Olokun deveria recusar-se a ser amedrontados por insultos;

Eles disseram que Olokun deveria recusar-se a ser
 amedrontado por
 sofrimentos.
 Bem! Olokun, o que deveria ele sacrificar?
 Eles disseram que ele deveria oferecer 32.000 cauris;
 Eles disseram que ele deveria oferecer quatro pombos;
 Ela deveria oferecer quatro galinhas;
 Eles disseram que ela deveria oferecer um pano branco.
 Olokun juntou o sacrifício.
 Ela ofereceu o sacrifício;
 Ela aplacou os deuses.
 Quando a torrente juntou entulho¹ das cabaças
 E o lixo dos pratos, e os levou,
 É no mar que eles são jogados.
 Quando acabou de fazer isso
 Olokun aceitou o entulho;
 Continuamente até que o rio possa se igualar ao mar;
 Menhum rio pode se igualar ao Mar de novo.
 Mar tornou-se o rei.
 Mar dançava e regozijava-se;
 Ela louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que os divinadores falaram a verdade.
 “Barro molhado, Areia encharcada”
 Jogou para Olokun Isemiade.
 Ele disse, “Todas as suas águas, relacionam-se com
 Olokun;
 “Olokun Mesi é o sênior.
 Ele disse, “todas as suas águas, comunicam-se com
 Olokun;
 “Olokun Mesi é o sênior”.
 Assim foi como Olokun tornou-se rei das águas.
 Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

**1.Existe um jogo de palavras aqui envolvendo os dois
 significados da palavra ègbín: entulho ou insultos
 obscenos ou desrespeito.**

A48

Orisha diz que uma pessoa para quem Eji Ogbe é jogado,
 Orisha diz que é alguém que chama os demais para servi-
 lo.

Orisha diz que um sacrifício é o que ele deve oferecer;
Orisha diz que ele deve ir e sacrificar para Shango
exatamente como
dissemos.
Você vê o caminho em que Orisha diz que as coisas
acontecem?
“Duzentas vigas sustentam o teto;
“Duzentos alizares sustentam as paredes;
“Aquele que deve ser favorecido é Shango;
“Todo mundo sustenta o rei”
Foi quem jogou para o rei de Oyo Jemiade (Shango)
No dia em que ele está indo receber seu título.
Era uma vez o rei de Oyo, que poderia ele fazer
Para que sua vida fosse boa,
E para que seu destino pudesse estar em ordem,
E para que ele pudesse superar todos os outros na terra?
Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 320.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma bata;
Eles disseram que ele deveria oferecer um chapéu;
Disseram que ele deveria oferecer calças;
Disseram que ele deveria oferecer uma cabra;
Eles disseram que ele deveria oferecer ovelha;
Eles disseram que ele deveria oferecer todas as coisas que
a boca
come.
O rei de Oyo juntou todo o sacrifício, ele ofereceu o
sacrifício;
Ele aplacou os deuses;
Ele terminou de oferecer o sacrifício.
Quando ele tornou-se rei,
Os comerciantes
E os lavradores,
Ele era aquele a quem eles serviam.
Os caçadores
O estavam servindo;
Os guerreiros estavam a seu serviço;
Os lenhadores
Estavam a servi-lo;
E os vendedores de ervas
Estavam a servi-lo.

Sua vida era prazerosa.
Ele dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores estavam falando a verdade.
“Duzentas vigas seguram o teto;
“Duzentos alizares seguram as paredes;
“Aquele que deve ser favorecido é Shango;
“Todo mundo mantém o rei”
Jogou para o rei de Oyo, Afonja, quando ele estava pegando
o seu
título no palácio.
(Ele cantou) “Unam-se e sirvam ao rei;
“Unam-se e sirvam ao rei;
“As vigas se unem para servir o teto;
“Unam-se e sirvam ao rei.”
Aqui é onde Orisha diz que uma grande pessoa que chama
outras para
servi-lo
É o que ele vai fazer esta pessoa tornar-se,
Conforme disse Orisha.
Orisha diz assim, assim ordenam as deidades.

A49

Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício
Onde nós vemos Eji Ogbe na bandeja.
Orisha diz que ele vai nos ajudar a vencer nossos inimigos.
Orisha diz que esta pessoa vai ver o fim do seu ódio;
Orisha diz que ninguém pode feri-lo,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
Você vê o caminho no qual Orisha diz que isto vai
acontecer?
“Uma barata não pode chutar os pés de um elefante;
“Um homem não pode chutar os pés de um chimpanzé”¹
Jogou para a esguia Filária,² quando ela era o divinador de
Agbalade.
Era uma vez uma Filária, que estava vindo para este
mundo.
Que poderia ele fazer para capaz de destruir as pessoas?
Eles disseram que a Filária deveria oferecer um sacrifício.
O que poderia ela oferecer?

Eles disseram que ela deveria oferecer um novelo de fios de algodão;
Eles disseram que ela deveria oferecer 32.000 cauris;
Eles disseram que ela deveria oferecer dois ratos gigantes;³
Eles disseram que ela deveria oferecer dois ratos de Tullberg;
Ela deveria oferecer dois pombos;
Ela deveria oferecer duas galinhas;
Eles disseram que ela deveria oferecer duzentas folhas;
Filária juntou os sacrifícios, ela ofereceu o sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
Eles fizeram o sacrifício para Filária.
Quando Filária chegou na terra
Se um homem a pegasse,
Filária o destruía.
Ninguém podia destruir mais Filária;
É Filária que destrói as pessoas.
Filária dançava, ela regozijava-se;
Ela estava louvando os divinadores, e os divinadores louvavam
Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
“Uma barata não pode chutar os pés de um elefante;
“Um homem não pode chutar os pés de um chimpanzé”
Foi quem jogou para Filária que sabia lutar
E que pode destruir qualquer um no mundo.
(Ela cantou) “Se os machos tornam-se meus inimigos,
“Filária vai e os destrói,
“Filária;
“Se as fêmeas tornam-se minhas inimigas,
“Filária vai e as destrói,
“Filária.”
Aqui é onde Orisha diz que ele vai nos ajudar a vencer os inimigos.

1. Um chimpanzé ou um babuíno.

2. Um nematódio fino (*Dracunculus medinensis*) que infesta homens e animais.

3.Rato gigante ou Rato de bolsa (*Cricetomys gambianus*).

OFUN MEJI -10 Cauris

B1

"Afun yenyen,

"Akan yenyen,

"Oyenyen, **1** branco como um pano branco"

Jogou para Orishanla Osheregbo.

Pai estava indo para gerar Bamgbala, **2** como seu filho.

Eles disseram que Pai deveria oferecer um sacrifício.

O que deveria ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 20.000 cauris;

Ele deveria oferecer um pano branco;

Ele deveria oferecer dez caramujos;

Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha branca.

Pai ofereceu o sacrifício

E Pai gerou Talabi, e ele gerou Alalade. **3**

Seus filhos eram incontáveis,

E Pai dançava e, ele regozijava-se;

Ele louvava os divinadores, e os divinadores louvavam Orisha

Que os divinadores estavam dizendo a verdade.

"Afun yenyen,

"Akan yenyen,

"Oyenyen, branco como um pano branco"

Jogou para Orishanla Osheregbo.

Pai estava indo para gerar Bambagbla como filho.

Ele cantou, "Se alguém tem dinheiro,

"Seu filho vai levar um pano branco com ele, o filho de alguém;

"Se alguém tem filhos,

"Seu filho vai levar um pano branco com ele, o filho de alguém."

Assim é Ofun.

1. Identificado como louvores para figura Ofun.

2. "Comigo pegue um pano branco", um nome dado a um devoto de Orishala.

3. Talabi, "Nascido de um pano branco," nome para homens nascidos envolvidos pelo âmnio, que é

sagrado para Orishala. Alalade, “aquele que tem um pano branco vem,” é outro nome para um devoto de Orishala.

B2

“Aquele caracterizado por dezesseis **1** na bandeja,

“Aquele caracterizado por turuyeturuye vassouras voadoras,

“Kite² da laguna é chefe daqueles na água”

Jogou para Adenlokun

Que era estéril, que era infecunda.

Eles disseram que ela tinha nela a força das crianças,

Que as crianças dentro dela eram muitas.

Adenlokun, você pode oferecer um sacrifício.

Eles disseram que ela deveria oferecer 20.000 cauris;

Eles disseram que ela deveria oferecer um porco;

Ela deveria oferecer um pano branco.

E Adenlokun ofereceu 20.000 cauris, ela ofereceu um porco;

Ela ofereceu o pão branco, e ele a ofereceu uma galinha branca.

Adenlokun começou a ter filhos,

Ela começou a ter filhos,

E seus filhos eram incontáveis.

Ela dançava e regozijava-se;

Ela estava louvando os divinos, e os divinos estavam

louvando Orisha

Que seus divinos dissera a verdade.

“Aquele caracterizado por dezesseis na bandeja,

“Aquele caracterizado por turuyeturuye vassouras voadoras,

“Kite da laguna é chefe daqueles que estão na água”

Jogou para Adenlokun

Que era estéril, infecunda.

Eles disseram que ela tinha a força das crianças dentro dela,

Que as crianças dentro dela eram muitas.

Adenlokun, eu sacrifiquei um porco;

Olhe para os muitos filhos atrás de mim.

Aqui Orisha diz, “Uma sorte de filhos.”

Ofun é assim.

1. Causa perplexidade porque para a figura de Ofun são dez cauris voltados para cima.

2. Milhafre negro africano (*Milvus migrans parasitus*).

B3

“Um cão morre, ele deixa seus ossos na terra;
“Uma galinha branca morre, ela deixa um monte de penugens;
“Um caramujo morre, ele esquece sua concha.”
Eles foram aqueles que jogaram para o rei.
O rei estava comendo em segredo.
O Rato Gigante e o Galo,
Ambos eram criados do rei.
As pessoas diziam que queriam saber a hora em que o rei comia.
Eles fizeram um pacto com Rato Gigante, e fizeram um pacto com Galo.
Rato disse, “Vocês saberão da hora.”
Rato cavou, cavou, e cavou,
O Rato escavou para o lugar em que o rei sentava-se para comer;
Ele fez um buraco para espionar.
E Galo amarrou uma corda ao redor da cintura do Rato,
E Galo se pôs de pé do lado de fora.
Rato disse que ele deveria balançar a corda quando o rei comesse a comer.
E Galo disse que ele iria cacarejar para que o povo soubesse.
Quando o rei pegou o primeiro bocado e o colocou na boca
E estava para pegar o segundo,
Rato balançou a corda
E Galo disse, “O rei está comendo,oh.”
Há! O rei disse que eles deveriam ir e trazê-los.
Eles trouxeram galo
E eles trouxeram Rato.
Ele disse, “Você, Rato,” ele disse, “Aquela corda é o que eles vão usar para puxar você para fora e matá-lo.”
É pelo rabo do rato gigante que as pessoas o puxam.
Ele disse, “Você, galo.

Ele disse, “Sacrifícios é onde vão usá-lo.¹
O rei louvava os divinadores, e os divinadores louvavam
Orisha
Que seus divinadores estavam falando a verdade.
“Um cão morre, ele deixa seus ossos na terra;
“Um caramujo morre, ele esquece sua concha;
“Uma galinha branca morre, ela esquece suas penugens.”
Eles foram os que jogaram para o rei
Quando ele estava comendo em segredo.
Ele cantou, “Galo, este é o seu destino;
“Você fez um juramento a Ifa, mas você o traiu;
“Rato, oh, este é o seu destino;
“Você fez um juramento a Ifa, mas você o traiu.”
Aqui é onde Orisha nos diz que devemos ser cuidadosos;
Nós devemos ser cuidadosos com alguém que irá nos trair,
Como Orisha disse.
Ofun é assim.

**1. Numa segunda gravação deste verso, Salako juntou,
“E seu choro vai sempre ser assim.**

B4

“Eu ofereci duzentos cauris,
“As coisas são duras para mim.
“Eu ofereci duas mil contas de metal,
“As coisas estão fáceis para mim
O divinador de Chocalho Shekere,¹
Foi quem jogou para Chocalho.
“Eu ofereci duzentos cauris”
O divinador de Agogo,
Foi quem jogou para Agogo.
Agogo soa.
Eles disseram que ambos deveriam oferecer sacrifício.
O que eles deveriam oferecer como sacrifício?
Eles deveriam oferecer dois mil cauris cada.
Quando Agogo ofereceu sacrifício, ele ofereceu duzentos
cauris,
Quando Shekere ofereceu, ele ofereceu dois mil cauris,
Ele ofereceu um novelo de linha, ele ofereceu uma cabaça;
E Agogo ofereceu uma vareta.²
Quando eles estavam saindo,
Quando eles estavam saindo para o mundo,

Eles disseram que eles iriam para o mundo.
Quando Agogo soa,
Ele diz, "Eu ofereci duzentos cauris,
"As coisas estão difíceis para mim;
"Eu ofereci duzentos cauris,
"As coisas estão difíceis para mim,
"Eu ofereci duzentos cauris,
"As coisas estão difíceis para mim."
Isto é o que Agogo diz.
"Eu ofereci duas mil contas de metal,
"As coisas estão fáceis para mim;
"Eu ofereci duas mil contas de metal,
"As coisas estão fáceis para mim."
Isto é o que shekere está dizendo.
Ofun é assim.

1. Uma cabaça grande coberta com uma rede com conchas de cauris que é sacudida como um chocalho e batido com a mão como um tambor. Cf. Bascom 1969: 22.

2. I.e., os cauris, cordas, e cabaça usados para fazer o sekere e a vareta com a qual o agogo de ferro é tocado.

B5

"Ofun entende Ika.¹
"Ika entende Ofun;
"Folhas novas de palmeira fazem o corpo de Ogun Tiele"
Jogou para Ogun Negro.
"É o mosquito que faz a torrente seu caminho"
Foi quem jogou para Ogun Negro que estava guerreando na
cidade de Gbendugbendu,
Uma guerra da Colina de Ijamo não é bem sucedida terá
muitos filhos.
Ofun é assim.
Onde nós fazemos um sacrifício contra impotência,²
20.000 cauris é o sacrifício,
E uma galinha branca é o sacrifício.
Ofun é assim.

1. Ofun e Ika são ambos nomes de figuras divinatórias.

2. A transcrição e tradução deste verso são questionáveis. Cf. A13.

B6

“Grande inteligência.

“É a chave para ter grande inteligência.

“Se nós não tivermos grande inteligência,

“Nós não podemos aprender medicina poderosa.

“Se nós não aprendemos medicina poderosa,

“Nós não podemos curar doenças sérias.

“Se nós não curarmos doenças sérias ,

“Nós não adquirimos grande fortuna

“Se não adquirimos grande fortuna,

“Nós não fazemos grandes coisas.”

Eles eram aqueles que jogaram para Orunmila,

Ifa estava indo para a cidade de Ila para fazer divinação.

Orunmila disse, “Divinar na cidade de Ila é o que eu estou indo fazer,

“O que eu deveria fazer para que possa ser bom para mim?

Orunmila nunca tinha estado lá antes.

Eles disseram que ele deveria oferecer 20.000 cauris em duas metades;

Eles disseram que ele deveria oferecer duas bolsas para guardar roupas;

Eles disseram que ele deveria oferecer duas cordas;

Eles disseram que ele deveria oferecer dois panos brancos.

Orunmila juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.

Ele ofereceu duas galinhas brancas;

Ele ofereceu dois pombos brancos;

Ele ofereceu dois caramujos.

Eles ficaram com uma bolsa como pagamento, e deram a ele a

outra;

Eles ficaram com um pano em pagamento, e deram o outro para

ele;

Eles ficaram com uma corda em pagamento, e deram a outra

para ele.

Eles disseram que poderia ir.
Quando orunmila estava indo
Ele encontrou lavradores na fazenda,
"Cumprimentos no seu trabalho, oh."
Os lavradores disseram, "oh."
Ele disse, "Qual o caminho para Ila?"
Um lavrador disse, "Ila?"
"Eu o levarei a Ila."
O lavrador disse que Olorun fez algo para ele,
Que ele não havia ido para a guerra, ele não tinha
emboscado ninguém,
Mas, um escravo veio até ele.
O lavrador o levou;
Ele pôs sua enxada de lado,
E foi em frente, e Orunmila o seguiu.
Quando ele entrou em casa, quando ele estava indo para
pega-lo dentro de casa,
Ele o enganou.
Ele abriu o portão
E ele disse que Orunmila podia entrar.
Ele fechou o portão
E ele disse a Orunmila para sentar-se,
E Orunmila sentou-se no jardim dos fundos.
Ele abriu a porta e entrou na casa;
Ele foi e falou para o chefe.
Ele disse, "Um escravo veio a mim na fazenda."
"Não havia ataque;
"Não havia emboscada;
"Olorun me enviou um escravo na fazenda."
O chefe disse, "Há!
Ele disse, "O rei é aquele que entende as coisas
Estranhas;
Ele disse "Leve-o à presença do rei Orangun."
Assim eles levaram Orunmila para o rei Orangun."
Então, eles levaram Orunmila para o rei de Ila.
Eles estavam começando a amarrar Orunmila.
Ele disse que ele não era um escravo para ser amarrado;
Ele disse que ele queria ficar com o seu mestre;
Ele disse que ele não fugiria;
Ele disse que onde seu mestre o mandasse ir, ele iria e ele
não fugiria.
Quando eles acordaram pela manhã, eles queriam enviar

Orunmila para a fazenda para cortar lenha
E Orunmila iria.
Se eles o mandassem para fazenda cuidar das ervas,
Orunmila iria.
E se eles mandassem ele para a fazenda para tirar dendê,
Orunmila iria com eles,
Ele iria com eles,
Ele iria com eles para a fazenda para colher dendê.
Quando Orunmila deixou a casa ele não lembrou de pegar
seu
conjunto divinatório,
E quando ele fosse com eles e gostaria de procurar nozes
de
palmeira com quatro olhos cada.
Ele procurou pouco a pouco até que as dezesseis nozes de
palmeira estavam completas.
E orunmila estava colhendo folhas jagba,
Janyinjanyinfu, wawa, shawerepepe;
Ele colher folhas de omini;**2**
Ele colheu folhas tete, e folhas de odundun.
Orunmila lavou suas dezesseis nozes de palmeira com
quatro
olhos cada;
Ele as lavou.
Depois, um dia o primeiro filho do rei estava saindo,
Ele disse que Orunmila deveria tirar seu cavalo;
Ele disse que ele deveria arreá-lo, e ele o arreou.
Orunmila conteve o cavalo com uma das mãos.
E seu amigo o conteve com uma das mãos.
Orunmila olhou para a sombra do primogênito do rei de Ila.
“Quando nós vemos isto assim, nós divinamos.
“Quando uma aparece, nos fazemos duas marcas;
“Quando duas aparecem, nós marcamos uma.”**3**
Ele marcou, e ele ficou completo.
Ele cobriu as marcas com um caco de barro
E eles não deram conta.
Orunmila fez isto enquanto eles partiam.
O primeiro nascido do rei de Ila montou seu cavalo
E eles começaram a tocar os tambores;
Ele saiu para o cavalo do seu amigo
Quando eles chegaram, eles comeram e beberam;
Quando estavam prontos para voltar para casa,

Quando eles estavam indo para seguir o primeiro nascido do rei para casa, cantando suas louvores, Orunmila começou a recitar os versos da figura que ele tinha marcado. O primeiro nascido do rei disse, "ho!" E ele desmaiou. Eles tentarem levanta-lo, Mas, eles não puderam levanta-lo; Eles chamaram-no, mas ele não respondeu. Devagar, devagar, devagar, Eles o levaram para casa. Orunmila foi para a fazenda; Ele foi dar capim para o cavalo. Quando Orunmila retornou, "Há! Há! "Qual é o problema?" Eles disseram para ele o que havia acontecido Ele disse, "Bem, então, eu tenho que ir até lá." Eles disseram que ele deveria ir. Orunmila disse que o rei de Ila deveria preparar um trono lá. Ele disse que o rei deveria dividir todas as coisas do seu primogênito em duas partes; Ele disse que ele deveria por a uma metade por causa do trono. Lee disse que todas as propriedades do rei também Deveriam ser divididas em duas partes e que uma parte deveria ser colocada lá. Ele disse que suas esposas deveriam ser repartidas. O rei de Ila disse, "Tudo bem. "nós vamos ver o que Orunmila irá fazer." O rei de Ila dividiu suas esposas E dividiu as esposas do seu primogênito. Ele dividiu todas as propriedades do primogênito em dois, E eles ficaram com a metade para este trono. Orunmila começou a alimentá-lo; Ele chamou o primogênito de Ila e ele respondeu. Ele disse, "O que você quer comer"? Ele disse, "Eu quero mingau de acaçá." Orunmila disse, "Ele disse que você deve fazer acaçá para ele. Há!"

Eles disseram, "O Pai quer beber mingau de acaçá? Pai,
 quem
 está tão doente?"
 Orunmila disse, "Apanhem água para ele, ele quer tomar
 um
 banho."
 Eles trouxeram água para ele, e ele foi banhar-se.
 Quando ele terminou de banhar-se, o primogênito do rei de
 Ila disse, "Pai,
 Ele disse, "Pai, este homem que foi nosso empregado,
 Ele disse, "Ele não é um escravo.
 Ele disse, "Ele é um rei, "ele disse, "Ele é um rei.
 Ele disse, "Todos os encantamentos que eles usaram para
 me
 amarrar, ele os quebrou."
 Ele disse, "Você majestade é o que o meu pai gostaria de
 ter para ele."
 Ele disse Orunmila deveria sentar-se no trono
 E ele foi para o salão da coroa e pegou para ele uma coroa.
 Quando o rei de Ila veio ele disse, "Você majestade, oh.
 "Orunmila disse, "Existem agora dois reis de Ila."
 Aquele foi o dia em que surgiram dois reis de Ila.
 Orunmila dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores, e os divinadores louvavam
 Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 "Grande inteligência
 "É a chave para obter grande inteligência.
 "Se não aprendermos grande sabedoria,
 "Nós não podemos aprender uma medicina forte.
 "Se nós não aprendemos uma medicina forte,
 "Não podemos curar doenças graves.
 "Se nós não podemos curar doenças graves,
 "Nós não podemos conseguir grande fortuna,
 "Se nós não podemos fazer ganhar grande fortuna,
 "Não podemos fazer grandes coisas"
 Jogou para Orunmila.
 Ifa estava indo para a cidade de Ila para divinar.
 Ele disse, "Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
 "Nós aplacamos os deuses;
 "Não demora muito, não está muito longe,
 "Você me verá em abundância de bençãos."

Aquele foi o dia em que surgiram dois reis em Ila.
Ofun é assim.

1.Divinadores de Ifa preferem nozes de palmeira com quatro reentrâncias ou “olhos” na base, para o seu conjunto de 16 nozes de palmeira. Cf. Bascom 1969:27.

2.Omini é Crotalaria falcata; para as outras veja A10 nota estas folhas são usadas para lavar as 16 nozes para prepará-las para serem usadas na divinação.

3.Na divinação de Ifa, quando uma noz de palmeira é deixada na mão, duas linhas curtas são marcadas na bandeja divinatória; quando duas são sobram na mão, uma linha é feita. Cf. Bascom 1969: 40.

B7

“Brancura é a mãe do Harmatão;

“O queixo não deixa o sol queimar a base da mandíbula”
Jogou para Leopardo Gigante que estava gravemente doente

E fazendo força para levantar-se.

Eles disseram que Leopardo deveria oferecer sacrifício.

O que deveria ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 20.000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer um pano com colorido

vivo;

Eles disseram que ele deveria oferecer duas lamparinas;

Eles disseram que ele deveria oferecer uma navalha.

Leopardo juntou o sacrifício e o ofereceu.

Quando Leopardo acabou de fazê-lo, Leopardo levantou-se.

De todos os animais, nenhum pode mais enfrentar

Leopardo;

Nenhum pode mais olhar nos seus olhos de ou enfrentá-lo;

Leopardo estava dançando, ele estava regozijando-se;

Ele louvava os divinadores,

E os divinadores louvavam Orisha.

Ele disse que os divinadores estavam falando a verdade..

Ele disse, “Brancura é a mãe do Harmatão;

“O queixo não deixa o sol queimar a base da mandíbula”
Jogou para Leopardo Gigante que estava gravemente doente
E estava esforçando-se para ficar de pé.
Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício, nós aplacamos os deuses;
“Não demora muito, não está muito longe,
“Você vai ver-me em muito boa saúde.”
Ofun é assim.

B8

“Nana,1 dorme em cinzas, Nana dorme na terra”
Jogou para Nana eu estava seriamente doente
E estava com dificuldade para levantar-se.
Eles disseram Nana deveria fazer sacrifício.
O que ele deveria oferecer?
Eles disseram que ela deveria oferecer 20.000 cauris;
Eles disseram que ela deveria oferecer a roupa que ela estava usando;
Eles disseram que ela deveria oferecer um galinha branca;
Eles disseram que ela deveria ir e sacrificar para Orisha.
Nana! Seus filhos não estavam prontos para sacrificar por ela;
Eles não ofereceram o sacrifício. Quando eles acordaram
Eles deveriam fazer mingau de acaçá para ela;
Eles deveria dar comida e eles deveriam ir para o seu local de trabalho;
E quando o sol se põe, eles deveriam voltar para casa.
Isto aconteceu por trinta dias.
Nana estava finando e próxima da morte; ela chamou seus filhos.
Ela disse, “De hoje em diante
“Vocês vão começar, quando o ano se passar,
“Por trinta dias vocês devem ficar com fome.
“Vocês não devem comer durante o dia, daí muçulmanos terem
que jejuar;
Esta é a origem do jejum.
Ofun é assim.

1.Nana foi identificada como “A mãe de todos os Muçulmanos.”

B9

“Mesmo na floresta, o fogo é ressaltado;

“Mesmo na margem do rio, o algodoeiro,¹ é ressaltado;

“Banana carrega seus filhos nas costas, agindo como Egungun.”

Eles foram os que jogaram para Aranha,

Que era mensageira de Orisha,

Aranha, eles disseram que ela deveria oferecer sacrifício.

O que poderia ela oferecer?

Eles disseram que ela deveria oferecer 20.000 cauris;

Ela deveria oferecer uma galinha branca.

Eles disseram que ela deveria ir até Orisha;

Eles disseram que Orisha era a quem ela deveria servir.

Orisha, ele deu a Aranha, eu lhe deu bênçãos;

Ele deu para ela bênçãos.

Onde quer que aranha vá, ela trabalha enquanto vai.

Ninguém vê o fuso da aranha

E ninguém sabe como ela tece seus fios;

Aranha tece como mágica.

Ela dançava, ela regozijava-se;

Ela louvava os divinadores , e os divinadores louvavam Orisha

Que os divinadores estavam falando a verdade.

“Mesmo na floresta o fogo é visível;

“Mesmo na margem do rio o algodoeiro é destacado;

“Banana leva seu filho nas costas, agindo feito Egungun”

Jogou para Aranha

Que era um mensageiro de Orisha

Ele disse, “Como mágica, eu estou fazendo as coisas como mágica;

“Aranha tornou-se uma deidade;

“Como mágica, Aranha está trabalhando;

Aqui é onde Orisha diz que todas as coisas que esta pessoa fará

Acontecerão como mágica.

Ofun é assim.

**1.A maior árvore africana (Ceiba pentandra),
frequentemente com 100 a 200 pés de altura.**

B10

“Nádegas claras não são hereditárias

“Exceto para o lavrador que não senta no chão”

Jogou para o chefe de Igbeti quando ele estava indo para gerar Harmatão.

Eles disseram que o chefe de Igbeti deveria oferecer sacrifício.

O que ele deveria sacrificar?

Eles disseram que ele deveria oferecer uma cabaça grande de

cinzas;

Ele deveria oferecer 20.000 cauris;

Ele deveria oferecer um pano branco;

Ele deveria oferecer uma galinha branca.

O chefe de Igbeti juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses.

Eles disseram que ele deveria pegar dez caramujos e ir e dá-los a Orisha,

E o chefe de Igbeti fez isso;

Então, um dia, o chefe de Igbeti teve filhos;

Quando ele teve um filho, quem era ele?

Ele gerou Harmatão.

O chefe de Igbeti dançava , ele regozijava-se;

Ele louvava os divinos,

E os divinos louvavam Orisha

Que seus divinos falavam a verdade.

“Nádegas claras não são hereditárias

“Exceto para o lavrador que não se senta no chão”

Jogou para o chefe de Igbeti quando ele estava indo para gerar Harmatão.

Ofun é assim.

B11

“Uma pessoa inesperada fez isto”

Jogou para Frieza quando ela estava indo atacar as pessoas.

Eles disseram, “O que pode Frieza fazer?”

“Ele não tem ossos no corpo; ele não tem nenhuma resistência;

“ele não pode fazer nada, “eles disseram, “O que pode ele fazer?”

Ele disse que ele vencer todos aqueles que tivessem ossos,

E assim foi.
Então, um dia eles disseram que Frieza deveria fazer sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 20.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pano branco;
Ele deveria oferecer água fresca;
Ele deveria oferecer dez caramujo,
E assim ele fez.
Depois que ele foi e quebrou a cabaça de cinzas, **1** e a cabaça de água fresca,
Mesmo que a pessoa estivesse de cama, que estivessem tremendo.
No dia seguinte as pessoas diziam,
“A Frieza de ontem, ela o incomodou?”
“Ela incomodou-me. Também a mim ela incomodou.”
Foi assim que a Frieza começou a incomodar as pessoas.
Ela dançava e regozijava-se;
Ela louvava os divinadores, e os divinadores louvavam Orisha.
“Uma pessoa inesperada fez isto”
Jogou para Frieza quando ela estava indo para atacar as pessoas.
Ela disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício, nós aplacamos os deuses;
“Não vai demorar, não está longe,
“Você vai me ver em abundancia de bênçãos.”
Orisha diz que uma sorte é o que ele prediz.
Ofun é assim.

1 Omitido acima.

B12

“Aquele que é magro, filho do povo de Oyo;
“Aquele que é robusto, filho do povo de Ijesha”
Jogou para Orishala Osheregbo
Quando Pai estava indo para tomar Jibóia como sua esposa,
Quando Orisha estava indo para pegar Jibóia como sua esposa.
Bem então, será que Jibóia está preparada para gerar crianças para ele.
Quando Jibóia está próxima de dar à luz, ela deu à luz

Olodu,
 Ela deu à luz Elerin, e ela deu à luz Elegunrin.
 Bem! Eles seguiram em frente.
 Então um dia, o poder que Pai guardou na sua casa, Jibóia engoliu.
 “Meu poder, o que aconteceu com ele?”
 Jibóia disse que ela não tinha visto.
 Pai usou seu poder de vidência;
 Quando ele assim o fez, ele pode ver dentro da Jibóia.
 “Há! Ele disse, “Acabou.
 Ele disse, “Você comeu meu poder.
 “Eu não tinha um poder para amarrar você,
 Ele disse, “Mas, suas pernas vão desaparecer;
 “Seus pés vão desaparecer agora mesmo.
 “Você vai andar sobre seu peito.”
 Eis porque Jibóia não tem mais as mãos e não tem pés;
 Ela era esposa de Orisha;
 Eles chamaram seu filho Olodu,
 “Olodu me ajude.”
 Que Olodu ele era?
 “Olodu, o filho de Jibóia.”²
 Eles chamaram-no Olodumare.
 Aquele que chamamos Orisha Oluofin.
 Este é Ofun.

1. Numa segunda gravação, contada como lenda, acrescenta que isto ocorreu enquanto o Pai estava no jardim dos fundos urinando.

2. Esta é uma etimologia folclórica para o nome de Olodumare ou Olorun, o Deus do Céu. Para outros, veja Bascom 1969: 104. Numa segunda gravação, ao invés de esclarecer o nome Olodumare, Salako diz que o poder que Jibóia engoliu é aquele que ela usa para causar o arco-íris, e que o roubo que ela cometeu é a razão porque Jibóia não pode ser comida pelos devotos de Orishala.

B13

“Contas brancas,¹ aquele com um sorriso branco”
 Jogou para Marvel que era o filho de Olodumare.
 Era uma vez Marvel, o que poderia ele fazer para que

pudesse ter uma vida prazerosa?
Eles disseram que seria prazerosa,
Eles disseram que seria ele deveria oferecer um sacrifício.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 20.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer ovos de galinha
branca;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo branco;
Eles disseram que ele deveria oferecer dez caramujos.
Eles disseram que ele deveria ir para Orisha.
Eles disseram que todas as coisas que ele quizesse fazer
Seriam alcançadas no mesmo dia.
Marvel juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses; ele o fez.
Quando Marvel o fez, o que mais?
Todas as coisas que ele fazia eram completadas em um dia.
As pessoas estavam procurando a amizade de Marvel.
Marvel dançava, ele regozijava-se;
Ele estava louvando os divinizadores, e os divinizadores
estavam louvando Orisha
Que os divinizadores disseram a verdade.
“Contas brancas, alguém como um sorriso branco”
Jogou para Maravilha que era filho de Olodumare.
“Se alguém tem dinheiro, ele perfaz maravilhas,
“Marvel vem, filho de Olodumare;
“Quando alguém gera filhos, ele perfaz maravilhas,
“Marvel vem, filho de Olodumare;
“Quando alguém tem uma bênção, ele perfaz maravilhas.”
Orisha diz, seja qual for, é uma bênção são o que ele
prediz;
A maravilha que você desejar você vai perfazer na terra.
Conforme Orisha falou.
Ofun.

1. As contas brancas opacas usadas pelos cultuadores de Orishala. As frases seguintes foram interpretadas como uma alusão a sua pura brancura.

B14

“Espíritos, silêncio; espíritos, fiquem quietos;
“Espíritos, eu recebi uma promessa de vocês e vocês
quebraram-na;

“depois vocês deformaram meu filho,
 “Eku leri ajaponda”
 Jogou para Orunmila.
 Ifa estava indo para a colina de Atokeroke;
 Ele estava indo tomar Odu como sua esposa.
 Havia Odu, todos queriam casar-se com ela;
 Ela disse que eles não poderiam casar-se com ela.
 Shopona disse que casaria com ela;
 Ela disse que ele não poderia desposá-la.
 Egungun disse que casaria com ela;
 Ela disse que eles não poderia desposá-la.
 Eles seguiram assim,
 Orunmila disse, “Essa mulher que diz que ninguém pode casar-se com ela? Eu vou casar-me com ela.
 Eles disseram, “Ah! Orunmila, esta mulher é difícil. Ela é importante.”
 Ele disse, “Eu vou casar-me com ela.”
 O que ele poderia ele fazer para ser capaz de desposar esta mulher?
 Eles disseram que ele deveria fazer sacrifício.
 Que deveria ele oferecer?
 Eles disseram que ele deveria oferecer um pano branco.
 Eles disseram que ele deveria oferecer um pano colorido;
 Eles disseram que ele deveria oferecer 20.000 cauris;
 Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo branco;
 Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha branca;
 Eles disseram que ele deveria oferecer comida e bebida para
 o seu conjunto divinatório.
 Orunmila juntou o sacrifício, ele ofereceu sacrifício;
 Ele aplacou os deuses.
 Ele foi para a colina Atokeroke.
 Quando ele chegou ele encontrou Odu exatamente como eles
 haviam falado.
 “Mulher, eu quero me casar com você.”
 “Há! Você não pode casar-se comigo.”
 Ele disse, “Eu sou ‘O pequenino que vive da sabedoria’” ele disse, “Eu vou me casar com você.”
 Ela disse, “Você não pode casar-se comigo.”
 Ele disse, “Eu vou casar-me com você.”

Ela disse, "Pode você respeitar meus tabus?"
Ele disse, "Quais são os seus tabus?"
Ela disse, "Ninguém mais pode ver-me. Eu não irei viver com ninguém mais."
"O que!" orunmila disse, "Isso é tudo? Eu vou casar-me com você."
À noite, à noite, eles andaram e andaram
Da colina de Atokeroke.
E eles vieram para a casa de Orunmila.
Quando Orunmila acordou, ele deveria ir e comprar mingau de acaçá.
E ele deveria comprar duas cabaças de mingau de acaçá;
Ele deveria dar uma para Odu no seu quarto,
E ele deveria beber uma ele mesmo.
Ao meio dia ele deveria cozinhar comida para eles dois;
Ele deveria levar uma porção para a varanda,
E ele deveria levar uma outra para o quarto de Odu.
E assim, também à noite, dia após dia.
Então, um dia as outras pessoas da casa disseram,
"Certamente, se alguém traz uma estranha para dentro de casa, nós não deveríamos vê-la?"
Orunmila estava fora divinando .
Eles foram e olharam através do buraco da chave.
Orisha diz que esta pessoa está dormindo onde existe um buraco;
Ele deveria ser mais cuidadoso, alguma coisa o está espionando lá.
Quando Odu viu seus olhos, quando seus olhos encontraram-se,
Ela agrediu e lançou longe o filho de orunmila;
Conforme ela o agrediu, ele morreu, e eles começaram a chorar.
"Orunmila, a estranha na sua casa esta viva.
"E ela matou o seu filho, oh!"
Oshun estava no rio.
Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para Oshun.
Oshun estava no rio.
Quando Odu apareceu Oshun disse,
"Logbo oje, "Aquela que tem olhos delicados, qual o

problema?

“Aquele que tem a pele brilhosa,² qual o problema?

Ela disse, “É inacreditável, Orunmila, para quem eu disse meu tabu

“Orunmila me chamou com cantos.”

Oshun veio e disse,

“Ele lhe trouxe para casa com cantos,

“E ele agora a está chamando com cantos?

Ela disse, “Espere por ele.”

Odu disse que ela deveria esperar;

Oshun suplicou até que Odu esperou.

Orunmila veio e disse, “O que está acontecendo?”

Odu declarou seu caso;

Orunmila declarou o caso dele.

“Se isto é tudo,” Oshun disse, “Está tudo bem,. Vá de volta para casa com ele.

“E a criança que eles dizem que está morta, você a trará de volta à vida?”

Odu disse que orunmila deveria achar um cão, e ele deveria

achar um galo.

Odu foi para os fundos da casa e colheu folhas;

Ela esfregou a cabeça do cachorro e ela esfregou a cabeça do galo com elas.

Ela colocou-os para brigar um com o outro, e ambos começaram a lutar.

Ela disse, “Se o cão vencer o galo”, ela disse, “Seu filho não vai reviver;

“Mas, se o galo vencer o cão, então seu filho viverá.”

E eles começaram a lutar.

Quando eles estavam lutando, o que aconteceu?

Quando o galo levantou o cão.

Kabura!³ Ele o derrubou no chão e subiu nas costas dele.

Ele disse, “Gritou, ‘Hail! Oh!’ O corpo do cachorro, nós dizemos que ele deve levantar-se.”

É por isso que eles estão dizendo, “Quando o galo derrota o

cão, acordem-me;

“Se o galo cacarejar, você vai acordar comigo.”

E o galo cantou?

Orunmila dançava, ele regozijava;

Ele louvava seus divinos, e os divinos louvavam

Orisha

Que os divinizadores estavam falando a verdade.

“Espíritos façam silêncio; espíritos, fiquem quietos;

“Espíritos, eu recebi uma promessa de vocês, e vocês a quebraram;

“Depois vocês deformaram meu filho,

“Eku leri ajaponda”

Foi quem jogou para Orunmila.

Ifa estava indo para a colina de Atokeroke;

Ele estava indo casar-se com Odu e trazê-la para o mundo.

“Espíritos, esperem; espíritos, voltem; espíritos, esperem e dêem me minha benção.”

Orisha diz, “Uma sorte se realizará”.

Esta pessoa deve ir e sacrificar para Oshun e ela deve sacrificar para Odu.

Conforme disse Orisha.

Ofun.

1. Uma alusão ao proverbial silêncio dos espíritos que podem fazer o bem e o mal para os seres humanos.

2.Três nomes de louvor de Odu.

3.Uma exclamação.

OSA MEJI - 9 CAURIS

C1

Um grande leque é usado quando prostrados para o rei de Ifé”

Jogou para Odunnbade, filho de Ejio.

Havia Odunnbade, filho de Ejio.

O que poderia ele fazer para que sua vida fosse prazerosa,
Para que fosse fácil para ele?

Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.

O que deveria ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 18.000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer um galo;

Eles disseram que ele deveria ir e sacrificar para Orisha.

Odunnbade juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses

Para que ele não morresse.

Odunnbade não podia morrer;

E Odunnbade pegou o título de seu pai.

Ele dançava, ele regozijava-se;

Ele louvava seus divinadores, e os divinadores louvavam
Orisha.

Que os divinadores falavam a verdade.

“Um leque grande é usado quando se prostra para o rei de Ife”

Jogou para Odunnbade, filho de Ejio.

“Odunnbade! Cumprimentos, filho de Ejio.

“São muitos os viajantes na estrada para Ofa;

“Você não sabe que a estamos percorrendo para o
festival?”

Você não conhece Odunnbade?

Ele é aquele que eles chamam de Inhame.

Quando os inhames novos estão prontos, é quando nós
fazemos

o festival de Odunnbade.

1.Odunnbade é um nome de louvor para inhame, interpretado como significando “O ano que eu deveria ter vindo”. Ejio é um importante chefe de Ife.

C2

“Olho de gato e espinho,

“Pantera¹ e leopardo,
 “Ambição e roubo parecem iguais”
 Jogou para Inteligência e compartilhou com sabedoria.²
 Havia Inteligência, e lá estava Sabedoria.
 Quando a existência teve início.
 Foi com nozes de cola que eles receberam as bênçãos de Orisha.
 Eles pegaram a mesma noz de cola.
 Inteligência falou com ela,
 Mas, ela não falou com conhecimento o que ela tinha dito.
 Havia a Inteligência, um homem,
 E o Conhecimento, uma mulher.
 Quando Inteligência pegou a noz de cola,
 “O que poderia eu fazer por esta mulher para que eu possa dormir com ela?”
 Ele murmurou.
 Quando Conhecimento pegou a noz de cola ela disse,
 “Este homem, que eu deveria fazer para que eu possa vê-lo despido,
 “para que eu possa pegar o que ele tem?”
 Eles não falaram um para o outro.
 Eles assentaram a noz de cola,
 E eles encontraram Oshosi.
 Justamente quando Ikudetu,³ espera na casa do rei de Oyo,
 Assim Oshosi espera na casa de Orishala.
 Eles pegaram a noz de cola, e eles a assentaram.
 Eles disseram, “O Pai está descansando?” ele disse, “Sim.”
 Eles disseram, “Bem, então, esta noz de cola, nós queremos
 receber a sua resposta.”
 Quando eles vieram, o que aconteceu?
 Oshosi disse, “Pai não está por perto.”
 E pai estava ouvindo o que eles estavam dizendo.
 Logo depois eles partiram, e eles andaram um pouco.
 Ele os chamou de volta,
 E eles voltaram.
 Ele disse, “Inteligência.” Inteligência disse, “Sim.”
 Ele disse, “Traga-me uma corda na sua mão,”
 E ele a assentou.
 Ele disse, “Conhecimento”, Ela disse, “Sim.”
 Ele disse, “Traga-me a corda na sua mão,”
 E ela a assentou. Sim.

Ele disse, “o que você disse, Inteligência,
“A mulher que você quer realizar coisas junto com ela,
você
irá tê-la;
“E aquilo que você disse Conhecimento,
“O homem que você quer para realizar com ele, você o
terá.
“Vocês não devem ter ninguém mais;
“Eu tenho suas cordas.”⁴
Inteligência disse, “Se eles me pedirem para fazer alguma
coisa,
“Eu a farei.”
Eis porque Ifa não pode ter uma mulher
A menos que os divinadores a enviem, até mesmo nos dias
de
hoje.
E Ifa diz que se uma mulher recusar,
Os divinadores são aqueles que a mandam.
Eles estão pedindo ajuda;
Não é que Ifa a pegue ele mesmo.
É como Oshun e Orunmila
Começaram a ver cada um as sua nudez.⁵
Eles vieram para a terra, e eles aproveitaram a vida.
Oshun era boa para Orunmila,
E Orunmila era bom para Oshun.
E assim eles seguiram juntos;
Eles chegaram a um acordo
E seu lar era agradável.
Eles dançaram e regozijaram-se ;
Eles louvavam seus divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falavam a verdade.
“Olho de gato e espinho,
“Pantera e leopardo,
“Ambição e roubo parecem iguais
Jogou para Inteligência e compartilhou com Conhecimento.
Inteligência e conhecimento,
Suas vidas eram tão atraente quanto o sal.
Orisha diz que existe uma sorte no assunto para o qual nós
jogamos este Ifa.

1. um felino, identificado por Abraham (1958: 54) como sendo “tipo de leopardo.”

2. Como fica claro mais tarde no verso, Inteligência é Orunmila e Conhecimento é Oshun.

3. Um atendente (Ilari) do rei de Oyo que senta-se à entrada do palácio para observar todos que entram. Uma terceira visão de F7 acrescenta que Oshosi é um lingüista ou locutor (gbédè gbéyo) de Orishala e que qualquer um que queira ver Orishala tem que ir por intermédio dele.

4. Numa segunda gravação, Orunmila admite que ele usou sua corda para amarrar os homens e mulheres que cometem adultério.

5. I.e. estavam casados.

C3

“A pequena árvore, a pimenteira,

“Aquele que vem para a terra e nunca desaparece”

Jogou para Olomo¹

Que gerou uma pequena criança no âmnio.

Havia Olomo, estará ela apta para ter filhos na terra?

Eles disseram que ela deveria ir e oferecer um sacrifício.

O que poderia ela oferecer?

Eles disseram que ela deveria oferecer 18.000 cauris;

Eles disseram que ela deveria oferecer muitos panos coloridos;

Eles disseram que ela deveria oferecer carne de ovelha.

Olomo juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses.

Eles pegaram a carne de ovelha

E eles fizeram medicina para ela,

E ela a comeu.

Quando ela deu à luz, ela deu à luz nove filhos.

E ela vendeu óleo de palmeira.

Que mãe é ela?

Ela é a “Mãe que gera nove”

É assim que Oya tornou-se Iyansan, a “Mãe de nove.”

A carne de ovelha que ela comeu para gerar filhos.

Nunca mais seus lábios tocaram;

Eis porque ela não come ovelha.²

Olomo dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava os divinadores, e os divinadores louvavam
Orisha
Que os divinadores estavam falando a verdade.
“A pequena árvore, a pimenteira;
“Aquele que vem para a terra e nunca desaparece”
Jogou para Olomo que gerou filhos pequenos no âmnio.
“Cantiga do pássaro Tecelão Malhado,³
“Deus! Como fazer o mercado uma casa para o divinador,
“Cantiga do pássaro Tecelão Malhado.”
Orisha diz que uma benção de filhos está vindo,
Como Orisha falou.

Nove Osa.⁴

1. Um nome com significado de “Aquele que tem filhos,” referindo-se a deusa Oya. Conforme descrito no verso, ela é também conhecida como Iyansan, a “Mãe de nove.” Cf. Bascom 1969: 385. Outra versão, gravada como mito, acrescenta que Oya era vendedora de óleo e palmeira em Ojugbomekun.

2. Ovelhas são tabus para os devotos de Oya.

3. Ploceus cucullatus cucullatus.

4. Uma referencia ao fato de que a figura Osa tem nove cauris abertos para cima.

C4

“Tartaruga devagar entra no seu casco;
“Caramujo devagar rasteja sobre a estrada;
“O casco do búfalo fere a boca do cão”
Jogou para minha mãe, Otolo Efon.
Eles disseram que Oshun deveria deixar a cerveja de sorgo.
Eles disseram que cerveja de milho é o que ela devia beber.
Bem, Oshun gostava de cerveja de sorgo,
E não beber cerveja de milho
Não a deixava ter filhos.
O que ela poderia fazer para gerar filhos?
Eles disseram que ela deveria abandonar a cerveja de sorgo
Se ela quizesse ter filhos.

O que poderia ela fazer?
Eles disseram que ela deveria oferecer 18.000 cauris;
Disseram que ela deveria oferecer um pombo;
Eles disseram que ela deveria oferecer um galo;
Disseram que ela deveria oferecer ovos.
Oshun juntou os sacrifícios, ela ofereceu o sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
Quando Oshun terminou de oferecer
Ela começou a gerar filhos;
Ela começou a gerar filhos.
Quando ela acordou, ela bebeu cerveja de milho,
E Oshun começou a gerar filhos.
Ela dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava so divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falavam a verdade.
“Tartaruga devagar entra no casco;
“Caramujo devagar rasteja-se sobre a estrada;
“O casco do búfalo fere a boca do cachorro”
Jogou para minha mãe, Otolu Efon.
Eles disseram que Oshun deveria deixar a cerveja de
sorgo;
Cerveja de milho era o que poderia colocar sua vida em
ordem.
Bem então, cerveja de milho chegou, primeiro nascido de
Orisha;
Aquele que bebe cerveja de milho tem muitos filhos.
Aqui é onde Orisha prediz uma sorte de filhos.
Vá e sacrifique para Oshun.
Os Nove Mais Velhos.

1. O Búfalo Africano ou Vaca do mato (*Syncerus caffer beddingtonii*).

G5

“Tartaruga devagar entra no casco;
“Caramujo vagorosamente se arrasta sobre a estrada;
“O formigueiro vagorosamente se arrasta para a estrada
“E cobre sua base com arbusto”
Jogou para Ferro, o primeiro nascido de Ogun.
“Somente o formigueiro vagorosamente se arrasta para
estrada

“E cobre sua base com arbustos”
 Jogou para metal, o primeiro nascido de Oshun.
 “Somente o formigueiro vagorosamente se arrasta para a estrada”
 “E cobre sua base com arbustos”
 Foi que jogou para chumbo, o primeiro nascido do antigo Orisha Wuji.¹
 Estes três.
 Orisha diz que esta pessoa deve oferecer um sacrifício para seu primogênito.
 Este vento que está vindo,
 E essas três crianças,
 O que devem eles fazer para que estas crianças não sejam levadas embora?
 Eles dizem que eles devem oferecer sacrifício.
 O que eles devem oferecer?
 Eles dizem que eles devem oferecer 18.000 cauris;
 Eles dizem que eles devem oferecer um rato cada.
 Eles disseram que eles deveriam oferecer um rato gigante cada.
 Ogun diz, “Que vento é esse que vai tirar meu filho das minhas costas?”
 “Há! Oshun diz, “Eu sou uma mulher.
 “Quando ele chega, quanta força eu tenho?”
 Orisha diz, “Embora eu seja forte,
 “Se eu ficar parado no mesmo lugar,
 “Como vou saber onde meu filho irá parar se o vento o carregar?”
 Estes dois ofereceram o sacrifício;
 Oshun sacrificou, Orisha sacrificou.
 Ogun disse, “Vento nenhum pode perturbar o meu filho.
 “Que vento pode carregá-lo das minhas costas,
 “Eu, que homem sou eu?
 “De onde será que vem este vento?”
 Quando o vento veio, o que aconteceu?
 Eles ficaram amedrontados;
 Eles foram e enterraram as crianças no chão.
 Oshun cavou um buraco e enterrou latão,
 Orisha cavou um buraco e enterrou chumbo;
 E Ogun cavou um buraco e enterrou ferro.
 O vento soprou em torno de nove meses.
 O que eles poderiam fazer em relação a estas crianças?

Quando o vento acalmou,
Eles foram para ver as crianças.
Quando eles fora, eles foram primeiro para o local onde
Ferro foi enterrado;
Quando eles desenterraram Ferro, ele tinha enferrujado.
Há! Ogun ficou triste.
Oshun disse, "Onde está Latão?"
Quando eles foram ver, eles foram para o lugar onde latão
estava enterrado.
Quando eles puxaram Latão para fora,
Latão tinha tornado-se mais gordo;
Eles quase não o reconheceram.
"Você sabe como escolher os seus pais, por isso você é
mimado."
Há! Eles vieram para desenterrar Chumbo.
Quando eles chegaram no local onde Chumbo estava
enterrado,
Latão não parecia tão saudável
Porque Chumbo superou Latão.
Eles disseram, "Você sabe como escolher seus pais, é por
que você é mimado."
Há! Ogun ficou infeliz.
Orisha dançava, Oshun regozijava-se,
Que seus divinizadores falavam a verdade.
"O formigueiro vagorosamente se arrasta sobre a estrada
"E cobre sua base com arbustos"
Foi quem jogou para Ferro, o primeiro nascido de Ogun.
"O formigueiro vagorosamente se arrasta sobre a estrada
"E cobre sua base com arbustos"
Jogou para Latão, o primeiro nascido de Oshun.
"Somente o formigueiro vagorosamente se arrasta sobre a
estrada
"E cobre sua base com arbustos"
Jogou para Chumbo, o primeiro nascido do ancião Orisha
Wuji.
Ele disse, "Cupins não vão afetar o Latão;
"Insetos não vão afetar Chumbo.
"Eu toquei o chão, eu me tornei um espírito."
Eis porque eles estão dizendo,
"Você deixa Latão cair no chão;
"Ele vai tornar-se um espírito,oh.
"Sim, não deixe Chumbo cair no chão;

“Ele vai tornar-se um espírito;
“Ele tornou-se um espírito.
“Se Ferro cair no chão,
“Após três dias
“Ele enferrujará; o chão o terá comido.
“Orisha diz que nós devemos tomar cuidado com nosso primogênito,
Como disse Orisha.
Osa.

1. Ferro, metal e chumbo são respectivamente os elementos usados pelos devotos de Ogun, Oshun, e Orishala (Orisha Wuji).

2. Um verso de Ifa para Iwori Meji dá uma explanação diferente de porque ferro enferruja, mas latão e chumbo não. Cf. Bascom 1969: 300-303.

C6

“Menstruação é o prenúncio da gravidez;
“Semem é o prenuncio de uma criança;
“Flutuar no céu é o agouro do milhafre”
Jogou para Orunmila.
Eles enviaram uma mensagem para levar Pai para o Céu.¹
Eles disseram que Orunmila deveria oferecer um sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 18.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria ter três galinhas.
Eles disseram que ele deveria pegar um pinto;
Ele deveria arrancar a cabeça dele e assá-lo;
Ele deveria pôr óleo de palmeira nele e levá-lo para o monte de refugos.
E ele deveria cortar uma galinha para o seu conjunto divinatório,
E fazer sacrifício com a outra.
Orunmila juntou o sacrifício, ele o oferecer;
Ele aplacou os deuses.
Quando a morte estava vindo,
Conforme ela estava vindo, ela pegou o caminho pelo monte
de refugos para entrar na cidade.
Quando ela passou pelo monte de refugio ela comeu o pinto;

Quando ela chegou, ela encontrou a galinha que eles
 estavam
 cozinhando na casa, e ela a comeu;
 Quando ela estava partindo, Orunmila deu a ela a terceira
 galinha,
 E ele juntou um pano e deu também para ela.
 “Orunmila,”² eles disseram, “E sobre a pessoa que você
 veio
 buscar?
 “Onde ele está?”
 A Morte disse, “Eu não pude pega-lo.
 “O que não me deixa pegá-lo
 “É aquilo que eu comi.
 “Aquilo que eu comi no monte de refugos;
 “Depois eu comi algo também na casa;
 “E depois ele deu-me isto aqui.
 “Morte come a comida de alguém e depois o mata?”
 Orunmila dançava, ele regozijava;
 Ele estava louvando seus divinadores, e os divinadores
 estavam louvando Orisha
 Porque os divinadores disseram a verdade.
 “Menstruação é o prenúncio de gravidez;
 “Semem é o prenúncio de um filho;
 “Pairar no céu é o prenúncio do milhafre
 “Quem toma pintinhos da mãe galinha”
 Jogou para Orunmila.
 Eles mandaram um mensageiro para buscar Pai para o céu.
 Eles o chamaram para o céu, ele não foi;
 Ao invés disso ele mandou para eles um pano.
 Orisha fala de uma benção aqui.
 Uma benção de vida longa.
 Conforme Orisha falou.

1. I.e., eles enviaram a Morte para Orunmila.

**2.Possivelmente um erro. A questão é obviamente
 dirigida à Morte.**

C7

“Uma cabaça que não tem base
 “É aquele que senta de lado”
 Jogou para ave-do-crocodilo¹

Quando ela estava indo hipotecar-se com o rei do Benin.
 Havia ave-do-crocodilo, ela era a hipoteca do rei do Benin.
 Sempre que o rei do Benin enviava ave-do-crocodilo em missão,
 O rei ia e pegava os feijões da ave-do-crocodilo
 E ele os colocava junto com os seus.
 Quando ave-do-crocodilo voltava, ela encontrava o rei do Benin.
 "Há! Pai, são os meus feijões que o senhor está pegando."
 "Há! O rei disse, "Vamos dizer que você pagou sua dívida.
 Ele disse, "Não deixe ninguém saber disto."
 Logo depois Eshu disse, "Você deve dizer,
 "Você deve dizer que o dinheiro não é suficiente."
 Ave-do-crocodilo cantava.
 "Este dinheiro não é suficiente, oh, ave-do-crocodilo;
 "Ele vai pegar o seu filho, Jeje;
 "Ele vai pega-lo, ave-do-crocodilo;
 "Ele vai pegar o seu filho, Jeje."
 Jeje era uma mulher, a primeira nascida do rei do Benin.
 O rei a deu para ave-do-crocodilo,
 Ele disse, "Você pode tomá-la como esposa."
 Quando ele fez isto,
 "Este dinheiro não é suficiente,oh!"
 E o rei deu-lhe dinheiro, ele deu-lhe panos.
 Ave-do-crocodilo tornou-se aquele que tem filhos, ele tornou-se aquele que tem dinheiro;
 Sua vida era prazerosa, ele regozijava-se.
 Ele dançava, ele regozijava;
 Ele louvava os divinadores, e os divinadores louvavam Orisha
 Que os divinadores falavam a verdade.
 "Uma cabaça que não tem base
 "É aquela que se senta de lado
 Jogou para ave-do-crocodilo
 Quando ele hipotecou-se com o rei do Benin.
 Ele disse, "Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
 "Nós aplacamos os deuses;
 "Não demora muito, não está muito longe,
 "Você vai me ver em abundância de bençãos."
 Aqui é onde Orisha fala de uma benção de crianças,
 E uma benção de esposas.
 Orisha diz assim,

As deidades ordenam.
Nove mais velhos.

1. Ave-do-crocodilo (*Pluvianus aegyptius aegyptius*).

C8

“Menstruação é o presságio da gravidez;
“Semem é o presságio de um filho;
“Pairar no céu é o presságio do milhafre
“Quem tira os pintinhos da mãe galinha”¹
Foram aqueles que jogaram para Ojogbojigi
Que era filho de Onisabe Opara.
Ele disse, “Elefante morre, eles pegam sua
presa para esculpir o marfim;
“Búfalo morre, eles pegam seu chifre para
fazer um instrumento de caça”
“Antílope morre, eles pegam seu chifre para
esfregá-lo com osun”
Jogou para “Criança vai prosperar” quando ele
estava vindo do céu para a terra.
Ele disse, “Se, “Se a criança vai prosperar,
nós não sabemos;
“Nós ignoramos quando nos daremos conta se
uma criança vai prosperar.
“Se nossas cabeças vão atentar para nossas
súplicas, nós não sabemos;
“Nós ignoramos de quando nos daremos conta se
nossas cabeças vão atender nossas súplicas
Esta é a razão pela qual usamos o nome
“Cabeça atende nossas súplicas.”
Nove mais velhos.

1. Cf. C6.

2. Antílope ruão (*Hipotragus equinus gambianus*).

C9

“Inimigos de fora não são tão ruins quanto os de casa;
“Aqueles de casa são os que o prejudicam”
Jogou para Afala.
Ele disse que ele poderia lavar um pano preto até ficar

branco.
 Afala, logo que acorda,
 Ele disse, “Eu posso lavar um pano colorida, eu posso lavar um pano branca;
 “Eu posso lavar um pano preto e ele vai ficar branco.”
 As pessoas da sua casa, eles pensaram sobre isso.
 Eles foram ao chefe da cidade;
 Quando eles deixaram o chefe da cidade, eles foram ao rei.
 Eles vieram ao rei.
 “O quê!” ele disse, “Isto pode ser feito.
 Ele disse, “Dê a ele 2.000 cauris e dê a ele esta roupa preta;¹
 “Que ele a lave.”
 E eles deram a ele os 2.000 cauris, e eles deram a ele a roupa preta.
 Ele foi para o rio.
 A mãe de Afala disse, “Há!
 “Eu já vi alguém lavar uma roupa preta antes branca?”
 Ela pegou dois cauris mais três cauris,²
 Ela foi a casa dos divinadores.
 Eles jogaram, e Nome Mais Velho foi o que eles viram.
 Eles disseram que ela deveria oferecer um rato;
 Ela deveria oferecer 18.000 cauris
 Ela deveria oferecer um galo;
 Ela deveria oferecer um pano branco.
 A mãe de Afala fez o sacrifício, ela oferecer o sacrifício;
 E eles pegaram o rato, eles puseram-no no sacrifício.
 E eles pegaram o pano branco e eles o colocaram por cima.
 Quando mãe de Afala estava levando o sacrifício para o rio,
 Ela sabia que estava próxima dos mensageiros do rei,³
 Mas, els não olhavam para trás.
 Ela foi um pouco para trás
 E arriou o sacrifício.
 O rato deu um salto e pulou fora dele;
 O rato colidiu com o mensageiro chefe;
 Els todos começaram a caça-lo.
 Quando ela olhou dentro da cabaça,
 O pano estava lá.
 Ela pegou o pano branco e o deu para seu filho;
 Ela pegou o pano preto que ele estava lavando,
 E o colocou dentro da cabaça e partiu.
 Quando os outros voltaram

Eles encontraram-no com um pano branco.
 Els disseram, “Isto é suficiente.”
 Eles reportaram o ocorrido ao rei.
 O rei deu uma recompensa a Afala.
 Afala tornou-se próspero.⁴
 Ele dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores, e os divinadores louvavam
 Orisha
 Que os divinadores falavam a verdade.
 “Inimigos da rua não são tão ruins quanto aqueles de casa;
 “Aqueles em casa são os que prejudicam você”
 Jogou para Afala
 Quando ele disse que poderia lavar um pano preto e o pano
 ficaria branco.
 Ele cantou, “Cumprimente-me no perigo,
 “O perigo do fogo não mata o milhafre.
 “Afala, cumprimentos no perigo.”
 Orisha diz que nós iremos escapar do perigo.
 Sim, como Orisha predisse.

1. Uma outra versão acrescenta o sabão.

2. Uma expressão idiomática significando todo dinheiro que ela tinha.

3. I.e., as testemunhas que foram mandadas para vigiar Afala lavar o pano.

4.Cf. Trautmann 1927: 54-55, e o título conto popular em Dadié 1955: 18-22.

C10

“A presa do elefante é boa para esculpir o marfim;
 “O chifre do búfalo é bom para esfregar o osun;
 “Nós o pintamos de vermelho com osun
 “E dá-lo para Oya”
 Jogou para Orisha Oko de Irawo
 Quando ele estava indo para a floresta para trazer
 liderança para casa.
 Orisha Oko, o que poderia ele fazer para que sua esposa
 pudesse ser feliz?
 Eles disseram que ele não deveria ser mesquinho.

Eles disseram, “Esta floresta para onde você está indo,
 “Se você puder oferecer um sacrifício, quando você chegar
 na
 floresta,
 “O primeiro animal que você matar, não o venda.
 “Faça um festim com ele e traga seus amigos para casa,
 “E você vai tornar-se um homem feliz.”
 Quando Orisha Oko chegou a floresta, ele matou um
 antílope.¹
 Ele o pegou e trouxe para casa e o cortou;
 Ele o cozinhou para seus amigos.
 Desde então, todos que estão procurando filhos,
 Orisha Oko dá água fresca para ele,
 E para aqueles que estão doentes, qualquer um que esteja
 enfermo.
 Orisha Oko tornou-se a pessoa que chama os outros para
 servi-lo;
 Ele tornou-se uma pessoa assentada.
 Sua vida era prazerosa; ele dançava, ele regozijava-se;
 Eles louvava seus divinadores, e os divinadores louvavam
 Orisha
 Que os seus divinadores diziam a verdade.
 “A presa do elefante é boa para esculpir marfim;
 “O chifre do búfalo é bom para esfregar osun;
 “Nós o pintamos de vermelho com osun
 “E o damos para Oya”
 Jogou para Orisha Oko de Irawo
 Quando ele estava indo para a floresta para trazer a
 liderança para sua casa.
 Ele disse, ‘Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
 “Nós aplacamos os deuses;
 “Não demora muito, não está muito longe,
 “Você irá me ver em abundancia de bençãos”
 Orisha diz que uma benção é o que ele prediz.”
 Orisha diz que nós vamos ter assentamento,
 Onde nós jogamos os Nove Mais Velhos.

1. Antílope Africano (*Tragelaphus scriptus scriptus*). C11

“Uma brisa suave, divinador de terra;
 “Uma tormenta divinador do céu;¹

“Pedaco de tronco de árvore, divinador da margem da estrada;
“A trepadeira vinha ogan,² que divina para aqueles na floresta”
Jogou para Galago,³ e compartilhou com carneiro.
Eles eram amigos, Galago e Carneiro, eles eram amigos.
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício
Para que um amigo não seja capaz de nos prejudicar.
A pessoa para quem este Odu foi jogado
Não deve sair à rua por nove dias.
Ele não deve aceitar nozes de cola de ninguém.
E se eles o chamarem para o jardim dos fundos,
Ele deve responder que não vai.
Eles disseram que Galago não deveria responder.
Eles pegaram braceletes de latão
E os puseram nos pulsos de Galago.⁴
Mais tarde Carneiro
Foi divinar para o rei
Ele era amigo de Galago,
E ele disse, “Galago é o seu sacrifício.”
Ele disse que o rei deveria ir e achar Galago,
E ele deveria oferecê-lo como sacrifício.
“Como posso eu achar Galago?”
“Há! Ele disse, “Você vai captura-lo.
Ele disse, “Dê-me algumas nozes de cola,
Ele disse, “E dê-me uma tigela de madeira com tampa.
“Galago é meu amigo;
“Se eu o chamar ele vai responder.”
Eles deram a ele as nozes de cola,
E deram a ele a tigela.
Quando ele foi à casa de Galago
Ele o chamou, mas, Galago não respondeu.”
Galago estava justamente olhando para ele,
E Carneiro viu Galago.
Ele disse, “Você não me respondeu.”
“Há!” disse Galago, “Porque deveria eu responder-lhe?
Ele disse, “Eu pensei que você ouviu que eles disseram que
“Se alguém me chamasse, eu não deveria responder.”
Carneiro disse, “Eu pensei que você soubesse que eu
comprei
nozes de cola para você.”

Galago disse, "Eu pensei que você tinha ouvido quando eles disseram que eu não deveria comer nozes de cola."
Carneiro disse, "E aquelas dadas por seus amigos também?"
E assim aconteceu;
Quando Galago moveu-se para perto da tigela
E estava quase pegando uma noz de cola,
Carneiro fechou-a sobre ele
E pegou-o e o estava levando embora.
Eshu disse, "Comece a usar encantamentos."
Galago disse, "Brisa suave, divinador da terra;
"Tormenta divinador do céu;
"Tronco de árvore cortado, divinador da margem da estrada;
"Vinha trepadeira ogan, que divina para aqueles na floresta.
"Você vê o grande Carneiro que esta carregando-me para o rei?"
O vento veio, e levou Carneiro pra longe.
Ele o levou para longe.
Quando ele o levou, ele o lançou de contra um tronco de árvore na margem da estrada.
Conforme ele bateu, a tigela abriu,
E Galago quebrou o bracelete
E o colocou dentro da tigela;
Quando Carneiro chegou
E sacudiu a tigela, o latão ressoou.
Ele disse, Galago ainda está aí."
Galago tinha ido para a mata
Ele tinha ido para casa.
Carneiro foi em frente, e ele chegou ao palácio.
Acontece que o rei não podia ver latão.
Ele não podia ver latão,
E latão era o que Carneiro estava levando.
Orisha diz que "Um amigo
"Que trai seu amigo,
"Trai também o trai."
Quando Carneiro chegou
Ele disse, "Venha aqui.
Ele disse, "O que! Se você não achar Galago ai dentro,
"Saque a espada da minha cintura e a coloque de volta na

bainha quando eu já não existir.
 “Eu fui pega-lo, eu fui e o peguei.”
 Quando eles abriram a tigela, o que foi que eles acharam?
 Eles acharam latão; eles não acharam Galago.
 “Há! O rei disse, “Amarrem-no!”
 Quando eles o amarraram.
 Eles lutaram e lutaram.
 Ele chutou, e chutou Eta, o filho do rei;
 Ele o chutou nos testículos.
 “Tudo bem,” o rei disse, “Matem-no!”
 Eis porque eles matam carneiros nas sepulturas até hoje.
 Que eles o matam em ritos fúnebres.
 Esi porque els matam carneiros.
 Carneiro, que chuto e matou Eta,
 Tornou-se comida de sacrifício para a cabeça.
 Galago dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 “Brisa suave, divinador da terra;
 “Tormenta, divinador do céu;
 “Tronco de árvore cortado, divinador da margem da
 estrada;
 “Trepadeira videira ogan que divina para aqueles da
 floresta.
 “Você está vendo o grande carneiro que está me levando
 para
 o rei?
 “O grande carneiro está indo para sua própria morte,
 “O grande carneiro.”
 Orisha diz que uma benção de vida longa é o que ele
 prediz.
 Nove Mais Velhos.

1. Cf. o verso de Ifa para Irete Ose (Bascom 1969:423).

2. Combretum spp.

3. Um animal arbóreo vagaroso (Perodicticus potto) que come nozes de cola.

4. Em uma segunda versão, a mãe de Galago compra braceletes de latão para ele e sacrifica 18.000 cauris e um galo para Oshun e Oya para que ele não morra.

C12

"Se cerveja enche o estomago, ela intoxica a criança;

"Se o sol é demasiadamente forte, ele faz a criança ficar maluca;

"Se alguém tem autoridade demais, ele fica louco;

"Se o caruru de espinho é abundante no rio, ele se torna mato"

Jogou para o chefe de Wata e compartilhou com Origbo, sua

esposa.

Eles disseram que o chefe de Wata deveria oferecer um sacrifício;

Eles disseram que Origbo deveria oferecer um sacrifício

Para que eles não tivessem filhos demais,

Para que eles não fossem tantos que isto os pudesse matar.

O chefe de Wata pegou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.

Ele ofereceu uma porta de ferro;

Ele ofereceu uma porta de latão;

Ele ofereceu uma porta de chumbo.

Origbo disse, "Os filhos que eu vou gerar,

"Eles vão me matar?

"Meus filhos não podem matar-me."1

Pouco depois eles disseram,

Eles disseram que seus filhos estavam vindo para casa.

Eles disseram, "Você, chefe de Wata,

"Estes seus filhos que estão vindo,

"Como eles estão próximos

"Feche suas portas que eles não o verão"

Ele disse, "Está bem."

Quando o chefe de Wata ouviu a notícia que

"Eshu está vindo, oh!

Ele trancou as portas.

Quando eles viram Origbo eles disseram,

"Há! Esta é a nossa mãe."

Eles pularam e agarraram-se nela.

Quando eles agarraram-se nela, o que aconteceu?

Quando eles partiram

Somente os ossos de Origbo restaram.
Por isto é porque estão dizendo,
“O chefe de Wata não morre;
“Origbo, sua esposa, foi aquela que a Morte matou.”
Aqui Orisha diz, “Uma benção de vida longa.”
Nove Mais Velhos.

1. Ela não fez o sacrifício.

C13

“Para colocar a boca na boca,” o divinador de Mosca
Foi quem jogou para Mosca.
“Para pegar e ser retirada é o destino da Armadilha de Peixe”
Foi que jogou para Armadilha de Peixe.
“Você não envelhece, deixe me envelhecer”
Jogou para sapo Konko que vive no rio
E fala como alguém que tem honra.
Sim. Havia Konko.
O que poderia ele fazer para que sua vida fosse agradável?
Eles disseram que ele seria chefe dos demais.
Ele ofereceu sacrifício.
Mas tarde eles foram para o rio;
O sapo Opolo pulou;
“Ho,Ho,Ho “ele chorou.
O sapo Osara, todos eles pularam,
Quando o sapo konko falou,
Os outros gritaram
Logo depois, eles estavam gritando,
“Rei do mundo, rei do mundo, rei do mundo,
‘Rei do mundo, rei do mundo.”
Konko respondeu,
“Saudações, saudações, saudações,”
Era o que konko gritava.
Assim ele tornou-se rei.
Ele estava regozijando-se e louvando os divinos,
E os divinos estavam louvando Orisha
Que os divinos falavam a verdade.
“Para por boca na boca”, o divinador de Mosca,
Foi quem jogou para Mosca.
“Para pegar e ser retirada é o destino da armadilha de peixe”

Foi que jogou para Armadilha de Peixe.
“Você não envelhece, deixe-me envelhecer”
Jogou para sapo konko que mora no rio
E fala como alguém que tem honra.
Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
“Nós aplacamos as deuses;
“Não demora muito, não está muito longe,
“Você me verá em abundância de sortes.”
Orisha diz que uma sorte é o que ele prediz.
Os Nove Mais Velhos.

1. Uma expressão idiomática significando comer do mesmo prato.

C14

“É na pobreza que um menino aprende Ifa;
“Somente mais tarde ele se torna próspero”
Jogou para Afijagberu
Quando ele estava indo para casa de Alapa para divinar
para
ele.
Ele disse que Alapa deveria oferecer um sacrifício.
Quando a vida de Alapa tornou-se perturbada e ele ficou
infeliz,
Ele perguntou, “Que divinador está faltando?”
Eles disseram “Que tal Afijagberu?”
Ele disse, “Ele é um divinador?” Eles disseram, “Ele é um
divinador.”
Eles foram e chamaram-no.
O que poderia Alapa fazer?
Ele disse, “Um sacrifício é o que você deve oferecer.”
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 18.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer um galo;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo;
Ele deveria oferecer um pano que ele estava usando;
Ele deveria oferecer grande quantidade de óleo de
palmeira.
Ele juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Alapa não morreu.

Filhos chegaram para Alapa;
Alapa começou a gerar filhos.
Alapa tornou-se rico, ele era rico.
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores estavam louvando Orisha.
Ele disse que os divinadores falaram a verdade.
“É na pobreza que o menino aprende Ifa;
“Só mais tarde ele se tornará próspero”
Jogou para Afijagberu
Quando ele estava indo para a casa de Alapa para fazer
divinação.
Ele cantou, “Vejam na frente de Alapa, crianças,
“Vejam atrás de Alapa, dinheiro.
“Afijagberu, um bom divinador é Afijagberu,
“Afijagberu, um bom divinador.”
Aqui Orisha diz que esta pessoa deve fazer sacrifício para
riqueza;
Orisha diz que uma benção de riqueza é o que ele vê.
Os Nove Mais Velhos, oh.

C15

“Nós dissemos que o menino deve ficar em casa para
aprender
Ifa;
“O menino diz que ele deveria ficar em casa para aprender
Ifa.
“Nós dissemos que o menino deve ficar em casa para
aprender
como aplacar os deuses;
“Ele disse que ele não ficará em casa para aprender como
aplacar os deuses.
“Nós dissemos que o menino deveria ficar em casa para
aprender os ritos de sacrifício;
“O trabalho que o menino estava fazendo de dia
“E o que ele estava fazendo à noite
“Em um só dia, Eshu Odara jogou fora.
“Aquele que usa 200 pedaços de chumbo, tem a parte
posterior
do pescoço arqueada.”
Jogou para Camaleão que tem um rabo duro
Que estava indo para a casa de Alakole para fazer
divinação.

Camaleão que tem o rabo duro,
Você vai ver a divinação de Ifa para Alakole realizar-se.
Orisha diz que esta pessoa deve oferecer sacrifício,
Um sacrifício contra os inimigos,
Conforme Orisha disse.
Nove Mais Velhos.

C16

"Pobreza não me deixa ouvir sua voz;
"Chuva destrói as marcas das pegadas do lavrador;
"É numa cidade desconhecida que um forasteiro é tomado
como
feiticeiro.
Jogou para Olufon
Quando ele estava indo para comprar Oro como escravo.
Sim. Olufon, o que poderia fazer para conseguir uma
esposa?
Eles disseram, "Você tem que comprar uma escrava
"E fazer dela sua esposa;
"Depois vocês terão filhos."
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 18.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer a túnica que ele
estava usando;
Eles disseram que ele deveria oferecer um galo;
Ele deveria oferecer um pombo.
Ele juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando ele foi, ele foi e comprou Oro como sua escrava.
Eles disseram, "Esta mulher que você tem,
Eles disseram, "Seja paciente com ela.
"Não pegue uma segunda esposa,oh."
Ele disse que ele se casaria com ela.
Assim ele casou-se com Oro
E quando ele fez isto,
Quando Oro deveria falar,
Ela disse com desprezo,"O que é Olufon,Bah!
"O que é Olufon? Olufon, Bah!"
Há! Que é tudo isso?
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores disseram a verdade.

“Pobreza não me deixa ouvir sua voz;
“A chuva destrói as pegadas do lavrador;
“É numa cidade estranha que um forasteiro é tomado como feiticeiro”

Jogou para Olufon

Quando ele estava indo para comprar Oro como escrava.

Ela disse, “O que é Olufon? Olufon, Bah!”

Você não sabe que “Olufon, Bah!” é o choro de Oro?¹

Onde nós vemos os Nove Mais Velhos,

Orisha diz que esta pessoa deve oferecer sacrifício

Para que sua esposa não o sobrepuje.

Como disse Orisha,

Orisha fala assim,

As deidades assim ordenam.

1. Aqui a referencia é ao som da churinga. Embora Oro seja tido como deidade masculina, aqui ele aparece como uma mulher. Cf.K3.

C17

“Nós devemos acender o fogo para matar uma vespa;

“Nós devemos usar um pau comprido para matar uma cobra;

“Nós devemos usar itufu¹ para receber ajuda de Shango;

“É na presença da “cobra noz de cola”² que a noz de cola tem

um infortúnio.

Jogou para Árvore da Cola quando ela estava descendo para

Ekiti Efon,

Quando ela estava indo começar a gerar filhos.

Eles disseram que Cola deveria oferecer uma sacrifício para

seu primeiro filho nascido;

Eles disseram que ela deveria oferecer um sacrifício por causa das pessoas.

O que deveria ela oferecer?

Eles disseram que ela deveria oferecer um pano branco;

Eles disseram que ela deveria oferecer um pano preto;

Eles disseram que ela deveria oferecer um pano vermelho;

Eles disseram que ela deveria oferecer um 18.000 cauris;

Eles disseram que ela deveria oferecer um galo;

Eles disseram que ela deveria oferecer um rato gigante;
 Ela deveria oferecer um bastão;
 Ela deveria oferecer itufu.
 Cola disse, "O que! Quando eu já pari tantos filhos
 "E quando eu tenho boa fortuna,
 "Quanto as pessoas podem comer?"
 Cola não ofereceu sacrifício para que as pessoas não
 matassem seus filhos;
 Ela ofereceu o sacrifício para que ela tivesse boa fortuna,
 E para que pudesse gerar filhos.
 Quando os seus filhos ficaram mais velhos,
 Eshu disse, "Rei, povo,
 "Vocês não vêem o que vocês precisam para os seus rituais,
 e
 para divinação,³
 "Para que tudo que vocês estão fazendo fique em ordem?
 "Vocês devem comer nozes de cola."
 Eles foram e pegaram ganchos
 E eles derrubaram nozes de cola.
 A cobra na qual Cola confiou,
 Eles pegaram um pau comprido, e a mataram.
 A vespa que ela confiou,
 Eles acenderam um fogo, e a mataram.
 As pessoas dançavam
 As pessoas regozijavam-se;
 Eles louvavam os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 "Nós devemos acender um fogo para matar uma vespa;
 "Nós devemos usar um pau comprido para matar uma
 cobra;
 "Nós devemos usar itufu para receber a ajuda de
 Shango."⁴
 Eles foram os que jogaram para Árvore Cola
 Quando ela estava descendo para Ekiti Efon.
 Ela estava indo para começar a gerar filhos.
 Ela disse, "Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício; nós
 aplacamos os deuses;
 "Não demora muito, não está muito longe,
 "Você verá como a divinação para Alakole se realizará."
 Orisha diz que uma benção é o que ele vê aqui.
 Nove Mais Velhos.

Orisha assim diz,
As deidades assim ordenam.

1. Itufu ou etufu são fibras ensopadas de óleo do pericarpo do fruto da palmeira, usadas para fazer tochas e iniciar um fogo. A referencia aqui é provavelmente para ambos, tanto para comer fogo, por aqueles possuídos por Shango(cf. L3) e para acender o fogo para queimar a vespa.

2. Uma cobra não identificada que aparentemente come nozes de cola.

3.Cf. J 10.

4.Possivelmente um erro. Cf. C 16.

C18

Orisha diz que onde nós vemos Nove Mais Velhos,
Orisha diz que nós devemos perguntar o que o povo quer;
Orisha diz que nós devemos perguntar o que o povo quer.
Orisha diz, “Uma benção de filhos”. Ele diz, “Uma benção de dinheiro,”

Assim diz Orisha.

“Casca cobrem o capim elefante;1

“O capim elefante cobre a mucuna;

“O pássaro novo, tem um choro estridente”

Jogou para Feijão Manteiga, e compartilhou com Mucuna.

Eles dois estavam indo para fazer a plantação anual.

Orisha disse que onde nós vemos os Nove Mais Velhos,

Orisha diz que existem duas pessoas que devem oferecer sacrifício para crianças.

Havia Feijão Manteiga, ela não tinha filhos,

E Mucuna também não tinha nenhum.

O que poderiam fazer para que eles pudessem gerar filhos?

Eles disseram, “Vocês irão gerar filhos.

Eles disseram, “Um sacrifício por causa do povo é o que vocês devem fazer.”

O que deveriam eles oferecer?

Eles disseram que eles deveriam oferecer 18.000 cauris cada;

Eles disseram que eles deveriam oferecer um galo;
 Eles disseram que eles deveriam oferecer osun.
 Eles disseram que eles deveriam oferecer um sacrifício;
 Eles deveriam oferecer 18.000 cauris;
 Eles deveriam oferecer um rato gigante;
 Eles deveriam oferecer grande quantidade de óleo de
 palmeira,
 Pó causa das pessoas.
 Feijão Manteiga disse,
 “Quando eu tiver filhos e eles forem muitos,
 “Quantos deles as pessoas vão comer?”
 “Há!” Mucuna disse, “Minha sorte não é boa,
 “Eu não sei quantos filhos terei,
 “Que eu possa deixar as pessoas comerem mais e mais.”
 Mucuna sacrificou 18.000 cauris;
 Ela ofereceu um galo;
 Ela ofereceu um rato gigante.
 Quando ela terminou de oferecer,
 Eles dois foram fazer a plantação anual.
 Eles começaram a gerar filhos,
 E eles tiveram grande quantidade de filhos.
 Quando uma brisa soprou suave.
 Os lavradores não acharam nada para comer.
 “Há!” Eshu disse, “Vocês não podem achar nada para
 comer?”
 “Que tal o fruto naquelas plantas?”
 Eles disseram que eles na conheciam-nas,
 Quando eles foram para Feijão Manteiga,
 Eles não precisaram esperar pelo sal.⁴
 Eles começaram a comer os filhos de Feijão Manteiga,
 E eles continuaram a comer os filhos de Feijão Manteiga.
 Quando os feijões manteiga haviam terminado
 E eles disseram que iam pegar os filhos de Mucuna,
 Os pelos do rato gigante do outro dia,
 Qualquer um que eles tocassem
 Não os podia sentir nunca mais.
 Os pelos do rato gigante não os deixavam tocar nos filhos
 de Mucuna.
 Assim Feijão Manteiga dançava , e Mucuna estava
 regozijando-se;
 Ele disse que os divinadores falavam a verdade.
 “Casca cobrem o capim elefante;

“capim elefante cobre a mucuna;
“O pássaro novo tem choro estridente”
Foi quem jogou para Feijão Manteiga, e compartilhou com Mucuna.
Oferecer sacrifício é o que ajuda alguém;
Não oferecer não ajuda ninguém.
Não demora muito, não está muito longe,
Orisha faz acontecer como num sonho.
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer sacrifício por causa do povo.
Onde nós vemos os Nove Mais Velhos,
Como disse Orisha.

1. Pennisetum purpureum.

2. Mucuna spp. Os pelos no fruto penetram a pele, causando intensa irritação.

3. Phaseolus lunatus.

4. Porque o feijão manteiga tem um gosto bom.

5. Está implícito que os pelos do rato gigante que foi sacrificado transformaram-se nos pelos irritantes do feijão sarnento (Mucuna), e o fazem com que ele não seja tocado.

C19

“Latão fica em casa, e latão fica muito escuro;
“Somente chumbo satisfaz Orisha”
Jogou para Orishala Osheregbo.
Pai pegou todo o seu dinheiro para comprar Destino como seu escravo.
Eles disseram que Destino deveria oferecer sacrifício.
Quando Orisha comprou Destino como escravo,
Destino estava trabalhando;
Ele estava trabalhando e trabalhando com Pai.
Então, um dia
Destino disse que ele queria ir numa curta jornada.
“Onde você está indo? Quando você voltará?”
Ele disse que ele voltaria em nove dias.
Nove meses se passaram, Destino não voltou;

Destino ficou em torno de quinze meses,
 Em torno de vinte meses.
 Há! Há! Qual o problema?
 Destino disse, "Se uma criança é suficientemente crescida
 para ter uma renda,
 "Ele deve ser independente."
 "Há! Orisha disse, "Eu ouço você."
 Assim, Destino estava trabalhando independentemente.
 Seus olhos estavam ruins, ele não podia ver;
 Suas orelhas estavam ruins, ele não podia ouvir;
 Seus pés estavam ruins ele não podia andar.
 De todas as coisas que destino estava fazendo,
 Nenhuma ia bem.
 Qual é o problema?
 Ele pegou dois cauris mais três cauris.
 "Hey! Eles disseram, "Vá e desculpe-se.
 Eles disseram, "Você foi insolente."
 Ele disse, "Assim é".
 O que poderia ele fazer?
 Eles disseram que ele deveria pegar duas nozes de cola;
 Ele deveria pegar 18.000 cauris;
 Ele deveria pegar um galo;
 Ele deveria pegar um pombo.
 Destino juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;ele
 aplacou os deuses.
 Destino pegou as nozes de cola e foi até Orisha.
 Quando ele chegou lá.
 Ele disse, "Eu sou seu adorador.
 "Pai, eu sou seu adorador.
 "Eu sou seu adorador; eu tenho predileção somente por
 você."
 Eshu disse, "Pai, quando ele disse que ele é seu adorador,
 "Ele de fato tem predileção. Aceite-o, aceite-o como é."
 Orisha disse, "Está bem", ele disse, "Eu o perdôo.
 Ele disse, "Eu o perdôo."
 Todas as coisas do Destino estavam arrumadas;
 Eles estavam bem de novo.
 Destino dançava , ele regozijava;
 Ele estava louvando os divinadores,
 E os divinadores estavam louvando Orisha
 Que seus divinadores disseram a verdade.
 "Latão fica em casa e latão torna-se muito escuro.

“Somente chumbo satisfaz Orisha”
Jogou para Orisha Osheregbo.
Pai pegou todo o seu dinheiro para tomar Destino como escrava.
Ele disse, “A quem você vai cultuar todos anos?”
“Orisha, você vai cultuar todos anos.”
“A quem você vai cultuar todas as manhãs?”
“Orisha, você vai cultuar todas as manhãs.”
“A quem você vai cultuar todas as noites?”
“Orisha, você vai cultuar todas as noites.”
Orisha diz que esta pessoa deve devotar-se a Orisha,
Conforme disse Orisha,
Onde nós vemos os Nove Mais Velhos.

1. Ele pegou todo o dinheiro que ele tinha e foi aos divinos.

OKANRAN MEJI - 1 CAURI

D1

“Okinrin kara nini kueni” 1

Jogou para Obalufon,
Filho de “Aquele que come sopa insossa por sete dias.”
Havia a criança da casa de Ifon,
O que poderia ele fazer para que pudesse ter filhos,
Para que seus filhos fossem muitos e que ele tivesse uma
linhagem

de descendentes?

Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.

O que poderia ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer onze caramujos;

Eles disseram que ele deveria oferecer 22.000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha;

Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo.

Eles disseram que ele deveria pegar onze nozes de cola;

Eles disseram que ele deveria sacrificá-las para o seu
conjunto

divinatório.

Obalufon, ele pegou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses.

Quando ele terminou de fazê-lo,

Ele começou a gerar crianças.

Eles disseram que ele deveria cozinhar sopa crua

Para o seu conjunto divinatório.

Quando ele terminou de fazê-lo,

Seus filhos eram incontáveis;

Seus filhos eram incontáveis.

A sopa insossa que ele comeu para que tivesse esses filhos

É o que ele come até hoje.

Eis como Obalufon começou a comer sopa insossa.

Obalufon regozijava-se, ele dançava;

Ele louvava os divinadores,

E os divinadores louvavam Orisha

Que seus divinadores falaram a verdade.

“Okinrin kara nini kueni”

Jogou para Obalufon,

Filho de “Aquele que come sopa insossa por sete dias.”

Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;

“Nós aplacamos os deuses;

“Não demora muito, não está muito longe,
“Você me verá em abundancia de filhos.”
Conforme disse Orisha,
Quando nós vemos apenas Um Mais Velho.
Orisha diz,
As deidades assim ordenam.

1. Salako não pode explicar estas palavras, a não ser que é um nome de louvor de Okanran.

D2

“Okaran um, um, um “1
Foi o divinador de Galinha Dangola,2
Foi aquele que jogou para Galinha Dangola.
Galinha Dangola estava procurando água quando ela não tinha filhos.
Eles disseram que Galinha Dangola deveria oferecer 22.000 cauris;
Eles disseram que ela deveria oferecer um galo;
Eles disseram que ela deveria oferecer onze caramujos;
Eles disseram que ela deveria oferecer a roupa que estava usando;
Eles disseram que ela deveria ir para Orisha.
Galinha Dangola ofereceu os 22.000 cauris;
Ela ofereceu onze nozes de cola;
Ela ofereceu um galo;
Ela ofereceu onze caramujos;
Ela ofereceu a roupa colorida que ela estava usando.
Galinha Dangola juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;
Galinha Dangola pegou as nozes de cola, e ela foi para Orisha.
Quando Galinha Dangola chegou, logo depois
Galinha Dangola começou a ter filhos;
Os filhos de Galinha Dangola eram incontáveis.
Galinha Dangola dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava seus divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha.
Ela disse, “Okanran um, um, um”
O divinador de Galinha Dangola foi aquele que jogou para Galinha Dangola.

Galinha Dangola estava procurando água quando ela ainda não tinha filhos.

Ela disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;

“Nós aplacamos os deuses;

“Não demora muito, não está longe,

“Você me verá em abundancia de Filhos.”

Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz,

Onde nós vemos somente Um Mais Velho,

Conforme Orisha falou.

1. A referencia ao fato de que para a figura Okanran somente um cauri está aberto para cima.

2. Numida meleagris aegyptius.

D3

“Okanran toca vinte;

“Okanran toca trinta;

“Aquele que toca trinta toca vinte.”

Foram os que jogaram para Orishala Osheregbo.

Pai estava indo para tomar uma terra em Ireje.

O que poderia ele fazer para ter glória em Ireje?

Eles disseram que Pai deveria oferecer sacrifício.

O que deveria ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 22.000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer um pano branco;

Eles disseram que ele deveria oferecer onze caramujos;

Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha;

E Orisha assim o fez.

Quando Orisha assim o fez, ele ofereceu o sacrifício; ele

aplacou

os deuses.

Não havia ninguém mais;

Ele era o único a quem eles estavam servindo.

Todo o mundo, ele o pegou todo.

O que ele fez? Ele dançava, ele regozijava-se;

Ele louvava os divinos,

E os divinos louvavam Orisha

Que os divinos estavam falando a verdade.

“Okanran toca vinte;

“Okanran toca trinta;

“Aquele que toca trinta toca vinte”

Jogou para Orishala Osheregbo
Quando lê estava indo para tomar uma terra em Ireje.
Ele disse, "Oferecer sacrifício é o que pode ajudar alguém;
"Não oferecer sacrifício não ajuda a ninguém.
"Não demora muito, não está muito longe,
"Você me verá em abundancia de filhos."
Aqui Orisha diz que ele prediz uma benção de crianças."
Onde nós vemos somente Um Mais Velho,
Conforme disse Orisha.

D4

"Osa é vinte;
"Okanran é trinta"
Jogou para "Um devoto de Eshu, próximo de Buko;"
Ele tinha dinheiro, muito dinheiro.
O que poderia ele fazer para conseguir ter filhos?
Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 22.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer a túnica que ele
estava
usando;
Eles disseram que ele deveria oferecer um galo;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo;
Eles disseram que ele deveria oferecer um rato.
Eles disseram que ele deveria pegar onze nozes de cola;
Ele deveria pegar onze caramujos;
E ele deveria ir para Orisha.
"Devoto de Eshu próximo de Buko," juntou o sacrifício, ele
ofereceu
o sacrifício.
Ele começou a ter filhos.
Ele começou a ter filhos,
E os filhos eram incontáveis.
Ele dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha.
Ele disse que os seus divinadores falaram a verdade.
"Osa é vinte;
"Okanran é trinta"
Jogou para "Devoto de Eshu perto de Buko."

Eles disseram que ele deveria parar de sacrificar para honra;

Eles disseram que um sacrifício para filhos é o que ele deveria

fazer.

Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;

“Nós aplacamos os deuses;

“Não falta muito, não está muito longe,

“Você me verá em abundancia de filhos.”

Orisha diz que uma benção de filhos acontecerá,

Onde nós vemos somente Um Mais Velho,

Conforme disse Orisha.

1. Osa e Okanran são nomes de figuras dos dezesseis cauris e de divinação de Ifa.

D5

“uma mão não pode levantar uma cabaça acima da cabeça;

“Um pé não está seguro na ponte.”

Foram os que jogaram para o povo de Igboho Moro

Quando suas benções voaram como pássaros.

Eles disseram que eles deveriam oferecer um sacrifício;

Eles disseram que o povo de Igboho,

Eles disseram que eles deveriam oferecer sacrifício.

O que eles deveriam oferecer?

Eles disseram que eles deveriam oferecer 22.000 cauris;

Eles disseram que eles deveriam oferecer um pano branco;

Eles deveriam oferece onze caramujo;

Eles deveriam oferecer um galo;

Eles deveriam oferecer uma galinha;

Eles deveriam oferecer um pombo;

Eles deveriam oferecer um rato;

Eles deveriam oferecer um rato gigante;

Eles deveriam oferecer grande quantidade de óleo de palmeira.

Eles juntaram o sacrifício, eles ofereceram o sacrifício;

Els aplacaram os deuses.

E suas benções voltaram para eles;

Suas benções voltaram.

O povo de Igboho.

Eles geraram filhos;
 Eles estavam ficando prósperos, eles estavam ficando ricos.
 Eles estavam dançando, eles estavam regozijando-se;
 Eles estavam louvando os divinadores,
 E os divinadores estavam louvando Orisha
 Que os divinadores falavam a verdade.
 “Uma mão na pode colocar a cabaça sobre a cabeça;
 “Um pé não pode caminhar sobre o caminho
 “E desgastar o caminho;
 “Um pé não está seguro na ponte”
 Foram os que jogaram para o povo de Igboho Moro.
 Suas benções tinham voado como pássaros.
 Eles cantaram, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
 “Nós aplacamos os deuses.
 “Vindo para as ruínas do bosque para fazer divinação,
 “Ele que foi embora está vindo para casa;
 “Erva-tostão, vindo para as ruínas do bosque para fazer divinação,
 “A criança que foi embora, está voltando para casa;
 “Erva-tostão, vindo para as ruínas do bosque para fazer divinação.”
 Orisha diz, “A benção desta pessoa,
 Orisha diz, “Todas as perdas que ele tem carregado,
 Orisha diz, “Elas estão voltando,oh.”
 Conforme Orisha disse,
 Onde nós vemos somente Um Mais Velho.
 Orisha diz assim,
 As deidades assim ordenam.

1. **Boerthaavia spp.**

D6

“A planta Odundun toca o chão;
 “Ela tem duzentas folhas.
 “A planta Peregun toca o chão;
 “Ela tem duzentas bainhas de espada para Orisha.’
 Foram os que jogaram para o povo de Igboho Moro
 Quando eles estavam fazendo sacrifícios, mas não tinham local para

os sacrifícios.
 O povo de Igboho,
 Qualquer um que visse o que eles estavam fazendo.
 Eles disseram, “Tomem cuidado com seus locais de
 sacrifícios;
 “Estabelecer um local para sacrifícios.”
 Orisha diz que esta pessoa para quem um Okanran foi
 jogado,
 Orisha diz que esta pessoa,
 Na base de uma árvore é onde ele deverá fazer um
 sacrifício.
 Ele deveria ir e fazer o sacrifício;
 Lá é onde ele vai receber poder.
 O que deveriam eles fazer?
 Eles foram para a sepultura
 Do seu pai que os gerou;
 Eles plantaram Odundun lá
 Eles ofereceram 22.000 cauris; eles ofereceram um pombo;
 Eles ofereceram um galo;
 Eles ofereceram onze caramujos;
 Eles ofereceram onze nozes de cola.
 O povo de Igboho estava indo para fazer sacrifício na base
 deste
 peregun.2
 Quando eles estavam fazendo sacrifício,
 O seu sacrifício foi eficaz.
 Há! Por causa não tinham local para sacrifícios
 Suas coisas não eram boas?
 Eles dançavam, eles regozijavam-se;
 Eles louvavam seus divinadores,
 E seus divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falaram a verdade.
 “A planta odundun toca o chão;
 “Ela tem duzentas folhas.
 “A planta peregun toca o chão;
 “Ela tem duzentas bainhas de espadas para Orisha.”
 Foram os que jogaram para o povo de Igboho Moro
 Quando eles estavam fazendo sacrifício, mas não tinham
 nenhum lugar
 para o sacrifício.
 Eles disseram, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
 “Nós aplacamos os deuses;

“Não demora muito, não está muito longe.
“Você nos verá em abundancia de bençãos.”
“Iworo³ Orisha, olha o local de sacrifícios, a fortuna
chega.”
Aqui é onde Orisha diz que este povo,
Que eles pudessem ter um local para sacrifícios,
Que eles pudessem sacrificar para o seu conjunto
divinatório.
Onde nós vemos somente um Okanran,
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. Dracaena spp. For odundun, veja A10, nota 2.

2. Isto parece inconsistente; talvez deva ter sido um peregum e não um odundun que eles plantaram na cova.

3. Louvor para Orisha.

D7

Orisha diz que onde nós vemos um Okanran,
Orisha diz que esta pessoa,
Orisha diz que eles devem prestar atenção nela,
Uma mulher que está lutando por uma herança,
Sim, é a herança de sua mãe,
Coisas como contas.
Para que a doença não possa matá-la,
Para que a doença não a alcance,
Para que ela não fique desonrada,
Para que ela não se torne revoltada.
Aqui é onde Orisha diz
Que nós devemos prestar atenção em uma mulher que está
lutando por
uma herança.
“Alguém cujos braços são cortados, cujas pernas¹ são
cortadas
“Não tem mais nada o que ser cortado”
Jogou para “Filha escala a coroa de Eshu”
Que era filha do Oni, rei de ife.
Havia “Filha escala a coroa de Eshu,” ela era filho do Oni,
rei de

Ife,
 Pouco depois, sua mãe morreu.
 “Filha escala a coroa” herdou uma pote de contas.
 O que aconteceu àquelas contas?
 Ela disse, “Há!” ela disse, “Elas eram de minha mãe.”
 “Ela era sua mãe?”
 “Há! Sua mãe as encontrou aqui.”
 “Há! Há! Ela disse, “Minha mãe não as encontrou;
 “Minha mãe era a dona delas;
 “Sua mãe as encontrou aqui.”
 Ela disse, “Minha mãe era aquela que as possuía.”²
 Eles disseram, “Está bem.”
 E eles pegaram medicina,
 E eles a colocaram na boca do pote.
 Ela pôs sua mão no pote
 Para pegar as contas,
 E ela saiu para ir para o seu trabalho.
 Suas mãos começaram a serem cortadas, sua pernas
 estavam sendo
 cortadas fora.
 “Qual o problema?”
 Ela correu por e tornou-se uma árvore no meio da floresta.
 A árvore que eles chamam de Papaya.³
 A outros filhos do rei,
 Estava dançando, eles estavam regozijando-se
 Que os divinizadores disseram a verdade.
 “Alguém cujos braços são cortados, cujas pernas são
 cortadas
 “Não resta mais nada a ser cortado
 Foi quem jogou para “Filha escala a coroa de Eshu”
 Que era filha do Oni, rei de Ife.
 Gentilmente, “Filha escala a coroa”.
 Filha que usa contas seguiu para fazer medicina contra
 doença.
 Aqui é onde Orisha diz
 Que nós devemos prestar atenção numa mulher que está
 lutando por
 causa de uma herança.
 Que a doença não deve matá-la,
 Onde nós vemos só um Okanran.
1. Literalmente, mãos e pés.

2. Aparentemente significando que ela não as tivesse herdado, mas, que as tivesse adquirido por si mesma.

3. Carica papaya.

4. A conta tubular de grande valor.

EJI OKO - 2 CAURIS

E1

“Bondade não é não recompensada;

“Maldade não é não paga;

“Fazer o bem com intensão de fazer o mal,

“Faz com que a bondade seja não recompensada;

“O que eles fazem por uma galinha não é não recompensado;

“Logo depois nós fazemos sopa com ela para eles comerem”

Jogou para Aganna quando ele estava indo para tornar-se chefe de

Oko.

Quando Aganna chegou em Oko

Ele foi e fez uma lavoura ao lado da estrada.

Se uma mulher passasse por ali, ele dava a ela alguma coisa,

Como milho, ou como inhames.

Se um homem passasse por ali, ele fazia a mesma coisa;

E aos poucos, Aganna foi fazendo isto.

Qualquer coisa que ele ganhasse

Ele dava de presente.

Se alguém estava em necessinade financeira,

Aganna dava dinheiro para ele.

Somente as pessoas mais velhas ganhavam títulos

Quando a existência começou.

Quando o chefe de Oko morreu,

Eles disseram, “Quem foi deixado para sucede-lo?”

Eles disseram, “Que tal Aganna?”

“Há!” A mulher falou, “Aganna é aquele deveria ser rei.”

E eles fizeram Aganna o chefe de Oko.

Aganna tornou-se afortunado, ele era rico;

Aganna tornou-se uma pessoa que chamava os outros para servi-lo.

Aganna dançava, ele regozijava-se;

Ele louvava os divinadores,

E os divinadores louvavam Orisha

Que os divinadores falavam a verdade.

“Bondade não é não recompensada;

“Maldade não é não paga;

“Fazer o bem com intensão de fazer o mal

“Faz com que a bondade seja não recompensada;
“O que nós fazemos por uma galinha não é não
recompensado;
“Pouco depois nós fizemos sopa com ela para eles
comerem”
Jogou para Aganna
Quando ele estava indo para ser chefe de Oko.
“O que fez Aganna tornar-se chefe de Oko e ter dinheiro?
“Bondade é o que fez Aganna tornar-se chefe de Oko.
“O que fez Aganna tornar-se chefe de Oko e ter filhos?
“Bondade é o que fez Aganna tornar-se chefe de Oko.
“O que fez Aganna tornar-se chefe de Oko e tornar-se rei?
“Bondade é o que fez Aganna tornar-se chefe de Oko.
“O que fez Aganna tornar-se chefe de Oko e não o deixou
morrer?
“Bondade é o que fez Aganna tornar-se chefe de oko.”
Orisha diz que bençãos é o que ele prediz para esta pessoa.
Onde nós vemos os Dois Mais Velhos na bandeja.
Orisha diz, “Todas as bençãos,
“Uma benção de dinheiro, uma benção de filhos, uma
benção de vida
longa”
É o que ele prediz.
Esta pessoa não deve parar de fazer caridade;
Bondade o que ele deve continuar fazendo.

1. Cf. Abraham 1958: 478.

E2

“Garça-Vaqueira não põe ovos pretos;
“Brancos, brancos, elas colocam seus ovos;
“Um grande pássaro Calau paira de modo impressionante
na floresta”
Jogou para Tela Iko
Quando ele trouxe riqueza da fazenda para casa.
Quando Tela Oko perguntou, “Posso eu ficar rico?”
Eles disseram que ele se tornaria rico.
Tela Oko estava servindo como hipoteca.
Quando Tela Oko chegou à fazenda do seu credor,
Poderia ele tornar-se rico? O que deveria ele fazer para
tornar-se
rico?

Eles disseram que ele deveria ir e oferecer um sacrifício.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 24.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer doze nozes cola amarga;
Ele deveria pegar um galo;
Ele deveria pegar doze pedras.
E eles pegaram duas das pedras e deram para ele.
Eles disseram que ele deveria comprar uma bolsa.
E Tela Oko pegou as nozes de cola amarga;
Ele as colocou e às duas pedras dentro da bolsa.
Ele foi para a fazenda.
Quando ele chegou na fazenda,
Seu credor havia enterrado dinheiro no chão no meio do capinzal.
Tela Oko achou o dinheiro.
Quando ele achou o dinheiro, ele cavou e retirou o dinheiro.
Quando Tela Oko fez isto,
Ele dizia, “Eu sozinho, eu mesmo,
“Eu consegui dinheiro em casa, eu consegui dinheiro na fazenda.”
O credor disse, “Você encontrou meu dinheiro?”
Ele disse, “Eu não o achei;
Ele disse, “O dinheiro que eu consegui,
“Eu o consegui em casa, eu o consegui na fazenda
“É dinheiro que eu consegui por mim mesmo.”
Tela Oko fez isto e foi para casa.
Quando ele chegou em casa, Tela Oko reembolsou o seu débito.
Tela Oko tornou-se rico;
Tela Oko tornou-se rico.
Ele dançava , ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falavam a verdade.
“Garça-Vaqueira não põe ovos pretos;
“Brancos, brancos, elas colocam seus ovos;
“Um grande pássaro Calau paira de modo impressionante na floresta”
Jogou para Tela Oko
Quando ele levou sua riqueza da fazenda para casa,

“Tela Oko, eu sozinho! Eu por mim mesmo!
“Eu encontrei dinheiro em casa, eu encontrei na fazenda.”
Orisha diz que uma benção de dinheiro é o que ele prediz
para essa
pessoa.
Orisha diz que quando você encontrar algo,
Você deve manter sua boca fechada.
Esta pessoa deve ir e sacrificar para Shango.
Como nós o conhecemos?
Tela Oko é aquele que nós chamamos Shango.
Aqui é onde Orisha diz que uma benção de dinheiro é o que
ele
prediz.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. Bubulcus íbis.

E3

Orisha diz que ele prediz uma benção de filhos.
“A pedra golpeia a árvore;
“A pedra salta de volta;
“Ela volta para o local de onde veio.”
Foram os que jogaram para Oko Gege
Que era elegante e bem aparentado.
Havia Oko Gege, o que poderia ele fazer para ter filhos?
Ele tinha dinheiro, muito dinheiro.
Ele foi para a cidade de Oyo;
Todos os reis estavam indo para Oyo.
Quando eles chegaram em Oyo.
Eles disseram que eles deveriam cantar;
E depois que eles haviam cantado por muito tempo
Quando eles foram encontrar o chefe de Oko,
Eles diziam, “Onrese, onde está o seu cavalo?”
Okó ‘Rese¹ disse, “Este é o meu cavalo.”
“Onrese, onde estão as suas esposas?”
Okó ‘Rese disse, “Estas são as minhas esposas.”
“Onrese, onde estão os seus escravos?”
Okó ‘Rese disse, “Estes são meus escravos.”
Quando eles disseram, “Onrese, onde estão seus filhos?”
Ele não pode responder.
Então ele voltou para casa.

Ele colocou as mãos na cabeça, ele foi aos divinadores.
Eles disseram que ele deveria ir e oferecer sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 240.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer doze panos;
Eles disseram que ele deveria oferecer doze túnicas;
Eles disseram que ele deveria oferecer doze pombos;
Ele deveria oferecer doze galinhas.
Eles disseram que ele deveria ir e sacrificar comida para o seu
conjunto divinatório;
Eles disseram que ele deveria ir e sacrificar bebidas para ele.
Okó juntou o sacrifício, ele ofereceu sacrifício.
Quando ele juntou o sacrifício e ofereceu o sacrifício
Seus filhos tornaram-se incontáveis.
Quando o terceiro dia veio,
Seus filhos eram quarenta.
Ele pôs seus filhos de frente;
As mulheres que carregavam filhos nas costas,
Ele as colocou em frente às outras esposas,
E ele foi de volta para Oyo.
Novamente eles vieram encontrá-lo como no outro dia,
E novamente eles estavam cantando depois.
Quando eles disseram, “Onrese, onde estão seus filhos?”
Okó ‘Rese disse, “Estes são meus filhos.”
Onrese dançava, ele regozijava-se;
Ele estava louvando seus divinadores,
E seus divinadores estavam louvando Orisha
Que seus divinadores disseram a verdade.
“A pedra golpeia a árvore;
“A pedra salta de volta;
“Ela vai para o local de onde partiu”
Jogou para Okó Gege
Que era elegante e bem aparentado.
Filho de “Aquele que sacrifica para árvore de gordura shea,
antes
que ele tivesse filho.”
Aqui é onde Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar
para
uma árvore de manteiga shea
Por causa dos filhos,

Onde nós vemos Dois mais velhos.

1. Oko 'Rese, Oko Gege. E Onrese são aparentemente outros nomes de Oloko, o chefe de Oko.

2. Butyrospermum parkii.

E4

Orisha diz que uma benção é o que ele prediz.

“Ele comeu em Kiko, ele bebeu em Kiko;

“Ele chegou ao mercado de Koko;

“Ele encostou suas costas contra uma árvore akoko”

Jogou para Abijo, Oko 'Rese

Quando ela do sofrimento tirou doçura.

Orisha diz que este é um Abijo.

Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,

Orisha diz que esta pessoa não deve evitar o sofrimento.

Orisha diz que ela vai ver o sofrimento;

Orisha diz que existe uma doçura por trás disto;

A doçura , irá continuar até o fim da vida.

Ela deveria oferecer um sacrifício.

O que ela deveria oferecer?

Eles disseram que ela deveria oferecer 24.000 cauris;

Eles disseram que ela deveria oferecer um galo;

Ela deveria oferecer um pombo.

Oko, eles disseram que ela deveria ir e sacrificar comida para o

seu conjunto divinatório.

Eles disseram que ela deveria sacrificar bebidas para ele.

Esta pessoa deve ir e sacrificar para a sua cabeça;

Ela deve achar um pote e ela deve sacrificar para sua cabeça.

Quando Abijo terminou de fazer isto,

Ela começou a ter filhos.

Sua vida estava boa,

E nenhum sofrimento poderia alcançá-la nunca mais.

Ela dançava, ela regozijava-se;

Ela louvava seus divinadores,

E os divinadores louvavam Orisha

Que os divinadores falavam a verdade.

“Ele comeu em Kiko, ele bebeu em Kiko;

“Ele alcançou o mercado de Koko;

“Ele encostou suas costas contra a árvore akoko”
Jogou para Abijo, Oko ‘Rese
Quando ela do sofrimento tirou a doçura.
“Abijo. Oko‘Rese, gentilmente. Oh!
“Filho daquele que tira do sofrimento a doçura.”
Como nós conhecemos Abijo?
Ela é aquela que nós chamamos de Cabra.
Orisha diz assim,
As deidades ordenam,
Onde nós vemos as Deidades de Dois Mais Velhos
Na bandeja.

1. Newbouldia laevis.

2. I.e.,o caso do cliente é semelhante ao de Abijó.

E5

Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício
Para que ninguém possa nos enganar,
Que ele não pegue nossas coisas
E fique com elas.
Sim! Conforme disse Orisha.
“Eu enganei, enganei e o peguei;
“Eu o peguei, eu peguei a túnica que ele estava usando”
O divinador de Chocalho Shekere foi quem jogou para
Chocalho.
“Eu enganei, enganei e o peguei;
“Eu peguei, eu peguei a túnica que ele estava usando”
O divinador de Címbalo, foi quem jogou para Címbalo.
Ambos estavam indo para o rei,
E Címbalo tinha uma túnica.
Mais tarde, os mais velhos,
Eles deram a túnica para Chocalho.
Chocalho vestiu a túnica,
E quando Chocalho vestiu a túnica de cauris,
Eles iam prosseguindo, eles iam prosseguindo.
Címbalo disse para Chocalho que ele deveria ir adiante,
que ele
estava indo.
Chocalho não esperou mais por Címbalo.
Ele entrou na casa do rei,
E ele tinha a túnica.

Ele cantava, “Eu peguei 2.000 cauris fácilmente, eu peguei 2.000 cauris facilmente;
 “Eu peguei 2.000 cauris facilmente, agora eu estou tranqüilo;
 “Eu peguei 2.000 cauris facilmente, agora eu estou tranqüilo;
 “Há!” disse Címbalo, “O que é isto?
 “Eu sou aquele que possui a túnica.”
 Eles disseram, “Se a túnica é sua,
 “Como ele pode vir aqui com ela?”
 Aqui é onde Orisha diz que
 Onde nós vemos os Dois Mais Velhos,
 Que um amigo não pode nos enganar,
 Que ele não pode pegar as nossas coisas
 E ficar com elas,
 Aqui nós devemos desconfiar de amigos.
 Chocalho dançava sozinho, ele regozijava-se;
 Ele disse que os divinadores falaram a verdade.
 “Eu enganei e enganei, e eu o peguei”
 O divinador de Chocalho Shekere foi quem jogou para Chocalho.
 Eles estavam indo para a cidade de Oyo para fazer divinação.
 “Eu enganei e enganei, e o peguei”
 O divinador de Címbalo foi quem jogou para Címbalo.
 Címbalo estava indo para a cidade de Oyo para fazer divinação.
 Bem então, você veio para casa despido;
 Você tinha um pano quando se foi.
 Eis aí porque Címbalo não tem uma túnica hoje em dia;
 Sua túnica está com Chocalho.
 Como falou Orisha,
 Onde nós vemos as Deidades de Dois Mais Velhos
 Na bandeja.

1. Um instrumento de percussão feito de ferro.

2. Uma referencia a rede do chocalho com os cauris.
Cf. B4.

E6

Orisha diz que onde nós jogamos esta figura;
Orisha diz que nós devemos vigiar um amigo, nosso amigo,
Para que ele não nos destrua;
E também nossa esposa.
Para que ela não possa nos destruir,
Para que ela não possa revelar o número de filhos que nós
temos.¹

Sim, “A boca do Falador mata Falador;
“A boca do Fofoqueiro mata Fofoqueiro”

Jogou para esquilo²

Quando ela deu à luz seis filhos
Na margem da estrada.

Quando seu marido estava fora,
Então ela regozijou-se, dizendo,
“Eu pari seis filhos, fale, fale, fale, fale;
“Eu pari seis filhos, fale, fale, fale, fale.”

Há! Quando os lavradores olharam,
Eles viram esquilo.

Há! Quando eles foram lá,
Eles encontraram os filhos dele.

“O que são estas coisas pequenas?
“Os esquilos tiveram filhotes?”

Eles comeram os filhotes de esquilos.

Aqui é onde Orisha diz que esta pessoa deve manter sua
boca
fechada

Para que ela não possa prejudicar-se onde as pessoas a
virem.

Sim. Eshu dançava, Eshu regozijava-se
Que os divinizadores disseram a verdade.

“A boca do Falador mata Falador;
“A boca do Fofoqueiro mata Fofoqueiro”

Jogou para Esquilo

Quando ela deu à luz seis filhotes;
“Eles cresceram, falaram, falaram, e na margem da
estrada.”

Aqui é onde Orisha diz que
Esta pessoa deve oferecer um sacrifício.

**1. E ser possível para os inimigos ou feiticeiras
destruí-los.**

2. Existe um jogo de palavras aqui, uma vez que òfòrò é um outro nome para esquilo.

E7

"Ijanrigi" é o divinador de Ijanrigi;
"Ijanrigi" é o divinador de Ijanrigi;
"Ijanrigi" o divinador de Homem Cego,
Foi quem jogou para Homem Cego,
Ele disse que ele atiraria no pássaro Agbe;**1**
Ele disse que ele atiraria na mancha azul do seu corpo.
"Ijanrigi" o divinador de Ijanrigi,
O divinador de Homem Cego foi quem jogou para Homem Cego.
Homem Cego disse que ele atiraria no pássaro Aluko**2** na sua mancha vermelha.
"Ijanrigi" o divinador de Ijanrigi,
"Ijanrigi" o divinador de Ijanrigi,
O divinador de Homem cego foi um dos que jogou para Homem Cego.
Ele disse que ele atiraria em Antílope na sua listra.
"Ijanrin" o divinador de Ijanrin,
"Ijanrin" o divinador de Ijanrin,
Ele disse que ele atiraria em Papagaio na pena vermelha do seu rabo.
Há! Homem Cego, o que poderia ele fazer?
Eles disseram que ele ofereceria sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 24.000 cauris;
Ele deveria oferecer um pombo;
Ele deveria oferecer um galo.
Homem Cego juntou o sacrifício, ele ofereceu sacrifício;
Ele ofereceu uma corda de arco. Ele ofereceu um arco, ele ofereceu uma flecha.
Quando Homem Cego ofereceu o sacrifício, Eshu gostou dele.
Eles disseram que Agbe deveria ficar quieto;
Eles disseram que Aluko deveria ficar quieto;
Eles disseram que Antílope deveria ficar quieto;

Eles disseram que papagaio deveria ficar quieto.
Todos aqueles que pudessem ver,
Eles atiraram em Abge, eles não puderam atingir Agbe;
Eles atiraram em Aluko, eles não puderam atingir Aluko;
Eles atiraram em Papagaio, eles não puderam atingi-lo;
Eles atiraram em Antílope, eles não puderam atingi-lo.
Eles disseram, “Homem Cego, é a sua vez, oh.”
E Homem Cego pegou a flecha e a colocou no arco.
E ele atingiu Agbe na sua mancha azul.
Quando ele pegou a flecha de novo
E a colocou no arco de novo,
Ele acertou Aluko na sua mancha vermelha.
Quando ele pegou a flecha de novo,
E colocou no arco de novo,
Ele acertou o Papagaio na pena vermelha do seu rabo.
Quando ele pegou a flecha e a colocou no arco de novo,
Antes que você pudesse vê-lo, já foi,
Ele acertou o Antílope na sua listra.
O rei chamou Homem Cego;
Ele fez Homem Cego rico.
Homem Cego dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava seus divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha.
Ele disse, “Ijanrigi” o divinador de Ijanrigi.
O divinador de Homem Cego foi quem jogou para Homem Cego.
Ele disse que ele acertaria o pássaro Agbe na sua parte azul.
“Ijanrigi” o divinador de Ijanrigi.
“Ijanrigi” o divinador de Ijanrigi.
O divinador de Homem Cego foi quem jogou para Homem Cego.
Ele disse que ele acertaria Papagaio na pena vermelha do seu rabo.
Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
“Nós aplacamos os deuses;
“Não demora muito, não está muito longe,
“Você me verá em abundância de bençãos.”
Orisha diz que uma benção é o que ele prediz;
Orisha diz que esta pessoa para quem esta figura foi jogada

Tem um poder mágico.
Orisha diz que ela deve prestar atenção neste poder.
Conforme foi dito por Orisha,
Onde nós vemos Eji Oko
Na bandeja.

1. Um pássaro escuro colorido, identificado como “Tauraco azul musophagidae, i.e., família cuco,” e como cockatoo. Cf. bascom 1969; 231.

2. um pássaro vermelho identificado como galinhola (dicionário CMS) e como cockatoo(Bowen 1858).

IRO SUN MEJI - 4 CAURIS

F1

“Nenhuma faixa é tão bela quanto a faixa vermelho brilhante;
“Nenhuma colina é tão bela quanto a Colina Gbadi;
“Colina Gbadi é tão boa, tão boa;
“Ela tem uma cabeça apontada;
“Nenhuma estrada é tão linda como a estrada para Share”
Jogou para Estrangeiro Corpulento
Que estava indo para viver com eles na cidade de ‘Peri.
Sim. Este era o povo de ‘Peri.
Suas vidas estavam perturbadas
E eles estavam infelizes.
Ele disse
“Quem pode colocar suas vidas em ordem?
Eles disseram, “Você, chefe de ‘Peri,
Eles disseram, “Um estrangeiro é aquele que vai colocara nossas
vidas em ordem.”
Quando Forasteiro Corpulento estava chegando,
Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 28.000 cauris;
Ele deveria oferecer um galo;
Ele deveria oferecer um pombo, ele deveria oferecer um rato;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma roupa,
Qualquer roupa que ele visse,
Eles disseram que ele deveria oferece-la.
Forasteiro Corpulento juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício,
E ele o pegou.
Trapos foi tudo o que ele deixou.
Logo Forasteiro Corpulento começou,
E ele chegou a cidade de ‘Peri.
Ele veio para o portão da cidade, ele não pode entrar;
Assim ele sentou-se lá.
Quando as pessoas passavam, ele dizia “Possa você gerar filhos”;
E quando ele fez isto, eles realmente começaram a gerar filhos.

Se doença perturbasse alguém
E ele viesse, ele dizia,
"Possa você ficar curado";
E a pessoa realmente ficava curada.
Há! Chefe de 'Peri, um estrangeiro está lá fora.
"Ele disse que você não entraria na cidade."
Eles disseram que ele deveria entrar na cidade."
"Onde você pretende ficar?"
Ele disse, "Na base desta árvore onde estou sentado."
"É lá que você vai ficar?"
Ele disse, "Eu vou ficar lá.
"Qualquer coisa que eles queiram de mim,
"Eles devem vir aqui a mim."
Logo estavam indo para ele lá.
O povo que esteve gerando filhos que morreram,
Eles não geram mais filhos que morrem.
Aqueles que tinham abiku estavam tendo filhos que vivem.
No dia que eles quiseram leva-lo para dentro da cidade,
Ele disse que eles deveriam fazer uma roupa para ele.
Eles fizeram uma roupa, eles fizeram uma rede,
E eles deram para ele.
Ele as colocou
E ele veio para fora.
Eles juntaram se em volta dele, e eles seguiram-no;
E eles estavam tocando tambores para ele.
Eles estavam chamando seu nome e eles estavam
dançando;
E eles estavam dançando no palácio do chefe de 'Peri.
Eles estavam dançando, eles estavam regozijando-se;
Eles estavam louvando seus divinadores,
E seus divinadores estavam louvando Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
"Nenhuma faixa é tão bela quanto a faixa vermelho
brilhante;
"Nenhuma colina é tão boa quanto a Colina Gbadi;
"Colina Gbadi é tão boa, tão boa;
"Ela tem uma cabeça pontuda;
"Nenhuma estrada é tão boa como a estrada para Share"
Foi quem jogou para Estrangeiro Corpulento
Quando ele estava indo para viver com eles na cidade de
'Peri
"Você, Estrangeiro Corpulento,

“Você não vai esperar e fazer a sua cidade apropriada?

“Você, Estrangeiro Corpulento.”

Como nós conhecemos Estrangeiro Corpulento?

Ele é aquele que nós chamamos Egungun.²

1. Uma variante desta narrativa é encontrada no verso de Ifa para Edi Meji. Estrangeiro Corpulento vai para Benin, cura as pessoas, e torna-se rico, mas, o restante da narrativa está faltando. Cf. Bascom 1969: 314-317.

2. este verso explica as origens das roupas de Egungun (a roupa com uma rede para ver o lado de fora através dela) e do culto a Egungun. Para uma explanação diferente veja Bascom 1944: 56-57.

F2

“Minha faixa é uma faixa vermelho brilhante;

“Meu pano de cabeça, é um pano de cabeça avermelhado com osun”

Foi quem jogou para Pica-Pau

Quando ele estava indo para Iresa para fazer divinação na casa de

Rei Negro.

O povo de Iresa, o que poderiam eles fazer

Para que eles pudessem ver bençãos?

Suas vidas estavam problemáticas, e eles estavam infelizes.

“Onde há um divinador esquecido?”

“Onde ele está?”

Eles disseram, “Que tal Pica-Pau?”

Ele disse, “Ele é um divinador?”

Eles disseram, “Ele é um divinador.”

Quando Pica-Pau chegou na cidade de Iresa,

Ele começou a divinar para eles.

Aqueles que não pariam, pariram;

Aqueles que davam à luz, suas crianças não morriam;

Os acamados levantaram-se.

A cidade de Iresa ficou calma e tranqüila.

E eles dançavam, eles regozijavam-se;

Eles estavam louvando as divinadores,

E os divinadores estavam louvando Orisha

Que seus divinadores disseram a verdade.

“Minha faixa é uma faixa vermelho brilhante;

“Meu pano de cabeça é um pano de cabeça avermelhado
por osun”
Jogou para Pica-pau quando ele estava indo para Iresa para
fazer
divinação,
Na casa do Rei Negro.
“Pica-pau, onde você está indo?”
“Eu estou indo para cidade de Iresa, para casa do Rei
Negro.”
Ele diz que nós levaremos filhos em nossos braços;
Nós as levaremos em nossos braços.
Ele diz que nós os levaremos em nossas costas;
Nós as levaremos em nossas costas.
Uma abundancia de crianças é o que nós teremos;
Nós carregaremos crianças em abundancia.
Nenhum sacrifício é tão bom, tão bom, tão bom,
Tão bom quanto o sacrifício de Pica-pau.
Orisha diz que essas pessoas
Devem ir e oferecer um sacrifício para crianças,
Onde nós vemos Quatro Mais Velhos
Na bandeja,
Conforme foi dito por Orisha.

**1. O Pica-Pau cinza do oeste da África (Mesopicos
goertae poicephalus), que tem asas verdes, penas
verdes e vermelhas no rabo. E um topete vermelho- a
sua faixa vermelha e pano de cabeça vermelho.**

2. I.e., o chefe de Iresa.

F3

“Cabeça, empurra-me para a fortuna”
Seu divinador na cidade de Ado;
“Cesta redonda” seu divinador na cidade de Ijero;
Amanhecer jogou para Manhã
E compartilhou com Anoitecer.
Bem eles, havia Amanhecer, a benção da Manhã.
Se a sua noite é boa dê graças.
Sim.Eles disseram que Anoitecer deveria oferecer um
sacrifício;
Eles disseram que Manhã deveria oferecer também.
“O que!” Disse manhã,

“Que sacrifício devo oferecer?,
 “Porque eu já sou abençoada?
 Ele disse, “Eu já tenho bençãos suficientes na vida.”
 Eles disseram que Anoitecer deveria oferecer,
 E Anoitecer disse que ele ofereceria o sacrifício.
 O que deveria ele oferecer?
 Eles disseram que ele deveria oferecer 8.000 cauris;
 Eles disseram que ele deveria oferecer quatro pombos;
 Eles disseram que ele deveria oferecer quatro galos;
 Eles disseram que ele deveria oferecer quatro panos.
 Anoitecer juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício,
 E eles viveram para a terra.
 O que aconteceu quando eles vieram para a terra?
 Logo que o dia findou
 As pessoas que procuravam por dinheiro se foram;
 As pessoas que procuravam por panos se foram;
 Quando eles conseguiram dinheiro,
 E a noite chegou,
 Eles os levaram para casa.
 Tudo o que eles fizeram,
 Eles disseram, “Espere até que Anoitecer chegue.”
 Logo depois
 Anoitecer pegou todos os frutos do trabalho da Manhã;
 Anoitecer os pegou.
 Manhã estava trabalhando
 Para servir à Noite.
 Quando as pessoas rezam,
 Elas dizem, “Possas Olorun
 “Deixar nossa noite ser boa, oh”;
 E nós respondemos, “Amem, oh.”
 E Anoitecer foi bom,
 Anoitecer teve as bençãos da terra.
 Ele dançava, ele regozijava-se ;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que os divinadores falavam a verdade.
 “Cabeça, empurre-me para a fortuna”
 Seus divinador na cidade de Ado;
 “Cesta redonda” seu divinador na cidade de Ijero;
 Amanhecer jogou para Manhã
 E compartilhou com Anoitecer.
 Bem, havia Amanhecer, a benção da Manhã.

Se você o anoitecer é bom, dê graças.
Eis porque nós rezamos para as bênçãos da noite.
Onde nós vemos Quatro Mais Velhos,
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

F4

Onde nós vemos Quatro Deidades Mais Velhas,
Orisha diz que esta pessoa,
Orisha diz que ela deveria ir e oferecer sacrifício;
Orisha diz que ela deve oferecer um sacrifício.
Orisha diz, ele diz, “uma bênção de crianças”
Onde nós os vemos.
“Ijerigi” o divinador de Ijerigi,
“Ijerigi’ o divinador de Ijerigi,
“Ijerigi” je je r eje”
Jogou para Nossa Mãe (Oshun)
Que estava descendo para o pântano
Para começar a gerar filhos.
Havia Nossa Mãe, podia ela gerar filhos?
Eles disseram que ela deveria gerar filhos.
O que deveria ela oferecer?
Eles disseram que ela deveria oferecer 28.000 cauris;
Eles disseram que ela deveria oferecer um pombo;
Eles disseram que ela deveria oferecer quatro faixas;
Eles disseram que ela deveria oferecer quatro saias.
Nossa Mãe começou a gerar filhos.
Nossa Mãe ficou maior.
Nossa Mãe dançava, ela estava regozijando-se;
Ela louvava os divinos, divinos,
E os divinos louvavam Orisha
Que os divinos disseram a verdade.
“Ijerigi” o divinador de Ijerigi,
“Ijerigi” o divinador de Ijerigi.
“Ijerigi”, je je re je”
Jogou para Nossa Mãe quando ela estava descendo para o
pântano
Para começar a gerar filhos.
Ela disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
“Nós aplacamos os deuses;
“Não demora muito, não está muito longe,
“Você me verá em abundância de filhos”

Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz
para esta
pessoa.

Onde nós vemos Irosun na bandeja,
Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz
para essa
pessoa.

F5

“Fogo da cabeça¹ não queima pano;
“Lama não deixa o barco flutuar”²
Jogou para Homem Louco de Ijebu (Shango)
Que estava indo para inverter um pilão³ para matar um
leopardo em
Enpe.
Sim. Havia o povo de Enpe;
Um leopardo estava matando seus filhos.
O que poderiam eles fazer?
O chefe de Enpe pôs suas mãos na cabeça, e foi aos
divinadores.
Ele não viu mais ninguém, Irosun foi quem ele viu.
“Hey,” eles disseram, “Chefe de Enpe,
Eles disseram, “Um sacrifício é o que você deve fazer.
Eles disseram, “Alguém virá;
Eles disseram, “Aquele que virá será é um estrangeiro.
Eles disseram, “Ele é aquele que vai lhe ajudar a
conquistar as
coisas que estão lhe perturbando.
Orisha diz que esta pessoa
Deveria estar tratando com gentileza os estrangeiros;
Aquilo que o está perturbando, um estrangeiro vai ajuda-lo
a
tomar conta do caso.
O chefe de Enpe juntou o sacrifício, ele ofereceu o
sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando ele terminou de oferecer o sacrifício,
Eles disseram que ele deveria jogar papa de inhame para o
lado de
fora.
Quando ele acabou de jogar
Shango veio;

Ele entrou e ele comeu toda a papa de inhame;
 Ele comeu a papa de inhame.
 Ele disse, "Um leopardo está matando nossos filhos."
 Ele disse, "Um leopardo? De que lado ele veio?"
 Eles disseram, "Aquele é o caminho que ele tomou."
 Ele disse, "Existem árvores lá?"
 Eles disseram, "Existem árvores."
 Então, Shango levantou um pilão;
 Ele levou o pilão na sua cabeça, e ele escalou uma árvore;
 Ele estava procurando pelo leopardo.
 Quando o leopardo veio,
 Sim, ele pôs o pilão em cima dele.
 A notícia espalhou-se;
 Eles diziam "Ele o matou;
 "Ele inverteu o pilão e matou o leopardo, oh! Ele inverteu o
 pilão e matou o leopardo, oh!"
 Aqui foi onde Shango tornou-se "Aquele que inverteu o
 picão e
 matou o leopardo em Enpe."
 O povo de Enpe dançava, eles regozijavam-se;
 Eles louvavam seus divinadores,
 E seus divinadores louvavam Orisha
 Que "Fogo da cabeça não queima pano;
 "Lama não permite que o barco flutue"
 Jogou para Homem Louco de Ijebu
 Que estava indo para inverter um picão e matar o leopardo
 em
 Enpe.
 Se não fosse o Homem Louco de Ijebu lá em Enpe,
 Enpe estaria deserta.
 Gentil, Olubambi, filho de "Aquele que inverte o picão para
 matar
 o leopardo em Enpe."
 Eis onde Shango matou o leopardo em Enpe naqueles dias.
 Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Shango,
 Onde nós jogamos Quatro Mais Velhos.

1. Um eufemismo para piolho.

2. Esta linha introduz um verso de Ifa para Otura Irosun. Cf. Bascom 1969? 445.

3. um pilão invertido, geralmente decorado com figuras esculpidas, é usado como suporte da tigela de “pedras de raio” nos santuários de Shango, e como um assento para os iniciados quando são raspados. Cf. Bascom 1972:

F6

Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício.
Orisha diz que existe alguém, uma mulher,
Eles estão lutando por ela, e existem quatro deles.
Orisha diz que um homem negro vai ser seu marido.
Orisha diz que existem dois deles¹
Entre aqueles que querem casar-se com ela,
E eles estão lutando por ela.
Orisha diz que ela deveria ir e sacrificar para Shango,
E que els deveria ir e oferecer um sacrifício.
Ela deveria oferecer um pano levemente tingido;
Ela deveria oferecer 8.000 cauris;
Ela deveria oferecer quaro pombos.
Quando Inhame-cará,² eles disseram que ela deveria ter um marido,
Ela pôs suas mãos na cabeça, ela foi aos divinadores,
E ela viu Irosun.
Els disseram que ela deveria ir e oferecer um sacrifício.
“Fogo quente, fogo da cabeça não queima pano;
“Fogo quente, lama molhada”
jogou para Inhame-cará que estava indo para Okiti Efon
Para começar a gerar filhos.
Fogo estava apaixonado por Inhame-cará;
Sol estava apaixonado por Inhame-cará;
Chuva estava apaixonada por ela e Lama estava apaixonada por ela.
Pouco depois, eles disseram que ela deveria ir e oferecer um
sacrifício.
O que deveria ela oferecer?
Eles disseram que ela deveria oferecer água fresca;
Eles disseram que ela deveria oferecer um pano levemente tingido;
Eles disseram que ela deveria oferecer 8.000 cauris;

Ela deveria oferecer quatro galinhas;
Ela deveria oferecer um pano levemente tingido que ela
estava
usando.
Inhame-coco juntou o sacrifício. Inhame-cará ofereceu o
sacrifício.
Ela ofereceu água fresca.
Quando ela voltou-se e começou a sair,
Fogo ouviu que ela estava indo casar-se com Lama;
Sol ouviu falar que ela estava indo casar-se com Lama;
E Chuva ouviu que ela estava indo casar-se com Lama.
Fogo correu após ela,
Sol correu após ela,
Eles a estavam perseguindo,
E Chuva veio.
Quando Chuva os alcançou,
Ele alcançou Sol primeiro, e o matou;
Depois ela alcançou Fogo, e ela o matou;
Depois ela alcançou Inhame-cará, ela desceu para a Lama.
Inhame-cará sentou-se; ela não levantou mais.
Então Inhame-cará sentou
E ela começou a gerar filhos na lama.
Inhame-cará dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava seus divinadores, e os divinadores louvavam
Orisha
Que seus divinadores falavam a verdade.
“Fogo quente, lama molhada”
Jogou para Inhame-cará que estava descendo par Lama
Para começar a gerar filhos.
Ela disse, “Ao invés de casar-se com Fogo, eu me casaria
com Lama
Mas, eu não me casarei com Chuva.
“Fogo Vermelho ficou desapontado;
“Sol Vermelho ficou desapontado.
“Chuva eu não casarei,
“Mas, ao invés de casar-me com Fogo, eu me casarei com
Chuva.
“Eu não casarei com Chuva;
“Eu não casarei com Fogo.”
Aqui é onde Orisha diz
Que esta pessoa não deve casar-se com uma pessoa de pele
avermelhada.

Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1.Isto é inconsistente com o que foi dito anteriormente; na narrativa existem quatro.

2.Cará (Colocasia esculentum) ou Mangará (Xanthosoma sagittifolium) ambos crescem em solo úmido, lamacento.

F7

Orisha diz que onde nós jogamos Quatro Mais Velhos,
Orisha diz que nós devemos ir e fazer sacrifício.
Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para Orishala.
Orisha diz que ele está servindo alguém;
Orisha diz que ele não deve servir ninguém nunca mais.
“Sim, eu sirvo, eu uso uma coroa de cauris;
“Eu sirvo, eu sirvo, eu uso duzentos contas;
“Eu sirvo eu sirvo, eu uso um chapéu turco”
Jogou para Bijuteria quando eles disseram que ele não
poderia ser
rico,
Nunca em sua vida.
Havia Bijuteria, ele era caçador.
Todos os animais que ele matava,
Ele servia Orisha com eles;
Quando ele matava um animal, ele o doava a Orisha.
Bijuteria nunca ficava com nada para si;
Bijuteria estava agindo assim,
Bijuteria do povo, eles formaram uma sociedade;
Eles disseram que eles deveriam fazer túnicas.¹
Bijuteria disse, “Está bem.”
As túnicas que eles deveria usar para seu festival anual,
eles
deveriam faze-las.
E ele foi e falou para Orisha.²
Orisha disse eu ele não deveria incomodar-se,ele deveria
fazer
uma túnica.
Quando o dia chegou
Todos eles fizeram túnicas “Galinha-dangola”;³
Alguns fizeram as suas de seda, alguns não.
Eles fizeram suas túnicas;
Túnicas de pano branco, eles as fizeram.

Quando Orisha pegou a túnica,
Ele pegou a túnica de contas e a pôs em Bijuteria.⁴
Quando Bijuteria apareceu depois deles
Eles não puderam levantar-se para ele nunca mais;
Eles prostraram-se diante dele
Pensando que Orisha tinha vindo.
Eles prostraram-se diante dele.
E Bijuteria ficou rica. Bijuteria era rica.
Bijuteria ultrapassou todos os outros.
Ele dançava ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha.
Ele disse que seus divinadores disseram a verdade.
“Eu sirvo, eu uso uma coroa de cauris;
“Eu sirvo, eu sirvo, eu uso duzentas contas;
“Eu sirvo e sirvo, eu uso um chapéu-turco.”
Bijuteria, foi para quem eles jogaram;
Eles disseram que ele não poderia nunca ser rico na vida.
E Bijuteria tinha dinheiro,. Bijuteria tinha filhos.
Gentilmente, Ornamento, filho de “Aquele que sem
trabalhar usa uma
túnica de contas.”
Eis como Oshosi passou a usar uma túnica de contas até
hoje.
Como conhecemos Ornamento?
Ele é aquele que nós chamamos de Oshosi.
Onde nós vemos Quatro Deidades Mais Velhas
Na bandeja.

1. Os clubes Yoruba costumam fazer roupas iguais para que seus membros sejam identificados quando eles saem juntos. Entretanto, aqui eles fizeram diferentes tipos de túnicas.

2. Uma outra versão gravada acrescenta que, “ porque ele não tinha nenhum dinheiro”. Também acrescenta que Orisha deu a ele flechas de latão e de cobre, e que ele caçou com as flechas, os símbolos de Oshosi.

3. Denominação de um padrão têxtil.

4. uma terceira versão acrescenta um chapéu de contas e calças de contas.

F8

“ele move-se elegantemente como se ele quisesse dançar com você,

“Mas, ele não dança com você;

“Ele abre sua boca repentinamente como se ele quisesse come-lo,

“Mas, ele não lhe come;

“Quando sua boca está murmurando ele está usando medicina.”¹

Orisha diz que esta pessoa deve oferecer um sacrifício;

Ela deve oferecer pimentas da guiné.²

O que poderia ele fazer para estar apto a adquirir poderes mágicos?

Eles disseram que Pai deve ir e oferecer oito pimentas da guiné;

Eles disseram que ele deveria oferecer 28.000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer quatro pombos;

Ele deveria oferecer quatro galos;

Eles disseram que Pai deveria oferecer quatro túnicas.

Pai juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses.

Tudo o que Pai fez, foi completado em um dia.

Seu poder era indescritível.

Todas as ordens que ele dava,

Eram imediatamente cumpridas.

Pai dançava, Pai regozijava-se;

Ele estava louvando as divinadores,

E os divinadores estavam louvando Orisha.

“Ele se move elegantemente com se ele quizesse dançar com você,

“Mas, ele não dança com você;

“Ele abre sua boca repentinamente como se quisesse come-lo,

“Mas, ele não come você;

“Quando sua boca está murmurando ele está usando medicina”

Jogou para Orishala Osheregbo.

Pai foi e juntou pimenta da guiné, e ele ficou rico.

“Como seu Pai conseguiu esse dinheiro?

“Naqueles dias ele tinha uma medicina que ele usava.
“como ele gerou estas crianças?
“Naqueles dias ele tinha uma medicina que ele usava.”
Orisha diz que esta pessoa tem uma medicina;
Orisha diz que ela deve usá-la.
Pimenta da guiné, ele deve comer muita quantidade de
pimenta da
guiné avidamente.
Como disse Orisha;
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. I.e.,recitando um encantamento que ativa a magia.

2. Aframomum melegueta, também conhecida como pimenta jacaré e sementes do paraíso.

3.Uma expressão idiomática “com mãos e pés”.

F9

“Reipeixe” o divinador de Papagaio,**1**
“Papagaio o divinador de Reipeixe
Jogou para On’dere.**2**
O chefe de Opón que não morreu.
Orisha diz que esta pessoa deve ir e oferecer sacrifício por
um
título;
Orisha diz que ela deve ir e oferecer um sacrifício.
Orisha diz que essas pessoas devem prestar atenção nas
suas casas
Para que um escravo da casa não possa pegar
Seu título deles.
Orisha diz que eles devem ir e oferecer um sacrifício.
Sim, On’dere estava lá
Quando sua vez chegou para suceder.
O filho de um escravo era o mais velho, e o mais velho eles
fizeram
chefe
Quando a existência teve início.
O que poderiam eles fazer para fazer este homem idoso
partir
E fazer de outra pessoa chefe?

Eles disseram que eles sabiam como fariam isso.
Que tal quando ele ³ morresse?
A mãe de On'dere ainda era viva.
Orisha diz que esta pessoa deve prestar atenção em sua mãe;
Ele deve ser muito bom para sua mãe.
Eles fizeram isto:
Eles disseram que este título deveria ser pego;
Eles deveriam ir e pega-lo no alto de uma colina.
Quando eles chegaram no topo, quatro dias mais tarde,
No quarto dia após eles terem chegado ao topo,
O título deveria ser pego.
On'dere disse, "Está bem", ele disse, "Aquele é o caminho para pega-lo?"
Eles disseram, "Aquele é o caminho para pega-lo."
Então eles começaram.
A mãe de On'dere disse, "Ah! Ah!"
"Eu nunca vi ninguém pegar um título como este antes.'
Ela foi aos divinadores.
Quando ela chegou nos divinadores,
Eles disseram que ela deveria oferecer 28.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer um galo;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo;
Eles disseram que ela deveria oferecer uma escada como quatro degraus;
Eles disseram que ela deveria oferecer um fio de algodão;
Eles disseram que ela deveria oferecer um freio de cavalo;
Ela deveria oferecer pedras.
A mãe de On'dere juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
Quando ela acabou de sacrificar,
Els disseram que ela deveria ir e levá-lo para o pé de uma colina.
Os quatro degraus da escada,
Eshu transformou em dezesseis degraus.
Então, o freio de cavalo,
Ele transformou em dezesseis cargas.
A fio de algodão,
Ele transformou em dezesseis fardos.

Ele pôs a escada no topo delas,
E as cargas chegaram ao topo da colina.
Conforme eles subiam o precipício
E On'dere sentou-se numa cabaça,
Eles o empurraram.
Conforme ele ia caindo
Seus pés pegaram na escada
E ele desceu,
E ele sentou-se no algodão.
Sua mãe trouxe comida
E Eshu pegou a comida dela
E a deu para ele.
Quando chegou o quarto dia,
Eles chamaram por ele
E ele respondeu.
“Há! Ele não morreu?”
Eles ficaram zangados.
On'dere tornou-se rei.
Ele dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
“Reipeixe” o divinador de papagaio,
“Papagaio” divinador de Reipeixe
Jogou para On'dere,
Filho do chefe de Opón que não more.
O chefe de Opón que não morre,
Que torna-se o chefe de Opón, que tornou-se rico.
Orisha diz que esta pessoa
Não deve dizer o que está fazendo
Vão matá-lo;
Ele não pode morrer.
Ele deve oferecer sacrifício;
Eles não vão ser capazes de derrota-lo.
Como disse Orisha;
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. O peixe-rei de cabeça cinza(Halcyon leucocephala leucocephala) e o penereiro-cinzento Elanus caeruleus caeruleus).

2. O chefe de Idere, mas ele não obtém este título ou se torna o chefe de Opon antes do fim da narrativa.

3. Aparentemente o predecessor do escravo. On'dere, que tornou-se chefe a despeito da família tentar matá-lo.

F10

"A sombra é o que a gente vê;

"Nós não vimos o resultado;

"O resultado está vindo, pai da fraqueza."

Eles foram os que jogaram para Orunmila.

Ifa estava indo para Igede,¹

Quando ele estava indo para olhar nas nádegas do mundo,²

No dia que eu vi as nádegas de Oshun.

Havia Oshun, ela estava em Idere.

Um homem não deve encontra-la no rio;

Um homem não deve encontra-la no rio;

E um homem pode ver pode ver as nádegas de duas mulheres.³

Havia Orunmila, o que poderia ele fazer

Para que ele pudesse ver as nádegas de Oshun?

Orunmila foi e começou a pensar sobre isso.

Ele fez uma saia de baixo;

Ele fez um pano com franjas nas pontas;

Ele comprou um ornamento de couro para cabeça;

Ele prendeu contas no seu pulso

Ele prendeu contas no seu pescoço.

Orunmila trançou o seu cabelo,⁴

Ele trançou o seu cabelo.

Ele vestiu uma saia de baixo;

Ele pôs contas lagidigba⁵ em volta de sua cintura;

Ele pegou um pano vermelho vivo;

Ele o enrolou em torno de sua cintura,

E ele foi para o rio.

Antes que Oshun chegasse no rio.

Antes que Oshun chegasse no rio

Orunmila chegou no rio, e ele estava lavando um pano.

Quando Oshun chegou,

Oshun não suspeitou que era Orunmila.

Ela despiu-se

E ela pegou uma cabaça e pegou água.
“Minha mãe, por favor esfregue minhas costas.”
Ela deu uma esponja para Orunmila.
Enquanto ela dizia “Por favor esfregue minhas costas,”
Orunmila a deflorou.⁶
Oshun olhou para ele,
“É você?”
“Sim.”
“Porque fez isso?”
“Há!” ele disse, “Eu não farei mais isto,
“E eu nunca mais punirei ninguém por fazê-lo.”
E assim, Orunmila não o fez
Nunca mais puniu as mulheres por adultério.
Orunmila dançava, Oshun regozijava-se;
Ele disse que seus divinizadores falaram a verdade.
“A sombra é o que vemos;
“Nós não vemos os resultados;
“Os resultados estão vindo, pai da franqueza”
“O que nós vemos é a sombra;
“Nós não vemos os resultados;
“Os resultados estão vindo, pai da franqueza”
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo para Ojigi;
Ele estava indo para ver as nádegas do mundo.
No dia em que ele viu as nádegas de Oshun.
Ele disse, “Vá,
“Você deve ir e ver as nádegas do mundo;
“Você deve ir para Eshu.”
Orisha diz que uma benção é o que ele prediz.
Aqui ele prediz uma benção de esposas,
Aqui nós vemos os Quatro Mais Velhos.

1. Uma cidade próxima de Ado Ekiti, tida como o local de origem de Oshun.

2. Significado incerto, omitido em uma outra versão gravada, mas repetida abaixo.

3. Isto é esclarecido numa segunda versão, que termina com “Aquele foi o dia em que um homem pode ver duas mulheres, e uma mulher pode ver dois

homens” significando que foi quando as pessoas começaram a cometer adultério.

4.a segunda versão acrescenta que ele ficou em casa até que seus cabelos ficassem cumpridos o suficiente, e então ele trançou-os num estilo conhecido como sogo.

5.Contas feitas de nozes de palmeira e usadas como contas na barriga pelas mulheres.

6.mais literalmente “colocou aquilo naquilo”.

F11

“Não viva a vida com pressa”

O divinador de casa do rei Ara;

“Não pegue um título impacientemente”

O divinador da Colina Ijero.

“Existe uma outra vida depois;

“Ela é muito doce,

“Como uma pessoa lambendo mel”

Jogou para Vendedora de Mingau de Idere,

Que era filha do povo de Oyo.

Vendedora de Mingau de Idere, o que poderia ela fazer

Para que tivesse honra, para que pudesse ser importante?

Eles disseram que ela deveria oferecer sacrifício.

O que poderia ela oferecer?

Eles disseram que ela deveria oferecer 28.000 cauris;

Eles disseram que ela deveria oferecer quatro pombos;

Eles disseram que ela deveria oferecer uma túnica que ela estava

usando.

Vendedora de Mingau de Idere juntou o sacrifício, ela ofereceu o

sacrifício;

Ela aplacou os deuses.

Quando ela terminou de fazê-lo,

Sua vida começou a ser prazerosa;

Ela tornou-se rei de Oyo.¹

Ela dançava, ela regozijava-se;

Ela louvava os divinadores,

E os divinadores louvavam Orisha

Que os divinadores falavam a verdade.

“Não viva a vida com pressa”
O divinador da casa do rei de Ara.
“Não tome um título impacientemente”
O divinador da Colina de Ijero.
“Existe uma outra vida depois;
“Ela é muito doce,
“Como uma pessoa que lambe o mel.”
Jogou para Vendedora de Mingau de Idere.
Que era filha do povo de Oyo.
Ela disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
“Nós aplacamos os deuses;
“Não demora muito, não está muito longe.
“Você me verá em abundancia de bençãos.”
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. o sexo do personagem principal é dúbio. Mulheres Yoruba têm eventualmente se tornado Reis, mas uma túnica é uma vestimenta masculina e vender comida cozida é uma ocupação feminina. No verso anterior, Idere é mencionado em conexão com Oshun.

F12

Orisha diz assim.
As deidades assim ordenam.
Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,
Orisha diz que ele prediz uma benção de dinheiro;
Orisha diz que ele prediz uma benção de crianças;
Orisha diz que ele prediz uma benção de vida longa.
“Que tal um cutelo?
“Cutelo foi para a fazenda.
“Que tal um cutelo?
“Cutelo foi para o rio.
“Cutelo tornou-se rico, filho do trabalho cooperativo.
“Eu cozinhei mingau de sorgo;
“Eu não cozinhei milho”
Jogou para Vendedora de Mingau de Idere
Que tinha riquezas no anoitecer de sua vida.
Havia Vendedora de Mingau de Idere.
Eles disseram que ela deveria oferecer um sacrifício;
Eles disseram que ela deveria oferecer um sacrifício.
O que deveria ela oferecer?

Eles disseram que ela deveria oferecer 28.000 cauris;
 Eles disseram que ela deveria oferecer um galo;
 Eles disseram que ela deveria oferecer uma galinha;
 Eles disseram que ela deveria oferecer um pombo.
 Eles disseram que a Vendedora de Mingau de Idere
 Deveria ir e sacrificar para sua cabeça com comida;
 Eles disseram que ela deveria sacrificar para sua cabeça
 com
 bebidas.
 Vendedora de Mingau de Idere juntou o sacrifício, ela
 ofereceu o
 sacrifício.
 Eles disseram que ela deveria oferecer um banquinho.
 Ela ofereceu o sacrifício.
 Vendedora de Mingau de Idere ofereceu 28.000 cauris;
 Ela ofereceu um pombo;
 Ela ofereceu um galo;
 Ela ofereceu um banquinho.
 Ela sacrificou para sua cabeça com comida, ela sacrificou
 para
 ela com bebida.
 Vendedora Mingau de Idere começou a ter dinheiro;
 Ela começou a ter dinheiro
 E o dinheiro era incontável.
 Vendedora de Mingau de Idere tornou-se rica, ela era rica.
 Ela dançava, ela regozijava-se;
 Ela louvava os divinos.
 E os divinos louvavam Orisha
 Que seus divinos falavam a verdade.
 “Que tal um cutelo?
 “Cutelo foi para a fazenda.
 “Que tal um Cutelo?
 “Cutelo foi para o rio.
 “Cutelo tornou-se rico, filho do trabalho cooperativo.
 “Eu cozinhei um mingau de sorgo;
 “Eu não cozinhei milho.
 “Mingau de milho, quem tem cabelos grisalhos na cabeça.
 “Mingau de Sorgo, quem tem barba no queixo”
 Jogou para Vendedora de Mingau de Idere
 Quem tem riquezas na noite da vida.
 Vendedora de Mingau de Idere, o que você fez para tornar-
 se rica?

Ela colocou um pano preto;
Ela colocou um pano branco;
Ela sentou-se num banco;
Ela foi dignificada.
Vendedora de Mingau de Idere, o que você fez para ter lucros?
Vendedora de Mingau de Idere, o que você fez para tornar-se rica?
Orisha diz que ele prevê uma benção de dinheiro para esta pessoa.
Como disse Orisha,
Onde nós vemos os Quatro Mais Velhos.

F13

Orisha diz que onde nós jogarmos para Quatro Mais Velhos,
Orisha diz que nós devemos fazer sacrifício.
Orisha diz que ele não vai deixar que uma bondade coloque alguém em apuros;
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.
Você vê o caminho que orisha diz que isto acontece?
“Gentileza é inimiga de meu progresso”
Jogou para Macaco Tolo,
No dia em eu ele salvou Leopardo de uma armadilha dos homens.
Havia um Macaco Tolo,
O que deveria ele fazer para ser capaz de ver benções na terra?
Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício;
Eles disseram, para que a gentileza não o levasse a ter problemas.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 28.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma túnica que ele estava usando.
Eles disseram que Macaco Tolo,
Eles disseram que ele deveria oferecer um galo,
E ele deveria oferecer um pombo.
Macaco Tolo reuniu o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício,
Não demorou muito não foi muito longe,

Quando ele olhou dentro da armadilha
 Ele viu Leopardo.
 “Filho do rei, como você fez para estar lá dentro?
 Ele disse, “Justamente como eu fiz.”
 “Há! Ele disse,
 “Se eu pudesse puxa-lo para fora
 “Eu o faria.”
 Leopardo disse, “Você pode me puxar para fora.
 Ele disse, “Puxe-me para fora.”
 “o que eu devo fazer para puxa-lo para fora?
 Ele disse, “Desça o seu rabo para mim.”
 “Há!” Macaco Tolo disse,
 “Você pode ser que você não deixe mais meu rabo meu
 rabo sair!”
 “O que!” ele disse, “Se você me puxar para fora,
 “Eu não o deixarei ir?
 “Que poderia eu fazer com você?
 Ele disse, “Eu estou com medo de você.”
 Mas, Macaco Tolo deixou seu rabo ir até ele,
 E ele puxou Leopardo para fora, ele puxou totalmente para
 fora.
 Leopardo pegou Macaco Tolo pela cintura;
 Leopardo não deixou Macaco Tolo sair
 Macaco Tolo disse, “Foi isso que eu lhe disse.”
 Leopardo disse, “Eu não me sinto bem;
 “Eu estou fraco.
 “Espere até que eu fique um pouco melhor,
 “Espere até que eu fique um pouco melhor.”
 Eshu veio.
 Eshu disse, “Qual o problema?”
 Macaco Tolo contou o que se passou;
 Leopardo falou o seu caso.
 “Há! Eshu disse, “Está bem.
 Ele disse, “Macaco Tolo, bata palmas¹ comigo três vezes.
 Macaco Tolo bateu palmas com ele três vezes.
 Ele disse, “Leopardo, bata palmas comigo três vezes.”
 Leopardo disse, “Onde vou colocar o que tenho em minhas
 mãos;”
 Eshu disse, “Coloque sobre seus ombros.”
 Ele colocou Macaco Tolo sobre seus ombros.
 Eshu disse, “Estique bem as suas mãos.”
 Eles bateram a primeira vez;

Eles bateram a segunda vez;
Quando eles estavam indo para bater a terceira vez,
Macaco Tolo pulou em uma árvore.
Macaco Tolo dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava seus divinizadores,
E os divinizadores louvavam Orisha.
Ele disse que seus divinizadores falaram a verdade.
“Bondade é inimiga do meu progresso”
Jogou para Macaco Tolo
No dia em que ele puxou Leopardo para fora
De uma armadilha dos homens.
Ele disse, “pode a armadilha matar Leopardo, pode a
armadilha matar
Leopardo.”
“Pode a armadilha matar Leopardo” é o choro do Macaco.
Aqui é onde Orisha dia que
Ele não vai deixar que a bondade traga problemas para
você.

1. Como na brincadeira “Patty cake.”

F14

“Óleo de palmeira é bom para comer inhames;1
“Uma escada é boa para subir no celeiro;
“Dormir com uma mulher é melhor que com um homem”
Jogou para “Filho é Querido”
Que foi o primeiro nascido do chefe de Ijaye.
Orisha diz que ele prediz uma benção de filhos;
Orisha diz ele diz, “Uma benção de filhos’
Onde nós jogamos Quatro Mais Velhos.
Havia “Filho é Querido”, o que poderia ela fazer para ser
capaz de
gerar filhos?
Eles disseram que ela deveria ir e oferecer sacrifício.
O que poderia ela oferecer?
Eles disseram que ela deveria oferecer 28.000 cauris;
Eles disseram que ela deveria oferecer dois pombos;
Eles disseram que ela deveria oferecer um galo;
Ela deveria oferecer uma galinha;
E “Filho é Querido” deveria oferecer um pano,
Ela deveria oferecer um pano de cabeça.

“Filho é Querido” juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
“Filho é querido” começou a gerar filhos;
“Filho é querido” começou a gerar filhos,
E os filhos foram incontáveis.
“Filho é querido” dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava os divinos,
E os divinos louvavam Orisha.
Ela disse que seus divinos falaram a verdade.
“Óleo de palmeira é bom para comer inhames;
“Uma escada é boa para subir no celeiro;
“Dormir com uma mulher é melhor do que dormir com um homem”
Jogou para “Filho é Querido”
Que era o primeiro nascido do chefe de Ijaye.
Ela disse, Nós ouvimos e oferecemos sacrifício; nós aplacamos os deuses;
“Não demorará muito, não está longe.
“Vocês vão me ver em abundancia de filhos.”
Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz.

1.Dioscorea spp. Não é Ipomea batatas.

F15

“Aquele que chama é superior;
“Aquele que responde é inferior”
Jogou para chefe de Ijaye,
Filho de “Aquele que usa amendoins para jogar o jogo do tabuleiro.**1**
Eles disseram que o chefe de Ijaye deveria oferecer uma sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 28.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer quatro pombos;
Eles disseram que ele deveria oferecer quatro galinhas;
Ele deveria oferecer quatro galos.**2**
O chefe de Ijaye,
Ele disse, “Qual é o problema?”
Eles disseram, “Eles estão lhe chamando com medicina.
Eles disseram, “Você deve prestar atenção.”

O chefe de Ijaye não ofereceu sacrifício;
 Ele não os ouviu.
 Eles disseram que ele não deveria jogar jogo de tabuleiro.
 Mas, o chefe de Ijaye não os ouviu.
 Onde o chefe de Ijaye estava jogando o jogo de tabuleiro,
 Lá a guerra chegou.³
 Eshu dançava, Eshu regozijava-se.
 Que seus divinadores disseram assim.
 “Aquele que chama é superior;
 “Aquele que responde é inferior”
 Jogou para chefe de Ijaye,
 Filho de “Aquele que usa amendoins para jogar o jogo de
 tabuleiro.”
 Ele disse, “oferecer sacrifício é o que ajuda alguém;
 “Não oferecer não ajuda ninguém.
 “Não demorará muito, não está muito longe.
 “Orisha faz acontecer como num sonho.”
 “Orisha diz que esta pessoa.
 “Se eles estão chamando por ele com medicina, ele deve
 prestar
 atenção.
 Como Orisha disse,
 Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas
 Na bandeja
 Irosun.

1. O jogo muito divulgado conhecido como mancala.

2. Outra versão acrescenta seu jogo de tabuleiro, mas omite os pombos, galinhas e galos.

3. uma segunda versão acrescenta que o chefe de Ijaye foi capturado.

F16

Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz;
 Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.
 Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
 “O Egungun que ajuda-nos é aquele para o qual nós
 compramos panos;
 “A deidade que nos ajuda é aquela a qual nós servimos;
 “Se uma árvore me ajuda,

“Eu pego nozes de cola
 “E sacrifico para a árvore”
 Jogou para o chefe de Ijaye,
 Filho de “Aquele que sacrifica para o espírito da árvore
 Iroko.”¹
 O que deveria ele fazer para ser capaz de ter filhos?
 Els disseram que ele deveria ir e sacrificar para Iroko;
 Eles disseram que seus filhos estavam com Iroko;
 Els disseram que seus filhos estavam com Iroko
 Orisha diz que a pessoa para quem jogamos Irosun,
 Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para Iroko
 Por causa dos filhos.
 O que deve ele sacrificar?
 Eles disseram que ele deve sacrificar 28.000 cauris;
 Eles disseram que ele deve sacrificar um pomo;
 Eles disseram que ele deve sacrificar um galo;
 Eles disseram que ele deve oferecer nozes de cola.
 Eles disseram que ele deve pegar comida e deve pegar
 bebidas,
 E ele deve ir para o Iroko.
 Quando ele chegar na árvore Iroko,
 Ele ofereceu o sacrifício, e ele sacrificou para Iroko.
 O chefe de Ijaye começou a gerar filhos;
 Os filhos eram incontáveis.
 O chefe de Ijaye dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinos, e os divinos louvavam Orisha.
 Ele disse, “O Egugun que nos ajuda é aquele para quem
 nós compramos
 panos;
 “A deidade que nos ajuda é aquela à qual nós servimos;
 “Se a árvore me ajuda,
 “Eu posso pegar nozes de cola
 “E sacrificar para a árvore”
 Jogou para o chefe de Ijaye,
 Filho de “Aquele que sacrifica para o espírito de uma
 árvore
 Iroko.”
 Ele disse, “Oferecer sacrifício é o que ajuda alguém;
 “Não oferecer sacrifício não ajuda ninguém.
 “Não demora muito, não está muito longe,
 “Você vai me ver em abundância de filhos.”

Orisha diz que uma benção de crianças é o que ele prediz,
Onde nós vemos Quatro Mais Velhos

Na bandeja.

1. O carvalho africano (*Chlorophora excelsa*).

F17

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício;
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.
Orisha diz, um amigo,
Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício por causa
do nosso
amigo.
Para que nosso amigo
Não possa nos parar em algum lugar;
Como disse Orisha.
Você vê o caminho em que Orisha diz que isto acontece?
“Este assunto parece com amor;
“Isso parece com ódio”
Foi quem jogou para Macaco Tolo
Quando ele estava indo ajudar o chefe de Oponda a fazer
seu
festival de Egungun.
Havia Macaco Tolo.
Ele era amigo do chefe de Oponda,
E o chefe de Oponda fez seu festival anual de Egugun.
Eles disseram, “Macaco Tolo,
“O local onde seu amigo vai este ano,
“O festival que você está indo para fazer com seu amigo.
Eles disseram, “Você deve oferecer sacrifício.”
O que ele deveria oferecer?
Eles disseram que Macaco Tolo
Deveria oferecer 28.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer quatro pombos;
Ele deveria oferecer quatro galos;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma túnica que ele
estava
usando.**1**
Eles disseram que o chefe de Oponda deveria oferecer
sacrifício;
Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.
O chefe de Oponda disse,

“O que eu devo oferecer?”
 Eles disseram que ele deveria oferecer quatro pombos.
 Eles disseram, “Este amigo que está vindo,
 Eles disseram, “Você não deve deixá-lo partir.”
 Eles disseram que ele deveria oferecer quatro pombos;
 Ele deve oferecer quatro galos;
 Ele deve oferecer a túnica que estava usando;
 Ele deve oferecer uma corrente de 800 elos.
 O chefe de Oponda reuniu o sacrifício;
 O chefe de ofereceu sacrifício.
 Els disseram, “Seu amigo que vem para ajuda-loa fazer seu festival,
 “Se ele partir
 “Ele vai levar todas as suas benções;
 “Não o deixe partir.
 “Logo que ele chegar,
 “Esta corrente,
 “Você deve amarrá-lo com ela.”
 Ele ofereceu, ele ofereceu o sacrifício.
 Quando o chefe de Oponda ofereceu o sacrifício,
 Ele ofereceu a corrente de 800 elos.
 Quando Macaco Tolo chegou
 Ele o cumprimentou, ele o cumprimentou alegremente.
 Quando eles terminaram de cumprimentarem-se
 O chefe disse, “Meu amigo,
 Ele disse, “Meu amigo,
 Ele disse, “O festival que nós faremos este ano,
 Ele disse, “você o que nós temos,
 “Que nós podemos amarrar isto em nossa cintura?”
 O chefe de Oponda tentou colocar a corrente na sua própria cintura;
 Ele amarrou uma das pontas em um poste, e ele amarrou à sua
 cintura.
 Ele disse, “Eu me amarrei,
 Ele disse, “Você,” ele disse, “Agora é a sua vez.”
 E ele colocou a corrente, ele a colocou na cintura do macaco
 E a prendeu.
 Eles estavam dando bananas para ele;
 Eles estavam dando mamões para eles;
 Se eles estivessem comendo mingau de milho,

Eles davam um pouco para ele.
Rapé também eles davam a Macaco Tolo.
O chefe de Oponda não o libertava.
Se Macaco disse, “Meu amigo,
“Você vai me soltar”
“Há!” o chefe diz, “Não tem tantos dias desde que eu o
prendi,
“Tantos quantos eu me prendi.”
Quando eles saíram do lado de fora
Eles conduziam Macaco pela corrente amarrada em sua
barriga;
Quando eles voltavam
Eles conduziam Macaco pela corrente em sua barriga.
Ele não deixava Macaco ir;
Ele não deixava Macaco ir.
As crianças pequenas,
Elas juntavam-se em torno de Macaco.
E todas as benções do chefe de Oponda
Que Macaco estava tentando levar, verdadeiramente,
As benções, ele as trouxe de volta.
O chefe de Oponda começou a gerar filhos.
Quando ele não deixou Macaco Tolo partir,
Ele começou a ter filhos;
Ele começou a ter filhos;
O chefe de Oponda dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinizadores,
E os divinizadores louvavam Orisha.
Ele disse que seus divinizadores falaram a verdade.
“Este sentimento parece com amor;
“Este sentimento parece com ódio”
Jogou para Macaco Tolo
Que estava indo para ajudar o chefe de Oponda a fazer seu
festival
de Egungun.
Ele disse, “O amigo de alguém é aquele que o trai.
“Você não vê Macaco Tolo
“Que pegou as benções do chefe de Oponda e as levou?
“Eles pegaram Macaco Tolo,
“E ele trouxe de volta as sortes do chefe de Oponda.”
Aqui é onde Orisha diz que
A benção de alguém está com seu amigo.
Conforme disse Orisha,

Onde nós vemos Quatro Deidades Mais Velhas.
Irosun.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. A implicação é de que Macaco Tolo não fez o sacrifício.

F18

Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício.
Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz;
Orisha diz, “Uma benção de esposas”
Para a pessoa para quem jogamos Irosun.
Você vê o caminha que Orisha diz
Que isto acontece?
“Caminho estreito, caminho para fazenda,
“Caminho reto, caminho para o rio”
Jogou para Prostituta.
Prostituta estava chorando porque ela não tinha marido.
“Caminho estreito, caminho para fazenda,
“Um caminho reto, caminho para o rio”
Jogou para Solteirão.
Solteirão estava chorando porque não tinha esposa.
Eles disseram que Solteirão deveria ir e oferecer sacrifício;
Eles disseram que Solteirão deveria ir e oferecer sacrifício;
Els disseram que Solteirão deveria oferecer sacrifício;
Eles disseram que ele deveria ter uma esposa.
Els disseram que Prostituta deveria sacrificar;
Eles disseram que ela deveria ter um marido.
O que poderiam els oferecer?
Eles disseram que eles deveriam oferecer 28.000 cauris
cada.
Solteirão juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Prostituta juntou o sacrifício, ela o ofereceu.
Quando Solteirão ofereceu o sacrifício
Ele foi para a fazenda.
Quando Prostituta levou seu sacrifício
Ela o levou pelo caminho da fazenda
Para o local próximo ao rio onde as pessoas usam para
descansar.
Solteirão estava lá próximo do rio.
Prostituta chegou levando seu sacrifício,

“Ho! Deixem-me ter um marido, oh;
 “Deixe-me fazer isto primeiro, oh,”
 Assim ela falou.
 Solteirão não pode banhar-se mais.
 Ele disse, “O que você disse, minha mulher?”
 Ela disse, “Eu trouxe um sacrifício
 “Para que eu possa ter um marido.
 “Eis porque eu trouxe um sacrifício.”
 “Sim?” ele disse, “Você tem um marido?”
 Ela disse, “Sim.”
 “Bem, então você pode vir para minha casa?”
 Eles conversaram assim
 E como num jogo, como numa brincadeira,
 Solteirão dormiu com Prostituta.
 E Prostituta ficou grávida.
 E eles casaram-se.
 E eles começaram a ter filhos.
 Ele disse que seus divinizadores tinham falado a verdade;
 “Caminho estreito, caminho da fazenda,
 “Um caminho reto, caminho do rio”
 Jogou para Solteirão.
 Solteirão estava chorando por que não tinha uma esposa.
 “Caminho estreito, caminho da fazenda,
 “Um caminho reto, caminho para o rio”
 Jogou para prostituta.
 Prostituta estava chorando porque não tinha marido.
 “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
 “Nós aplacamos os deuses;
 “Não demora muito, não está muito longe,
 “Orisha faz acontecer como aqui.
 “Nenhuma deidade é tão doce, tão doce, tão doce
 “E faz as coisas acontecerem como Irosun.
 “E é assim muito querida.”
 Orisha diz que uma benção de crianças é o que ele prediz.

F19

Onde nós jogamos Irosun
 Na bandeja,
 Orisha diz que um sacrifício é o que nós devemos oferecer.
 Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício
 Para uma criança de um mês,
 Para que ela não cause um problema de justiça,

Como disse Orisha.
Você vê o caminho que Orisha diz
Que é isto acontece?
“Oluku pega duzentos;
“Ajao pega duzentos”
Jogou para o sacerdote de Orisha
Que usava palitos de mastigar para fazer um sacrifício
eficaz.
Orisha diz que esta pessoa deve oferecer palitos de
mastigar.
Orisha diz que se ele não louvou Orisha pela manhã,
Ele não deve mastigar palitos seus palitos de mastigar
Antes de ter louvado Orisha.
Els disseram que um sacerdote de Orisha,
Eles dizem que ele deve ir e oferecer sacrifício.
O que deve ele oferecer?
Els disseram que ele deve oferecer 8.000 cauris
Els disseram que ele deve oferecer quatro palitos de
mastigar;
Els disseram que ele deve oferecer um galo.
O sacerdote de Orisha juntou o sacrifício, ele ofereceu o
sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando ele terminou de fazer sacrifício,
O sacerdote de Orisha, tudo que ele disse,
Aconteceu;
Aconteceu.
O sacerdote de Orisha dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que “Oluko pega duzentos;
“Ajao pega duzentos”
Jogou para para sacerdote de Orisha
Que usava palitos de mastigar para fazer sacrifícios
eficazes.
Ele disse, “Nós ouvimos e sacrificamos;
“Nós aplacamos os deuses;
“Não demora muito, não está muito longe,
“Você vai me ver em abundância de bençãos”
Orisha diz que uma benção é o que ele prediz,
Onde nós jogamos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
Irosun.

F20

Orisha diz que ele fala de sacrifício.

Orisha diz que nós devermos oferecer o sacrifício;

Orisha diz que nós devermos oferecer o sacrifício.

Orisha diz que onde nós jogamos

As Deidades Mais Velhas na bandeja.

Irosun.

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício;

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício
inteiramente,

Assim Orisha diz.

“Pobre à tarde,

“Quando a noite chega nós teremos 2.000 cauris”

Jogou para Lapetiji¹

Que estava indo para tornar-se um ladrão.

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.

Como Orisha disse.

Orisha diz que a noite da vida de alguém será boa.

Havia Lapetigi.

Quando a noite chegou,

Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício;

Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício;

O que deveria ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 28.000 cauris.

E Lapetiji,

Estava vendendo amendoins roubados.

Quando a noite veio.

Então ele tinha dinheiro;

Ele não tinha dinheiro à tarde.

Tudo que ele comprou à tarde,

Ele disse que ele deveria pagar quando a noite chegasse.

Ele foi para a fazenda de um outro homem

E ele descobriu amendoins,

E ele as vendeu, e ficou rico.

O fazendeiro procurou um divinador,

“Quem está fazendo isso?

“Eu não encontro meus amendoins;

“Eu não encontro mais meus amendoins lá.

“Existe alguém;

“Que devo fazer para que descubra quem é ele?”

Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.

O fazendeiro ofereceu 28.000 cauris;
 Ele ofereceu um galo.
 Ele juntou o sacrifício, e quando ele terminou de oferecer o sacrifício.
 Justamente quando Lapetiji estava indo para levar uma carga de amendoins
 O fazendeiro chegou.
 “O que está acontecendo? Quem é você?”
 Ele disse, “Sou eu.”
 “Você? Quem?”
 Ele disse, “Eu sou Lapetiji.”
 “Há! Lapetiji, então é você quem está pegando coisas?”
 Orisha diz que existia alguém
 Que queria roubar de você;
 Orisha diz que Olorun vai ajuda-lo a pega-lo.
 Aqui é onde Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício
 Sim. O fazendeiro dançava, o fazendeiro regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falaram a verdade.
 “Pobre à tarde,
 “Quando a noite chega nós teremos 2.000 cauris”
 Jogou para Lapetiji
 Que estava caminhando para tornar-se um ladrão.
 Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
 “Nós aplacamos os deuses;
 “Não demora muito, não está muito longe,
 “Você vai me encontrar em abundancia de bençãos.”
 Eis porque eles não plantam amendoins em Ijaye nunca mais.
 Como Orisha disse,
 Irosun.

1. Identificado como uma deidade cultuada na cidade de Ijaye.

F21

Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas
 Na bandeja,
 Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício
 “Uma palmeira com muita quantidade de folhagem”

O divinador de Pássaro Tecelão foi que jogou para Pássaro Tecelão.
Pássaro Tecelão estava chorando por filhos.
Há! Eles disseram que Pássaro Tecelão deveria oferecer sacrifício;
Eles disseram que Palmeira deveria oferecer sacrifício.
Eles disseram que eles deveriam fazer encantamentos.
Eles disseram que o encantamento
Deveria ser de tal modo que sua bondade poderia ser retribuída.
Palmeira disse, “O que!
“Qualquer um a quem eu faça um bem,
“Porque ele não seria capaz de fazer um bem para mim?”
Palmeira não fez sacrifício.
Pássaro Tecelão, o que deveria ela fazer para poder gerar filhos?
Eles disseram que ela deveria oferecer um sacrifício.
O que poderia ela oferecer?
Eles disseram que ela deveria oferecer 28.000 cauris;
Ela deveria oferecer a roupa que ela estava usando,
As muitas roupas coloridas que ela estava usando.
Pássaro Tecelão ofereceu o sacrifício;
Pássaro Tecelão começou a gerar filhos.
Quando Pássaro Tecelão não tinha mais roupa no corpo,
Seus filhos disseram, “Quem pegou suas roupas?”
Ela disse, “Foi a palmeira.”
Seus filhos começaram a remover a folhagem da palmeira;
Eles estavam indo remover as roupas da palmeira,
E eles estavam construindo seus ninhos com elas.
Eis porque pássaros tecelões nunca deixam a palmeira ter sossego.
E eles estão dando cabo de suas folhas,
E eles estão construindo seus ninhos com elas até hoje.
Pássaro Tecelão dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava seus divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falavam a verdade.
“Uma palmeira com muita folhagem”
Foi quem jogou para Pássaro Tecelão.
Pássaro Tecelão estava chorando por filhos.
Palmeira com muita folhagem, Pássaro Tecelão gerou filhos
E você não vai ver folhagens cobrir o seu corpo.

Orisha diz, “uma benção de dinheiro.”
Eis porque não devemos usar
A roupa que nós recebemos neste sacrifício.
Nós não podemos usá-la;
Nós devemos dar as roupas de presente.
Como disse Orisha.

1. Pássaro tecelão (Cf.C3 nota 3) usa tiras de folhagem de palmeira para fazer seus ninhos e aninha em colônias, deixando frequentemente a palmeira desnuda de folhas.

F22

Onde nós vemos Quatro Deidades Mais Velhas,
Bem, Orisha diz que existe um filho.
Orisha diz que esta pessoa,
A pessoa para quem nós jogamos Quatro Deidades,
Orisha diz que nós devemos perguntar se existe um filho
Que é um abiku e mantém-se morrendo.
Orisha diz que eles não sabem seu nome correto,
Assim ele mantém-se morrendo como um abiku.
Você vê o caminho no qual Orisha diz que isto acontece?
“Pássaro Tecelão carrega folhagem na sua cabeça e coloca
seu pé
esquerdo no rio.”
Eles foram aqueles que jogaram para Arco-íris o Tolo,
Que era filho do dono do mercado de óleo.
Havia Arco-íris o Tolo,
Eles não sabiam seu nome.
Quando ele nasceu,
Assim que nasceu ele morreu.
Os divinizadores que examinaram-no,
Eles disseram, “Há! Se esta criança que vocês geraram
voltar,
“Ela é, “Veja o mundo.”
Eles ofereceram um sacrifício.
Eles começaram a dar à luz a ele;
Eles o deram à luz.
Eles disseram que a mãe de Arco-íris deveria oferecer um
sacrifício.
Ela disse, “Quando uma mãe tem um filho
“O que tomará dela o seu filho?”

Ela não ofereceu o sacrifício.
Uma faixa que tem vermelho e outra que tem preto
Foi o que eles disseram que ela deveria oferecer como
sacrifício.
A mãe de “Veja o mundo,”
Ela ofereceu a faixa preta;
Ela ofereceu a faixa vermelha.
A mãe de Arco-íris não ofereceu o sacrifício.¹
A mãe de “Veja o mundo” foi quem dançava, ela regozijava-
se;
Ela louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falavam a verdade.
“Pássaro Tecelão carrega folhagem na cabeça e põe seu pé
esquerdo
no rio”
Jogou para Arco-íris o Tolo,
Que era filho do dono do mercado de óleo.
“Pássaro Tecelão carrega folhagem na cabeça e põe seu pé
esquerdo
no rio”
Jogou para “Veja o mundo”
Que estava vindo do céu para a terra.
Você não vê que o dia em que o Arco-íris veio para terra
É o mesmo em que ele voltou para o céu?
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício
Para um Abiku.
Como orisha disse,
Onde nós vemos as Quatro Deidades Mais Velhas.
Irosun.

1. Embora inicialmente pareça que Arco-íris o Tolo e “Veja o mundo” sejam o mesmo indivíduo, daqui para diante fica claro que não são.

OSHE MEJI - 5 CAURIS

G1

"O ferro que irá estragar espada;
"A espada que vai cortar o ferro;
"A árvore na fazenda que pode flutuar feito canoa"
Jogou para Oshe
Quando ele estava indo para pedir todos os destinos a Olodumare.
Havia Oshe, ele disse, "O que posso eu fazer
"Para que minha vida seja prazerosa,
"Para que ela seja fácil para mim?"
Eles disseram que ele deveria ir e oferecer sacrifício.
O que deveria ele oferecer como sacrifício?
Eles disseram que ele deveria oferecer 10.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer cinco pombos;
Eles disseram que ele deveria oferecer cinco galinhas.
Eles disseram que ele deveria pegar cinco nozes de cola,
E ele deveria ir para Orisha.
Oshe juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando Oshe terminou de sacrificar,
Todos os destinos que ele procurou,
Todos, Olodumare deu para ele.
Oshe dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha.
Ele disse que os divinadores falaram a verdade.
"O ferro que vai estragar a espada;
"A espada que vai cortar o ferro;
"A árvore na fazenda que pode nadar como canoa"
Jogou para Oshe
Quando ele estava pedindo todos os destinos a Olodumare.
Oshe chegou,
Aquele que acorda e pede todos os destinos a Olodumare.
Orisha diz que todas as bênçãos é o que ele prediz
Onde nós vemos os Cinco Mais Velhos.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

G2

Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Oshun

Onde nós vemos os Cinco Mais Velhos.
 Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz.
 Você vê o caminho em que Orisha fala
 Que isto acontece?
 “O fogo sobe, ele alcança o pano de óleo de palmeira;
 “Sol sobe, ele veste uma túnica ofuscante;
 “Lua sobe,ela adquire uma tez de granizo”
 Foi quem jogou para minha mãe Otolo Efon,
 “Oshun me deu”¹ quando ela não tinha nenhum filho.
 Eles disseram que Oshun deveria oferecer sacrifício.
 O que deveria ela oferecer?
 Eles disseram que ela deveria oferecer 10.000 cauris;
 Eles disseram que ela deveria oferecer um galo;
 Eles disseram que ela deveria oferecer uma galinha;
 Eles disseram que ela deveria oferecer grandes
 quantidades de
 alface silvestre,²
 Eles disseram que Oshun deveria oferecer latão.³
 Oshun juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;
 Ela aplacou os deuses.
 Assim Oshun começou a ter filhos.
 A casa estava cheia, a estrada os recebia.
 Oshun dançava, ela regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha.
 Ela disse que seus divinadores falaram a verdade.
 “Fogo sobe, ele forma uma túnica de óleo de palmeira;
 “Sol sobe, ele forma uma túnica ofuscante;
 “Lua sobe, ela forma uma pele de granizo’
 Jogou ifa para minha mãe, Otolo Efon,
 “Oshun me deu” quando ela não tinha filhos,
 Ela cantava, “Louve a mãe, oh,
 “Que lava latão , que lava os filhos;
 “Obrigado mãe, mãe, oh,
 “Que lava latão, que lava os filhos.
 “Orisha está lhe cumprimentando.”
 Assim é,
 Onde nós vemos os Cinco Mais Velhos.
 Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz.
 Orisha diz assim,
 As deidades assim ordenam.

1. Um nome para a criança nascida com a ajuda de Oshun, mas aqui, refere-se a própria Oshun.

2. Lactuca taraxacifolia, a comida favorita de Oshun.

3. O metal favorito de Oshun.

G3

Orisha diz eu ele prevê, “Uma benção de dinheiro;
Orisha diz que ele vê, “Uma benção de filhos;
Orisha diz que ele vê, “Uma benção de vida longa.”
Você vê o caminho em que Orisha diz que as coisas acontecem?

“Um velho escravo não fica livre;

“Um rei destituído não tem um servo como hipoteca;

“Nenhum hipotecado, não importa o quão velho ele seja

“Pode recusar-se a trabalhar para o seu credor”

Foi quem jogou para “Cai para eles verem”

Quando ele estava indo para o mercado de Ojobomekun.

Havia “Cai para eles verem,”

Todo trabalho que ele fazia não dava em nada.

Orisha diz que através de um amigo que nós vamos tornar-nos ricos,

Como Orisha disse.

Assim “Cai para eles ferem,” o que deveria ele fazer para tornar-se

rico?¹

Seu amigos disseram que ele deveria ir para uma plantação de nozes

de cola;

Eles devem ir comprar nozes de cola.

Ele disse que ele não tem dinheiro.

Seu amigo disse que compraria nozes de cola para ele.

Seu amigo o levou até lá;

Ele comprou a equivalente a 10.000 cauris de nozes de cola para

ele;

E “Cai para eles verem” as levou.

Ele era um aleijado;

Ele tinha apenas um pé.

Quando “Cai para eles verem” chegou à estrada,

Ele caiu.

Todas as suas nozes de cola caíram abertas.
O rei que estava consultando seu conjunto divinatório.
Os divinatores disseram que ele deveria ir para o mercado
de
Ojogbomekun;
A pessoa que carrega nozes de cola
E cujas nozes de cola estão partidas,
Todas as nozes de cola que ele tem
O rei deve comprar.
Qualquer preço que ele peça
É o preço que eles devem pagar.
Quando eles chegaram ao mercado
E eles desembulharam as nozes de cola de “Cai para que
eles
vejam.”
Todas elas estavam abertas.
Então as pessoas começaram a rir dele
Enquanto deixavam o mercado de Ojogbomekun.
As pessoas cujas nozes de cola não estavam abertas
Não acharam ninguém para vendê-las.
Para não falar daquelas cujas colas estavam abertas.
Então “Cai para eles verem” desempacotou suas nozes de
cola
Os mensageiros do rei disseram que ele deveria fecha-las
de novo;
Eles disseram que o rei disse que ele deveria vir.
Seu amigo disse que eles deveriam ir juntos.²
Assim eles foram para lá.
Eles foram para o rei.
Ele disse, “Quanto custam suas nozes de cola?”
Seu amigo deu o preço.
Seu amigo disse, “Cada secção de noz de cola
“É 10.000 cauris para cada uma.”
Então eles as contaram;
O dinheiro foi aumentando e aumentando.
Eles disseram que ele deveria ir;
Eles levaram “Cai para eles verem” para o jardim dos
fundos;
Seu amigo foi com eles.
Eles raspam a sua cabeça;
Eles prepararam o sacrifício;
Eles o vestiram com trapos.

Eles disseram que ele deveria levar o sacrifício para a base
 de
 Eshu;
 Ele levou o sacrifício para a base de Eshu.
 Quando “Cai para eles verem” voltou,
 Eles o levaram para o jardim dos fundos.
 Eles deram-lhe um banho;
 Els puseram uma túnica nele;
 Els puseram-lhe calças;
 Eles o puseram num cavalo.³
 Eles disseram, “Bom.”
 Seu amigo estava com ele;
 Ele disse, “Isto é bom.
 Ele disse, “Vamos.”
 Eles disseram, “Para onde vocês estão indo?
 “Que lugar vocês conhecem?”
 Ele disse que ele conhecia todos agora.
 Este é aquele que agora nós chamamos Mole.⁴
 “Cai para eles verem” dançava , ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinizadores,
 E os divinizadores louvavam Orisha.
 Ele disse que seus divinizadores falaram a verdade.
 “Um velho escravo não anda livre;
 “Um rei destituído não tem um servo para hipotecar;
 “Nenhum hipotecado, por mais velho que seja,
 “Pode recusar a trabalhar para o seu credor”
 Jogou para “Cai para eles verem”
 Quando ele estava indo para o mercado de Ojogbomekun.
 Ele disse, “Nós ouvimos e fizemos o sacrifício;
 “Nós aplacamos os deuses;
 “Não demora muito, não está muito longe,
 Você me verá em abundância de sortes.”
 Como nós conhecemos “Cai para eles verem”?
 Nós o chamamos, “Aquele que tem a corda do cavalo.”⁵

1. uma segunda versão gravada estabelece que ele deveria oferecer 10.000 cauris para o lado direito e 10.000 cauris para o lado esquerdo para tornar-se rico.

2. em outra versão o amigo diz que ele vai junto porque “eu o ajudo. Ele aqui é um estranho.”

3.A outra versão omite o cavalo, mas acrescenta um gorro.

4.provavelmente deve ser lido como Ona Mole como acontece na segunda versão, onde é identificado como o nome do amigo. Provavelmente se refere a Ona-ile-mole, o sacerdote de Ifa do rei de Oyo. Cf. Johnson. 1921: 57.

5.Olokun-Esin é um título de um dos principais auxiliares do rei de Oyo, a quem Johnson (1921:56-57) chama “estribeiro mor.” Ele é também chamado de Ab’oba kú, aquele que morre com o rei, quando ele morre. Por isso ele tem liberdade irrestrita para viver como gosta e para fazer aquilo que deseje; ele tem sua própria casa, mas tem que ir ao palácio diariamente. A segunda versão acrescenta que eles não o deixaram partir, mas fizeram uma casa para ele e disseram que ele tinha de ver o rei à tarde, ao anoitecer, e à noite; que eles aprovaram tudo o que ele fez ou desejou; que se ele visse uma mulher que ele quizesse, e apenas a olhava; e que ele é aquele chamado “Morra para eles verem”(Aku fun nwon ri).

G4

Onde nós vemos Cinco Deidades Mais Velhas,
Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.
Orisha diz que bênçãos é o que ele prediz aqui.
Orisha diz que ele prediz uma bênção de dinheiro;
Ele prediz uma bênção de esposas;
Ele prediz uma bênção de filhos;
Ele prediz uma bênção de vida longa.
Odudun, o divinador na cidade de Ilero,
Tete, o divinador na cidade de Ilero,
Peregun, o divinador na cidade de Ilero.
Banana,¹ o divinador na cidade de Ilero.

Jogou para Osinnido,²

Quando ele estava indo para a cidade de Ibadan para fazer divinação.

Havia Osinnido.

O que poderia ele fazer para que sua vida fosse prazerosa,
Para que ele tenha um bom nome na terra?

Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 10.000 cauris no
lado
direito;
Eles disseram que ele deveria oferecer 10.000 cauris no
lado
esquerdo;
Eles disseram que ele deveria oferecer cinco galos;
Ele deveria oferecer cinco pombos;
Ele deveria oferecer cinco caramujos;
Ele deveria oferecer odundun;
Ele deveria oferecer tete;
Ele deveria oferecer atori;
Ele deveria oferecer peregum;
Ele deveria oferecer banana;
Osinnido, ele deveria oferecer água fresca.
Ele deveria oferecer sacrifício, ele ofereceu;
Ele aplacou os deuses.
Ele juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Eles pegaram o sacrifício;
Eles disseram, "No meio da floresta
"É onde você deve colocar o sacrifício."
Eles puseram o caramujo no alto do sacrifício.
Eles disseram, "Não deixe nenhum deles morrer.
"Tão longe quanto o caramujo rastejar,
"Aquele distancia você vai possuir terras."
Assim, Osinnido esperou,
E ele esperou.
Como um jogo, como numa brincadeira,
Como um jogo, como em uma brincadeira.
Sua cidade estava crescendo.
Osinnido dançava, ele regozijava-se;
Ele estava louvando os divindades,
E os divindades estavam louvando Orisha.
Ele disse que seus divindades falaram a verdade.
Odundun, o divindade na cidade de Ilero,
Tete, o divindade na cidade de Ilero,
Peregum, o divindade na cidade de Ilero,
Banana, o divindade na cidade de Ilero,
Atori, o divindade na cidade de Ilero.

Eles foram os que jogaram para Osinnido
Quando ele estava indo para a cidade de Ibadan para fazer
divinação.

Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício

“Nós aplacamos os deuses;

“Não demora muito, não está muito longe,

“Você me verá em abundancia de benções.”

Como conhecemos Osinnido?

Ele é aquele que nós chamamos Colina de Ibadan.

Tão longe quanto o caramujo rasteja.

Tão longa é a extensão de Ibadan.

Os caramujos de Olufon, no dia em que eles fundaram
Ibadan,

Chegaram tão longe quanto a extensão de Ibadan.

Orisha diz assim,

Assim ordenam as deidades.

1.Musa saprentum. Para os outros veja A10, nota 2 e D6, nota 1. Atori mencionado mais tarde é Glyphaca lateriflora. Todas estas plantas são características pelo seu frescor.

2.Uma colina em Ibadan que é cultuada.

3.Este e o próximo verso falam da grande extensão de Ibadan.

G5

Onde nós vemos as Cinco Deidades Mais Velhas,

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício;

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.

Você vê o caminho que Orisha diz que isto vai acontecer?

“O cortador de lenha entra na floresta furtivamente;

“O caçador anda através das trilhas da floresta
rapidamente;¹

“Não tem nada que a cabeça não possa fazer de um
homem;

“A cabeça de uma pessoa faz dela um rei”

Jogou para Oluyole,²

Que sofria e sofria,

Quando ele estava indo para tornar-se rei da cidade de
Gbendugbendu.

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício;
Orisha diz que nós devemos sacrificar para nossa cabeça;
Assim diz Orisha.
Havia Oluyole, o que poderia ele sacrificar para tornar-se rico?
Já que ele estava na miséria.
O que poderia ele fazer para que pudesse tornar-se rico.
Eles disseram, "Oluyole,
Eles disseram, "No lugar em que você vai tornar-se rico,
"Lá você vai construir o seu lar.
Eles disseram, "Eles mencionarão o seu nome para sempre."
O que deveria ele sacrificar?
Eles disseram que ele deveria oferecer 10.000 cauris no lado direito;
Ele deveria 10.000 cauris do lado esquerdo;
Eles disseram Oluyole deve oferecer panos;
Eles disseram que ele deve oferecer panos
Eles são valiosos.
Oluyole comprou panos.
Quando ele comprou os panos,
Ele comprou cinco panos.
Ele pegou um sapo
E ele o sacrificou.
Ele ofereceu cinco caramujos;
Ele ofereceu cinco galos;
Ele ofereceu cinco pombos.
Eles disseram, "Esses pombos,
Eles disseram, Você não deve matá-los.
"Você deve colocá-los no sacrifício.
Eles disseram, "Você não deve matar estes caramujos."
Ele fez como lhe foi dito.
Quando ele tinha feito assim,
Ele levou o sacrifício.
Quando Oluyole foi,
Ele veio para Ibadan.
Oluyole não mais partiu.
Como um jogo, como uma brincadeira,
Todo mundo o estava procurando;
Eles estavam juntando-se a ele lá.
Eles juntaram-se a ele em Osinnido;

Eles juntaram-se a ele lá.
Como um jogo, eles estavam vivendo lá.
E ele fundou a cidade.
Eles pegaram Oluyole,
Eles fizeram dele rei.
Oluyole dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava seus divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
“O cortador de lenha entra na floresta furtivamente;
“O caçador anda através das trilhas rapidamente;
“Não há nada que a cabeça não possa fazer de uma pessoa;
“A cabeça de uma pessoa faz dela um rei”
Jogou para Oluyole que sofria e sofria
Quando ele tornou-se rei da cidade de Gbendugbendu.
Aqui foi onde Oluyole tornou-se rei de Ibadan.
Tão longe quanto seus pombos voaram naqueles dias,
Tão longe a cidade de Ibadan se estende;
Tão longe quando seus caracóis rastejaram naqueles dias,
Tão longe a cidade de Ibadan se estende.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. O oposto, naturalmente, é verdadeiro.

**2. Oluyole foi o primeiro governante real de Ibadan.
Cf. Awe 1974: 335-338.**

G6

Orisha diz eu ele vê, “Uma benção de dinheiro;
Ele diz, “Uma benção de filhos,”
Onde nós jogamos Cinco Mais Velhos.
“A escada descansa no chão
“E apóia-se na casa”
Jogou para minha mãe, Otoló Efon.
Oshun fazia guerra na cidade de Ilaje.
O que poderia ela fazer para que sua vida fosse prazerosa?
Eles disseram que sua vida seria prazerosa;
Eles disseram que ela deveria oferecer um sacrifício.
O que poderia ela oferecer?
Eles disseram que ela deveria oferecer 10.000 cauris;

Eles disseram que ela deveria oferecer uma escada com cinco degraus.
Oshun juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
Ela foi para a guerra contra a cidade de Ilaje.
Quando ela chegou na cidade de Ilaje,
Ela a derrotou.
Oshun tinha dinheiro,
Ela tinha dinheiro; Oshun tornou-se rica, ela era rica.
Ela dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha.
Ela disse que os divinadores falaram a verdade.
“A escada descansa no chão
“E apóia-se na casa”
Jogou para minha mãe, Otoló Efon.
Oshun fazia guerra na cidade de Ilaje.
Ela disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
“Nós aplacamos os deuses;
“Não falta muito , não está muito longe,
“Você vai me ver em abundância de bençãos.”
Orisha diz que uma benção é o que ele prediz,
Como disse Orisha.
Onde nós vemos Cinco Mais Velhos,
Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.
Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para uma deidade branca.
Como falou Orisha.
Você vê o caminho em que Orisha
Diz que isto acontece?
“a pobreza do divinador
“Não o mata;
“O sofrimento do divinador
“Traz riqueza;
“Os problemas de um divinador
“Têm um final feliz”
Jogou para Orisha Osheregbo,
Pai estava chorando por todas as bençãos.
Havia Orisha, o que poderia ele fazer
Para poder tornar-se rico na terra?
Eles disseram que ele deveria tornar-se rico

Quando ele chegou na terra;
Eles disseram que ele deveria tornar-se rico.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 10.000 cauris no
lado
direito;
Ele deveria oferecer 10.000 cauris do lado esquerdo;
Eles disseram que ele deveria oferecer 10.000 cauris no
meio.
Orishala ofereceu 10.000 cauris três vezes;
Ele ofereceu cinco galos;
Ele ofereceu cinco pombos;
Ele ofereceu cinco nozes de cola;
Orishala ofereceu a túnica que ele estava usando.
Orisha veio para a terra
E ele começou a viver na terra.
Ele tinha grande quantidade de filhos,
Ele tinha grandes quantidades de dinheiro;
Orishala tornou-se rei na terra.
Ele dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha.
Ele disse que os divinadores falaram a verdade.
“A pobreza de uma divinador
“Não o mata;
“O sofrimento de um divinador
“Traz riqueza;
“Os problemas de um divinador
“Têm um final feliz;
“Por mais distante que possa estar,
“Vai tornar-se um motivo de riso”
Jogou para Orishala Osheregbo
Quando ele estava vindo do céu
Para a terra.
Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
“Nós aplacamos os deuses.”

1. Literalmente, “Nós comemos nozes de cola.”

G8

Orisha diz que onde
Nós vemos Cinco Mais Velhos,

Orisha diz que nós devemos ser completamente devotados
 ao nosso
 conjunto divinatório.
 “Pobreza não respeita o nascimento de alguém;
 “Fome não respeita a pele de ninguém;
 “Estrangeiros conhecem a fome;
 “Os olhos que olham a casa irão ver a fazenda”
 Jogou para Omoniyinre
 Que era filho de Orisha Agbwuji.
 Havia Omoniyinre, como pode sua vida ser prazerosa?
 Eles disseram que não havia nada que ele quizesse fazer na
 terra
 Exceto servir seu pai
 E servir sua mãe.
 Eles disseram que ele deveria fazer sacrifício para o seu
 conjunto
 divinatório.
 Omoniyinre não tinha outro trabalho a fazer
 Exceto sacrificar para o seu conjunto divinatório.
 Portanto, isto aconteceu enquanto Omoniyinre tornava-se
 rico;
 Ele tornou-se rico.
 Orisha diz que esta pessoa deve ter uma roupa branca.
 Nós dizemos, “Sim.”
 Omoniyinre tornou-se rico,
 Ele gerou filhos;
 Ele tinha dinheiro;
 Ele não morreu, ele não estava doente;
 Sua vida estava boa e seu anoitecer era prazeroso.
 Ele dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 “Pobreza não respeita o nascimento de alguém;
 “Fome não respeita a pele de ninguém;
 “Estrangeiros conhecem fome;
 “Olhos que vêem a casa verão a fazenda”
 Jogou para Omoniyinre
 Que era filho do Mais Velho Orisha Wuji.
 Ele disse, “Não diga que eu sou temperamental.
 “Aquele que diz que eu sou temperamental.
 “Troque o seu dinheiro e faça um sacrifício.”

Orisha diz que uma benção é o que ele prediz aqui
Onde nós vemos os Cinco Mais Velhos,
Conforme disse Orisha.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

G9

“Divinadores são aqueles que comportam-se
“Como covardes, como covardes;
“Médicos são aqueles que comportam-se
“Como aqueles que não prestam atenção a conselhos;
“Se a guerra entra numa cidade,
“Sábios são aqueles que nós consultamos.”
Eles foram aqueles que jogaram para Quatrocentos e Uma
Deidades.
Elas estavam fazendo guerra na cidade das mulheres,
Uma malograda guerra que eles não poderiam vencer.
“Divinadores são aqueles que comportam-se
“Como covardes, como covardes;
“Médicos são aqueles que comportam-se
“Como aqueles que não prestam atenção em conselhos;
“Se a guerra entra em uma cidade
“Homens sábios são aqueles a quem nós perguntamos.”
Eles são aqueles que jogam para minha mãe, Otolo Efon.
Oshun estava guerreando na Cidade das Mulheres.
O rei disse que os dezesseis espíritos,
Ele disse que eles deveriam ir e capturar
A Cidade das Mulheres para ele.
Eles disseram que eles deveriam ir.
Shango foi, ele falhou;
Shopona foi, ele falhou;
Egungun foi, ele falhou;
Eles tentaram, eles todos tentaram,
E eles falharam.
“Devemos consultar as mulheres?”
“Há! Mulheres? Nunca!
“A guerra que nós falhamos em vencer!”
Eles disseram, “Deixem-nos consultá-los.”
Eles chamaram Yemonja;
Eles chamaram Oshun;
Eles chamaram Yemonja;
Eles chamaram Oshun Eleyo;

Eles chamaram todos eles;
Eles chamaram Oya.
"Yemonja, você é aquela para ir nesta guerra."
"Há! Ela disse, "Antes de eu ir, Oshun deve ir."
Oshun disse, "Deixe-me ir.
"Se eu tiver que lutar e falhar em captura-la, então vocês
podem
ir."
Oya disse que ela deveria ir primeiro.
Oya foi, e eles a rechaçaram;
Oya foi, eles a rechaçaram.
Oshun disse que ela deveria ir,
E Oshun foi.
Oshun disse, "Esta guerra que eu estou indo.
"O que devo fazer para ser capaz de vencê-la?"
Eles disseram que Oshun,
Eles disseram que ela deveria oferecer
10.000 cauris no lado esquerdo;
Eles disseram que ela deveria oferecer um pombo;
Ela deveria oferecer um galo;
Oshun deveria oferecer uma cabaça;
Ela deveria oferecer um carretel de linha.
Oshun juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
Eles pegaram o carretel,
Eles amarraram o fio ao pescoço da cabaça.
Eles disseram que isto era o que Oshun deveria bater,
E que Oshun deveria cantar
Quando ela entrasse na cidade.
Oshun iniciou sua caminhada;
Ela carregava a cabaça em sua mão.
Oshun estava indo
E ela estava cantando, "Sewele sewele,
"Oshun esta indo jogar;
"Oshun não sabe como lutar
"Sewele sewele."
A Cidade das Mulheres era no topo de uma colina.
Longe, eles viram Oshun.
"Há! Eles disseram, "Aquele é uma mulher!
"Esta não veio para lutar.
"Ela está batendo num tambor;
"Ela está tocando alguma coisa."

Eles aproximaram dela, e ela aproximou-se deles,
E eles ouviram o que ela estava dizendo.
Quando ela estava cantando, eles juntaram-se no num
coro,
“Sewele sewele,
“Oshun está vindo jogar;
“Oshun não sabe como lutar
Eles aprenderam a canção e eles aprenderam a dançar.
Todas as varas que eles usavam para lutar
Eles jogaram no chão.
Toda a Cidade das Mulheres,
Eles seguiram Oshun,
E Oshun começou a caminhar de volta.
Ela disse aos homens
Que eles deveriam esconder-se na floresta fora dos muros
da cidade.
Assim ela os conduziu um a um,
Ela os conduziu para a cidade de Ojogbomekun.
Logo que ela os colocou dentro da cidade,
Ela cantava, “Eu os trouxe;
“Grande, grande corda,
“Eu os trouxe, até aqui.”
Foi como toda a cidade começou a servir Oshun;
Oshun foi quem os trouxe,
Ela dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
“Divinadores são aqueles que comportam-se
“Como covardes, como covardes;
“Médicos são aqueles que comportam-se
“Como aqueles que não ouvem conselhos, como aqueles
que não ouvem
conselhos;
“Se guerra entra numa cidade.
“Os homens inteligentes são aqueles a quem a gente
consulta”
Jogou para as Dezesesseis Deidades.
Eles estavam guerreando na Cidade das Mulheres,
Uma malograda guerra que eles não puderam vencer.
“Divinadores são aqueles que comportam-se
“Como covardes, como covardes;

“Médicos são aqueles que se comportam
“como quem não ouve conselhos, como quem não ouve
conselhos’
Jogou para mãe Otolo Efon.
Oshun estava em guerra com a Cidade das Mulheres.
Ela cantava, “Nós os trouxemos,
“Grande, grande, grande corda.”
Foi assim que eles adquiriram poderes
E deram-no para a mulher até os nossos dias;
E as mulheres receberam maridos,
E têm mais poder que os homens
Na presença do rei.
Desde que uma mulher ganhou a guerra para ele,
Eles são
Aquelas que moram com ele.
Eis porque homens têm que ficar longe das mulheres do
rei,
E suas esposas não devem aproximar-se deles,
Conforme disse Orisha.

**1. Cometer adultério com a esposa de um rei era
equivalente à traição e era punido com a morte.**

G10

Onde nós vemos Cinco Mais Velhos,
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer sacrifício.
Orisha diz que ele não vai permitir
Que bondade traga problemas para alguém,
Onde nós vemos Cinco Mais Velhos.
Sim!
“Abutre fez uma gentileza,
“A cabeça do abutre é calva;
“Calau fez uma gentileza,
“Ele desenvolveu um bócio;
“para que de uma vez , uma outra vez,¹
“Ele não pudesse fazer uma gentileza”
Jogou para mãe, Otolo Efon
Quando ela estava fazendo uma gentileza para as pessoas
da cidade
de Oshogbo.²
Havia o povo de Oshogbo;
Filhos, eles estavam tristes sem filhos;
Eles reclamavam o tempo todo;

O que poderiam eles fazer?
Eles disseram que eles deveriam confiar numa mulher.
Em que mulher poderiam eles confiar?
Eles perguntaram e perguntaram, até que eles disseram
que era
Oshun,
E eles foram à Oshun.
Oshun disse, "Qual o problema?"
Eles disseram que eles estavam procurando por filhos.
"Sim," ela disse, "Vocês vão ter filhos."
Ela disse, "Quando vocês tiverem filhos,
"Vocês lembrarão de mim?"
Eles disseram que eles lembrariam dela.
Ela disse que eles não lembrariam dela,
Mas ela começou a dar-lhe filhos,
Ela dava filhos a eles.
Eles estavam gerando filhos na cidade de Oshogbo;
Eles estavam tendo dinheiro.
Por cerca de cinco anos.,
Eles não procuraram mais por Oshun.
Há! Há! O que poderia ela fazer por eles,
Aqueles que não vieram para ela nunca mais?
Aconteceu que seus filhos estavam tendo febre.
Oshun, o eu poderia ela fazer para que ela pudesse fazer o
povo de
Oshogbo servi-la,
Para que eles pudessem cultuá-la?
"Há! Que divinador está lá?"
Eles disseram, "Eles desdenharam Abutre por sua cabeça
calva
"Tanto que ele come sacrifícios, que tal ele?
"Eles desdenharam Calau por seu bócio
"Tanto que ele come cadáveres;
"A faca é precavida, nós dizemos que ela é estúpida;
"Como um jogo, como uma jogo,
"Ela corta a mão deles severamente"
Jogou para minha mãe, Otolu Efon
Quando o povo de Oshogbo olhou para Oshun como uma
mulher comum.
Há!
Oshun ofereceu um sacrifício.
Quando ela terminou de oferecer o sacrifício,

Quando seus filhos tinham febre em Oshogbo,
Eles diziam que eles os levariam para Oshun.
Oshun disse, "Vão e tragam-me alface silvestre;
"Vão e tragam-me 10.000 cauris,
"E tragam me cinco porções de mingau de milho,
"E acrescentem cinco nozes de cola."
Quando eles foram lá, suas crianças estavam sem febre.
Ó Deus! Como mágica,
Todo quinto dia
Eles pegavam cinco porções de mingau de milho;
Eles pegavam frituras;
Eles pegavam alface silvestre;
Eles pegavam nozes de cola.
Eles iam e davam para Oshun;
Eles não a deixavam perguntar por eles nunca mais.
Assim Oshun era aquela que eles serviam em Oshogbo,
E Oshogbo estava calma.
Eles tinham dinheiro,
E seus filhos eram incontáveis.
Eles dançavam, eles regozijavam-se;
Eles louvavam os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que "Abutre fez uma gentileza,
"A cabeça do abutre é calva;
"Calau fez uma gentileza,
"Ele desenvolveu um bório;
"assim que no outro dia, no outro dia,
"Ele não deve fazer uma gentileza de novo"
Jogou para minha mãe, Otolo Efon
Quando ela estava fazendo uma gentileza para o povo da
cidade de
Oshogbo.
Eu usarei um camaleão para cultuá-la Oshun,
Minha mãe, Otolo Efon.
Oshun é aquela que criou o povo da cidade de Oshogbo,
E eles estão sacrificando para ela como um espírito.
Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prevê,
Onde nós vemos os Cinco Mais Velhos
Na bandeja.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. Cf. Abraham 1958: 478.

2. Oshogbo é o principal local de adoração de Oshun.

G11

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício;
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.
Orisha diz que nós vamos vencer nossos inimigos.
Você vê o caminho em que Orisha
Diz que isto acontece?
“Destruidores não são tão raros,
“Tão raros quanto aperfeiçoadores;
“Aperfeiçoadores não são tantos quanto os destruidores”
Foram os que jogaram para Papagaio
Que era a esposa favorita do rei.
Havia Papagaio, ela a favorita do rei.
O que poderia ela fazer para que sua vida fosse feliz?
Eles disseram que ela deveria oferecer 10.000 cauris no
lado
direito;
Ela deveria ofertar 10.000 cauris do lado esquerdo;
Eles disseram que Papagaio deveria
Oferecer o banco em que ele se sentava;
Eles disseram, por causa de uma doença nas nádegas.
Eles disseram que ela deveria oferecer uma porção de
inhame pilado;
Ela deveria oferecer uma porção de inhames pilados.
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício
Para que nossos amigos, aqueles que possam nos alcançar,
Não possam ser capazes de nos prejudicar.
Papagaio juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
Logo depois,
Certamente, eles usaram medicina
Por cima do banco.
Quando Papagaio sentou-se,
Ela sentou-se em cima da medicina
E as penas de sua cauda ficaram vermelhas.
Ela ficou triste
O rei falou, “O que é isso?
“Porque isto está lhe deixando triste?
“Isto é glorioso!”

Isto continuou e continuou.
Quando o festival anual se aproximou,
Suas co-esposas disseram
Que elas gostariam de fazer o festival despidas
Este festival anual que eles fariam,
Eles o fariam despidos
Ela disse, "Está bem."
Papagaio estava triste.
O rei disse, "Porque você está triste?"
Ele disse, "É porque o seu rabo é vermelho?"
Ele disse, "É porque as pessoas vão poder vê-lo?"
Ele disse, "Você vai dançar primeiro." Ele disse, "Eu digo
Que aos meus olhos você está gloriosa."
Quando o dia chegou,
Quando eles começaram a tocar,
"Há!" eles disseram, "Não!"¹
Eles disseram que eles estavam indo dançar despidos;
Desnudos eles pretendiam fazer aquilo.
Os tambores começaram a tocar "Desnudos."
O rei disse, "O tempo chegou." Ele disse, "Nós estamos
prontos."
Ele disse, "Você, filha é aquela que vai dançar primeiro."
Quando Papagaio tirou sua roupa,
Seu rabo vermelho foi revelado.
Então Orunmila disse, "Há!"
"Rei, o que significa isso?"
As roupas dos dezesseis mundos que Orunmila usava,
Ele a cobriu com elas.
Ele disse, "Isto é algo que o rei de Ara nunca viu,
"E sua vida não está em ordem;
"Que o rei de Ijero nunca viu,
"E sua vida não está em ordem
"Todos os reis,
"Eles nunca viram isto e suas vidas não estão em ordem;
"Mas, aqui é a sua casa.
"Você está indo vendê-las para eles?
"Se você não der para eles, você as venderá?
"Por quanto você vai vendê-las?
Ele disse que ele venderia cada pena por 10.000 cauris,
E que ele estava vendendo cada uma por 10.000 cauris.
Como ele estava vendendo cada uma por 10.000 cauris,
Papagaio fica rico.

Parecia que
Todos os outros
Quisessem tê-las.
Papagaio dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Destruidores não são tão raros,
“Tão raros quanto construtores;
“Construtores não são tantos quanto os destruidores”
Jogou para Papagaio
Que era a esposa favorita do rei.
Então, a mancha de Papagaio tornou-se sua beleza.”
Orisha diz que ele não vai deixar
O povo ser capaz de prejudicá-lo,
Onde nós vemos Cinco Mais Velhos.
Conforme disse Orisha.

1. I.e., os percussionistas começaram a tocar os tambores no ritmo errado ao invés do ritmo para a dança “Desnudo”.

G12

“Ogbe é aquele que derramou dinheiro aqui;
“Ogbe é aquele que derramou dinheiro lá;
“Um aleijado não propõe uma luta”
Jogou para Orishala Oshere.
Pai que estava indo para fazer uma lavoura
Em “Conhecedor do céu da imortalidade.”
Orisha fala de uma benção de dinheiro;
Orisha fala de uma benção na lavoura para
A pessoa para quem jogamos os Cinco Mais Velhos;
Orisha diz que ele deve oferecer um sacrifício.
Orisha estava indo para fazer uma lavoura
“Em “Conhecedor do céu da imortalidade”
Esta lavoura, o que ele deveria fazer lá
Para que a terra pudesse ser fértil,
E para que ele não tivesse problemas?
Eles disseram Pai deveria oferecer um sacrifício para a
riqueza na
lavoura.
O que deveria ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 10.000 cauris no lado
direito;
Ele deveria oferecer 10.000 cauris no lado esquerdo;
Ele deveria oferecer 10.000 cauris no centro;
Ele deveria oferecer um pombo;
Ele deveria oferecer um galo.
Eles disseram que Pai
Ele deveria oferecer uma gaiola de latão;
Ele deveria oferecer uma gaiola de chumbo;
Ele deveria oferecer uma gaiola de ferro;
E ele deveria oferecer uma gaiola de cobre.
Pai juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.
Eles prenderam o macaco;
Eles prenderam os panos;**1**
Eles prenderam as galinhas.
Eles deram-lhe as gaiolas;
Eles disseram que ele deveria manter sua riqueza nelas.
Depois eles terem feito isto,
Pai disse que ele deveria comprar um escravo.
Quando eles compraram um escravo para ele, o que aconteceu?
Aleijado foi quem eles compraram para Pai
Aleijado disse que ele não deveria vir aqui,
Ele não deveria ir lá,
Aleijado estava olhando a mão de Pai.
Um dia, os filhos de Orisha ficaram até tarde na fazenda;
Eles estavam atrasados, eles deveriam ter chegado.
O que teria acontecido?
Eles disseram que papagaios foi o que não os deixou virem para casa.
Eles disseram que seu milho,
Papagaios comeram todo.
Aleijado disse, poderiam eles levá-lo lá
Antes do amanhecer?
E poderia Pai dar-lhe uma faca.
E ele disse, poderia Pai dar-lhe poder
Para que se eles pousassem no chão
Não pudessem voar de novo?
Pai falou que daria a ele.
Aleijado disse que eles deveriam levá-lo para a fazenda.

Quando estava próximo de amanhecer,
Eles levaram Aleijado para a fazenda
E ele tinha a faca numa das mãos;
Ele estava cortando os talos do milho;
E ele cortou os talos do milho.
Aleijado disse, "Pai diz, todos vocês papagaios,
"pousem neste milharal ao mesmo tempo.
"Aqueles de vocês que tocar o chão,
"Vocês não irão voar de novo."
E ao mesmo tempo que eles voaram do topo das árvores,
E nenhum foi deixado para trás;
Eles posaram no milharal.
Aleijado cortou os talos de milho
E todos eles caíram.
Ele disse, "Agora peguem-nos."
Os filhos de Orisha estavam matando os papagaios com
facas;
Eles estavam cobrindo-os com panos;
Eles estavam pegando-os
E colocando-os na gaiola de latão.
E todas as cinco gaiolas,² foram completadas.
E eles as levaram para casa.
Pai começou a vender penas vermelhas do rabo de
papagaio;
Pai tornou-se rico, Pai era rico.
Pai dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinizadores,
E os divinizadores louvavam Orisha.
Eles disseram que seus divinizadores falaram a verdade.
"Ogbe é aquele que derramou dinheiro aqui;
"Ogbe é aquele que derramou dinheiro lá.
"Um aleijado não propõem uma luta"
Jogou para Orisha Oshere.
Pai estava indo para fazer uma lavoura
Em "Conhecer o céu da imortalidade."
Ele cantou, "Riqueza está vindo da lavoura de Orisha,
"Shewelee, shewelee;
"Filhos estão vindo da lavoura de Orisha."
Orisha diz que uma benção de dinheiro é o que ele prediz,
Conforme Orisha falou,
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1.Não mencionado acima.

2. somente quatro gaiolas foram mencionadas previamente.

G13

Onde nós vemos Cinco Mais Velhos
Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.
Você vê o caminho que Orisha
Diz que isto está acontecendo?
“Viúva,**1**
“Que divina gradativamente,
“Pássaro Arerekosun,**2**
“Que divina para muitas pessoas de uma só vez”
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo para a praia procurando todas as bênçãos
Do outro lado da lagoa.
Orunmila estava indo para a praia
Do outro lado da lagoa.
O local onde ele estava indo, poderia ser bom para ele?
Eles disseram que ele deveria um sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 10.000 cauris no
lado
direito;
Que ele deveria oferecer 10.000 no lado esquerdo;
Eles disseram que ele deveria oferecer cinco galinhas;
Eles disseram que ele deveria oferecer cinco pombos.
Eles disseram que Orunmila
Deveria ter cinco nozes de cola;
Eles disseram que ele deveria ir para seu pai;
Lê disse que ele deveria ir para receber poder.
Orunmila juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando Orunmila chegou à praia
Tudo que Orunmila fazia
Era completado no mesmo dia
Orunmila tornou-se rico, ele era rico.
Quando Orunmila retornou
Ele dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha

Que os divinizadores falaram a verdade.
"O pássaro Viúva,
"Que divina gradualmente,
"O pássaro Arerekosun,
"Que divina para muita gente ao mesmo tempo"
Jogaram para Orunmila.
Ifa estava indo para a praia buscando bênçãos
"Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
"Nós aplacamos os deuses;
"Não demora muito, não está muito longe,
"Você me verá em abundância de bênçãos."
Orisha diz que uma bênção de riqueza é o que ele prediz.
Como disse Orisha,
Onde nós vemos Cinco Deidades Mais Velhas.

1. Viúva sarapintada africana (Motacilla aguimp vidua).

2. Não identificado. Foi descrito como um pequeno pássaro com penas vermelhas.

G14

"Sheshe bico-de-lacre,¹
"Bico-de-lacre sheshe"
Jogou para Orunmila.
Ifa acorda todas as manhãs;
Lutar foi a sua profissão.
Eles disseram que Orunmila
Estava simplesmente lutando aqui e ali.
Se ele fosse para casa do rei de Ara,
Ele derrubar o rei de Ara;
Se ele fosse a casa do rei de Ijero, ele o derrubava;
Na casa do rei de Orogun Aga,² ele o derrubou.
Orunmila não tinha nada.
O que deveria ele fazer para que ele pudesse ser rico na terra?
Ele disse, "Você deve descansar os seus ossos."
Eshu disse, "Você deve oferecer um sacrifício."
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 10.000 cauris;
Ele deveria oferecer um pombo;
Ele deveria oferecer um galo.

Orunmila juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.
 Eshu disse, "Você não deve derruba-los nunca mais;
 Ele disse, "Você deve deixar que eles o derrubem."
 Ele disse, "Está bem."
 Quando Orunmila foi a casa do rei de Ara
 Ele disse, "Rei de Ara, cumprimentos,oh."
 "Há!" o rei de Ara disse, "Este homem vem hoje de novo.
 "Como ele conseguiu me derrubar ontem,
 "Eu verei hoje.
 "Eu preciso jogá-lo hoje."
 Eles começaram a lutar,
 Papapapa-pa.**3**
 Quando orunmila caiu
 O rei de Ara conseguiu imobiliza-lo.
 Eshu disse, "Há!" ele disse, "Rei de Ara,
 Ele disse, "Você está com problemas.
 Ele disse, "Todas as coisas em sua casa,
 Ele disse, "Divida-as em duas partes.
 Ele disse, "As túnicas em sua casa,
 Ele disse, "Suas roupa,
 Ele disse, "Suas esposas,
 Ele disse, "O dinheiro que está em sua casa,
 Ele disse, "Divida tudo em dois."
 Há! O rei de Ara dividiu tudo em dois;
 Orunmila pegou a metade e foi para casa.
 Quando ele chegou em casa, ele não tinha comida
 suficiente.
 No dia seguinte, foi o mesmo
 Na casa do rei de Orogun Aga;
 No terceiro dia na casa do rei de Ijero.
 Orunmila lutou
 E eles o estavam derrubando.
 Orunmila ficou rico.
 Orunmila dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falaram a verdade.
 "Sheshe Bico-de-lacre,
 "Bico-de-lacre sheshe"
 Jogou para Orunmila.
 Ifa acorda todas as manhãs;
 Lutar foi a sua profissão.

Ele cantava, “Você deveria derrubar-me, para que eu tenha dinheiro,
 “Sheshe Bico-de-lacre;
 “Edu (Orunmila) não pode lutar,
 “Sheshe Bico-de-lacre;
 “Você deve derrubar-me, para que eu possa ter esposas,
 “Sheshe Bico-de-lacre;
 “Edu não pode lutar,
 “Sheshe Bico-de-lacre;
 “Você deve derrubar-me, para que eu possa ter Filhos,
 “Sheshe Bico-de-lacre;
 Edu não pode lutar,
 “Sheshe Bico-de-lacre.”
 Eis como eles começaram a jogar Ifa, até hoje.
 Se eles jogarem Ifá,
 Eles o estão interpretando.
 Como disse Orisha,
 Onde nós vemos as Cinco Deidades Mais Velhas.
 Orisha disse assim,
 As deidades assim ordenam.

1. Bico-de-lacre-face-laranja (Estrilda melpoda melpoda).

2. Identificado aqui por Salako como um chefe em Ilesha; mas veja A19. nota 3.

3. O som da luta.

4. Um jogo nas palavras, jogara Ifa (dá Ifá) como lançar a corrente divinatória com derrubar Ifá (dá Ifá) na luta.

G15

Orisha diz que nos devemos oferecer sacrifício;
 Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.
 Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Oshun
 Onde nós vemos os Cinco Mais Velhos.
 Você vê o caminho que Orisha
 Diz que isto acontece?

“A corrente balança e toca o chão”¹
 Jogou para Orunmila.
 Ifa estava indo para derramar cerveja de sorgo em Oshun.
 Orunmila estava na miséria.
 O que poderia ele fazer para tornar-se rico?
 Eles disseram que ele deveria dar à Oshun o seu tabu para
 comer.
 “Há! Esta mulher, como posso eu dar isto para ela?
 “Ela não tem nenhum tabu
 “Que seja maior que sorgo.
 “Como eu posso dar isso para ela comer?
 “Ela não bebe
 “E ela não come sorgo.”
 Eles disseram que Orunmila deveria oferecer um sacrifício;
 E Orunmila ofereceu o sacrifício.
 Eshu disse, “Você, Orunmila,
 Ele disse, “Vá e esconda-se em cima, no celeiro;
 Ele disse, “Pegue cerveja de sorgo lá.
 “Ele disse, “quando você chegar no celeiro,
 “E quando ela sentar-se no seu trono,
 Ele disse, “Então, deixe cair a cerveja
 Ele disse, “Para que ela a molhe.
 Ele disse, “Você vai ver,” ele disse, “Você vai ver,
 “Se você será rico, ou se você não será rico.”
 Orunmila subiu no topo do celeiro à noite;
 Ele levou a cerveja de sorgo com ele.
 Ele sentou-se lá por toda a noite.
 Eles limpavam o cômodo de Oshun;
 Eles colocaram seu trono para fora para ela
 Como uma rainha.
 Orunmila estava olhando para ela.
 Quando ela estava em pleno esplendor,
 Orunmila deixou cair a cerveja de sorgo;
 Ela soou gbamu-u-u.
 Ela espalhou-se por todo o trono,
 Ela espalhou-se por todo o seu corpo,
 Caiu em sua vista, na sua boca em seu corpo.
 Oshun gritou,
 “Quem está aí?”
 Ele cantou, “Ladekoju,
 “Eu tropecei em alguma coisa, oh.”
 “E ri lele, eu tropecei em alguma coisa,oh;

Ela disse, "Como você subiu aí?"
 "Ladekoju, onde está meu filho?"
 "E ri lele, onde está meu filho?"
 "Oladekoju, onde está meu dinheiro?"
 "E ri lele, eu tropecei em alguma coisa, oh."
 "O que você está fazendo aí em cima?"
 "Ladekoju, onde está meu filho?"
 "E ri lele, onde está meu filho?"
 "Oladekoju, onde está meu dinheiro?"
 "E ri lele, eu tropecei em alguma coisa, oh."
 "Orunmila, porque você subiu aí?"
 Eshu veio. Ele disse, "Você, Oshun,
 Ele disse, "Se você não der filhos para ele
 "E der dinheiro para ele,
 Ele disse, "Ele não vai deixar você ouvir
 "O que você quer ouvir.
 Ele disse, "Todas as manhãs
 "Ele vai vir e fazer a mesma coisa."
 Assim Oshun abriu a porta do dinheiro.
 Ela disse que Orunmila deveria pegar o quanto quizesse.
 Ela abriu a porta para crianças;
 Ela disse que ele deveria pegar quanto ele quizesse.
 Assim Orunmila gerou crianças;
 Ele tornou-se rico, ele tinha dinheiro.
 Orunmila dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 "A corrente balança e toca o chão"
 Jogou para Orunmila
 Ifa estava indo jogar cerveja de sorgo em Oshun.
 Ela cantava, "Ladekoju, eu tropecei em alguma coisa, oh;
 "E ri lele, eu tropecei em alguma coisa, oh.
 "Ladekoju, pegue o alface silvestre;
 "E ri lele.
 "Ladekoju, pegue as nozes de cola para comer;
 "E ri lele, pegue as nozes de cola para comer,
 Oh,
 "E ri lele.
 "Ladekoju, pegue os filhos;
 "E ri lele, pegue a galinha, oh,
 "E ri lele.

Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,
Orisha diz que esta pessoa deve
Ir e dar a Oshun seu tabu para comer;
E que depois que ele tiver dado seu tabu
Ele deve pegar alface silvestre,
Ele deve pegar nozes de cola,
Ele deve pegar frituras,
Ele deve pegar uma galinha,
E ele deve dar-los a Oshun .
Orisha diz que a benção que esta pessoa está querendo,
Orisha diz que Oshun vai dá-la para ele.
Cinco Mais Velhos.

1. Isto é, provavelmente se refere ao modo como a corrente divinatória de Ifa é manipulada. Cf. Bascom 1969: gravura 6.

OGUNDA MEJI - 3 CAURIS

H1

“Otere, ile ayo;

“Otere, ile ayo;

“Aquele que fez pelo o sucesso daqueles que vieram antes,

“Devem ser notados por aqueles que vierem depois”

Jogou para Yemonja Atalamagba,

Moashogbogbogbayo.

Yemonja, o que poderia ela fazer para ser capaz de ter uma vida

prazerosa?

Ela pôs suas mãos na cabeça, ela foi aos divinadores.

Eles disseram que ela deveria oferecer 26.000 cauris;

Eles disseram que ela deveria oferecer um galo;

Eles disseram que ela deveria oferecer um pombo.

Eles disseram que ela deveria oferecer milho pilado;

Eles disseram que ela deveria pegar milho cozido,

E ela deveria sacrificar para seu conjunto divinatório.

Yemonja começou a gerar filhos;

Ela começou a gerar filhos;

Ela ficou rica, ela era rica.

Ela dançava, ela regozijava-se;

Ela louvava os divinadores,

E os divinadores louvavam Orisha.

Ela disse que seus divinadores falaram a verdade.

“Otere, ile ayo;

“Otere, ile ayo;

“Aquele que fez pelo sucesso daqueles que vieram antes,

“Devem ser notados por aqueles que vêm depois”

Jogou para Yemanja Atalamagba,

Moashogbogbogbayo.

Ele cantou, “Se ela vir pão de inhame ela irá dançar,

“Yemonja;

“Se ela vir um carneiro, era irá regozijar-se,

“Yemonja.”

Orisha diz assim,

As deidades assim ordenam

Onde nós vemos Ogunda.

H2

“Nós matamos caracóis,

“Mas, não encontramos vermelhidão;
 “Nós matamos cigarras,
 “Mas, não encontramos sangue;
 “Aquele que procura por gorgulhos,¹ da palmeira deve
 procurá-los com
 água”
 Jogou para “Água toma uma coroa, a quem competimos
 para
 casar” (Yemonja)
 Criança de “Aquele que come gorgulhos de palmeira e gera
 seiscentos
 filhos.”
 “Água toma coroa” disse, “Que devo eu fazer
 “Para que eu possa gerar filhos na terra?”
 Eles disseram que ela deveria oferecer sacrifício.
 O que deveria ela oferecer?
 Eles disseram que ela deveria oferecer 26.000 cauris;
 Eles disseram que ela deveria oferecer um pano branco;
 Eles disseram que ela deveria oferecer grandes
 quantidades de água
 fresca;
 Eles disseram que ela deveria oferecer treze caramujos.
 Eles disseram para Yemonja,
 Eles disseram que ela deveria ir e encontrar seiscentos
 gorgulhos
 de palmeira
 E ela deveria sacrificá-los para sua cabeça.
 Yemonja começou a ter filhos,
 E os filhos eram numerosos.
 Assim, ela estava dançando, ela estava regozijando-se;
 Ela louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha.
 Ela disse que seus divinadores falaram a verdade.
 “Nós matamos caramujos,
 “Mas, não encontramos vermelhidão;
 “Eles matam cigarras,
 “Mas, não encontram sangue;
 “Aquele que procura por gorgulhos de palmeira deve levar
 água”
 Jogou para “Água toma coroa, de quem nós competimos
 para casar,”

Filho de “Aquele que come gorgulhos de palmeira e gera seiscentos filhos.”

Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz

Onde nós vemos Ogunda, Três Mais Velhos.

Orisha diz assim,

As deidades assim ordenam.

1. Uma larva branca ou lagarta encontrada em palmeiras caídas ou montes de estrume. A não ser que seja conservada em água, ela torna-se vermelha.

2. em uma outra versão gravada, sessenta dos gorgulhos de palmeira e um pote de água são devolvidos para Yemonja para comer e beber de modo que ela pode gerar filhos, e ela deu à luz Shango, Dada, e Egungun.

H3

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.

Orisha fala de uma benção de dinheiro, ele prediz uma

benção de

dinheiro,

Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas

Na bandeja.

Você vê o caminho que Orisha

Diz que isto acontece?

“Nós devemos começar na frente;

“Nós devemos começar por trás”

Jogou para Remo

Que era o representante de Canoa.

Eles disseram que Remo deveria oferecer um sacrifício;

Eles disseram que Canoa deveria sacrificar.

O que deveriam eles oferecer?

Eles disseram que eles deveriam oferecer 26.000 cauris;

Eles disseram que eles deveriam oferecer três pombos;

Eles disseram que eles deveriam oferecer três galinhas.

Remo juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses;

Não esqueceu de nada.

Eles entraram na água

A vida era prazerosa para Remo;

Sua vida era prazerosa e era fácil para ele.

Remo dançava, Remo regozijava-se;
Ele disse que os divinadores falaram a verdade.
“Nós devemos começar pela frente;
“Nós não devemos começar por trás”
Jogou para Remo
Que era representante de Canoa.
“Não deixe Canoa emborcar,
“Remo;
“Não deixe Canoa emborcar,
“Remo.”
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

H4

“O redondo,
“O cumprido,
“O fino,
“Oitocentos milhos,
“Milho vale oitocentos cauris”
Jogou para o povo de Egun Majo
Quando eles estavam acordando
E chorando por todas as benções.
O povo de Egun, suas vidas eram problemáticas e eles
estavam
infelizes.
“Que divinador está disponível?”
Eles disseram, “Que tal O Redondo?”
Eles disseram que eles iriam e diriam a ele para vir.
Eles foram lá;
Eles colocaram suas mãos na cabeça, eles foram aos
divinadores.
Eles não viram ninguém mais,
Os Três Mais Velhos foram os que eles viram.
Eles disseram que eles deveriam fazer um sacrifício.
O que deveriam eles oferecer como sacrifício?
Eles disseram que eles deveria oferecer 26.000 cauris;
Eles deveria oferecer três galinhas.
E três pombos;
Eles deveriam oferecer três panos;
Eles deveriam oferecer todas as coisas que a boca come;
Eles deveriam oferecer três de cada.

O povo de Egun, eles juntaram o sacrifício eles ofereceram
o
sacrifício;
Eles aplacaram os deuses.
A vida começou a ser prazerosa em Egun;
A vida era prazerosa em Egun,
Conforme eles tinham dinheiro
E eles estavam gerando filhos.
Então, eles estavam dançando, eles estavam regozijando-
se;
Eles estavam louvando os divinadores,
E os divinadores estavam louvando Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
"O redondo,
"O cumprido,
"Oitocentos milhos,
"Milho vale oitocentos cauris."
Shepeteri foi quem jogou para o povo de Egun Majo,
Filhos daqueles que têm riqueza.
Ele disse, "Shepeteri entende Ifa;
"Shepeteri entende Ifa melhor;
"Shepeteri entende Ifa."
Orisha disse que ele fala de uma benção de dinheiro aqui.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

H5

Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas
Na bandeja,
Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Shango.
Como nós estamos sacrificando para Shango,
Para que nós possamos sacrificar para Oya.
Você vê o caminho que Orisha
Diz que isto acontece?
"Cabeças famosas não são imprestáveis;
"Elas são aclamadas em casa;
"Elas são aclamadas na batalha"
Jogou para "Título torna-se dois"
Que era filho do chefe de Enpe Agarawu.
O que deveriam eles fazer
Para que eles fossem capazes de ver as benções na terra?
Eles disseram, "Vocês verão benções.

Eles disseram, “Vocês devem fazer um sacrifício.”
O que deveria eles oferecer?
Eles disseram que eles deveriam oferecer
26.000 cauris cada;
Eles deveriam oferecer três galos cada;
Eles deveriam oferecer três pombos cada;
Eles deveriam oferecer grandes quantidades de milho
cozido;
Eles deveriam oferecer grandes quantidades de mingau de
milho.
Eles deveriam pegar grandes quantidades de frituras;
Eles deveriam sacrificar para o seu conjunto divinatório.
“Título torna-se dois” juntou o sacrifício, ele ofereceu o
sacrifício;
E aplacou os deuses.
Assim “Título torna-se dois” tornou-se rei.
Quando els estavam aclamando sua esposa,
Assim eles estavam aclamando “Título torna-se dois.”
Eles começaram a dançar, eles estavam regozijando-se;
Eles estavam louvando os divinadores,
E os divinadores estavam louvando Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Cabeças famosas não são imprestáveis;
“elas são aclamadas em casa;
“Elas são aclamadas na batalha;
Jogou para “Título torna-se dois”
Que era filho do chefe de Enpe Agarawu.
Gentilmente, Oya, esposa de Shango,
A esposa que é mais feroz que o marido.
Aqui é onde Orisha diz que um marido deve oferecer
sacrifício,
Para que sua esposa deva também fazer sacrifício.
Onde nós vemos os Três Mais Velhos,
Três Mais Velhos na bandeja,
Orisha diz que nós devemos fazer sacrifício aqui.
26.000 cauris é o sacrifício.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

H6

Orisha diz que uma sorte é o que ele prediz
Ode nós vemos Três Mais Velhos.

Orisha diz que ele fala de uma benção de dinheiro,
E também ele fala de uma sorte de filhos.
“Dizendo-o vinte vezes,
“Dizendo-o trinta vezes,
“Eu não gosto disto, eu não aceito isto,
“É o jeito que um tolo encerra uma discussão”
Jogou para rei de Igede.
O que deveria ele fazer para que isto fosse bom para ele?
Eles disseram que isto seria bom;
Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer três pombos;
Eles disseram que ele deveria oferecer três galinhas;
Eles disseram que ele deveria oferecer 6.000 cauris.
Ele juntou o sacrifício, ele oferecer o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Ele comprou o rei do Benin,
E eles ofereceram sacrifício.
Quando eles pegaram um pombo,
Eles disseram que ele deveria soltá-lo na floresta.
Eles disseram que ele deveria oferecer carne de esquilo do
solo;¹
Eles disseram que ele deveria oferecer uma faca.
Bem! Ele ofereceu o sacrifício,
Ele terminou de oferecer o sacrifício.
Quando eles deitaram juntos na esteira,
O rei do Benin falou palavras ruins para o rei de Igede,
Quando eles deitaram-se na esteira.
Então um dia
O rei de Igede
Disse que ele estava indo defecar.
Ele entrou na floresta.
Quando ele pegou a corda,
Ele a amarrou numa árvore.
Quando ele a amarrou à árvore,
Rapidamente, ele escalou.
Assim que ele tentou deslizar a corda em volta do seu
pescoço
Este pombo, ele estava desatando a corda com suas asas,
Ele estava desatando-a com suas asas
Quando ele queria se enforcar.
Eshu pegou a faca que o rei tinha sacrificado

E cortou a corda.
Ele disse, "O que está errado, você rei de Igede?"
"Que este pássaro, o pássaro que você ofereceu no sacrifício,
"Que ele está pedindo a você que não se enforque,
"E você não concorda?
"Você é cabeça dura!"
Orisha diz que esta pessoa deve oferecer 26.000 cauris;
Ele deve oferecer três galinhas;
Ele deve oferecer três pombos.
Os pombos, eles soltarão um deles na floresta.
Ele deve oferecer carne de esquilo do solo;
Ele deve oferecer uma faca.
Depois disto,
Quando ele chegou em casa,
Deus! O rei do Benin ficou grávido.
Ela começou a gerar filhos para ele;
E ela gerou filhos.
Ele dançava, ele regozijava-se
Que ele não havia morrido.
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
"Dizendo vinte vezes,
"Dizendo trinta vezes,
"Eu não gosto disto, eu não aceito isto,
"É o caminho em que um tolo encerra uma discussão"
Jogou para o rei de Igede.
Ele estava ido comprar o rei do Benin como escravo.
"O rei de Igede, não morre;
"O rei de Igede, não se enforca;
"O rei de Igede, tem paciência."
Você não sabe que o "Rei de Igede, tem paciência"
É o choro do pombo?
Orisha diz que esta pessoa
Deve oferecer uma corda.
Orisha diz que uma benção é o que ele prediz
Onde nós vemos Três Mais Velhos.

1. ikun, o esquilo do solo do oeste da África (Xerus erythropus).

H7

Orisha diz que ele diz, "Uma benção de dinheiro;
E ele diz "Uma benção de crianças;
Orisha diz que ele diz, "Uma benção de vida longa,"
Aqui nós vemos Três Mais Velhos
Na bandeja.
Orisha diz que esta pessoa deve oferecer um sacrifício;
Orisha diz que o sacrifício que ele oferecerá
Será para paciência.
Ele deve dar mingau de milho para Orisha;
Ele vai adicionar três cauris a ele;
Ele vai oferecer manteiga shea,
Como Orisha disse.
"Raiva não faz nada por ninguém;
"Paciência é o pai do bom caráter;
"O mais velho que tem paciência
"Vai gozar a velhice, e vai gozar de vida longa"
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo para a cidade de Iwo para fazer divinação;
Ele estava ido para casar-se com a filha do chefe de Iwo.
"Orunmila, este lugar que você está indo,
Ele diz, "Uma benção de esposas está lá."
O que deveria ele fazer lá
Para que uma benção de esposas aconteça?
Eles disseram, "Há! Eles disseram que ele deveria oferecer
sacrifício.
Eles disseram que ele deveria ter paciência.
Eles disseram que esposa
Traria problemas para ele.
Orisha diz que esta pessoa vai casar-se com uma esposa.
A esposa será difícil;
Ele deveria ter paciência,
Porque o fim será doce.
Depois, quando Orunmila
Casou-se com a filha do chefe de Iwo,
Orunmila foi quem limpou o chão;
Orunmila foi quem estendeu a esteira;
Ele moeu a pimenta, ele cozinhou a sopa;
Ele pilou inhames;
Ele fez a farinha de inhame
Se ele perguntasse para ela para cozinhar sopa,
Ela colocava excremento no pote para ele;

No outro dia ela pôs urina no pote para ele.
Ela disse que ele deveria fazer corante índigo;
E ela quebrou seu conjunto divinatório
Para cinzas para o corante.
Ele disse, “O que nós vamos fazer?”
“Agora que você quebrou tudo,
“O que vamos fazer agora?”
E assim continuou, tudo que ela fazia
Orunmila tolerava
Sem mostrar contrariedade.
Quando ele oferece o sacrifício, o que houve?
Deus! Depois
Ela chamou Orunmila.
Ela disse, “Tudo que pode causar um divórcio
“Eu estive fazendo,
“E você aceitou.
“Você não se contrariou nem uma vez.
“Você suportou tudo!
“Eu nunca vou deixa-lo;
“Eu vou dar filhos para você.”
Ela começou a gerar filhos para Orunmila.
Todas as coisas
Que ela não tinha feito,
Ela estava fazendo para Orunmila.
Ela estava cozinhando sopa para ele;
Ela estava preparando comida para ele, preparando
bebidas para ele;
Ela estava desejando Orunmila.
Orunmila dançava, ele regozijava-se;
Ele estava louvando os divinadores,
E os divinadores estavam louvando Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Raiva não faz nada por alguém;
“Paciência é o pai do bom caráter;
“O mais velho que tem paciência
“vai gozar a velhice, e vai gozar de vida longa”
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo para a cidade de Iwo para fazer divinação;
Ele estava indo casar-se com a filha do chefe de Iwo.
Orisha diz, “Uma benção de esposas,”
Onde nós vemos os Três Mais Velhos.
Orisha diz assim,

As deidades assim ordenam.

H8

Orisha diz que vê, "Uma sorte de dinheiro;
Orisha diz que vê, "Uma sorte de filhos;
Orisha diz que vê, "Uma sorte de vida longa."
Orisha diz que onde nós vemos Três Mais Velhos
Nós devemos perguntar sobre três filhos da mesma mãe;
Orisha diz que nós devemos perguntar sobre três filhos da
mesma mãe
Onde nós vemos os Três Mais Velhos.
Orisha diz que estes três filhos,
Orisha diz que são filhos de chefes.
Orisha diz que um deles que tem paciência,
Orisha diz que ele é aquele
Que vai herdar a riqueza dos outros dois.
Você vê o caminho em que Orisha
Diz que isto acontece?
Raiva é característica dos filhos do rei de Ara;
Cabeça quente é característica dos filhos do rei de Ijero;
Frieza é característica dos filhos do rei de Orangun Aga.
Havia Raiva,
Sua mãe o pariu para o rei de Ara;
Ela gerou Frieza, ela o gerou para o rei de Orangun Aga;
Ela gerou Cabeça quente, ela o gerou para o rei de Ijero;
Depois, sua mãe foi para uma fazenda distante;
Sua mãe foi para uma distante fazenda;
Ela foi para uma distante fazenda, e lá ficou por cerca de
treze
anos.
Eshu a encontrou lá
E disse, "Seus filhos,
"Todos os três,
"Eles receberam títulos.
"Raiva tornou-se o rei de Ara;
Cabeça quente tornou-se rei de Ijero;
"Frieza, tornou-se rei de Orangun."
Há! O que poderia ela dar a eles?
Ela pegou três cestos
E ela pôs contas neles.
Contas eram riquezas quando a existência teve início.
Ela colocou contas neles;

Ela pegou restos de inhames, e cobriu as contas.
Quando eshu partiu,
No dia em que ele encontrou-se com o rei de Ara
E o cumprimentou,
Ele disse, "Sua mãe enviou algo para você."
O rei disse, "Você a viu?" Eshu disse, "Eu a vi."
"Como ela está?"
Ele disse, "Ela está bem."
"Onde você a viu?"
Ele disse, "Ela está em uma fazenda distante
"E ela deu-me isto para dar a você."
Quando o rei de Ara viu aquilo,
"Sobras de inhame?" ele disse, "Minha mãe me desgraçou.
"Quando eu estou no trono,
"Ela me enviou sobras de inhame?"
A faca,¹ que eles disseram que ele deveria sacrificar, que
ele não
sacrificou,
Ele cortou seu estomago com ela,
E ele morreu.
Eshu pegou o primeiro cesto;
Ele pegou o segundo, ele pegou o terceiro;
Ele foi para a casa de Cabeça Quente.
Quando ele chegou a casa do rei de Ijero
Ele disse, "Sua mãe disse que eu deveria cumprimenta-lo."
O rei disse, "Você a viu?"
Ele disse, "Eu a vi."
Ele disse, "Onde você a viu?"
Ele disse, "ela está em uma fazenda distante.
"Há!" ele disse, "Ela me deu algo para dar a você."
Ele disse, "O que isto?"
Ele disse, "Aqui está."
Quando o rei abriu o cesto, sobras de inhame foi o que ele
viu.
Ele disse, "Minha mãe,
"Que sabe que eu estou no trono de meu pai,
"E ela me desgraçou. Sobras de inhames?"
Ele pegou a faca e foi para dentro da casa,
A faca que eles disseram que ele deveria sacrificar, que ele
não
sacrificou.
Ele foi para dentro de casa, ele cortou seu estomago,

E ele morreu.
Eshu então, pegou o primeiro cesto,
Ele pegou o segundo, ele pegou o terceiro;
E ele foi lá.
Quando ele chegou na casa de Frieza,
Ele disse, "Sua mãe disse que eu deveria cumprimentá-lo."
Frieza disse, "Onde você a viu?"
Ele disse, "Ela está em uma fazenda distante."
O rei disse, "O que ela enviou para mim?"
Ele disse, "Isto é o que ela enviou para você."
O rei disse, "O que é isto?"
Ele disse, "Aqui está."
Quando ele abriu o cesto, ele viu sobras de inhames.
Ele disse, "Há! O tempo todo que minha mãe se foi,
"Ela não me esqueceu.
"Tudo o que ela come, ela guarda um pouco para mim."
Quando ele pôs as mãos nas sobras de inhame,
Ele encontrou contas"
No segundo cesto, foi a mesma coisa;
No terceiro, foi o mesmo.
Frieza estava gozando a vida;
Frieza estava gozando a vida.
Frieza dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
"A lenha não rola e rola para alcançar a estrada"
Jogou para Raiva
Que era um filho do rei de Ara.
"A lenha não rola e rola para alcançar a estrada"
Jogou para cabeça quente
Que era o filho do rei de Ijero.
A lenha não rola e rola para alcançar a estrada"
Jogou para Frieza
Que era filho do rei de Orangun Aga.
Ele disse, "Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
"Nós aplacamos os deuses;
"Não falta muito, não está muito longe,
"Você me verá em abundância de bençãos."
Orisha diz que bençãos são o que ele prediz."
Orisha diz que uma pessoa para quem esta figura foi
jogada,

Orisha diz que esta pessoa deve ser paciente,
Onde nós vemos Três Deidades Mais Velhas.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. Não mencionada acima.

H9

Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.
Orisha diz que estes três
Que irão juntos,
Orisha diz que este três são filhos de chefes
E que estes três irão tornar-se chefes.
Orisha diz que eles devem oferecer sacrifício.
Eles devem oferecer 26.000 cauris cada;
Eles devem oferecer três galinhas cada;
Eles devem oferecer três pombos cada.
E eles devem pegar três nozes de cola;
Eles devem sacrificá-las para suas cabeças,
Onde nós vemos Tres Mais Velhos.
Você vê o caminho que Orisha
Diz que isto vai acontecer
“um que acorda e brinca com dinheiro,
“Nenhum dia está tão longe que nunca chegue”
Jogou para “Aquele que acorda e brinca com dinheiro”
Que era filho do povo da cidade do Benin.
“Nenhum dia está tão, tão distante,
“Nenhuma dia está tão distante, distante
“Que nunca venha”
Jogou para “Aquele que acorda e joga o jogo do tabuleiro
com
contas”
Aquele que era filho do povo da cidade de Arada.
“Você permite isso, você permite isso, é como um escravo
“Come sal com o seu dono”
Jogou para “Não dá ouvidos à terra, não dá ouvidos ao céu”
Que era filho do povo da cidade de Ijebu Ode.
“Aquele que acorda e brinca com dinheiro”
Era o filho do rei do Benin.
“Aquele que acorda e joga o jogo do tabuleiro com contas”
Era o filho do rei de Arada.
“Não dá ouvidos, à terra, não dá ouvidos ao céu”

Era o filho o rei de Ijebu.
 Estes eram três amigos,
 E eles saíram da cidade.
 E eles disseram,
 “o que devemos fazer para que isto seja prazeroso para
 nós?”
 “Hey!” eles disseram, “Vocês devem oferecer sacrifício;
 Eles disseram, “Vocês três
 “Vão ocupar as posições de seus pais.”
 O que deveriam eles oferecer como sacrifício?
 Eles disseram que eles deveriam oferecer 26.000 cauris
 cada;
 Eles deveriam oferecer três galinhas cada,
 Três pombos cada,
 Três nozes de cola cada.
 Eles deveriam sacrificar tudo para o seu conjunto
 divinatório.
 Estes três, eles ofereceram o sacrifício;
 Eles ofereceram as túnicas que eles estavam usando.
 Quando eles terminaram de oferecer o sacrifício,
 Depois de algum tempo,
 O dia finalmente chegou, o chegou.
 Eles pegaram “Aquele que acorda e brinca com dinheiro”;
 Eles o fizeram rei do Benin.
 O dia muito, muito distante,
 O dia , muito, muito distante, ele chegou.
 Eles pegaram aquele que acorda e joga o jogo do tabuleiro
 com
 contas;”
 Eles o fizeram rei de Arada.
 “Você permite isso, você permite isso, é como um escravo
 come sal
 Com o seu dono, com o seu dono.”
 Eles pegaram “Não dá ouvidos à terra, não dá ouvidos ao
 céu;”
 Eles o fizeram rei de Ijebu Ode.
 Estes três dançavam, eles regozijavam-se;
 Eles louvavam seus divinadores,
 E seus divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falaram a verdade.
 “Nenhum dia é muito distante, muito distante
 “Que não nunca chegue”

Foi quem jogou para “Aquele que acorda e brinca com dinheiro”
Que era filho do povo da cidade do Benin.
“Nenhum dia é muito, muito distante,
“Nenhum dia está tão, tão longe,
“Que nunca chegue”
Foi quem jogou para “Aquele que acorda e joga o jogo do tabuleiro
com contas”
Que era filho do povo da cidade de Arada.
“Você permite isso, você permite isso, é como o escravo come sal
“Com o seu dono”
Foi quem jogou para “Não dá ouvidos à terra, não dá ouvidos ao céu”
Que era filho do povo da cidade de Ijebu Ode.
E estes três herdaram os títulos de seus pais.
Orisha diz que onde nós vemos Três Mais Velhos,
Orisha diz que é uma benção que ele prediz,
Como falou Orisha.

H10

Onde nós vemos Três Mais Velhos,
Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.
Orisha diz que ele vai nos ajudar a vencer nossos inimigos aqui
Onde nós vemos Três Mais Velhos
Na bandeja.
“Pantera galopa pela fazenda;
Gato almiscarado,1 suavemente sobe a trilha para a colina”
Jogou para Crocodilo Waaka
Quando ele estava indo para tornar-se chefe das águas profundas.
Havia Crocodilo, e todos os peixes,
E os sapos Konko, sim e os sapos Onto,
Eles todos estavam assustando Crocodilo.
O que poderia ele fazer
Para que ele pudesse vence-los?
Eles disseram que Crocodilo deveria oferecer sacrifício.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 26.000 cauris;
Ele deveria oferecer três ratos;

Ele deveria oferecer três pombos;
 Ele deveria ir e oferecer cascas de nozes de palmeira;
 Ele deveria oferecer conchas de caramujos;
 Ele deveria oferecer três pinos de ferro.
 Crocodilo juntou o sacrifício, Crocodilo ofereceu o sacrifício.
 Eshu disse, “Abra sua boca”;
 Ele fixou nela os pinos de ferro,²
 Ele disse, “Deite-se,” e ele deitou-se.
 Ele pegou as cascas de nozes de palmeira;
 Ele as colocou no dorso do Crocodilo;³
 Ele colocou poderes dentro delas.
 O peixe nunca mais comandou Crocodilo;
 Os sapos Konkó não o comandaram;
 Os sapos Opolo não o comandaram.
 Se Crocodilo estivesse vindo
 E algum peixe viesse perto dele,
 E ele cravasse seus pinos de ferro nele,
 Ele seria cortado em dois.
 Ninguém mais podia enfrentar Crocodilo no rio;
 Crocodilo tornou-se seu rei.
 Crocodilo dançava, crocodilo regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que os divinadores falaram a verdade.
 “Pantera galopa pela fazenda;
 “Gato almiscarado suavemente sobe no caminho para a colina”
 Jogou para Crocodilo Waaka
 Quando ele estava indo para tornar-se chefe das águas profundas;
 “Crocodilo está vindo, filho do chefe das águas Profundas;
 “Quem pode tirar o rio de Crocodilo?
 “Quem pode tirar de um filho a casa de seu pai?”
 Aqui é onde Orisha fala da benção de um lar.

1. Civeta africano (Viverra civetta).

2. Como dentes.

3. como escamas.

H11

Orisha diz que uma benção é o que ele prediz.
Orisha diz, "Uma benção de dinheiro."
As deidades dizem, "Uma benção de filhos,"
Onde nós vemos Três Mais Velhos.
Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício aqui,
Como Orisha disse.
"As coisas são difíceis em Mogun;
"Existem muitas pessoas inocentes lá"
Foi quem jogou para Ogunda,¹
Quando ele matou um animal
E untou a boca de Irosun com seu sangue.
Havia Ogunda, um filho do rei.
E havia Irosun, o primeiro nascido do rei;
Ogunda o seguiu.
Se eles dissessem que alguém havia feito algo errado,
O rei dizia, "Vão e cortem sua cabeça;"
Ele não perguntava a eles
Se ele tinha feito aquilo ou se não,
E eles cortavam-lhe a cabeça.
Ogunda disse,
"Há! Se a pessoa não fez nada errado,
"Devem eles executa-la?"
Eles disseram, "Está bem."
Então um dia
O rei pegando um carneiro;
Este carneiro, a pessoa que estava tomando conta dele,
Se ela não tomasse conta dele,
Ele deveria dizer bom dia para o rei.
Então, certo dia
Irosun estava bebendo cerveja,
E Irosun realmente bebe cerveja.
Irosun bebeu até não poder mais um dia,
E ele caiu dormindo na varanda.
Ogunda foi e matou este carneiro;
E ele o arrastou e o arrastou,
E o pôs na casa de Irosun.
Ele pegou sua cabeça
E ele esfregou na boca de Irosun.
E Irosun ainda estava dormindo.
Quando amanheceu

E a pessoa que tomava conta do carneiro não pode achá-lo.
“Há! O rei disse, “Quem quer que seja
“Que eles encontrassem o carneiro em sua casa,
“Ele queria ver sua cabeça no santuário de Ogun.”
Eles procuraram pelo carneiro até que
Eles o acharam na casa de Irosun.
Orisha diz que onde nós jogamos Três Mais Velhos,
Orisha diz que esta pessoa deveria oferecer um sacrifício;
Orisha diz que ela deve oferecer um sacrifício.
“O que significa isto?”
A notícia espalhou-se,
E a notícia se espalhou.
“Qual é o significado disto, hey?”
Eles disseram que ele deveria ir e oferecer um sacrifício.
O que poderia ele oferecer como sacrifício?
Els disseram que ele deveria oferecer 26.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer a túnica que ele
estava
usando;
Eles disseram que ele deveria oferecer três galinhas;
Ele deveria oferecer três pombos;
Eles disseram que ele deveria oferecer grandes
quantidades de
feijão;
Eles disseram que ele deveria ir e oferecer sacrifício para
Ogun.
O rei juntou o sacrifício, ele ofereceu sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Ogunda também foi,
E eles ofereceram este sacrifício.
Quando eles chegaram, eles pegaram um laço,²
Eles puseram em volta do pescoço de Irosun,
Eles disseram que eles deveriam leva-lo para o santuário
de Ogun.
Ogunda estava armado.
Quando eles estavam prontos
E tinham chegado no santuário de Ogun,
Irosun estava orando.
Quando Ogunda puxou sua espada,
Ele cortou a cabeça do carrasco quando ele ia cortar a
cabeça de
Irosun;

Ele cortou sua cabeça fora.
 A pessoa que estava segurando Irosun,
 Ogunda também cortou sua cabeça.
 A notícia correu.
 Ele disse que seu pai deveria sair.
 “Qual o problema?”
 Eles foram e chamaram os mais velhos da cidade.
 “O que é isto? Vocês nunca viram algo parecido com isto?”
 O Oyo Mesi,³ eles disseram, “Há!
 Eles disseram, “Vamos perguntar a Ogunda”
 Ogunda disse, “O que me fez
 “Fazer aquilo
 “Se eles dizem que uma pessoa fez algo errado,
 “Eles devem perguntar. Se ele fez mesmo aquilo, ou se não
 fez.
 “Existem muitas pessoas que não fizeram nada de errado,
 “E que eles mataram.”
 Aquele foi o dia em que os julgamentos em tribunal tiveram
 início;
 As pessoas antes não declaravam seus casos em tribunais.
 Agora se eles perguntam a alguém
 Se ele fez aquilo, ele vai dizer que ele fez;
 E se ele diz que ele não fez,
 Ele não fez aquilo.
 Ogunda disse, “Você não perguntou a pessoa se ela tinha
 feito algo
 errado.
 “Se ela fez aquilo, ou se não fez.
 “Eu sou aquele que matou o carneiro;
 “Agora Irosun era aquele que eles estavam levando para
 matar.
 “Aquele que está indo matar-me;
 “Aquele que está indo matar-me
 “Deve vir e matar-me agora.
 “Eu sou aquele que matou o carneiro.
 “Irosun, as coisas que eu disse,
 “E que nós falamos sobre elas,
 “Elas são a razão pela qual eu levei o carneiro para sua
 casa.
 “Se eles tivessem matado você agora,
 “Você não seria aquele que matou o carneiro.

'Eu sou aquele que matou o carneiro, e eu estou esperando.
"Havia muitas pessoas que não fizeram nada de errado,
"Que alguém falou que ele fez aquilo,
"E que eles estavam matando."
No ia que eles começaram a organizar julgamentos.
Se alguém dissesse que fulano fez alguma coisa,
Vão e digam a ele ara vir,
Para que ele venha e diga se ele fez ou não aquilo,
Foi assim que os julgamentos começaram.
Eles disseram, "Está bem."
Eles afrouxaram o laço ao redor do pescoço de Irosun;
Eles disseram que ele deveria ir,
Eles deveriam ir.
Assim, eles foram, e eles partiram.
Irosun não morreu.
E Irosun dançava, e Ogunda regozijava-se;
Eles dois louvavam os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores disseram a verdade.
"As coisas são difíceis em Mogun;
"Há muita gente inocente lá"
Jogou para Ogunda quando ele matou um animal
E untou a boca de Irosun com o seu sangue.
Orisha diz, "Uma benção de vida longa."
Orisha diz que esta pessoa deve oferecer um sacrifício
Para que ela não seja acusada de algo que ela não fez.
Como disse Orisha,
Onde nós vemos Três Mais Velhos,
Na bandeja.
Orisha diz que um sacrifício é o que eles devem oferecer.
Sim.
Orisha dia assim,
As deidades assim ordenam.

1. Reexaminando a transcrição em campo, Salako disse que este verso pertence a figura Eji Oko; mas é mantido aqui, por dois motivos, porque a figura de Ogunda é o principal personagem e porque o verso menciona os Três Mais Velhos. Irosun é uma outra personagem.

2.Um laço cuja corrente passa por um buraco num cabo de madeira, e é usado para puxar os cães para serem sacrificados para Ogun.

3.Os sete chefes do rei de Oyo que são os ordenanças do rei. Cf. Johnson 1921 : 70.

H12

"Diga-me seus tabus,

"E eu lhe direi os meus"

Foi quem jogou para Mojelewu (Yemoja)

Esposa de Okere.¹

Havia Mojelewu, ela era a esposa de Okere.

Bem, Os dentes de Okere projetaram-se,

E as mamas de Mojelewu

Eram tão longas que eles tocavam o chão.

Okere disse,

"nunca, você deve ridicularizar os meus dentes."

Mojelewu disse, "Oh ho!

Els disse, "okere, "ela disse, "Estas mamas,

"você não deve ridiculariza-las."

Ele disse, "Está bem."

Eles estavam indo,

E indo,

E indo.

Quando um dia

Okere

Secou suas flechas no sol,

E mulheres não devem entrar no aposento das flechas.

E a chuva estava caindo,

E Okere estava em casa.

"Não iria a chuva danificar as flechas?

Logo, Mojelewu pegou panos

E vendou seus olhos

Para que ela não visse as flechas.

Ela cobriu suas mãos

Para que suas mãos não pudessem toca-las.

Ela levou a aljava de flechas

E ela fechou seus olhos dentro do cômodo.

Quando ele voltou,

Okere veio correndo de volta na chuva,

Ele disse, "Quem pegou as flechas?"

Mojelewu disse, “Fui eu que vendi-me
“E os peguei.”
Ele disse, “Olhe para estes dentes projetados para fora!”²
“Há! Me?”
Sim. Mojelewu fugiu.
Como num jogo, como numa brincadeira,
Ela caiu no chão e virou um rio.
Este rio é aquele que eles denominam de Rio Ogun;
A esposa de Okere é o Rio Ogun.
E no mesmo dia sua esposa mais nova tornou-se um rio;
Ela é o Rio Ofiki.
Ambas eram esposas de Okere.
Aqui é onde Orisha diz que
Nós devemos saber os tabus uns dos outros,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas
Na bandeja.
Eles louvavam os divinizadores,
E os divinizadores louvavam Orisha
Que “Diga-me seus tabus,
“E eu lhe direi os meus”
Foi quem jogou para Omojelewu, esposa de Okee.
“Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
“Nós aplacamos os deuses;
“Não demora muito, não está muito longe,
“Você verá Orisha fazer acontecer como num sonho.”
Aqui é onde Orisha diz que
Esta pessoa deve ter paciência.

1. Okere é o título do chefe da cidade de Saki.

2. numa variante deste mito, contado pelos devotos de Yemoja em Iseyin. Yemoja quebrou o tabu de Okere entrando num cômodo proibido. Num outro, contado por um divinador de Ifa em Igana, ela quebra o tabu dizendo que os testículos de Okere são grandes como cabaças. Em ambos, o tabu de Yemoja é a menção de seus seios grandes.

OBARA - 6 CAURIS

I1

“Nós devemos construir um armazém para dinheiro em progresso;

“Nós devemos construir uma varanda para riquezas em progresso;

“Nós devemos comprar roupas novas para o filho do ano que vem em progresso”

Jogou para Obara

Quando ele estava indo para sua lavoura anual.

Orisha diz que ele vê, “Uma benção de dinheiro;

Ele diz, “Uma benção de filhos,”

Onde nós jogamos Seis Mais Velhos

Na bandeja.

Havia Obara, a plantação deste ano que ele estava indo fazer.

O que deveria ele fazer para que ela o satisfizesse?

Eles disseram que ele deveria oferecer 12.000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer seis galinhas;

Ele deveria oferecer seis pombos;

Ele deveria oferecer um pano preto.

Obara juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses.

Ele foi para a plantação anual na fazenda;

Ele começou a capinar a fazenda;

Ele começou a capinar a fazenda.

Ele plantou batatas doces;

Ele plantou inhames água;

Ele plantou inhames amargos.

Como ele queria assar algumas batatas doces,

Ele escolheu e escolheu um dia, mas, não achou nenhum.

Assim ele voltou e pegou milho

E o assou,

E estava comendo-o.

Ele torrou feijões e os comeu.

Um caçador foi a floresta;

O caçador encontrou o Rei da Floresta lá.

Quando ele encontrou o Rei da Floresta,

O Rei da Floresta disse, “Você, caçador, o que você está procurando?”

O caçador disse que ele estava na miséria.
Ele disse, “Está bem, espere por mim.”
E ele pegou seis abóboras,²
Ele limpou cinco delas e as encheu com contas;
Ele as deu ao caçador.
Quando o caçador encontrou Obara
Onde ele estava comendo feijões,
Obara disse que o caçador deveria sentar-se.
O caçador sentou-se
E eles comeram feijões juntos.
Quando eles terminaram de comer feijões,
Eles beberam água.
Ambos deitaram-se na sombra,
E eles dormiram em baixo de uma árvore.
Quando o caçador acordou,
O caçador disse, “Pai Mais Velho.”
Obara disse, “Sim.”
Ele disse, “Coloque estas coisas na choça da fazenda
“Para que você possa come-las algum outro dia.”
Obara disse, “Deus.”
Obara não as pegou para nada
Por seis dias.
Depois ,um dia
Quando ele não achou nada para comer,
As coisas que o caçador lhe deu,
“Devo pegá-las?”
Quando ele procurou por elas,
Ele tentou abrir a primeira
Ela estava cheia de contas.
A segunda também;
Com a terceira foi a mesma coisa;
Com a quarta foi o mesmo;
Com a quinta foi a mesma coisa.
Somente uma era mesmo abóbora.
Ele pegou as sementes desta última
E as plantou próximo da choça.
E Obara tornou-se rico, Obara estava rico;
E Obara tornou-se rico, ele era rico.
Este caçador voltou.
O Rei da Floresta disse, “O que você quer agora?”
Ele disse, “Eu estou procurando por riqueza;
“Eu estou na miséria.”

Ele disse, "O que aconteceu com aquilo que eu lhe dei no outro dia?"
Ele disse, "Pai que tem uma fazenda lá,
"É aquele a quem eu as dei."
"Há!" ele disse, "Você não será rico de novo nunca mais."
Eis porque caçadores que caçam na floresta não serão nunca ricos
nunca mais.
A não ser que eles cultivem.
Obara tornou-se rico;
Eles dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha.
Ele disse que seus divinadores falaram a verdade.
"Nós podemos construir um armazém para dinheiro em progresso;
"Nós podemos construir uma varanda para riquezas em progresso;
"Nós podemos comprar roupas novas para o filho do próximo ano em progresso"
Jogou para Obara
Quando ele estava indo para sua plantação anual.
Ele disse, "O que você vendeu para ter dinheiro?"
"Uma abóbora mágica,³
"Uma mágica, mágica abóbora."
Aqui é onde Orisha fala de uma benção na fazenda
Para esta pessoa.
Se eles derem algo a ele,
Ou se eles comprarem presentes para ele,
Ele não deve dizer que não são bons;
Ele não deve dá-los.
E se eles comprarem presentes para ele,
Ele não deve recusá-los com raiva,
Para que a pessoa que ele rechaça
Deva beneficiar-se deles.
Como Orisha falou,
Onde nós vemos Dois Obara
Na bandeja.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1.batata doce (Ipomoea batatas), inhames água (Dioscorea alata), e inhames amargos (Dioscorea dumetorum).

2.Curcubita spp.

3. abóboras comuns

I2

“Antílope¹ come, Antílope bebe;

“Antílope põe um pé após o outro;

“Ele vai de volta para o local de onde veio.

“Galinha dangola,² está indo para a casa de Mofin;

“Galinha dangola, filha do Rei da Floresta;

“Calau, filho de chefe de Koonu.

“Aquele que repreende uma pessoa com história

“Revela seus segredos de família”

Jogou para Árvore Odan coberta de folhas

Que era esposa de Exterior.³

Havia Árvore Odan cheia de folhas,

Uma mulher, ela não tinha marido;

E Exterior não tinha esposa.

O que deveria ela fazer para ser capaz de ter um marido?

Exterior disse, “Que devo eu fazer para ser capaz de ter uma

esposa?”

Eles disseram que Exterior deveria oferecer 12.000 cauris;

Ele deveria oferecer uma galinha preta;

Ela deveria oferecer um pano preto.

Odan juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;

Ela aplacou os deuses.

Exterior também sacrificou;

Ambos sacrificaram.

Depois, Exterior ouviu que

Odan não tinha marido;

E Odan ouviu que

Exterior não tinha esposa.

Assim, estes dois casaram-se.

Depois eles eram casados,

Eles vieram e disseram que eles deveriam oferecer um sacrifício

para filhos.
 “O que! Quando nós tínhamos nos assentado
 “Nós não vamos ter filhos?”
 Odan não fez o sacrifício para filhos.
 Orisha fala de uma benção de esposas.
 Orisha diz que a esposa,
 Se não oferecemos sacrifício para um lar.
 Nós deveremos oferecer sacrifício para crianças.
 Para que o filho,
 Para que ele não seja abiku.
 Quando Odan chegou,
 Se Egungun fizesse alguma coisa,
 Eles diziam que eles estavam indo para Odan.
 Quando as deidades faziam alguma coisa,
 Eles diziam que eles estavam indo para Odan.
 Os mercadores, todos faziam o mesmo.
 Depois, eles foram e encontraram Exterior.
 “Você Exterior, ninguém nunca diz que está indo para você
 “Somente para Odan.
 “Odan superou você.
 “Você, aquele que casou com ela.
 “Odan é mais importante que você.”
 Depois ele disse, “Sim. Eles gostam dela.”
 E Odan disse, “Sim.
 “Você deve pega-los de novo
 “como você fez para pega-los.”
 Assim Exterior divorciou-se de Odan
 Quando você veio,
 “Há! Assim Odan está aqui
 “Num lugar como este?”
 Há! A! se os vendedores de cabaça vinham , eles diziam
 isto;
 Se vendedores de cestos vinham, eles diziam isto;
 Se vendedores de pratarias vinham, eles diziam isto;
 Se Egungun viessem, eles diziam isto;
 Se as deidades vinham, elas diziam isto;
 Há! Orisha diz que esta pessoa
 Não deve divorciar-se de sua esposa com raiva.
 Para que ela não jogue fora sua boa sorte.
 O que poderia Exterior fazer?
 Eles disseram que ele deveria ir e traze-la de volta,
 Assim ele enviou alguém a Odan.

Odan disse, "O que?
 "Do mesmo modo que ele divorciou-se de mim
 "Assim ele pode vir e pegar-me.
 "Ele deve vir por ele mesmo para me pegar."
 Ele pediu a ela , e pediu a ela, e pediu a ela,
 E ele casou-se com ela de novo.
 Quando Odan voltou,
 A mesma coisa aconteceu de novo,
 A mesma coisa aconteceu de novo.
 A vida de Odan era boa;
 Seu destino estava em ordem.
 Odan dançava, ela regozijava-se;
 Ela louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que os divinadores falaram a verdade.
 "Antílope come, Antílope bebe;
 "Antílope põe um pé atrás do outro;
 "Ele vai de volta para o local que ele veio.
 "Galinha dangola vai para a casa de Mofin;
 "Galinha dangola é filha do Rei da Floresta;
 "Calau é o filho do chefe de Koonu.
 "Aquele que repreende uma pessoa com histórias
 "Revela seus segredos de família"
 Jogou para árvore Odan
 Que estava indo para tornar-se a esposa de Exterior.
 Odan chega;
 O dono de Exterior dilata-se amplamente.
 Você não sabe que "Aquele que se dilata amplamente" é o
 nome da
 árvore Odan?
 Orisha diz que uma benção de um lar se realizara.
 Como falou Orisha,
 Onde nós vemos Dois Obara na bandeja.
 Orisha diz assim,
 As deidades assim ordenam.

1. Kobus defassa unctuosus.

2. Galinha da angola pedrês (Numuda meleagris galeata), conhecida em Yoruba como awo ou etu.

3. um espaço aberto em frente a casa, onde uma árvore odan (Ficus spp.) é frequentemente plantada para dar sombra.

I3

Orisha diz que, “uma sorte de dinheiro.”
As deidades dizem, “Uma sorte de filhos.”
Orisha diz, “uma sorte de vida longa.”
Orisha diz que esta pessoa
Para quem nós jogamos esta figura,
Ela deve ir e mergulhar em água da fonte e derramá-la em
água
profunda.
Assim Orisha diz
Onde nós vemos Seis Mais Velhos
Na bandeja.
“Nós estamos matando a planta ekuku;**1**
“Ekuku está desenvolvendo folhas;
“Nós estamos andando num monte de pedras;
“O monte de pedras é mais velho;
“Nós gritamos, ‘Ogun!’
“O corpo de Ogun será forte;
“ ‘Junte este ao seu’
“Não se zangue com as pessoas”
Jogou para Lírio,**2**
Quando ele estava indo para pegar a água da riqueza para
Olokun.
“E você deve oferecer sacrifício.”
Ele deve oferecer 12.000 cauris;
Lírio, ele deve oferecer uma cabaça;
Ele deve oferecer uma galinha.
Lírio juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses,
E eles deram a ela a cabaça.
Eles disseram, “Esta cabaça
“É o que você deve usar para pegar água para Olokun.”
Lírio disse, “Eu devo pegar água de uma fonte,
“E então colocá-la em água profunda?
“Este trabalho de Olokun,
“eu não posso fazê-lo.”
Lírio não obedeceu.
Lírio estava ficando completamente seco,

Conforme lírio ia secando,
Bem! Lírio colocou as mão na cabeça,
Ele foi aos divinadores.
Eles viram a mesma figura que antes;
Eles disseram que deveria oferecer um sacrifício de novo
Conforme ele havia oferecido antes,
E eles disseram eu ele deveria ir
E pegar água para Olokun.
Lírio estava no rio ao amanhecer,
E já era noite quando ele retornou.
Ele derramou água o mar,
E quando o amanhã chegou, ele foi de novo.
Depois de longo tempo
O mar molhou o corpo de Lírio;
E Lírio ficou refrescado.
Lírio começou a pedir filhos.
Lírio dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falavam a verdade.
“Nós estamos matando a planta ekuku;
“Ekuku está desenvolvendo folhagem
“Nós estamos caminhando num monte de pedras;
“O monte de pedras este crescendo mais velho;
“Nós estamos gritando, ‘Ogun!’
“O corpo de Ogun será forte;
“‘junte-o ao seu’
“Não irrite as pessoas”
Jogou para Lírio
Quando ele estava indo para pegar água da fortuna para
Olokun.
“Lírio pegou a água da fortuna,
“Ele pegou água do dinheiro;
“Lírio pegou a água da fortuna,
“Ele pegou água de filhos;
“Lírio pegou água da fortuna,
“Ele pegou a água de todas as sortes.”
Orisha diz que sortes é o que ele prediz
Onde nós vemos os Seis Mais Velhos
Na bandeja.
Como disse Orisha,
Orisha diz assim,

As deidades ordenam assim.

1. uma planta ribeirinha não identificada.

2. gengibre branco (Costus afer) ou talvez caruru de espinho. Cf.A 16, nota 1.

I4

Orisha diz, "Uma benção de dinheiro."

As deidades dizem, "Uma benção de filhos."

Orisha diz, "Uma benção de vida longa,"

Como disse Orisha

Onde nós vemos os Seis Mais Velhos.

"Aquele que entende Ifá não sabe o caminho para Ofa;

"Aquele que conhece o caminho para Ofa não entende Ifa"

Jogou para o chefe de Ofa, Majo, **1**

Quando eles acordaram

E estavam chorando por todas as benções.

O povo de Ofa, suas vidas estavam perturbadas,

E eles estavam infelizes.

Eles ofereceram sacrifícios, não fez efeito;

Eles fizeram medicinas, as medicinas não funcionaram;

Eles sacrificaram para Egungun da casa;

Eles sacrificaram para as deidades de fora.

"Que divinador está faltando?"

Eles disseram, "Que tal 'Aquele que entende Ifa não sabe o caminho para Ofa'?"

Eles disseram, "Ele é um divinador?"

Eles disseram, "Sim."

O que deveriam eles fazer para chegar lá?

Eles disseram, "Você chegará lá.

"Aquele que sabe o caminho para Ofa não entende Ifa,'

"e sabe o caminho para Ofa."

Através dele eles enviaram uma mensagem para

"Aquele que entende Ifa não sabe o caminho para Ofa."

"Aquele que sabe o caminho para Ofa não entende Ifa,"

Ele disse, "Eu irei pegar você lá;

Ele disse, "Eu vou pegar você lá."

Eles disseram, "Está bem."

"Aquele que sabe o caminho de Ofa não entende Ifa,"

Ele estava servindo como hipotecado

No caminho para Ofa;

Ele esteve hipotecado por 12.000 cauris.
O que poderia ele fazer para reparar seu débito?
O divinador disse, "Você vai repara-la.
"Você vai levar-me para Ofa?"
Ele disse, "Você vai reparar o seu débito."
Eles pegaram a estrada;
Eles pegaram a estrada
E eles foram de encontro a Ofa.
Aqui é onde Orisha diz que alguém
Vai levar esta pessoa a algum lugar,
E ele vai traí-lo.
Assim eles foram lá.
Quando eles vieram para Ofa, o que aconteceu?
O divinador disse, "Eu encosto minha cabeça no chão deste modo,oh.
"Você, Chefe de Ofa, isto custará 12.000 cauris.
"Eu encosto minha cabeça no chão;
"12.000 cauris é o que você vai pagar."
O chefe de Ofa disse, "Está bem."
O chefe de Ofa pôs 12.000 cauris no chão;
Ele pôs seis nozes de cola no chão.
Quando ele pôs 12.000 cauris no chão
E pôs as seis nozes de cola no chão,
Ele jogou as nozes de cola;
Ele partiu as nozes de cola.
O divinador disse, "Aquele que sabe o caminho para Ofa não entende Ifa."
Ele disse, "Sim."
Ele disse, "Pegue este dinheiro para seu credor."
Ele pegou seu chicote de rabo de vaca
E ele o deu para ele.
Ele disse, "Diga a ele que eu sou aquele que disse a você para dar a ele este dinheiro,
"E então volte.
"Aquele que sabe o caminho para Of não entende Ifa,"
Quando ele tinha dado 12.000 cauris para seu credor,
Ele não deu o chicote de rabo de vaca de volta
"Aquele que entende Ifa não sabe o caminho para Ofa."
O chefe de Ofa pegou seu conjunto divinatório e o pôs no chão.

“Há! O divinador disse, “Chefe de Ofa,
Ele disse, “120.000 cauris é o que você vai oferecer;
Ele disse, “Você vai oferecer seis pombos;
Ele disse, “Você vai oferecer seis galinhas.
Ele disse, “Há seis caminhos para entrar em Ofa,
Ele disse, “Você vai pegar um sacrifício para cada um dos
seis
caminhos.”
Assim, o chefe de Ofa ofereceu o sacrifício;
Ele pegou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando o chefe de Ofa tinha sacrificado,
Ele disse que eles deveriam carregar o sacrifício.
Uma galinha da angola branca
Estava comendo seus sacrifícios na cidade de Ofa;
Ela comeu os sacrifícios e eles não fizeram efeito!
Era uma galinha dangola branca que estava comendo os
sacrifícios.
Logo depois,
Quando a galinha dangola foi embora para floresta,
Eles a mataram com uma flecha.
Eles carregaram-na
Para o santuário de Ogun.
Eles cortaram a galinha dangola em pedaços,
E eles a levaram para o santuário de Ogun.
Eis porque o chefe de Ofa não come galinha dangola.
A cidade de Ofa ficou calma;
Eles estavam gerando filhos em Ofa;
Eles estavam tendo dinheiro.
Seus sacrifícios estavam fazendo efeito;
Suas medicinas estavam funcionando.
Tudo que eles estavam fazendo em Ofa
Era completado no mesmo dia.
Eles dançavam, eles regozijavam-se;
Eles estavam louvando os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Aquele que entende Ifa não sabe o caminho para Ofa;
“Aquele que sabe o caminho para Ofa não entende Ifa”
Jogou para o chefe de Ofa, Oilenu.
Cumprimentos filho, filho da galinha dangola branca.

Vocês não sabem que seus sacrifícios não foram tiveram
efeito
naqueles dias?
Eis porque os sacrifícios fazem efeito em Ofa nos dias de
hoje.
Como disse Orisha,
Onde nós vemos Seis Deidades Mais Velhas
Na bandeja.
Você sabe “Aquele que entende de ifa não sabe o caminho
para Ofa?”
Ele é aquele que nós chamamos rato gigante;
Esquilo do solo é “Aquele que sabe o caminho para Ofa não
entende
Ifa”;
Rato gigante [e “Aquele que entende Ifa não sabe o
caminho para
Ofa.”
O rabo,³ do rato gigante está agora no esquilo do solo.
Como Orisha disse,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas
Na bandeja.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. Uma referencia ao chicote de rabo de vaca que o
hipotecado
nunca devolve para o divinador.

I5

Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício
Onde nós vemos Seis Mais Velhos
Na bandeja.
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício aqui.
Orisha diz que nós não devemos ser de dois corações;¹
Orisha diz que nós devemos ser simples de coração,
Assim fala Orisha.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“O pilão de inhame não é bom para bater o índigo;
“O pilão de índigo não é bom para pilar o inhame;
“Minha bela bandeja
“Onde eu exponho contas para vender,
“Eu não usarei para expor quiabo seco”²

Jogou para Aleremisele
Quando ele era de dois corações.
Então, havia Akeremisele,
Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.
O que poderia ele oferecer?
Ele deveria oferecer 12.000 cauris no lado direito;
Ele poderia oferecer 12.000 cauris no lado esquerdo;
Eles disseram que ele deveria oferecer duas galinhas;
Eles disseram que ele deveria oferecer dois pombos.
Eles disseram que ele deveria ir e sacrificar para
Seu conjunto divinatório com comida;
Ele deveria sacrificar para ele com bebida.
Eles disseram que uma benção estava vindo para ele.
Alkeremisele,
Este sacrifício, seria efetivo,
O não seria efetivo?
Ele ofereceu o sacrifício,
Todas as dores de cabeça que perturbavam Akeremisele,
Suas dores no fígado e outras dores, nado o incomodava
mais.
Todo o trabalho que ele esteve fazendo sem resultado,
Seu trabalho tornou-se produtivo.
Ele estava ganhando dinheiro,
E ele estava gerando filhos;
Sua esposa era boa.
Ele dançava , ele regozijava-se;
Ele louvava os divinos,
E os divinos louvavam Orisha
Que seu divinos falavam a verdade.
“O pilão de inhame não é bom para pilar o índigo;
“O pilão de índigo não é bom para pilar o inhame;
“Minha bela bandeja
“Na qual eu exponho contas para vender,
“Eu não usarei para expor quiabo seco”
Jogou para Akeremisele
Quando ele era de dois corações.
E assim seu divinador era Obara,
O divinador era Otura.
Akeremisele
Era de dois corações.
Aqui é onde Orisha diz que nós não devemos ser de dois
corações.

Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. Um nome de louvor para o chefe de Ofa, uma cidade ao sul de Ilorin.

2. Um outro nome de louvor para o chefe de Ofa.

3. I.e., não devemos ficar em dúvida.

4. Hibiscus sculentus.

I6

Orisha diz que ele vê, “Uma benção de dinheiro;
Orisha diz que ele vê, “Uma benção de filhos;
Orisha diz que ele vê, “Uma benção de longa vida.”
Orisha diz que onde nós jogamos Seis Deidades Mais Velhas,
Orisha diz que nós devemos sacrificar para Osanyin;
Osanyin é aquele para quem nós devemos sacrificar.
Você vê o caminho que Orisha
Diz que isto deve ser feito?
Galinha dangola, hábil e tem dinheiro;
“Porco-espinho, ¹ é hábil e realiza seus desejos;
“O dançarino da rua que vai dançar,
“De agora em diante deve tomar cuidado com suas pernas
“Para que elas sejam fortes, muito fortes”
Jogou para Angberi (Osayin)
Que estava indo para a cidade de Oyo para fazer divinação.
Orisha diz que uma benção de fora da cidade se realizará,
Assim, Orisha diz.
Orisha diz que nós estamos indo para fora da cidade;
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício,
Onde nós vemos Seis Mais Velhos
Na bandeja.
O que deveria Osanyin oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 12.000cauris no
lado
esquerdo;
Ele deveria oferecer a túnica que ele estava usando;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha preta;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo preto.

Eles disseram que Osanyin,
 Eles disseram que ele deveria oferecer duzentas folhas.
 Osayin juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
 Ele aplacou os deuses.
 Quando Osanyin tinha oferecido o sacrifício.
 E Osanyin chegou a cidade de Oyo,
 O rei de Oyo disse,
 “O que está Osanyin fazendo?”
 Osanyin disse, “Qualquer um que tenha uma dor de
 cabeça,
 “Eu o curo.
 “Qualquer um que tenha dor de estomago,
 “Eu o curo.
 “Qualquer um cujo pé estema ferido,
 “Eu o curo.
 “Qualquer uma que não fique grávida.
 “Eu lhes dou algo
 “E elas vão tornar-se grávidas
 “Qualquer uma que não possa dar à luz seus filhos,
 “Eu as deixo tendo filhos.”
 Bem, o rei de Oyo
 Trouxe para ele uma pessoa com dor de cabeça;
 Osanyin o curou;
 Ele trouxe uma pessoa com dor de estomago;
 Osanyin o curou;
 Uma pessoa cujos pés estavam feridos,
 Osanyin o curou;
 Uma pessoa que não conseguia engravidar;
 Osanyin fez com que ela ficasse grávida;
 Uma pessoa que estava grávida mas não conseguia ter seu
 filho,
 Osanyin fez com que ela o parisse.
 “Há! Este é o trabalho que você está fazendo.
 “Eu pensei que você estivesse matando pessoas.”
 Ele disse, “Eu não mato pessoas.”
 O rei fez Osanyin rico;
 Ele fez dele rico.
 Ele deu a ele dinheiro;
 Ele deu a ele escravos;
 Ele deu a ele esposas;
 Ele deu a ele cavalos;
 Ele fez tudo isto.

Quando ele tinha feito isto
Angberi dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
“Galinha dangola, é hábil e tem dinheiro;
“Porco-espinho, é hábil e realiza seus desejos;
“O dançarino de rua que vai dançar,
“De agora em diante deve cuidar de suas pernas
“Para que eles possam ser fortes, muito fortes”
Jogou para Angberi
Quando ele estava indo para a cidade de Oyo para fazer
divinação.
“Oyo, para chamar e tornar-se rico,”
Que eles pensaram que “Oyo, para chamar e matar.”
“Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;
“Nós aplacamos os deuses;
“Não falta muito, não está muito longe,
“Você vai me ver em abundancia de bençãos.”
Orisha diz que bençãos são o que ele prediz.
Como disse Orisha,
Onde nós vemos os Seis Mais Velhos
Lá na bendeja,
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. Porco-espinho encrespado (Hystrix cristata).

I7

Orisha diz que ele vê, “Uma sorte de dinheiro”;
As deidades dizem que elas vêem, “Uma sorte de filhos.”
Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Orishala;
Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.
Você vê o caminho que Orisha
Diz que isto acontece?
“Nós devemos pôr a enxada no celeiro
“E planejar ser e planejar o descanso;
“A canela comeu o quanto quis
“E pôs o estomago para trás,
“Pai Joelho”
Jogou para Pai Olopirigidi

Quando ele estava indo cobrir o mal com um pote no
aposento.
Sim, havia Pai Olopirigidi
O que poderia ele fazer para que seu mundo não visse o
mal?
Eles disseram que ele deveria ir e oferecer um sacrifício.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 12.000 cauris no
lado
direito;
Ele deveria oferecer 12.000 cauris no lado esquerdo;
Ele deveria oferecer 12.000 cauris no meio;
Eles deveriam oferecer uma galinha preta;
Ele deveria oferecer um cabrito preto;
Ele deveria oferecer um pombo preto.
Pai Olopirigidi, ele juntou o sacrifício, ele ofereceu o
sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Ele ofereceu um pote.
Eles mantiveram tudo com pagamento,
Mas eles deram a ele o pote.
Eles disseram que ele deveria ir e vira-lo de cabeça para
baixo no
cômodo;
Eles disseram que qualquer mal que pudesse estar vindo,
Eles disseram que o pote o cobriria.
Os filhos de Olopirigidi vieram;
A morte não os matou;
Doença não perturbaram seus filhos;
Tudo que ele estava fazendo era completada no mesmo dia.
Pai Olopirigidi dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha,
Ele disse que seus divinadores falaram a verdade.
“eles colocaram a enxada no celeiro;
“Eles planejaram o descanso;
“A canela come à vontade
“E põe o estomago para trás,
“Pai Joelho”
Jogou para Pai Olopirigidi
Quando ele estava indo para vobrir o mal com um pote.
Eles cantaram “Nosso Pai cobriu o mal com um pote,

“Nós não vão mais morrer.
 “Pirigidi, Orisha cobriu o mal com um pote,
 “Pai cobriu o mal com um pote,
 “Para que nós pudéssemos ter dinheiro;
 “Pirigidi, Pai cobriu o mal com um pote;
 “Pai cobriu o mal com um pote,
 “Para que pudéssemos ter filhos.
 “Pirigidi, Pai cobriu o mal com um pote;
 “A morte entrou na casa, ela viu o divinador;
 “Pirigidi, Pai cobriu o mal com um pote.
 “Doença entrou na casa, ela viu o divinador;
 “Pirigidi, Pai cobriu o mal com um pote.
 “Pai cobriu o mal com um pote, para que
 pudéssemos ver sortes;
 “Pirigidi, Pai cobriu o mal com um pote.
 “Pai cobriu o mal com um pote para que nós
 não morrêssemos nunca mais;
 “Pirigidi, Pai cobriu o mal com um pote.”
 Orisha diz que ele vai confinar o mal no céu.
 Esta pessoa deve ir e sacrificar para Orishala,
 Assim Orisha diz.
 Orisha diz que ele vê, “Uma benção de dinheiro;
 Orisha diz que ele vê, “Uma benção de filhos.”
 Orisha diz assim
 As deidades assim ordenam.

18

Orisha diz que um sacrifício para filhos é o que nós
 devemos
 oferecer,
 Um sacrifício que nós devemos oferecer.
 Você vê o caminho que Orisha
 Diz que isto vai acontecer?
 “Morte silencio,
 “Calmo destino”
 Jogou para Galinha Dangola
 E compartilhou com Francolim. **1**
 Ambos,
 Eles estavam chorando porque não tinham filhos,
 Eles estavam jejuando porque não tinham filhos para
 carregar nas
 suas costas;

Eles estavam esfregando paredes secas com osun.²
 Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,
 Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício
 Onde nós o jogamos.
 Orisha diz que um sacrifício para crianças é o que nós
 devemos
 oferecer;
 Orisha diz que uma benção de crianças é o que ele prediz.
 Você vê o caminho que Orisha
 Diz que isto acontece?
 “A plataforma³ da casa dorme na rua”
 Jogou para Pombo que tem penas avermelhadas por osun.
 Lágrimas por filhos era o que eles estavam derramando.
 Havia os Pombos, estariam eles aptos a gerar filhos?
 Eles disseram, “Vocês gerarão filhos.”
 O que deveriam eles oferecer?
 Eles disseram que eles deveriam oferecer 12.000 cauris;
 Eles disseram que eles deveriam oferecer rato;
 Eles disseram que eles deveriam oferecer pombo;
 Eles disseram que eles deveriam oferecer osun.
 Pombos juntaram o sacrifício, eles ofereceram o sacrifício;
 Eles aplacaram os deuses.
 Eles ofereceram osun.
 Quando Pombo começou a gerar filhos,
 Orisha disse que eles deveriam ir e sacrificar para os
 gêmeos.
 Dois a dois os Pombos estavam gerando filhos.
 Com osun, com osun eles estavam gerando filhos.
 Assim, Pombo estava gerando filhos;
 Os filhos eram incontáveis.
 Pombo dançava, eles regozijavam-se;
 Eles estavam louvando os divinizadores,
 E os divinizadores estavam louvando Orisha.
 Eles disseram que seus divinizadores disseram a verdade.
 “A plataforma da casa dorme na estrada”
 Jogou para Pombo que tinha penas avermelhadas por osun.
 Lágrimas por filhos era o que eles estavam derramando.
 “Quem foi aquele que lhe deu o osun
 “Que você usou para esfregar os seus filhos?
 “Obaras não falham;
 “Eles me deram o osun
 “Que eu uso para esfregar meus filhos.”

Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas,
Na bandeja.

1. Francolim (Francolinus bicalcaratus bicalcaratus).

**2. quando eles gostariam de estar esfregando os
filhos com osun.**

**3. Uma plataforma de barro que serve como cama e
na qual as coisas são colocadas.**

I9

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício;
Orisha diz que um sacrifício é o que nós devemos oferecer.
Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício.
Orisha diz que sortes são o que ele prediz;
Orisha diz que ele vê, "Uma sorte de dinheiro;
Eles diz, "Uma sorte de filhos."
Você vê o caminho que Orisha
Diz que isto acontece?
"Atankorobiti"
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo para comprar Osanyin como escravo.**1**
Havia Osanyin, ele foi até Ifa;
Ele foi tomar dinheiro emprestado.
Ifa disse, "Minha fazenda você vai capinar para mim."**2**
Osanyin disse, "Está certo.
"O local onde eu estou indo, como pode ser bom para
mim?"
Eles disseram que Osanyin,
Eles disseram que ele deveria oferecer 12.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha preta;
Ele deveria oferecer um pombo preto;
Ele deveria oferecer a túnica preta que ele estava usando.
Eles disseram que ele deveria retornar com uma benção.
Osanyin juntou o sacrifício. Ele oferecer o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando Osanyin chegou a fazenda,
Quando ele viu a folha,
Ele disse, "Há. Esta folha vai curar;

“E esta é a folha do dinheiro,
“E aquela é a folha das esposas.”
E osanyin não
Capinou nenhuma delas.
No sexto dia
Quando Ifa veio,
“Qual o problema?”
Ele disse que ele não tinha achado uma única erva para
capinar.
Ifa disse, “Você não encontrou nada para capinar?”
“Há, “Osanyin cantou,
“Atankorobiti,
“O que deveria eu capinar? Esta é a folha do dinheiro.
“Atankorobiti,
“o que deveria eu capinar? Esta é a folha das esposas.
“Atankorobiti,
“O que poderia eu capinar? Esta é a folha de filhos,
“Atankorobiti.
“O que você quer que eu faça com elas?”
Osanyin estava falando Ifa,
Osanyin estava falando Ifa,
“Esta aqui, se alguém tem dor de estomago,
“Esta é aquela que nós usaremos para cura-lo.
“Se alguém tem dor de cabeça,
“Esta é aquela que usaremos para cura-lo.
“Se alguém etá procurando filhos,
“Esta é aquela que nós daremos a ela para comer
“Se alguém está doente,
“Esta é aquela que nós vamos dar a ele para comer.”
“há!” disse, Ifa, “Vá em frente.
“não as tire de minha fazenda.”
Assim Osanyin não teve que repor sua dívida.
E ele não trabalhou mais.
Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,
Orisha diz que benções é o que ele prediz.
Orisha diz que um pequeno comércio é o que vai fazer esta
pessoa
ficar rica.
E que esta pessoa deve devotar-se ao trabalho que está
fazendo.
Como disse Orisha,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas

Na bandeja.
 Osanyin dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falavam a verdade.
 “Atankorobiti
 Jogou para Orunmila,
 Ifa estava comprando Osanyin como escravo.
 “Atankorobiti,
 “O que deveria eu capinar? Esta é a folha do
 dinheiro.
 “Atankorobiti,
 “O que deveria eu capinar? Esta é a folhas de
 Esposas.
 “Atankorobiti,
 “O que deveria eu capinar?
 Orisha diz que uma sorte é o que ele prediz.
 Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,
 Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.
 Orisha diz que nós devemos estar tranqüilos;
 Orisha diz que nós devemos ter um coração assentado;**3**
 Orisha diz que ele vai nos ajudar a vencer nossos inimigos.
 Vice vê o caminho que Orisha
 Diz que isto acontece?
 “A grande Víbora”
 Seus divinador na cidade de Iloro;
 “A gorda Píton”
 Divinador na cidade de Ilabata;
 “O Escorpião que luta duro”
 Divinador na cidade de Ilepo.
 Estes três
 Eram aprendizes de Orunmila.
 Depois de algum tempo
 Víbora disse, “Vamos,
 “Vamos e esperemos próximo à estrada.
 “Este veneno na minha boca,
 “Se ele tocar Orunmila,
 “Ele não se recuperará.”
 Píton disse, “Esta presa,
 “Se ela tocar Orunmila,
 “Ele não se recupera.”
 Escorpião, ele disse,

Se eu ferroar orunmila,
"Ele nunca se recuperará."
Escorpião entrou em um buraco onde os frutos da palmeira
são
estocados e lá esperou;
Víbora esperou na floresta;
Píton esperou na lama.
Eles disseram que Orunmila deveria oferecer um sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 12.000 cauris no
lado
direito;
Ele deveria oferecer 12.000 cauris do lado esquerdo;
Ele deveria oferecer um rato gigante;
Ele deveria oferecer um galo.
Orunmila juntou o sacrifício;
Orunmila ofereceu o sacrifício.
Quando ele saiu, ele começou a gritar:
"Você, Víbora, divinador deles na cidade de Iloro,
"Eu o vejo.
"Gorda Píton,
"Divinador daqueles da cidade de Ilabata.
"Eu o vejo.
"Escorpião que luta duro,
"Divinador da cidade de ilopo,
"Eu o vejo.
"Vocês malfeitores,
"Nós os conhecemos.
"Vocês homens de medicina, vocês malfeitores,
"Nós os conhecemos."
Os três saíram.
Ele disse, "Você Víbora,
"deite-se para que eles possam matá-la;
Ele disse, "Com uma vara de ferro eles vão comprimir sua
cabeça.
Ele disse, Você, Píton,
Ele disse, deite-se para que eles possam matá-la.
"Ele disse, "Você, Escorpião,
Ele disse, "eles vão comprimi-lo pelas suas costas com um
vara
"E virar seu peito para cima."
Assim ele os amaldiçoou.

Eis porque quando Orisha diz que
Ele vai ajudar-nos a vencer nossos inimigos,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas
Na bandeja.
Orisha diz assim,
As deidades assim ordenam.

1. Outra versão gravada começa dizendo que Osanyin herdado as ervas, que ele é um erbalista, e que sua esposa é “Folhas me deram” (Ewebunmi).

2. I.e., Osanyin serviu como hipotecado, mais que como seu escravo.

3.I.e., Nós devemos ter paz de espírito.

I11

Orisha diz, “Uma sorte de dinheiro.”
As deidades dizem, “Uma sorte de filhos,”
Orisha diz, “Uma sorte de vida longa;
Orisha diz, “Uma sorte de descanso.”
Orisha diz que nós devemos ter um coração assentado
Onde nós vemos Seis Mais Velhos.
Na bandeja.
Orisha diz que um sacrifício é o que nós devemos oferecer.
O que devemos oferecer?
Orisha diz que nós devemos oferecer 12.000 cauris.
Você vê o caminho que Orisha
Diz que isto acontece?
“Ogun mata o credor;
“Rio leva o coletor de dívidas;
“Shopona mata o inimigo;
“Dormindo torna-se dormindo;
“Eu irei dormir como gosto, eu vou acordar como eu gosto”
O divinador de Gato Almiscareiro foi quem jogou para Gato Almiscarado.
Gato Almiscarado estava entre inimigos.
Havia Gato Almiscarado, ele estava servindo Víbora como hipoteca;
Ele estava servindo Leopardo como hipoteca;
Ele estava servindo hiena como hipoteca.
Havia estes três;
Gato Almiscareiro estava servindo como suas hipotecas.

O que poderia ele fazer para que ele pudesse livrar-se de
Seus credores?
Eles disseram que Gato Almiscareiro deveria oferecer um
sacrifício.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 12.000 cauris no
lado
direito;
Ele deveria oferecer 12.000 cauris no lado esquerdo.
Gato Almiscareiro deveria ter comida;
Ele deveria ter bebida,
E ele deveria sacrificar para sua cabeça,
E ele deveria convidar aquele que ele conhecia.
Quem ele conhecia?
Ele não pertencia a um clube;
E ele não tinha um único amigo
Exceto Leopardo,
Exceto Hiena,
E exceto Víbora.
Havia estes três, e ele os convidou.
Ele sacrificou para sua cabeça.
“Há! Eles disseram, “Está bem.
“Haverá cerveja lá?
Ele disse que tinha cerveja.
Eles comeram e beberam.
Hiena disse, “Deixe-nos conhecer os tabus uns dos outros,
“Como somos amigos,
“De forma que não podemos brigar.”
Orisha diz que ele vai nos ajudar a vencer nossos inimigos.
Leopardo disse, “Qual é o seu tabu?”
Hiena disse, “De todas as coisas que eu odeio neste
mundo,
“Não existe uma pior que
“Que uma pessoa toque em meu anus.”
Hiena falou assim.
Leopardo disse, “O meu é simples.
“Não jogue poeira em mim.”
Leopardo falou assim.
“Víbora , qual é o seu tabu?”
Ele disse, “AS Pessoas podem me cobrir com excrementos,
“As pessoas podem olhar-me,

“Mas, minha norma é que as pessoas não devam tocar-me com coisa alguma.”

Víbora falou assim.

Hiena foi a primeira a levantar-se;

Ele disse que ele estava saindo para urinar.

Quando Leopardo estava olhando para ele,

Ele disse, “Então, é assim que se parece o anus destas pessoas.”

Hiena olhou de volta uma vez,

Ele olhou pela segunda vez,

Ele olhou de volta pela terceira vez.

Ele viu como Leopardo estava olhando para ele

Quando ele voltou,

Ele voltou atrás de Leopardo

E atirou poeira nele.

Gbira! Leopardo pulou

E eles começaram a lutar,

Eles pisaram em Víbora,

Víbora picou hiena,

E ele picou leopardo,

E os dois,

Eles morreram. **1**

Gato Almiscareiro sentou-se olhando-os

Logo depois Gato Almiscareiro ouviu

Um caçador vindo.

Gato Almiscareiro foi dormir.

Quando o caçador chegou lá,

Ele encontrou o corpo de Leopardo

E ele encontrou o corpo de Hiena.

Há! Quando ele olhou para baixo,

Ele viu Víbora e ele o matou.

Assim aconteceu que se Gato Almiscareiro dorme,

Ninguém pode acordá-lo mais,

Exceto quando ele fica com fome;

Eis porque Gato Almiscareiro pode dormir

Mais eu todos os outros animais;

E ele tem um coração assentado,

Sua cabeça é tranqüila,

E seu sono é indescritível.

Gato Almiscareiro dançava, Gato Almiscareiro regozijava-se;

Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha.
 Ele disse que seus divinadores falaram a verdade.
 “Ogun mata o credor;
 “Rio leva o coletor de débitos;
 “Shopona mata os inimigos;
 “Rio leva o conspirador embora;
 “Dormir torna-se dormir;
 “Eu vou dormir como gosto, eu vou acordar como eu gosto”
 Divinador de Gato Almiscareiro foi que jogou para Gato
 Almiscareiro.
 Gato Almiscareiro estava entre inimigos.
 “Víbora, o credor de Gato Almiscareiro,
 “Morreu na noite passada;
 “Dormindo tornou-se dormindo;
 “Eu vou dormir como gosto, eu vou acordar como gosto.
 “Hiena, o credor de Gato Almiscareiro,
 “Morreu na noite passada;
 “Dormindo transformou-se em dormindo;
 “Eu vou dormir como gosto, eu vou acordar como gosto.
 “Leopardo, o credor de Gato Almiscareiro,
 “Morreu na noite passada;
 “Dormindo transformou-se em dormindo;
 “Eu vou dormir como gosto, eu vou acordar como gosto”
 Orisha diz que ele vê, “Descanso.”
 Um sacrifício para descansar é o que esta pessoa deve
 fazer.

1. Esta é uma lenda muito conhecida. Versões Yoruba foram publicadas por Walker e Walker (1961: 42-43) e por Courlander e Eshugbayi (1968: 54-57). Duas versões Hausa publicadas por Edgar (1911:13) foram traduzidas por Skinner (1969: 76-77, 77-78), e uma terceira aparece em Mischlich (1929:224-227). Versões Tiv foram publicadas por Abraham *1940: 76-77) e por Bergsma e Bergsma (1969: 30-32), e a versão Hitkala, também da Nigéria, é dada por Lukas (1964: 102-3). Outras vêm do Togo (Cardinall 1970: 207-208), os Fulani e os Fon (Guillot 1933:50,57), Mosi(Tiendrebeogo 1964: 95-96), e o Malinke (Frobenius 1922: 155-157).

I12

“Floresta é a floresta do fogo;
“Pasto é o pasto do sol;
“A floresta reservada é para o caçador”
Jogou para Orunmila.
Ifa estava indo para a Cidade do Benin para fazer
divinação;
Ifa casou-se com Poye.
Quando Orunmila
Estava indo para o Benin para fazer divinação,
No Benin, que ele estava indo,
Seria ele capaz de ver bençãos?
Eles disseram que ele deveria ver bençãos.
Orisha diz, “Uma sorte de dinheiro,
“Uma benção de filhos se realizará;
Orisha diz, “Uma sorte de esposas.”
Orunmila chegou ao Benin;
Ele estava caçando na floresta, ele era caçador.
Naquele tempo ele estava atirando flechas
E ele estava fazendo medicinas.
Orunmila estava fazendo isto.
Então, um dia
O povo do Benin, eles disseram que ele estava fazendo
amor com suas
esposas.
Eles foram e cavaram uma armadilha
E eles acordaram Orunmila.
Orunmila acordou de manhã cedo;
Ele foi caçar na floresta.
Ele viu um veado;
Ele atirou uma flecha nele, e a flecha o atingiu.
O veado estava correndo;
Na confusão o veado saiu correndo.
O veado precipitou-se na armadilha;
E Orunmila também caiu nela.
O primeiro dia, o segundo dia, o terceiro dia,
O quarto dia, o quinto dia, o sexto dia,
Orunmila não pode sair.
Quando as mulheres estavam indo para a fazenda,
Elas viram Orunmila no buraco.
“Há! Pai, você é um adúltero.
“Como você caiu no buraco?

“Como você caiu no buraco?
 Ele disse, “Seus maridos fizeram isto para mim.”
 Elas disseram, “Se pudéssemos puxá-lo para fora,
 “Não poderíamos puxá-lo para fora?”
 Ele disse, “Vocês podem puxar-me para fora.
 “Puxem-me para fora.
 Ele disse, “Amarrem seus panos de cabeça uns nos outros.”
 As mulheres amarraram seus panos de cabeça uns nos
 outros.
 Orunmila enrolou em sua mão direita,
 E com sua mão esquerda ele puxou o veado.
 Orunmila saiu do buraco;
 Ele pegou folhas de palmeira
 E ele construiu uma cabana de folhas de palmeira próximo
 a entrada
 da cidade.
 Ele preparou a carne do veado;
 Qualquer um que estivesse retornando da fazenda,
 Ele repartiria com ele.
 Poye foi o último a chegar
 De todos aqueles que foram para a fazenda.
 Quando ele pegou Poye,
 Ele o empurrou dentro da cabana de folhas de palmeira
 E ele a deflorou.
 Poye não tinha tido filho antes,
 E Orunmila nunca teve um antes.
 Como um jogo, como uma brincadeira,
 Orunmila foi para casa.
 Quando ele chegou a Sheki, a casa de seus pais,
 Eles fizeram dele chefe,
 E ele não pode mais ir a lugar algum.
 Eles disseram que Poye
 Deveria pegar esta criança;
 Ela deveria dá-la para seu marido.
 Ela disse, “Quando foi que ele dormiu comigo?
 “Um marido que não dormiu comigo
 “Por seis anos,
 “Você diz que eu devo dar meu filho para ele?
 “O dono,2 da criança virá.
 “Quando o dono da criança vier,
 “O dono da criança vai pegar a criança.”
 Assim eles chamaram a criança de Olomo, “Dono do filho.”

Quando Orunmila
Foi aquele a quem eles serviam no Benin,
Ele disse que eles deveriam trazer
Um escravo para ele para sacrifício para seu conjunto
divinatório.
Seu conjunto divinatório, um escravo foi o que ele usou
para
sacrificar para ele.
Assim, trouxeram a criança para ele;
Eles trouxeram Olomo e o deram a Orunmila.
“Mesmo que a morte vá matar alguém,
“Ele vai ouvir o que aquela pessoa diz;
“Um historiador salva-se com história”
Foi quem jogou para Olomo
Que era o primeiro nascido de Poye no Benin.
Eles disseram que Poye deveria oferecer sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
Ela foi para o Benin.
Quando Olomo falou
Ele disse, “A não ser que Akala não tenha gerado Ejio,³
“A não ser que Odugbore não tenha gerado Oludere,⁴
“A não ser que Poye não tenha dado à luz Olomo.”
Orunmila olhou para ele.
Ele disse, “Quando Poye gerou um filho?
“Está esta criança mentindo?”
Então, um dia
Poye veio, e ela começou a insultar Orunmila;
Ela começou a insulta-lo.
Ela disse, “Todos estavam indo para casa
“Eu fui a única deixada para trás.
“Você cuidou de me empurrar para dentro de uma cabana
de folhas de
palmeira;
“Uma cabana de folhas de palmeira foi para dentro de
onde você me
empurrou.
“Antes que você mate meu filho
“Você vai ter que me matar primeiro.”
Orunmila disse, “Há!
“Não há nada para isso.
“Vá e digo aos batedores de agogo e aos tocadores de
tambores Aran,⁵

que
 “Qualquer que sejam os dizeres de sua canção
 “É o que eu vou fazer.”
 Quando a noite veio, os agogôs estavam ressonando,
 “Um cabrito preto é o que Ifa aceita,
 “Nós devemos deixar Olomo partir;
 “Um cabrito preto é o que Ifa aceita
 “Nós devemos deixar Olomo partir.”
 Os tambores Aran estava dizendo,
 “Ifa, não pegue a cabeça de Olomo;
 “Orunmila, pegue a cabeça de um cabrito;
 “Ifa, não pegue a cabeça de Olomo.”
 Ele disse, “Você ouve o que eles estão dizendo?
 “Eles estão dizendo que eu não devo pegar a cabeça de
 uma
 pessoa este ano;
 “Meu conjunto divinatório, aceita um cabrito.”
 Ele foi e cobrou uma cabra.
 Aquele era o dia que eles usavam sacrificar uma cabra
 para Ifa;
 Aquele era o dia que lês começaram a sacrificar cabras
 para Ifa.
 Sim;
 Orumila dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores estavam falando a verdade.
 “A floresta é a floresta do fogo;
 “O pasto é o pasto é o pasto do sol;
 “A floresta reservada é para caçadores”
 Jogou para Orunmila.
 Ifa estava indo para a cidade do Benin para fazer
 divinação;
 Ele foi para casar-se com Poye.
 “Mesmo que a Morte vá matar alguém,
 “Ele vai ouvir o que aquela pessoa diz;
 “Um historiador salva-se com história”
 Jogou para Olomo
 Que era o primeiro nascido de Poye no Benin.
 Você não sabe que Poye era aquela que gerou Olomo?
 Orunmila, a cabeça de um cabrito é o que você aceita;
 Ifa, não pegue a cabeça de Olomo.

Aqui é onde Orunmila começou a aceitar cabrito
Até os dias de hoje.
Orisha diz assim,
Ele assim ordena.

1. estas duas linhas também aparecem num verso de Ifa para Ogbe Meji (Bascom 1969:145) e numa narrativa contada por um divinador de Ifa em Igana (Bascom 1969: 66) que é semelhante a este verso.

2.I.e., o pai, Orunmila.

3.I.e., que o pai de uma criança não seja seu pai.

4.I.e., a não ser que o mestre de um divinador não seja seu mestre.

5.aran é o rei dos tambores usados para cultuar Ifa.

I13

Orisha diz que uma sorte de dinheiro é o que ele prediz;
Orisha diz que ele vê, "Uma sorte de filhos;
Orisha diz que ele vê, "Uma sorte de vida longa."
Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,
Orisha diz que nós não devemos ter pressa para obter
grande
riqueza.

Você vê o caminho que Orisha

Diz que isto acontece?

"Opa-nda-'kara-meji"

O divinador de Cabeça foi quem jogou para Cabeça.

Cabeça divinou, e Cabeça recebeu a coroa.

"Opa-onda-'kara-meji"

O divinador de Pescoço foi que divinou para Pescoço.

Pescoço divinou, e Pescoço recebeu as contas Ejigba.

"Opa-nda-'kara-meji"

O divinador de Cintura foi quem jogou para Cintura.

Cintura recebeu um pano real,

O pano do rei que brilha vivamente.

"Opa-nda-'kara-meji"

O divinador de Olobara foi quem jogou para Olobara.**2**

Olobara recebeu parte de um inhame e uma abóbora inteira.
 Cabeça, Orunmila foi quem o ensinou divinação;
 Pescoço, Orunmila foi quem lhe ensinou;
 Cintura, orunmila foi quem lhe ensinou.
 Cabeça disse que uma coroa era o sacrifício;
 O rei ofereceu sua coroa;
 Ele disse que Cabeça deveria pegar a coroa.
 Pescoço disse contas Ejigba era o sacrifício;
 O rei ofereceu suas contas Ejigba;
 Ele disse que o pescoço deveria pegar as contas Ejigba.
 Cintura recebeu o pano real,
 O pano do rei que brilha muito vivamente;
 Ele disse que Cintura deveria pegar o pano.
 O pano real que brilha brilha vivamente;
 Ele disse que Cintura deveria pegar o pano.
 Parte do inhame e uma abóbora inteira
 Foi o que obara escolheu.
 Eles começaram a insultar Obara;
 Eles disseram, "Há! Ele é um miserável."
 O que aconteceu?
 Quando Olobara foi para a casa do rei,
 O rei ofereceu seis abóboras;
 Ele ofereceu seis inhames água.
 Ele pôs contas em cada uma das seis abóboras;
 Ele pôs contas em cada um dos seis inhames água.
 Orunmila os pegou e foi para casa.
 Então, um dia
 Orunmila fez assim;
 Orunmila começou a vender contas;
 Orunmila tornou-se rico, ele estava rico.
 Ele dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava seus divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores disseram a verdade.
 "Opa-nda-'kara-meji"
 O divinador de Cabeça foi quem jogou para Cabeça.
 Cabeça divinou, e recebeu uma coroa.
 "Opa-nda-'kara-meji"
 O divinador de Pescoço foi quem jogou para Pescoço.
 Pescoço divinou, e ele recebeu contas Ejigba.
 "Opa-nda-'kara-meji"

O divinador de Cintura foi quem jogou para Cintura.
Cintura recebeu um pano real,
O pano do rei que brilha muito vivamente.
“Opa-nda-‘kara-meji”
O divinador de Olobara foi quem jogou para Olobara.
Olobara recebeu parte do inhame e uma abóbora inteira.
Você não sabe que a cabeça que morre rica é a cabeça do
Pai?
Aqui é onde Orisha diz que uma sorte é o que ele prediz.

1. Ejigba é um fio de contas caríssimas usado pelo rei de Oyo durante a cerimônia da coroação. Cf. Johnson 1921: 45.

2. Um nome derivado de Obara, e aqui aparentemente referido-se a Orunmila.

I14

Orisha diz, “Uma benção de dinheiro.”
As deidades dizem, “Uma benção de filhos.”
Orisha diz, “Uma benção de vida longa.”
Onde nós vemos os Seis Mais Velhos.
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.
Você vê o caminho que Orisha
Diz que isto acontece?
“Cumprimentos na cidade,” divinador do povo de Oyo;
“Cumprimentos na velhice,” divinador de povo de Ilesha;
“N’nu owu l’a nbu sh’eni owu”
Jogou para os Seis Mais Velhos
Quando eles estavam indo para Oyo para fazer divinação.
O que deveriam eles fazer para que isto fosse bom para
eles?
Eles disseram que eles deveriam oferecer 120.000 cauris;
Els disseram que eles deveriam oferecer seis túnicas;
Eles disseram que eles deveriam oferecer seis galinhas;
Eles disseram que eles deveriam oferecer seis pombos.
Eles disseram que eles deveriam oferecer assim.
Os Seis Mais Velhos,
Eles juntaram o sacrifício, eles ofereceram o sacrifício;
Eles aplacaram os deuses.
Quando eles tinham oferecido o sacrifício.
Eles possuíam o mundo.

Quando eles chegaram a Oyo
Eles eram donos do mundo;
Eles possuíam Oyo.
Oyo tornou-se importante;
Oyo não tinha mais rival.
Eles começaram a dançar,
Els começaram a regozijar;
Els louvavam seus divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Cumprimentos na cidade,” divinador do povo de Oyo;
“Cumprimentos na velhice,” divinador do povo de Ilesha;
“N’nu owu l’a nbu sh’eni owu”
Jogou para os Seis Mais Velhos
Quando eles estavam indo para a cidade de Oyo para fazer
divinação.
Ele disse, “Cumprimentos na cidade.
“Cumprimento na velhice.
“Você não sabe que velhice vai chegar para todos nós?”
Orisha diz que uma benção de longa vida é o que ele
prediz,
Como falou Orisha.

I15

“Oshe wele,**1**
“Minha mão direita,
“O ro mi ni,
“Minha mão esquerda;
“Duas folhas de inhame cará
“Estão batendo uma na outra pelenge-pelenge”**2**
Jogou para o rei do Benin
Que fez a face do chefe fria;
Jogou para o rei do Benin que me deu contas,
Quando ele tinha uma vida daqueles que chamam os outros
para servilo.
Havia o rei do Benin, o que poderia ele fazer na vida
Para que ela pudesse ser prazerosa para ele?
Eles disseram que ele deveria oferecer 12.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma túnica que ele
estava
usando;
Eles disseram que ele deveria oferecer seis pombos;

Ele deveria oferecer seis galinhas.
O rei do Benin juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando o rei do Benin fez isto,
O rei do Benin tornou-se uma pessoa que chama os outros
para
servi-lo.
Ele não morreu.
Um abano naqueles dias.
Eles usaram o abano para o rei do Benin.
E o rei do Benin tornou-se uma pessoa que chama os
outros para
servi-lo.
Ele não morreu.
Sua esposa estava feliz.
Ele dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha.
Ele disse que seus divinadores falaram a verdade.
“Dois folhas de inhame cará!
“Estão batendo uma na outra pelenge-pelenge”
Jogou para o rei do Benin que me deu contas,
Que aproveitou uma vida livre.
“Nós ouvimos e oferecemos sacrifício;
“Nós aplacamos os deuses;
“Não demora muito, não está muito longe,
“Você vai me ver em muito boa saúde.”
Orisha diz que uma benção é o que ele prediz
Como Orisha disse,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas
Na bandeja.

1. interpretado por Salako como a combinação de Oshe e Obara.

2. esta passagem inteira é obscura.

I16

Orisha diz que uma benção de dinheiro é o que ele prediz;
Orisha diz que ele prediz uma benção de esposas;
Orisha diz que ele prediz uma benção de filhos,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas

Na bandeja.
Você vê o caminho que Orisha
Diz que isto acontece?
“A cabeça do filho é boa.
“O pai não sabe”
Jogou para ‘Jegbe
Quando ele estava indo para tornar-se um caçador.
Havia ‘Jegbe,
Ele era o primeiro nascido do rei.
Ele disse que ele estava indo caçar na floresta.
O rei disse que ele deveria ir para um rebanho de bois;
Ele deveria ir e disparar sua arma;
Ele deveria matar um deles todas as manhãs.
Ele disse, “Eu não irei.”
O rei disse que ele deveria matar cavalos;
Ele disse, “Eu não irei”
O rei disse que ele deveria matar cabras que ele
encontrasse na
estrada;
Ele disse, “Eu não irei mata-las;”
“A floresta é onde eu vou caçar.”
Assim ‘Jegbe começou a fazer medicina.
Quando eles disseram para ele fazer sacrifício,
Ele não ofereceu.
Ele estava indo em frente.
Quando ‘Jegbe foi, ele matou um elefante primeiro.
Quando ele atirou no elefante com sua arma,
Ele pegou seus intestinos e foi para casa.
Depois eles foram lá e cortaram o elefante,
Eshu deu um tapa nas nádegas do elefante
E o elefante levantou-se e foi embora.
Eles foram para casa.¹
Então num segundo tempo
Ele matou um búfalo no pasto;
Ele pegou seus intestinos e veio para casa.
Novamente depois que eles foram lá
Eshu deu um tapa no búfalo, no seu traseiro, e ele foi
embora.
Depois de um tempo ele matou um veado;
Ele pegou os intestinos e foi para casa.
Eles foram outra vez e não encontraram o veado.
‘Jegbe disse, “Qual é o significado disto?”

O divinador disse que ele deveria apressar-se.
O que deveria ele oferecer?
Ele disse, "Parece que você vai oferecer o sacrifício?"
Ele disse que ele deveria oferecer dois panos;
Ele disse que ele deveria oferecer 12.000 cauris no lado direito;
Ele deveria oferecer 12.000 cauris no lado esquerdo;
Ele disse que ele deveria oferecer dois panos;
Ele disse que ele deveria oferecer um galo,
E uma galinha,
E oferecer dois pombos.
Ele juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Ele disse, "Leve este sacrifício para a floresta;
Ele disse, "Leve esse sacrifício para um local desabitado.
Ele disse, "Este pano,
Ele disse, "Quando você chegar lá,
Ele disse, "Coloque fogo nele.
Ele disse, "Esquente-se no fogo;
Ele disse, "É aqui que a riqueza virá para você."
Quando Jegbe chegou lá
E colocou fogo no pano,
E a fumaça do pano subiu.
Então cerca de duzentos reis
Vieram da estrada
E perderam seu caminho para a cidade.
Assim que eles viram a fumaça.
Há! Eles foram procurar o fogo.
Quando eles chegaram lá
Eles o encontraram.
"Qual é o problema?"
Ele disse. "Eu sou um ser humano."
"Como você chegou aqui?"
Ele disse, "Eu vim oferecer um sacrifício."
"Bem, então, você pode nos mostrar o caminho para a cidade?"
Ele disse, "Certamente, é a cidade do meu pai;
"É a cidade do meu pai."
"Bem, então vamos."
Eshu disse, "Diga que você não pode andar."
Eles o colocaram num cavalo;
Quando eles se afastaram um pouco

Eshu disse, "Diga que você não tem esposa."
Eles lhe deram o cavalo;
Eles lhe deram esposas.
Ele disse, "Quem vai cortar capim para o meu cavalo?"
Eles lhe deram seis pessoas;
Eles disseram que eles deveriam cortar capim para o cavalo.
Eles deram a ele seis esposas.
Eshu disse, "Diga que você não tem túnica."
Eles lhe deram seis túnicas.
'Jegbe foi para casa, ele chegou ao portão da cidade.
Eshu disse, "Desça,
Ele disse, "Vá e cumprimente seu pai.
Ele chegou em casa e cumprimentou o seu pai.
Ele disse, "Eu vi coisas.
"Eu encontrei cerca de duzentos reis hoje."
Há-a-a.
Seu pai disse,
Ele disse, "Você vem de novo?
Ele disse, "Você vem de novo com suas mentiras?
Ele disse, "Está bem."
'Jegbe disse, "Eu não estou mentindo.
Ele disse, "Vá e diga isto para o povo da cidade."
O povo da cidade disse, "Eu não irei de novo.
"O que pensar do seu filho quando ele disse que matou um elefante
"E ele trouxe os intestinos para casa,
"E nós fomos lá e não achamos o elefante?
"E ele matou um antílope
"E ele trouxe os intestinos para casa,
"E nós fomos lá
"E não encontramos o antílope?
"Agora ele veio e disse que ele encontrou cerca de duzentos reis.
"Deixe ele com seus duzentos reis.
'Jegbe veio de novo e falou com Eshu o que havia acontecido.
Eshu disse, "Diga ao rei para armar tendas e construir casas."
Eles foram e armaram suas tendas
E eles construíram suas casas.
Então, um dia

'Jegbe montou em seu cavalo
 E os reis seguiram-no.
 Ele disse, "Vamos para o meu pai."
 E ninguém era maior que 'Jegbe nunca mais.
 Seu pai disputou com ele.
 Ele disse que o povo deveria servi-lo;
 Ele disse que eles deveriam servi-lo.
 Eis como eles começaram a ter Aremo,² até hoje,
 Como Aremo começou.
 'Jegbe dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha.
 Ele disse que seus divinadores falaram a verdade.
 "A cabeça de uma criança é boa,
 "O pai não sabe"
 Jogou para 'Jegbe
 Quando ele estava indo para tornar-se um caçador.
 Ele matou um elefante na floresta
 E trouxe os intestinos para casa,
 E eles foram lá e não encontraram elefante.
 Ele matou um búfalo no pasto;
 Ele trouxe os intestinos para casa;
 Eles foram lá e não encontraram búfalo.
 Ele matou um veado
 E ele trouxe os intestinos para casa;
 Eles foram lá, e eles não encontraram o veado.
 E 'Jegbe encontrou cerca de duzentos reis.
 A cabeça de alguém é o que o faz rico.
 Ele vai levar seus sacrifícios para a floresta.
 Como disse Orisha,
 Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas
 Na bandeja.

1. O povo foi para cortar o elefante mas não encontrou nada.

2. Aremo é o "Príncipe Coroado" um herdeiro aparente do rei de Oyo e título oficialmente conferido ao filho mais velho do rei. Cf. Johnson 1921: 47.

I17

Orisha diz, "Uma sorte de dinheiro;

Orisha diz, "Uma sorte de filhos;
 Orisha diz, "Uma sorte de vida longa,"
 Onde nós vemos Seis Mais Velhos
 Na bandeja.
 Orisha diz que a pessoa para quem nós jogamos esta
 figura,
 Orisha diz que ele deve ir e oferecer sacrifício.
 Orisha diz que ele deveria oferecer 12.000 cauris;
 Ele deveria oferecer um galo;
 Ele deveria oferecer carne seca;
 Orisha diz que ele deve oferecer carne seca.
 Você vê o caminho que Orisha
 Diz que isto acontece?
 Sixteen Cowries - 16 Búzios Page 57 of 65
 Copyright (C) 2009, AxeOrixa... 24/4/2013
 "Como nós aprendemos Ifa,
 "É o que a gente tem como pagamento"**1**
 "Jogou para Akinsa Emere,**2**
 Filho de "Aquele que amou carne e teve morte como rival."
 Eles disseram, "Akinsa, você deve oferecer um sacrifício."
 O que poderia ele oferecer?
 Eles disseram que ele deveria oferecer 12.000 cauris;
 Ele deveria oferecer um galo;
 Eles disseram que ele deveria oferecer uma carne seca que
 ele
 tinha.
 Ele disse que ele não poderia oferecer a carne seca que
 iria comer.
 Que ele estava para comer.
 Eshu disse, "Ele não deveria comportar-se assim!
 Ele disse, "Que ele não deveria comportar-se assim!"
 Bem, Akinsa Emere não sacrificou.
 Então, um dia Akinsa emere,
 Ele chamou os divinizadores de mentirosos;
 Ele chamou os pobres de ladrões;
 Ele chamou as deidades de mortais;
 Ele olhou para o céu com desprezo,
 Como alguém que não pudesse morrer.
 Ele disse que eles deveriam ir torra-rem-se
 O sacrifício que eles disseram que ele deveria cuidar do
 outro dia.
 Eles foram e tostaram para ele.

A carne que ele pôs na sua boca,
Que ele mastigou e engoliu,
Isto o chocou.
Eles deram água para ele, isto não ajudou;
Isto não ajudou.
Akinsa Emere, ele nunca mais comeu carne.
Eshu dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores
E os divinadores estavam louvando Orisha
Que seus divinadores
Falaram a verdade.
“Como aprendemos Ifa,
“É o que nós guardamos como pagamento”
Jogou para Akinsa Emere
Filho de “Aquele que amou carne e teve a morte como rival.”
Sim! Orisha diz que
Onde esta pessoa joga Seix Mais Velhos,
Ela deverá ir e oferecer sacrifício.
Como falou Orisha,
Orisha diz assim,
As deidades assim Ordenam.

1.I.e., o que nós guardamos como pagamento dos sacrifícios que nós fazemos, é o que aprendemos a guardar quando aprendemos divinação.

2.identificado por Salako como um proprietário.

I18

Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Ifa;
Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Ifa.
Onde nós vemos os Seis Mais Velhos na bandeja.
Ele diz que nós devemos sacrificar comida para Ifa;
Nós devemos sacrificar bebidas para ele;
Nós devemos dar muitos cumprimentos à Eshu.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“Mosca rechaça a morte sendo decaptada;
“Mosquito rechaça a morte removendo seu fígado;
“O assunto simples é o que a gente vê;
“O assunto complexo está vindo, pai do assunto simples”
Jogou para “Calau conhece assuntos”
Quando ele foi para a floresta esculpir um caixão.

Quando ele chegou à porta dos fundos do rei de Ara
O rei de Ara morreu.
Ele foi para o rei de Ijero
E o rei de Ijero morreu.
Na casa do rei de Orogun Aga
Rei Orogun Aga morreu.
Calau disse que Ifa deveria escolher um sacrifício contra
medicina;
Ele disse, “Orunmila, um encantamento se aproxima de
você.”
Orunmila disse, “Você está dizendo mentiras;
Ele disse, “Você não pode me matar.”
Orunmila colocou suas mãos na cabeça, ele foi aos
divinadores.
Eles disseram que Orunmila deveria ir e oferecer sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 12.000 cauris em
ambos os
lados;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma galinha; ele
deveria
oferecer um galo;
Ele deveria oferecer um pombo;
Orunmila deveria oferecer um rato gigante inteiro;
Ele deveria sacrificar para seu conjunto divinatório com
comida e
bebida,
E ele deveria ter grandes quantidades de óleo de palmeira.
Orunmila juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses;
Nada ficou por ser feito.
Quando “Calau conhece assuntos” levou o caixão na sua
cabeça,
Ele agitou sua cabeça e Eshu fixou o caixão para ele.
Eshu disse, “Você não pode,
Ele disse, “você não pode colocá-lo no chão.”
Calau tentou arriar o caixão mas ele não pode arriá-lo;
Ele tentou mas ele não pode arriá-lo.¹
Eshu disse, “Você vai carregá-lo pelo mundo deste jeito.”
Orunmila não morreu.
Orunmila dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores.

E os divinizadores louvavam Orisha
Que seus divinizadores falaram a verdade.
“Mosca afasta a morte sendo decaptada;
“Mosquito afasta a morte removendo seu fígado;
“O assunto simples é aquele que nós vemos;
“O assunto complexo está vindo, pai do assunto simples”
Jogou para “Calau conhece assunto”
Quando ele entrou na floresta para esculpir um caixão.
“Calau conhece assuntos” entrou na floresta para esculpir
um
caixão;
“Calau conhece assuntos”, tirou Morte das nossas costas/
Nós não queremos comprar, nós não queremos comprar
Morte de novo.
Orisha diz que uma benção de longa vida é o que ele
prediz,
Onde nós jogamos Seis Mais Velhos na bandeja.
Orisha diz que uma benção de vida longa é o que ele
prediz.
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

I19

Orisha diz que onde nós jogamos Seis Mais Velhos,
Orisha diz que nós devemos ter cerveja;
Orisha diz que nós devemos ter comida, que devemos ter
bebida;
Nós devemos fazer sacrifício para Ifa.
Como disse Orisha.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“Quando eles forjam uma enxada eles removem o
achatado;
“Quando eles forjam um cutelo curvo eles removem a
curva;
“Quando eles forjam um sino de latão eles o viram
repetidamente”
Jogou para Iba quando ela estava indo para fazer cerveja
no céu.
Havia Iba, ela estava fazendo cerveja.
Morte veio para comprar dela;
Doença veio para comprar dela;
Não havia ninguém que não comprasse nela.
Cada casa que Morte veio e não achou cerveja para beber.

Ela mataria seus habitantes.
Eles disseram que Orunmila deveria ir e comprar cerveja.
Orunmila comprou 12.000 cauris de cerveja;
Ele a estocou em sua casa.
Ele comprou 12.000 cauris de mingau de milho;
Ele comprou 12.000 cauris de frituras,
12.000 de nozes de cola,
12.000 de farelo,
12.000 de sorgo.
Tudo que a boca come, Orunmila comprou e estocou em casa.
Orunmila esperou no lado de fora;
Todo mundo que chegou ele falou para comer,
E eles comeram.
Orunmila ofereceu sacrifício.
Ele ofereceu 12.000 cauris no lado direito;
Ele ofereceu 12.000 cauris no lado esquerdo;
Ele ofereceu seis galinhas,
E seis pombos.
Orunmila, todos que vieram a sua casa ele disse que eles deveriam
comer;
Orunmila, eles comeram, e eles ficaram satisfeito.
Eles louvaram os divinadores, e os divinadores louvavam Orisha.
Ele disse que seus divinadores falaram a verdade.
"Quando eles forjam uma enxada eles tiram o achatado;
"Quando eles forjam um cutelo curvo eles tiram a curva;
"Quando eles forjam um sino de latão eles o movimentam sem parar"
Jogou para Iba quando ela estava indo para fazer cerveja no céu;
(Ifa cantou) "Onde eles estão felizes,
"Yalumo,
"Você está preocupado,
"Yalumo,
"Sorgo fez alguém feliz de novo,
"Yalumo,
"Bons divinadores,
"Yalumo,
"Cerveja fez alguém feliz de novo,
"Yalumo,

“Yalumo, veio e comeu,
 “Yalumo;
 “Há estoque de inhame na casa,
 “Yalumo,
 “Venha e coma,
 “Yalumo,
 “Bons divinadores,
 “Yalumo,
 “Bons divinadores,
 “Yalumo,
 “Há sorgo na casa,
 “Yalumo,
 “Venha e coma,
 “Yalumo,
 “Bons divinadores,
 “Yalumo,
 “Tem cerveja na casa,
 “Yalumo, venha e beba,
 “Bons divinadores,
 “Yalumo,
 “Bons divinadores,
 “Yalumo.”

Orunmila tornou-se forte e não morreu.

Aqui é onde esta pessoa deve ir e comprar tudo que a boca come,

E ele deve ir e sacrificar tudo para o seu conjunto divinatório.

Obara.

1. Cf.J7 e Bascom 1969: 375.

1. Outra versão gravada começa dizendo que Osanyin herdado as ervas, que ele é um erbalista, e que sua esposa é “Folhas me deram” (Ewebunmi).

2. I.e., Osanyin serviu como hipotecado, mais que como seu escravo.

ODI MEJI - 7 CAURIS

J1

Orisha diz, “Uma sorte de dinheiro,

“Uma sorte de riqueza,

“Uma sorte de filhos;

Orisha diz, “Uma sorte de vida longa,”

Onde nós vemos Sete Mais Velhos.

Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício;

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.

“Idi gbéré, idi gbéré, idi gbéré, arinna ko”

Jogou para Lagbonpala quando ele estava indo para casar-se com uma mulher velha.

Lagbonpala, o que poderia ele fazer para ter filhos nesta vida?

Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.

O que poderiam eles oferecer?

A mulher velha, o que poderia ela oferecer para gerar filhos nesta vida?

Eles disseram que ela deveria oferecer um sacrifício.

Que poderiam eles oferecer?

Eles disseram que eles deveriam oferecer 14.000 cauris cada;

Que cada um deveria oferecer um galo;

Eles disseram que eles deveriam ter sete címbalos.

Lagbonpala, eles juntaram o sacrifício, eles ofereceram sacrifício;

Eles aplacaram os deuses.

Eles disseram que Lagbonpala deveria comprar uma galinha

E ele deveria sacrificá-la para sua cabeça;

Ele deveria comprar um címbalo de latão e sacrificá-lo para sua cabeça.

E a mulher velha deveria comprar uma galinha,

E ela deveria comprar um címbalo de latão e sacrificá-los para a sua cabeça.

Eles foram para o mercado de Ojogbomekun.

A mulher velha chegou ao mercado primeiro.

Os comerciantes compraram somente uma galinha para o mercado,
E eles tinham comprado somente um címbalo.
A mulher velha comprou os dois.
Quando Lagbonpala chegou
Ele tentou tomá-los da mulher velha;
Ele disse que ele os compraria.
“Você vai comprá-los?”
Ele disse que ele os compraria.
“O que?” eles estavam próximos de brigar.
“Quando eu os comprei para usar
“E você quer pegá-los de mim,
“Eu disse que queira vendê-los?”
Eles estavam brigando.
Eshu veio;
Eshu disse, “Qual o problema?”
A mulher velha contou o seu caso,
E Lagbonpala contou o seu.
A mulher velha disse, “Porque eu quero sacrificar para minha
cabeça.
Ela disse, “Quando eu não tenho marido
“E eles disseram que eu vou gerar filhos,
“Filhos de quem eu vou gerar?”
Eshu disse, “Que tal você Lagbonpala?”
Ele disse, “Quando eu oferecí um sacrifício
“E eles disseram que eu terei filhos
“E eu não tenho esposa,
“Quem vai gerar filhos para mim?
“Eles disseram que eu deveria fazer sacrifício para minha
cabeça
“E eles disseram que eu deveria comprar uma galinha.
“E a galinha que eles disseram que eu deveria comprar.
“Esta Mãe disse que ela não vai vender para mim.”
“Há!” Eshu disse, “Orisha é maior que vocês dois
“você, mulher velha, você vê seu marido.
“Você, Lagbonpala, você vê sua esposa.
“Venham comigo.”
Ele os pegou para Pai Velho (Orishala)
Ele disse que eles deveriam sentar.
Ele pegou uma noz de cola e tocou com ela suas cabeças;
Ele tocou suas mãos com címbalo.

Ele matou as galinhas,
E as sacrificou para suas cabeças.
Ele disse, "Filhos,
Ele disse, "Vão dormir;
"Vão dormir na mesma esteira.
"Vocês são o casal;
"Você é o marido;
"Você é a esposa."
Como num jogo, como numa brincadeira,
A mulher velha veio para casa, ela começou a gerar filhos.
Quando ela deu à luz, ela gerou sete filhos;
Quando ela defecou, ela gerou sete filhos.
A casa estava cheia, a estrada os recebeu.
A mulher velha dançava, Lagbonpala regozijava-se;
Eles louvavam seus divinadores, e os divinadores louvavam
Orisha
Que seus divinadores disseram a verdade.
"Idi gberé, idi gbéré, idi gbéré, arinna ko"
Jogou para Lagbonpala quando ele estava indo se casar
com uma
mulher velha.
Ele ofereceu o sacrifício.
"Não demora muito, não está muito longe,
"Você vai me ver em abundância de bençãos."
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício para
filhos.
Onde nós vemos Sete Mais Velhos.

J2

"Idi, **1** da dor," divinador da cabeça do rei de Ara,
"Idi da agonia," divinador da colina de Ijero,
Que jogou para o chefe da cidade de Oro.
Eles puseram Ifa do lado de fora na plataforma;
Eles colocaram Orisha do lado de fora num abrigo.
Suas vidas tornaram-se conturbadas,
E eles estavam infelizes
O que poderia ele fazer?
Ele sacrificou para o Egungun da casa, ele sacrificou para
as
deidades de fora.
O que poderia ele fazer?
Eles disseram, Há!

“Vá ao divinador.”
Ele disse, “A que divinador eu devo ir?”
“Que tal Dor?” ele disse, “Vá e chame-o para mim.”
Ele veio e pôs seu conjunto divinatório no chão;
Eles não viram seis no chão, “O dono da casa grande” foi quem eles viram;
Eles viram os Sete Mais Velhos.
Eles disseram que um sacrifício era o que esta pessoa deveria oferecer.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 14.000 cauris do lado direito;
Ele deveria oferecer 14.000 cauris do lado esquerdo;
Ele deveria oferecer sete galinhas;
Ele deveria oferecer sete pombos;
Ele deveria oferecer sete caramujos;
Ele deveria oferecer sete nozes de cola.
Ele aplacou os deuses;
Ele juntou o sacrifício, ele o ofereceu.
Ele ofereceu a túnica que ele estava usando.
Aquele que sacrificou, ele ofereceu o sacrifício.
Eles disseram que ele deveria ir e sacrificar para o Orisha do Mercado
Que eles tinham colocado na plataforma;
Ifa, que eles haviam colocado na plataforma,
Eles deveriam ir e sacrificar e eles deveriam cultuá-lo bem.
Orisha que eles tinham colocado num nicho, eles deveria ir e colocá-lo no chão;
Eles deveriam ir e sacrificar e eles deveriam cultuá-lo bem.
Eles pegaram ifa da plataforma;
Eles pegaram Orisha do nicho,
E eles sacrificaram para eles.
Vieram as benções,
Suas vidas eram boas e seus destinos estavam em ordem;
A cidade de Oro estava calma.
Os hipotecados tornaram-se ricos;
Os negócios do chefe eram bons,

Sua esposa estava bem.
Ele dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
“Idi da dor,” o divinador da cabeça do rei de Ara,
“Idi da agonia,” divinador da colina de Ijero
Foi aquele que jogou para o chefe da cidade de Oro.
Eles colocaram Ifa para fora na plataforma;
Eles colocaram Orisha para fora em um nicho.
O que restou dos outros Orishas,
O chefe jogou fora.
Orisha diz que esta pessoa
Deve ir e sacrificar para Ifa, ele deve ir e sacrificar para
Orisha.
Orisha diz que não irá deixá-lo ver problemas em sua vida.
De modo que a vida desta pessoa possa ser boa,
Ele deve ir e sacrificar para Ifa, ele deve ir e sacrificar para
Orisha.
Como disse Orisha,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
Orisha falou assim, as deidades assim ordenam.

1, Uma referencia a Odi, o nome da figura, também conhecido como Edi e Idi.

J3

“Alguém nunca está tão confortável
“Ou tão desconfortável
“Que seja incapaz de consultar os divinadores de Ifa”
Jogou para Odundun e compartilhou com Tete.
Eles estavam indo para o mundo.
O que poderiam eles fazer para construir um nome para
eles?
Eles disseram que eles teriam um nome.
Eles disseram “Alguma coisa fria” era como eles seriam
chamados no
mundo.
Odundun ofereceu sacrifício
E Tete aplacou os deuses.
Ambos, eles dançavam, eles regozijavam-se,
Quando suas vidas eram prazerosas,

Que seus divinadores falaram a verdade.
“Alguém nunca está tão confortável
“Ou tão desconfortável
“Que ele seja incapaz de consultar os divinadores de Ifa.
Jogou para Odundun e compartilhou com Tete.
Eles ouviram e ofereceram sacrifício, eles aplacaram os deuses;
Eles aplacaram para bençãos, eles aplacaram para vida longa.
Uma benção vinda da floresta, uma benção de vida longa próximo ao rio.
Orisha prediz uma vida confortável.
Como Orisha disse,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
Orisha diz assim as deidades assim ordenam.

1. Cf. G4, nota 1 e A 10 nota 2.

J4

Onde nós vemos os Sete Mais Velhos na bandeja,
Orisha diz que um sacrifício é o que nós devemos oferecer.
Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para Ogun;
Orisha diz que ele deve sacrificar para Oko;
Orisha diz que isto vai acontecer.
A deidade do seu pai,
A deidade da sua linhagem que você não quer que retorne mais,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
Você o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“Lebre de patas pequenas”**1**
Eles foram aqueles que jogaram para o chefe de Jumu.**2**
Eles acordaram e estavam chorando por bençãos.
Havia o chefe de Ire, seu pai sacrificou para Ogun;
Ogun era a deidade que ele servia.
Quando o chefe de Ire pegou o trono,
Ele não voltou mais para Ogun.
E a vida do chefe de Ire tornou-se problemática,
E ele ficou infeliz.
Ele sacrificou para Egungun da casa;
Ele sacrificou para as deidades de fora;
Isto não ajudou.

Qual era o problema?
Porque sua vida estava assim?
Eles disseram eu o chefe de Ire, eles disseram que ele
deveria
examinar um sacrifício.
“Que divinador eu deveria chamar?
Eles disseram, “Que tal Lebre?”
Ele disse, “Ele é um divinador.”
Ele disse que eles deveriam ir e dizer a ele para vir.
Quando eles levaram Lebre para ele
O chefe de Ire pôs seu conjunto divinatório no chão;
Ele o colocou no chão.
“Há!” Lebre disse, “Chefe de Ire, seu remédio é um
sacrifício.
Ele disse, “Que tal a deidade do seu pai que você enterrou?
“A deidade do seu pai que você enterrou,
“Quando foi a última vez que você o procurou?”
Ele disse, “Meu pai sacrificou para Ogun.”
“Quando foi a última vez que você sacrificou para ele?”
O que deveria ele fazer?
Els disseram que ele deveria oferecer 14.000 cauris no
lado
direito;
Ele deveria oferecer 14.000 cauris do lado esquerdo;
Ele deveria oferecer sete pombos;
Ele deveria oferecer sete galos;
Ele deveria oferecer sete nozes de cola, ele deveria
oferecer sete
caramujos;
Ele deveria ir e louvar Orisha.
Ele deveria ter 140 pratos de milho cozido;
Ele deveria ter 140 pratos de inhame pilado;
Ele deveria ter 140 pratos de sopa de sementes de melão.
Ele deveria ir e sacrificar para Orisha Oko;
Ele deveria ir e sacrificar para Shango.
O chefe de Ire juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.
Ele pegou os agogôs do lado de fora:
Ele cantou, “Um prato de milho cozido cada,
“Um prato de sopa de semente de melão cada,
“Um prato de inhame pilado cada,
“Lara odidi dajo.”

Eles disseram que ele deveria pegar uma cabaça de milho cozido;
Ele deveria levá-la para dentro da floresta;
Ele deveria despejar alguns do lado direito,
E alguns do lado esquerdo.
Orisha diz que a deidade do pai desta pessoa,
Que ele pôs de lado algum tempo atrás,
Ele deveria cantar, “Ogun, vem para casa, oh;
“Ogun, vem para casa, oh;
“Ogun, vem para casa, oh;
Depois de um tempo Ogun fez a terra tremer.
Ogun veio à tona.
Quando eles viram disseram.
“Foi Orishala que nos delatou.”
Orisha Oko disse, “Que coisa olhuda é essa?”
Eles viram Lebre.
Eles disseram, “O que é isto?”
Orisha Oko procurou o que fazer mas não encontrou.
Orisha olhava para eles;
Ele tirou o porrete de sua cabeça
E ele bateu na Lebre.
Quando ele golpeou Lebre
Ele o golpeou na testa;
E Lebre pulou rápido,
E ele fugiu.
A linha branca na testa da lebre á a marca.
Então eles foram ara casa.
Ogun comeu sua parte de milho cozido;
Orisha Oko comeu;
Shango comeu.
Quando eles estavam satisfeitos
Shango disse, “Sua lua terminou?”
Ogun disse, “Ela terminou.”
Shango disse que ele deveria abrir a porta de água pequena.
Ogun disse, “Está bem.”
Shango foi para fora dos muros da cidade;
Ele abriu a porta da água
E a chuva caiu.
E a chuva caiu por sete dias completos.
Todas as árvores que estavam sem folhas, brotaram;
Todos os rios que estavam secos,

Todos eles estavam cheios de novo.
 Animais estavam parindo;
 Aqueles doentes na cama levantaram-se;
 Mulheres estéreis estavam gerando crianças;
 Hipotecados estavam ficando ricos na cidade de Ire;
 Aqueles que geravam abiku tiveram filhos vivos;
 A cidade de Ire tornou-se boa.
 O chefe de Ire dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falaram a verdade.
 “Lebres com patas pequenas”
 Eles foram aqueles que jogaram para o chefe de JUmu,
 Quando eles acordaram e choraram por todas as bênçãos.
 (Eles cantaram.) “Quem ajudou o chefe de Ire a vir para a terra?”
 “Lebre, ele os aquele que ajudou o chefe de Ire a cultuar Ogun,
 “Lebre.
 “Quem ajudou o chefe de Ire a ter esposas?
 “Lebre,
 “Ele é aquele que ajudou o chefe de Ire,
 “Lebre.
 “Quem ajudou o chefe de Ire a ter filhos?
 “Lebre,
 “Ele é aquele que ajudou o chefe de Ire,
 “Lebre.
 “Quem ajudou o chefe de Ire e não o deixou morrer?
 “Lebre,
 “Ele é aquele que ajudou o chefe de Ire,
 “Lebre.”
 Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para a deidade de seu pai.
 Como disse Orisha,
 Onde nós vemos os Sete Mais Velhos.

- 1. Lebre do Togo (*Lepus capensis zechi*). Não há coelhos no Oeste da África.**
- 2. Jumu parece ser um nome de louvor para o chefe de Ire, que é uma cidade a cidade de Ogun.**

J5

“Uma cabaça quebrada recebe um grampo,¹ em seu lado;
“Um pote quebrado recebe uma corda no seu pescoço
Jogou para Medida,² que era o divinador de Agbalade.
Orisha diz que uma benção de dinheiro é o que ele prediz;
Ele diz, “Uma benção de filhos”;
Orisha diz que ele vê, “Uma benção de vida longa,”
Onde nós vemos Sete Mais Velhos.
Medida disse, “O que posso fazer para que minha vida seja
boa,
“Para que eu faça um bom nome para mim na terra?”
Eles disseram que ele deveria fazer um bom nome.
E eles disseram que ele deveria fazer uma boa fortuna.
Orisha diz que uma benção de dinheiro é o que ele prediz.
Eles disseram que grãos de milho perdidos era o que
Medida poderia
oferecer.
Medida juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Medida aplacou os deuses.
Quando Medida tinha feito isto
Eles não puderam vender milho sem Medida;
Eles não poderiam vender feijão sem ele.
Todos aqueles que estavam vendendo sementes de melão,³
E todos aqueles que estavam vendendo alguma coisa
chamavam por
Medida.
Medida dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Uma cabaça quebrada leva um grampo na sua lateral;
“Um pote quebrado leva uma corda no seu pescoço”
Jogaram para Medida que era o divinador de Agbalade.
“Medida, não morra, para que você possa ser precisa;
“Medida, não morra, para que você possa ser realmente
precisa;
“Medida, não morra, para que você possa ser realmente
precisa;
“Medida, não morra, para que você possa ser precisa.”
**1. Um arame de ferro em formato de grampo de
papel, usado para prevenir que uma rachadura se
expanda.**

2. uma cabaça ou caixa de charutos de lata, usada para medir os gêneros no mercado.

**3. Uma segunda versão gravada acrescenta aqueles que vendem
sopa de peixe.**

J6

Orisha diz que uma benção de dinheiro é o que ele prediz.

Como falou Orisha,

Onde nós vemos Sete Deidades Mais Velhas na bandeja.

Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?

Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício

Onde nós vemos os Sete Mais Velhos;

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.

“Gentileza excessiva é paga com maldade”

O divinador de Milhafre,

Foi quem jogou para milhafre.

Milhafre estava indo para a terra de Ikaru para fazer divinação.

Eles disseram que Milhafre deveria oferecer sacrifício

Para que ele fosse capaz de retornar do lugar para onde estava

indo.

Eles disseram que um sacrifício era o que ele deveria oferecer

Para que eles não pagassem sua gentileza com maldade.

O que poderia ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 14.000 cauris;

Ele deveria oferecer um pombo;

Ele deveria oferecer um galo;

Ele deveria oferecer uma pedra.¹

Eles disseram que ele deveria ir e sacrificar para Oya;

Ele deveria ir e sacrificar para Shango.

Milhafre juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses.

Ele ofereceu o sacrifício.

“Milhafre o mergulhador,”

O divinador do chefe de Ikaru

Foi aquele que jogou para o chefe de Ikaru.

O chefe de Ikaru estava derramando lágrimas

Por todas as benções.
A vida do chefe de Ikaru estava perturbada,
Ele estava infeliz.
Ele disse, “Que divinador está faltando?”
Eles disseram, “Que tal ‘Milhafre o mergulhador’?”
“Milhafre o mergulhador” veio.
Quando “Milhafre o mergulhador” veio
Ele disse, “Chefe de Ikaru,
Ele disse, “Há! Ele disse, “Um sacrifício é o que você vai oferecer.”
Ele disse, “O que eu devo oferecer?”
Ele disse que o chefe de Ikaru deveria oferecer
140.000cauris;
Ele deveria oferecer sete pombos;
Ele deveria oferecer sete galos;
Ele deveria oferecer ma túnica que ele estava usando;
Ele deve oferecer o pano que ele estava usando.
Ele deveria ir e sacrificar para seu pai Shango,
E ele deveria sacrificar para sua mãe Oya.
O chefe de Ikaru juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.
Quando ele terminou de aplacar os deuses
O chefe de Ikaru começou a ter filhos;
Mulheres estéreis começaram a ter filhos;
Mulheres grávidas estavam dando à luz;
Mulheres que tinham abiku deram à luz filhos que viveram;
Os acamados estavam levantando-se;
Hipotecados estavam tornando-se ricos na cidade de Ikaru.
Logo depois eles chamaram o chefe de Ikaru.
Eles disseram, “Chefe de Ikaru,
“Esta pessoa que disse que as pessoas gerariam filhos e eles estão gerando-os,
“E que disse que seus doentes se curariam
“E que eles se curaram,
“Assim ele vai dizer, ‘Vocês vão morrer algum dia.’”
“Há!” ele disse, “O que posso eu fazer? Ele esteve comigo todo este tempo.
“E ele está melhorando as coisas aqui.
“Devo dizer para ele ir embora,
“Ou devo matá-lo?”

Eles disseram, "Pegue um agogo,
"Bata nele e diga
"Que cada um de nós deve cortar um feixe de lenha," E que
cada um
deve trazer uma garrafa de óleo de palmeira.
"Nós sabemos o que fazer."
Ele tocou o agogo
E todos trouxeram feixes de lenha.
Havia 140 casas;
Eles trouxeram 140 feixes de lenha,
E eles trouxeram 140 garrafas de óleo de palmeira.
Eles disseram, "Esta pedra,
Eles disseram, "Ele deve levá-la para fora quando nós
tivermos
acendido o fogo.
"Quando ele mergulhar no fogo,
"Será como nós o mataremos."
O chefe de Ikaru disse, "Está certo.
"Você, Milhafre, há alguma coisa, um costume da nossa
casa;
"Qualquer um que não o cumpra,
"Eles o matam.
"A medicina, alguém irá eliminar,
"E eu não sei como eles a eliminaram."
"O que!" disse o Milhafre, "Eu a eliminarei.
Ele disse, "Eu a eliminarei."
Eles acenderam o fogo
E eles puseram a pedra nos cacos de louça.
Eles disseram eu Milhafre deveria tirá-la de lá para eles.
Quando chegou a hora, Milharre chamou Oya
E Oya respondeu-lhe.
Um vento estava soprando,
E uma fumaça subindo.
Milhafre mergulhou para baixo,
Ele mergulhou na fumaça
E saiu do outro lado.
Eles disseram, "Você pôs medicina nele?" ele disse, "Não."
Quando o vento mudou
Milhafre pegou a pedra ,
Ele a colocou no chão em frente ao chefe de Ikaru
Você vê a pedra, a pedra que Milhafre sacrificou no outro
dia?

A pedra é aquela da cabeça do Milhafre hoje.
Aqui é onde Milhafre dançava,
E o chefe de Ikaru regozijava-se
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Muita gentileza é paga com maldade”
O divinador de Milhafre,
Foi quem jogou para milhafre.
Milhafre estava indo para a terra de Ikaru para fazer
divinação.
“Milhafre o mergulhador,”
O divinador do chefe de Ikaru,
Foi quem jogou para o chefe de Ikaru.
O chefe de Ikaru estava derramando lágrimas
Por todas as bençãos.
Ele cantava, “O perigo do fogo não mata Milhafre,
“Milhafre, cumprimentos no perigo.”
Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,
Orisha diz que uma benção está vindo fora da cidade.
Orisha diz que nós iremos e voltaremos,
Onde nós vemos as Sete Deidades Mais Velhas.
Orisha diz que ele não irá deixar que nos destruam.
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

J7

Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.
“Uma benção de dinheiro” é o que ele vê;
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício de
dinheiro.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“Quando eles forjam uma enxada eles batem nela para
alisá-la.
“Quando eles forjam um cutelo curvo eles batem nele para
curvá-lo;
“Eles ergueram os olhos para o rabo do Milhafre
“Quando eles forjam um sino de cobre”
Foi quem jogou para Kawore quando ele estava uma
plantação anual.
Havia Kawore, o que poderia ele fazer para tornar-se rico?
Eles disseram que ele deveria tornar-se rico.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 14.000 cauris no
lado

direito;
Ele deveria oferecer 14.000 cauris do lado esquerdo;
Ele deve oferecer um galo;
Ele deve oferecer um pombo;
Ele deve oferecer sementes de melão;
Ele deve oferecer nozes de cola;
Tudo que um lavrador planta é o que ele pode oferecer.
Ele deve oferecer uma enxada;
Ele deve oferecer uma cesta quebrada;
Ele deve oferecer uma cabeça.
Ele juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando Kawore chegou a sua plantação anual
Ele começou a capiná-la.
Ele plantou coisas;
Ele plantou tudo.
Quando chegou o tempo
A colheita de Kawore suplantou a todas as outras,
E ele a vendeu.
Ele vendeu 28.000.000 de cauris em produtos.
E Kawore tornou-se rico, ele era rico.
Quando ele acordava pela manhã
Ele dizia que eles deveriam dar algo de comer ao pai;
Ele disse que eles deveriam dar algo de beber ao pai.
Pai disse, "Sacrifiquem para orisha e vocês terão riqueza;
"E lembrem-se dos divinadores.
"Na terra, Kawore, qualquer trabalho que alguém possa
fazer,
"Se ele não capina sua fazenda como você capinou esta
fazenda,
"Ele não ficará igual a você."
Eis como agricultura superou todas as outras ocupações.
Kawore dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
"Quando eles forjam uma enxada eles batem nela para
alisá-la;
"Quando eles forjam um cutelo curvo eles batem para
curvá-lo;
"eles ergueram os olhos para o rabo do Milhafre
"Quando eles forjam um sino de latão"

Jogou para Kawore quando ele fazia sua plantação anual.
Eles cantavam, "Kawore vai ser rico,
"Fazenda
"É o que Milhafre capinou para ficar rico,
"Fazenda."
Orisha diz que uma benção é o que ele prediz
Onde nós vemos Sete Mais Velhos.

1. Cf. 119 e Bascom 1969: 375.

J8

Orisha diz, "Uma sorte de dinheiro."
As deidades dizem, "Uma sorte de filhos."
Orisha. "Uma sorte de vida longa,"
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
Orisha diz que a pessoa para quem nós jogamos esta
figura,
Ela deve ir e sacrificar para os Gêmeos;
Ela deve ir e sacrificar para o seu Ifa,
Ela deve sacrificar para Ifa completamente.
Orisha diz que esta pessoa
Deve sacrificar para seu Ifa, e ele deve sacrificar para sua
cabeça.
Como Orisha disse,
Onde nós vemos os Sete Mais Velhos.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
"Se Olorun não me matar, as pessoas não podem matar-
me"
Eles são aqueles que jogaram para Ajibilu,¹ que era amigo
do rei.
Havia Ajibilu, ele era amigo de infância do rei.
Eles estavam indo sempre amigos até que
Seu amigo tornou-se rei,
E eles continuaram amigos.
"Se Olorun não me matar" era escravo do rei
E ele era divinador.
Quando Ajibilu trouxe seu tambor para a casa do rei
Ele queria tocá-lo., "Se Olorun não me matar, o povo não
pode matarme.
"Se Olorun não me matar o povo não pode matar-me.
"Se Olorun não me matar, o povo não pode matar-me."
Ha! Oyo Mesi,²

Eles disseram ao rei.
Eles disseram, "Este amigo que
"Você deu comida e bebida,
"E para quem você vai dar panos,
"E para quem você dá túnicas,
"Ele não louva mais você.
"Ele somente toca tambores, 'Se Olorun não me mata.'
"Você não vê que ele não te ama?"
Ele disse, "Está bem," ele disse, "Eu ouço o que você diz."
Chegou o dia em que Ajibilu partiu
E o rei pegou seu anel,
Ele disse que Ajibilu deveria ficar com ele para si.
Ele disse, "Quando o oitavo dia chegar
"E você estiver voltando
"Traga-o para mim.
"Se você perder o anel,
"Eu vou ver o que faço."
Quando Ajibilu foi para casa,
Ele abriu sua tigela de Ifa
E colocou o anel dentro dela.
Ele foi para a fazenda.
Quando estava próximo do dia seguinte,
Quando o dia dele vir aproximava-se,
Ajibilu abriu sua tigela de Ifa
Para pegar o anel e usá-lo.
Quando ele abriu sua tigela de Ifa
Para pegar o anel, ele não o encontrou.
"Há! O que isto?
Ele apressou-se e foi para "Se Olorun não me mata."
"Se Olorun não me mata" disse, "Há!
"Um sacrifício é que você deve ir e oferecer.
Ele disse, "Você deve oferecer 14.000 cauris;
Ele disse, "Você deve oferecer um pombo.
Ele disse, "Você vai você procurar gorgulhos de
palmeira,
"Você vai usá-los para sacrifício.
Ele disse, "Você vai usá-los para sacrifício para sua cabeça.
"E para sacrificar para o seu Ifa."
Quando Ajibilu veio para casa
Ele ofereceu o sacrifício;
Ele completou o sacrifício.
Quando ele estava completo

Ele pegou sua enxada
E foi para o monte de refugos.
Quando ele chegou ao monte de refugos
Ele começou a procurar por gorgulhos de palmeira,
E ele encontrou o anel do rei
E ele o lavou.
Ele não perguntou a sua esposa
Como aquilo foi para ali.
Ele não perguntou,
Ele lavou-o.
Quando a manhã chegou no dia seguinte,
Quando a manhã veio no dia seguinte,
Ele o pegou em sua mão,
E ele o deu para o rei.
Quando ele estava indo de novo
O rei deu o anel para ele de novo,
Dizendo que ele deveria trazê-lo de volta em oito dias.
Ajibilu foi para casa de novo,
E novamente ele abriu sua tigela de Ifa,
E novamente ele o colocou lá dentro;
E novamente ele colocou-o lá.
De novo eles foram para sua esposa,
E de novo eles disseram a ela;
E a esposa pegou o anel,
E quando ela pegou-o, ela foi para enterra-lo na fazenda
Onde eles estavam secando farinha de inhame.³
Quando Alibilu,
Conforme o dia aproximava-se, procurou pelo anel
De novo ele não o viu.
E ele não perguntou a sua esposa.
De novo ele foi para “Se Olorun não me mata.”
“Se Olorun não me mata” disse que ele deveria oferecer
14.000
cauris;
Ele deveria oferecer um pombo.
Ele deveria ir e procurar grilo;
Ele deveria sacrificá-los para o seu ancestral.
Ele disse que ele deveria ir e procurar por grilos,
E ele deveria sacrificá-los para seu conjunto divinatório,
E ele deveria sacrificá-los para sua cabeça.
Ajibilu foi
Para onde eles estava secando farinha de inhame, lá foi ele;

E ele começou a procurar por grilos.
Enquanto ele estava procurando por grilos
Ele encontrou o anel.
Ele voltou em direção a sua casa,
Ele começou seu caminho,
Ele não perguntou a sua esposa.
Ele começou
No dia seguinte,
E de novo ele deu o anel para o rei.
O rei o colocou no dedo.
De novo quando ele partiu
O rei deu-lhe o anel de novo.
Ele disse, “No oitavo dia a partir de hoje
“Traga-o de volta para mim.”
Quando Ajibilu chegou a sua casa de novo,
Na mesma tigela de Ifa ele o colocou.
De novo ele o colocou no seu Ifa,
E ele foi para sua fazenda.
Eles chamaram sua esposa.
Quando sua esposa pegou o anel,
Ela o atirou no rio.
De novo o oitavo dia chegou.
E de novo Ajibilu procurou na tigela de Ifa,
E de novo ele não achou o anel.
Ele não perguntou a sua esposa.
De novo ele foi a “Se Olorun não me matar.”
“Se Olorun não me matar” disse que um sacrifício era o
que ele
tinha que oferecer.
Ele disse, “Os 14.000 cauris que você sacrificou
“É o que você deve sacrificar de novo.
Ele disse, “E você deve sacrificar o pombo que você
sacrificou.”
Ele disse, “E você vai procurar um peixe fresco.”
Depois
Ajibilu ofereceu um sacrifício.
Ele foi para o rio
E pegou um peixe.
Quando ele removeu os intestinos do peixe,
Ele encontrou o anel do rei lá.
Ele não disse nada a sua esposa
Sobre o que estava acontecendo.

Ele pegou o peixe e o sacrificou para o seu Ifa;
Ele sacrificou para Ifa.
Quando a manhã chegou
Ele novamente deu o anel para o rei.
O rei tentou e tentou.
Quando Ajibilu estava indo,
O rei disse, "Ajibilu."
Ajibilu disse, "Sim."
Ele disse, "Este anel que eu dei para você,
"Bem então, você nunca o perdeu?"
Ele disse, "Vossa Majestade,
Ele disse, "Hai! Possa você está em boa saúde,"
Como eles usavam falar quando a existência teve início.
"Na primeira vez, eu o encontrei no monte de refugos;
"A segunda vez, eu o encontrei na fazenda;
"A terceira vez, o peixe que eles disseram que eu deveria
sacrificar para meu conjunto divinatório.
"Eu procurei no mercado mas não o encontrei.
"Então, eu disse para mim mesmo,
"Se eu for para o rio eu vou achar um e pegar.
"O peixe que eu peguei,
"Quando eu abri o estomago dele
"Eu encontrei o anel lá dentro."
O rei sacudiu a cabeça;
Ele ficou em silencio.
Ele disse que Ajibilu deveria ir para casa
E ele não lhe deu o anel de novo.
Ele chamou pela esposa de Ajibilu
E disse, "O poder de seu marido é maior que o meu.
"Eu quis derrubá-lo, e assim ele falou."
"Há! A esposa disse, "A primeira vez
Ela disse, "Eu o enterrei no monte de refugos;
Ela disse, "A segunda vez,
Ela disse, "Eu o levei para a fazenda;
Ela disse, "A terceira vez, eu o joguei no rio.
"Como ele o encontrou, eu não sei."
"Isto é exatamente o que Ajibilu me contou."
Ele o chamou.
Ele disse, "O que você costumava dizer, você deveria
sempre dizer."
Ele disse, "É verdade que 'Se Olorun não me mata você, o
povo não

pode matá-lo.”⁴

Ajibilu dançava, ele regozijava-se;

Ele louvava os divinadores,

E os divinadores louvavam Orisha

Que seus divinadores falaram a verdade.

“Se Olorun não me mata, o povo não pode matar-me”

Eles foram os que jogaram para Ajibilu

Que era amigo do rei.

Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício;

“Nós aplacamos os deuses;

“Não demora muito, não está muito longe,

“Você vai me encontrar em abundância de bençãos.”

Aqui é onde Orisha diz que bençãos é o que ele prediz.

Assim disse Orisha,

Onde nós vemos os Sete Mais Velhos.

Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.

Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1.Nome pessoal significando “Aquele que acorda e encontra o tambor.”

2.Sete chefes de Oyo. Cf. H 11, nota 3.

3.A cumplicidade da esposa não foi mencionada na primeira vez.

4.Esta é outro conto popular comum. Duas versões Hausa publicadas por Edgar (1911: 13) foram traduzidas por Skinner (n.d.,I, no. 91 e no 113) e por Johnson (1966:53-55). Outra versão Hausa foi dada em Tremearne (1913: 183-86) e em Mischlich (1929: 134-36). Existem versões de Gana em Barker e Sinclair (1917: 133-38),reimpressa em Arnott (1967:103-109) e em Joslin (1952:231-48; 1960: 141-59). Outras vêm de Senegal (Béranger-Feraud 1885: 145-54), o Mosi (Tauxier 1917: 480), o Tim (Frobenius 1924: 198), o Akwapim (Barth 1856: 469-70), o Popo ou Gun (Trautman 1927: 29-31), e o Fulani de Camarões (Mohamadou 1965: 17-18).

Orisha diz que a pessoa para quem nós jogamos Sete Mais Velhos,
Orisha diz que ela deve ir e sacrificar para Iroko,
Sete nozes de cola são o que Iroko aceita.
Ele diz que ele deve ir e oferecer um sacrifício.
Orisha diz que esta pessoa,
Eles vão atormenta-lo.
Depois deles o terem atormentado,
Ele não deve dizer que ele não será grande de novo,
Como Orisha disse.
Ele será grande de novo.
“Não se realizar” não se aplica aqui.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“Cabeça leve-me para um bom lugar;
“Urtiga,¹ lidere-me para um lugar seguro;
“Estrangeiro que está indo para receber uma benção no sétimo dia”
Foi quem jogou para Sasere
Quando ele estava indo para sacrificar para cabeça de Eleri,
Havia Sasere. Ele era escravo de Eleri,
E ele disse que Sasere não deveria fazer sacrifícios, ele não deveria fazer medicina.
Quando Sasere acordou ele sacrificou para a cabeça de Eleri;
E ele estava sacrificando para a cabeça de Eleri para ele.
Todos os outros estavam tendo panos,
Eles estavam tendo escravos.
Sasere, o que deveria ele fazer para tornar-se rico?
Ele simplesmente comeu.
Ele foi para os divinadores.
“O que posso fazer para tornar-me rico na minha vida?
Eles disseram, “Você vai tornar-se rico.
Eles disseram, Vá e sacrifique para Iroko.”
Eles disseram que Sasere deveria oferecer 14.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo.
Quando ele ofereceu,
Que ilusão!
Ele ofereceu.
Eles disseram que ele deveria ir e sacrificar para Iroko.
Eles disseram, “Estas sete nozes de cola,
Eles disseram, “Cada dia

“Você vai usar uma.”
Quando Sasere acordou
Ele foi para a base de uma árvore iroko
E sacrificou para Iroko.
Então um dia, eles encontraram-no lá.
Eles disseram “Sasere está tentando enfeitiçar Eleri.
“Ele quer matá-lo.”
Eleri disse que eles deveriam vigiá-lo,
Então eles estavam vigiando Sasere.
Eles amarraram-no.
Eleri disse que eles deveriam cortar a árvore iroko,
E eles deveriam talhar um caixão,
E eles deveriam colocar uma tampa nele
E colocar Sasere dentro
E leva-lo para o rio.
Eles fizeram assim;
Eles fizeram assim.
E o rei do Benin morreu,
E eles não acharam ninguém para fazer rei,
Um estrangeiro que veio para a cidade foi aquele que eles
fizeram
rei
Na cidade do Benin.
No primeiro dia
Eles olharam na superfície da água,
E trouxeram o caixão para a margem.
Eles gritaram,
“O que é isto?”
“Nós nunca vimos este tipo de coisa antes.”
O mais velho disse, “seja lá o que for,
“Vocês devem examinar,”
Eles abriram o caixão
E Sasere saiu.
“O que aconteceu?”
Ele disse, “Meu mestre é aquele que fez isto para mim.”
Eles disseram, “Você é humano?”
Ele disse, “Eu sou humano.”
“O que aconteceu?”
Ele disse, “eu sou um escravo de Eleri.
“Eu sou aquele que sacrificou para cabeça de Eleri para
ele.”
“HÁ! Eles disseram, “Peguem-no.”

Eles pegaram-no e eles bateram nele.
 “Qual o problema, vocês querem me matar?”
 Como um jogo, como uma brincadeira,
 Eles fizeram Sasere rei.
 Eles quebraram folhas na sua cabeça;**2**
 Eles colocaram uma túnica nele;
 Eles colocaram calças nele;
 Eles colocaram-no no palácio;
 E eles deram-lhe esposas.
 O tempo passou, e Eleri disse,**3** “Está bem,”
 Seu coração estava em paz.
 Ele disseram, “Rei, eles estão vindo para cumprimenta-lo.
 “Sasere, eles estão vindo para cumprimenta-lo.”
 “Quem são eles?”
 Eles disseram, “Eleri. Você é aquele que ele servirá.”
 Ele disse, “Eleri!
 “Não Eu!”
 Eles mandaram para eleri;
 Eles mandaram para todas as cidades abaixo do Benin.
 Os chefes vieram para o Benin.
 Eles disseram, “Diga a ele para aproximar-me.”
 Ele não deveria aproximar-se;**4**
 Ele o saudou tremendo.
 Tabu!
 E ele aproximou-se devagar,
 Ele quase adentrou o salão.
 Eles disseram que ele não deveria entrar no salão;
 Eles disseram que ele não poderia entrar no salão.
 O rei disse que eles deveriam deixa-lo entrar.
 Eles disseram, “Vamos deixa-lo ir até você?
 “Um cachorro ousa entrar na jaula de um leopardo?”
 Ele disse, “Deixem-no entrar
 “para que ele possa me conhecer bem,
 “E eu possa conhece-lo.”
 Eleri atrasou-se; ele chegou à entrada.
 Sasere disse, “Você me conhece?”
 Ele ousou não olhar para o rosto de Sasere;
 Eleri não olhou para o seu rosto.
 Sasee disse, “Está bem,” ele disse, “tudo
 “Que eu quero aqui.
 “Deixe-o de pé lá próximo ao pilar.
 Ele disse, “Ele colocou-me num caixão;

“Deixe-o em pé lá no pilar.”
 Como conhecemos Eleri?
 Ele é o cajado de ferro que eles colocam diante de Ifa.
 Sasere é Ifa.
 O caixão daquele dia
 Na tigela que eles esculpiram para Ifa.
 A vingança que eles fizeram aquele dia,
 A vingança que fizeram contra ele,
 É o que eu também faço.
 Eis porque ele se mantém de pé.
 Eles disseram que ele não pode sentar,
 Eles estão dizendo, “Osun não pode deitar-se em frente ao
 divinador.”**5**
 Sasere dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava seus divinos,adores,
 E os divinos,adores louvavam Orisha
 Que seus divinos,adores falaram a verdade.
 “Cabeça, leve-me para um bom lugar;
 “Urtigas levem para um lugar seguro;
 “Estrangeiro que estava indo para receber uma benção no
 sétimo dia”
 Foi quem jogou para Sasere
 Quando ele estava indo para sacrificar para a cabeça de
 Eleri.
 Ele disse que ele não sabia o que sua cabeça poderia fazer.
 Eleri foi aquele que trouxe um escravo, olhe o que sua
 cabeça fez
 por ele.
 Orisha diz que uma benção é o que ele prediz.
 Como disse Orisha,
 Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.

1. Uma das muitas plantas com pelos urticantes (Tragia, Mucuna, Urera, Cnestis).

2.isto é parte da cerimônia de coroação.

3.parece que deveria ser Sasere.

4. Porque ele estava com pavor do rei.

5.Osun ou osu é um pequeno bastão de ferro que fica no santuário de Ifa. É tabu para ele cair . para a tigela de Ifa, veja Bascom 1969: 33 e gravuras 8,9 e 15.

J10

Orisha diz que nós devemos ir e oferecer sacrifício.
Orisha diz que ele vê uma sorte de dinheiro;
Ele vê uma sorte de filhos;
Orisha diz que ele vê uma sorte de vida longa.
Onde nós vemos Sete Mais Velhos,
Um sacrifício é o que nós devemos oferecer;
Nós devemos oferecer um sacrifício ara filhos,
Assim Orisha diz.
Orisha diz que um sacrifício para filho é o que devemos oferecer.
Para que a criança não seja insana, nós oferecemos sacrifício.
Orisha diz que esta pessoa vai ter um filho.
Mas, ela deve oferecer sacrifício por causa das pessoas.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto vai acontecer?
“Iyé kundikundi” o divinador de Árvore Cola
Foi quem jogou para Árvore Cola.
Cola estava descendo para o vale para parir filhos.
Eles disseram que Cola deveria oferecer sacrifício.
O que poderia ela oferecer?
Eles disseram que ela deveria oferecer 14.000 cauris;
Eles disseram que ela deveria oferecer uma cabaça;
Eles disseram que ela deveria oferecer um pano com listras pretas,
brancas, e vermelhas;
Eles disseram que o pano com três listras era o que ela deveria oferecer;
Eles disseram que Cola deveria oferecer uma faca;
Eles disseram que ela deveria oferecer Osun.
Cola disse, “Há! Eu vou ter muitos filhos?”
Eles disseram, “Você terá filhos.
“Ofereça o sacrifício.” **1**
Ela disse, “Quando eu oferecer bastante quantidade, quantos serão meus filhos?

“E quantos deles as pessoas irão comer?”
 Cola gerou filhos;
 Os filhos de Cola eram incontáveis;
 Os filhos de Cola eram incontáveis.
 Eshu disse, “Vocês povo,
 “A coisa sem a qual suas cerimônias não são completas
 “Está fora.”²
 Eles começaram a abrir os filhos de Cola.
 A faca daquele dia que eles disseram que ela deveria
 oferecer e que
 ela não ofereceu.
 Eles usaram para cortar as vagens;
 Eles tiraram os filhos de Cola.
 O pano que eles disseram que ela deveria ter oferecido da
 outra
 vez.
 Eles removeram dos seus corpos.³
 Aqui esta pessoa deve oferecer sacrifício por causa das
 pessoas.
 Eshu dançava, ele regozijava-se
 Que seus divinadores disseram assim.
 “Iyé Kundikundi” o divinador de Árvore de Cola.
 Foi quem jogou para Árvore Cola.
 Cola estava descendo para o vale para gerar filhos.
 Ela disse, “Nós ouvimos e oferecemos; nós aplacamos os
 deuses;
 “Não falta muito, não está muito longe.
 “Você me encontrará em abundancia de sortes.”
 Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1. Cola não ofereceu o sacrifício inteiro.

2. Cf. C17.

3. I.e., a pele da noz de cola. A vagem (apo) está relacionada com um tipo de cabaça (poko) que Cola não sacrificou.

J11

Orisha diz que ele vê, “Uma sorte de dinheiro;
 Ele diz, “Uma sorte de filhos;
 Orisha diz que vê, “Uma sorte de vida longa.”

Onde nós vemos Sete Mais Velhos,
Orisha diz que um sacrifício é o que nós deveremos
oferecer.
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um pombo;
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer uma galinha;
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer 14.000 cauris do
lado
direito;
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer 14.000 cauris do
lado
esquerdo;
Orisha diz que nós devemos juntar sete nozes de cola;
Nós devemos juntar sete caramujos;
Nós devemos ir e sacrificar para Orisha.
“Idi-Ogbe, 1 o som do tambor Ogidan; 2
“Idi-Ogbe, o som do tambor Agere para Orisha;
“Ekute le um ti um ja;
“Eles o perdoam pela sentença de morte”
Jogou para Tambor Agba, 3 que era filho da casa de Elejí.
Havia Agba, o que poderia ele fazer para fazer um nome
para si na
sua vida?
Eles disseram que um sacrifício era o que ele oferecer.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 14.000 cauris no
lado
direito;
Ele deveria oferecer 14.000 cauris no lado esquerdo;
Ele deveria oferecer um galo;
Ele deveria oferecer um pombo;
Ele deveria oferecer o couro de um veado;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma vara.
“Há!” Agba disse, “Eu farei um nome para mim?”
Eles disseram, “Sim,
Eles disseram, “Mas, eles vão bater em você com esta
vara.”
Ele disse, “Quem vai aproximar-se de mim
“Quando eu estou próximo do Pai,
“Quando eu estou próximo do Pai?”
Agba na oferece a vara, ele não oferece o couro.
Agba oferece um sacrifício para boa fortuna.
Quando Agba fez assim

Eles pegaram o couro
E eles o colocaram no rosto de Agba.
Eles pegaram a vara
E estavam usando para bater o tambor agba.
Qual o significado disto?
Eshu dançava, Eshu regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores disseram a verdade.
“Idi-Ogbe, o som do tambor Ogidan;
“Idi-Ogbe, o som do tambor Agere para Orisha;
“Ekute lê um ti um já;
“Eles perdoam-no pela sentença de morte”
Jogou para Tambor Agba que era filho de Eleji
Ele cantou, “Agba é aquele que soa ‘Magbeji’;
“Magbeji’ é o som de Agba.
“Se um filho volta para terra,
“A morte não nos frustra.
Ele cantou, “Agba é aquele que soa ‘Magbeji’;
“Magbeji é o som de Agba.
“Se dinheiro volta,
“A morte não nos frustra.
“Agba é aquele que soa ‘Magbeji’;
“Magbeji’ é o som de Agba.
“Se as coisas boas retornam,
“Agba é aquele que soa ‘Majebi’;
“Magbeji’ é o som do Agba.”

1. O nome de uma figura divinatória de Ifa, também conhecida como Edi-Ogbe e Odi-Ogbe.

2. Ogidan á um outro tipo de tambor usado para cultuar Ifa, cf.112 nota 5.

3. Agba e Agere tambores de Orishala.

J12

Orisha diz que esta pessoa
Deve ir e oferecer sacrifício.
Onde nós vemos
As Deidades Mais Velhas na bandeja,
Orisha diz que bençãos é o que ele prediz.

Orisha diz que prediz uma benção de dinheiro, ele prediz
 uma benção
 de filhos;
 Ele prediz uma benção de vida longa,
 Onde nós vemos os Sete Mais Velhos.
 Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para sua
 cabeça.
 Orisha diz que suas benções acontecerão longe.
 Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
 “Você mora em uma boa casa;
 “Você vive em uma boa casa;
 “Você sabe como chegou a tempo;
 “Quando você chega no Oba você fica rico;
 “Você entra em casa, você chega como o filho do chefe de
 Owu.
 “Você sabe sobre o filho do chefe de Owu?
 “Ele foi para completar uma jornada incompleta”
 Jogou para Estrangeiro Corpulento quando ele estava indo
 para a
 cidade do Benin para fazer divinação.¹
 Então, havia Estrangeiro Corpulento,
 O que poderia ele fazer para que sua vida pudesse ser boa?
 Eles disseram, “Um sacrifício é o que ele deve oferecer.”
 O que deve ele oferecer como sacrifício?
 Eles disseram que ele deve oferecer 14.000 cauris no lado
 direito;
 Ele deve oferecer 14.000 do lado esquerdo;
 Ele deve oferecer sete pombos;
 Ele deve oferecer sete galos.
 Ele deve oferecer sete caramujos;
 Ele deve oferecer sete nozes de cola,
 Eles disseram, estes sete caramujos,
 Ele deve dá-los para o Pai, Orisha;
 E duas das nozes de cola,
 Ele deve dar para o Pai;
 E ele deve pedir por benções para ele,
 E ele assim o fez.
 Estrangeiro Corpulento fez o sacrifício,
 E ele começou de encontro a cidade do Benin.
 Quando ele chegou ao Benin,
 Quando ele chegou ao Benin,
 Os divinadores da casa do rei do Benin disse,

“Um estrangeiro está vindo.
 “Vocês devem dividir todo em suas casas em dois e,
 “E dar a metade para este estrangeiro, para sua vida possa ser
 prazerosa.”
 Ele disse que eles deveriam vigiar o portão da cidade.
 Quando eles estavam vigiando o portão da cidade,
 Estrangeiro Corpulento foi quem entrou no Benin naquele
 mesmo dia;
 Ninguém mais entrou.
 Assim eles mandaram buscá-lo;
 O rei do Benin disse que eles deveriam trazê-lo.
 Estrangeiro Corpulento disse, “Há!
 “Vocês divinadores, eu já ofereci o sacrifício que eles
 disseram
 que eu deveria oferecer.
 “Eles não disseram que eu seria preso;
 “Eles disseram que eu me tornaria rico.
 “Mas, agora eu estou sendo preso.
 “Eu não sei o que será de mim.”
 Quando eles o levaram para a casa do rei do Benin,
 O rei do Benin disse, “Porque você veio para esta terra?”
 Ele disse, “Por causa da pobreza.”
 “Qual é o problema?”
 Ele disse, “Eu vim de Elo okuku makun.”
 “Há!” ele disse, “Está bem. Eu estou lhe ouvindo.”
 Ele disse que eles deveriam deixa-lo sentar-se.
 Ele disse que eles deveriam juntar estas coisas para ele,
 Túnicas, dinheiro, panos, escravos, esposas.
 O rei do Benin as dividiu em dois e deu a ele sua metade.
 Ele disse, “Você está preparado para me ajudar a melhorar
 minha
 cidade?”
 “Há! Ele disse, “Se você quer. E se você não me matar.”
 Eles disseram, “Nós não iremos matá-lo,
 “Mas, você nos ajudará a melhorar nossa cidade?
 “Se você quiser ver alguma coisa, venha e nos diga.”
 Estrangeiro Corpulento ajudou-os a colocar o Benin em
 ordem;
 Benin ficou calmo.
 A vida do rei do Benin era gratificante
 E a vida era prazerosa para Estrangeiro Corpulento.

Estrangeiro Corpulento dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Você mora numa boa casa;
“Você vive numa boa casa;
“Você sabe como chegar a tempo;
“Quando você chega a Oba você torna-se rico;
“Você entra em casa, você chega como o filho do chefe de Owu.
“Você sabe do filho do chefe de Owu?
“Ele foi para completar uma jornada incompleta”
Jogou para Estrangeiro Corpulento quando ele estava indo para a
Cidade do Benin para fazer divinação.
(Eles cantaram,) “Bem então, Estrangeiro Corpulento,
“Você não vai ficar e ajudar-nos a
melhorar nossa terra?”
Orisha diz, “Uma benção de fora dos muros da cidade.”
Como disse Orisha,
Onde nós vemos as Sete Deidades Mais Velhas,
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1. Cf. F1.

J13

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício
Onde nós vemos os Sete Mais Velhos.
Nós devemos oferecer sacrifício por causa dos guerreiros.
Esta pessoa deve ir e oferecer um sacrifício por causa do seu
guerreiro chefe,
Para que se ele estiver em apuros
Ele não estará indefeso.
Orisha diz que um sacrifício pé o que ele deve oferecer.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“Aboluwara jiwajiwa,
“Aboluwara jiwa jiwa,
“Aquele que luta sabe o que é a guerra”
Jogou para Cesto que era filho do povo da cidade de Ikoyi.
Havia Cesto, Cesto era guerreiro na cidade de Ikoyi.
E ele era chamado Cesto.

Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício,
 E eles disseram que o chefe de Ikoyi deveria sacrificar.
 Eles disseram, "Esta guerra que vocês estão indo,
 Eles disseram, "Vocês devem sacrificar para a colina
 "Para que vocês possam voltar,
 "E seu guerreiro possa oferecer sacrifício
 "Para que ele possa voltar."
 O chefe de Ikoyi disse, "O que devo oferecer?"
 Eles disseram que chefe de Ikoyi deveria oferecer 140.000
 cauris;
 Ele deveria oferecer sete pombos;
 Ele deveria oferecer sete galos;
 Ele deveria oferecer sete cestos;
 Ele deveria oferecer sete cabaças;
 Ele deveria oferecer sete porções de mingau de inhame;
 Ele deveria oferecer sete ratos;
 Ele deveria oferecer a túnica que ele estava usando.
 O chefe de Ikoyi juntou o sacrifício, ele ofereceu o
 sacrifício.
 Eles disseram que seu chefe guerreiro deveria oferecer
 sacrifício,
 Mas Cesto disse que eles estavam mentindo.
 "Que flecha pode me acertar, ou que arma?"
 Ele chamou os divinadores de mentirosos;
 Ele chamou Eshu de mentiroso;
 Ele olhou para o céu com o desprezo de quem não pode
 morrer;
 E ele foi para a guerra.
 Quando ele chegou na guerra,
 A primeira arma que foi disparada
 Golpeou Cesto;
 A primeira flecha que foi disparada, a flecha o atingiu.
 Eles tentaram e tentaram, mas não puderam ajuda-lo.
 O chefe de Ikoyi dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que os divinadores falaram a verdade.
 "Aboluwara jiwajiwa,
 "Aboluwara jiwajiwa.
 "Aquele que luta sabe o que é a guerra"
 Jogou para Cesto que era filho do povo da cidade de Ikoyi.
 Ele dizem, "Guerra matou Cesto;

“Povo diferente Ikoyi, deixem-nos ir para casa;
“Guerra matou Cesto.”
Aqui é onde Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício
por
causa dos guerreiros.
Onde nós vemos Sete Deidades Mais Velhas na bandeja.

J14

Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar.
Orisha diz que ele vê, “Uma sorte de dinheiro, uma sorte
de
filhos”;
Orisha diz que todas as sortes são o que ele prediz para
esta
pessoa.
Orisha diz que ele deve ir e oferecer um sacrifício,
E ele deve ir e sacrificar para Ogun.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“A benção que minha mão não alcança, eu vou puxar com
um gancho”
O divinador de Egungun.
Foi quem jogou para Egungun quando ele estava vindo do
céu para a
terra.
Havia Egungun, ele estava vindo para a terra.
O que poderia ele fazer para que todas as coisas,
Quando ele estivesse indo,
Que todas as coisas
Estivessem dentro de seu alcance?
Eles disseram que ele deveria alcança-las.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria ir e oferecer sacrifício.
Eles disseram que 14.000 cauris no lado direito,
Ele deveria oferecer 14.000 cauris do lado esquerdo;
Ele deveria oferece um pombo:
Ele deveria oferecer um galo;
Eles disseram que ele deveria oferecer uma túnica.
Egungun juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.
Egungun tornou-se mais poderoso que os humanos.
Orisha propôs, as deidades ordenam.

J15

Orisha diz que ele vê, 'Uma benção de dinheiro;
 Orisha diz que ele vê, "Uma benção de filhos;
 Orisha diz que ele vê, "Uma benção de vida longa."
 Orisha diz que onde nós vemos Sete Deidades Mais Velhas,
 Orisha diz que um sacrifício é o que nos devermos oferecer.
 Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
 "Caramujo não prepara a tintura índigo;
 "O rato Afe-imojo não prepara arremessos;¹
 "Aquele que não espera o vôo de uma galinha amarrada;
 "Aquele que não espera ousadia de uma tartaruga"
 Jogou para Eju Okomi,² filho de Obamaro.
 Os parentes de Oju Okumi
 Morreram prematuramente.
 Eles não devem ter cabelos brancos.
 O que deve ele fazer
 Para que ele não morra prematuramente?
 Ele pegou um título, e depois de muito tempo
 Ele começou a ter cabelos brancos.
 Assim, quando eles começaram a ter cabelos brancos
 Eles não devem entrar na sala nunca mais
 Ou eles morrerão.
 O que deve ele fazer?
 Ele pôs suas mãos na cabeça, ele foi aos divinadores.
 Ele disse, "Que divinador está faltando?"
 Eles disseram, "Que tal Idiogbinle?"
 Ele disse que eles deveriam ir e chamá-lo para vir.
 Ele disse, "Há! Eu estou com medo da morte."
 Idiogbinle disse que ele não morreria;
 Ele disse que somente se ele não oferecesse sacrifício ele
 morreria.
 O chefe de Eju disse que ele deveria oferecer sacrifício.
 O que deveria ele oferecer?
 Ele disse que ele deveria oferecer 140.000 cauris;
 Ele deveria oferecer sete pombos;
 Ele deveria oferecer galos;
 Ele deveria pegar uma túnica;
 Ele disse que ele deveria pegar uma cabra branca.
 O chefe de Eju disse, "Isto é tudo?"
 Ele disse, "140 caramujos."
 O chefe de Eju disse, "Isto é tudo, ou há algo mais?"
 O chefe de Eju juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.

Quando ele tinha juntado o sacrifício e oferecido o sacrifício.
O divinador pegou todo o seu pagamento,
E ele disse que o chefe de Eju deveria matar a cabra para a deidade de seu pai.
Ele disse que ele deveria amarrar sua pele no meio do portão principal,
Para que todos que entrassem tocassem o couro com suas cabeças.
Ele disse que ele deveria matar os 140 caramujos para a deidade de seu pai.
Ele deveria dizer que ele veio para perguntar por cabelos brancos.
O chefe de Eju juntou o sacrifício;
Ele aplacou os deuses,
E ele amarrou o couro na porta.
Se alguém entrasse,
Os cabelos brancos do couro tocavam sua cabeça
E Eshu prendia para ele.
Se uma criança entrasse, se um mais velho entrasse,
Eshu fazia assim.
Então um dia
Eles disseram, "Nosso amigo,
Eles disseram, "Vocês devem examinar sua cabeça."
Eles chamaram o chefe de Eju;
Eles chamaram o chefe de Eju.
"Os cabelos brancos que nós não veríamos, nós vemos em nossas cabeças.'
Ele disse, "O que?! Ele disse, "Olhe para nossas próprias cabeças.
Ele disse, "Está nas suas cabeças também."
Quando eles olharam, eles o viram
Em ambos jovens e velhos.
"Vamos todos morrer?
"O que poderíamos fazer?
O chefe de Eju disse, "Eu pedi por minha vida."
Seus filhos disseram, "O que deveríamos nós fazer para pedir pelas

nossas?"
 Ele disse, "Pegue 140 caramujos;
 Ele disse, "pegue um cabrito branco.
 Ele disse, "Traga-os aqui."
 Eles assim fizeram.
 Os filhos do chefe de Eju não morreu.
 O chefe de Eju tornou-se aquele que envelheceu e viveu
 longa vida
 na terra,
 E seus filhos viveram muito.
 A cidade de Eju tornou-se ficou famosa.
 Eles dançavam, eles regozijavam-se;
 Eles louvavam os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falaram a verdade.
 "Caramujo não prepara tintura índigo;
 "O rato Afe-imojo não prepara arremessos;
 "Ninguém espera esperteza de uma tartaruga"
 Jogou para Eju Okomi, filho de Ovamaro.
 Eles disseram, "O chefe de Eju morreu.
 Eles disseram, "O idoso joga com a morte.
 "Eju Olomi veio e mudou o dia da minha morte.
 Orisha diz que uma benção de vida longa é o que ele
 prediz.
 Esta pessoa deve ir e sacrificar para uma deidade.
 Para a deidade de seu pai, eles devem ir e sacrificar para
 ele,
 Para que eles alcancem a velhice.
 Orisha diz assim,
 As deidades assim ordenam.

1. Sujeira jogada fora por um animal.

2. Um título de chefe da cidade de Èjù.

J16

Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício.
 Orisha diz que onde nós vemos Sete Deidades Mais Velhas.
 Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.
 Orisha diz que o sacrifício que nós oferecemos,
 Orisha nós encontraremos um insulto.

Orisha diz que nós não devemos ficar assustados com o insulto;
 Orisha diz que há uma benção por trás do insulto,
 Como disse Orisha.
 Você vê o caminho que Orisha diz que isto vai acontecer?
 “Aquele que prende a sua cabeça amarra-a conforme ela vai,¹ girar
 para o topo;
 “Uma cobra gira para trás e para diante para subir no coqueiro”
 Jogou para Orishala Osheregbo.
 Pai estava indo para Ifon para fazer divinação.
 Pai foi, ele transformou-se.
 Ele foi para ver para a terra,
 E ele esperou para ir a Ifon
 Para ver o trabalho que ele estava fazendo,
 E para ver aquilo que a feiticeira sua filha estava fazendo,
 E eles o examinaram. Eles disseram que Pai deveria oferecer um
 sacrifício.
 O que deveria ele oferecer?
 Eles disseram que ele deveria oferecer sete panos brancos;
 Eles disseram que ele deveria oferecer sete galinhas brancas;
 Eles disseram que ele deveria oferecer sete caramujos.
 Orisha junto o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
 Ele aplacou os deuses.
 Eles pegaram um bastão de chumbo
 E eles deram-no para Pai.
 Eles pegaram os panos brancos e eles os deram para Pai;
 Eles disseram que eles eram os panos que pai deveria usar.²
 Eles disseram que ele deveria encontrar três pessoas na estrada.
 Eles disseram que estas três pessoas,
 Eles disseram que elas iriam insultá-lo,
 Mas, ele deveria recusar-se a ficar assustado.
 E o que quer que sua esposa dissesse a ele,
 Ele não deveria discutir com sua esposa.
 Pai estava indo para Ifon.
 Conforme ele estava indo para Ifon,

Quando ele encontrou alguém, ele encontrou uma vendedora de óleo de palmeira.

Ela disse, "Pai," ela disse, "Me ajude a descer este óleo."

Yemo³ disse, "Deixe-me ajuda-la a desce-lo."

Ela disse, "Não," ela disse, Eu quero que Pai desça-o."

Quando ele estava descendo-o

O óleo de palmeira espirrou na roupa do Pai.⁴

Quando Pai ia dizer, "Há! Ah!"

Yemo disse, "De-me a roupa,"

E ela pegou-a e então pegou outra roupa branca e a deu para ele.

Quando eles estavam indo novamente

Eles encontraram um vendedor de lenha.

A lenha era preta.

Ele disse, "Pai," ele disse, "Me ajude a colocar esta lenha no chão."

Yemo disse, "Deixe-me colocá-la no chão."

Ele disse, "Eu quero Pai para colocar no chão,"

E ele assim o fez.

Conforme ele estava colocando a madeira no chão

Ela tocou Pai,

E toda a roupa de Pai ficou suja.

Yemo disse, "Não diga nada. lembre-se do que eles lhe disseram."

Ele disse, "Está bem."

Quando eles chegaram ao portão da cidade

Eles encontraram uma vendedora de óleo de caroço de palmeira.

Ela disse, "Pai," ela disse, "Me ajude a colocar isto no chão."

Yemo disse, "Eu vou ajudar."

Ela disse, "Eu quero Pai para colocar isto no chão."

Conforme ele colocou no chão

Ela respingou óleo de caroço de palmeira na roupa do Pai.

Bem! Yemo novamente a pegou e de novamente pegou outra⁵ roupa e a deu para ele.

E eles entraram em Ifon;

Els entraram em Ifon.

"Onde está minha filha?"

Eles disseram, "Quem é sua filha?"
 Ele disse, "Ele é 'Orisha é maior.'"
 Eles disseram, "Há! Pai chama o rei pelo nome.
 "Ele está chamando nosso rei pelo nome."
 Quando "Orisha é maior"⁶ disse Pai
 Ele disse, "O que Pai está procurando?
 "Este é um espírito."
 Ele disse que eles deveriam trazer dez pombos,
 Dez galinhas,
 Dez caramujos,
 Dez pombos,[dez de tudo.
 Ele disse que eles deveriam ir e traze-los para ele.
 "Porque?"
 Ele disse, "Para a pessoa que me criou."
 Eles começaram a reuni-los.
 Eles fizeram bem para Pai,
 E Pai foi embora.
 Eles não tinham ninguém mais para servir em Ifon
 Exceto Orisha; Pai foi embora.
 Ele disse, "Tudo que o chefe de Ifon me der,
 Ele disse, "use-o como sacrifício.
 Ele disse, "aqui é o lugar para dar-me o sacrifício."
 Aquele lugar é o que o povo chama de Orisha.
 Então Pai se foi.
 O povo de Pai dançava,
 O chefe de Ifon regozijava-se
 Que os divinizadores falaram a verdade.
 "Aquele que prende a sua cabeça, a amarra conforme ela
 vai virar
 para o topo;
 "Uma cobra gira para trás e para diante para subir no
 coqueiro"
 Jogou para Orishala Osheregbo.
 Pai estava indo para Ifon para fazer divinação.
 Ele disse, "Escravos, venham e vejam-me. Hail!
 "Atapo-ri-po,⁷ venha e veja-me. Hail!
 "Filhos, venham e vejam-me. Hail!
 "Atapo-ri-po, venha e veja-me. Hail!
 Eis porque eles choram "Hail! Hoje.
 Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1.1.e., alguém que está com pressa.

2.Devotos de Orishala e outras “deidades brancas” usam roupas brancas, usam braceletes e bastões de chumbo, e sacrificam caramujos e galinhas brancas para ele.

3.Yemo é esposa de Orisha.

4.Óleo de palmeira , óleo de caroço de palmeira, e todas as coisas derivadas do óleo de palmeira são tabu para Orishala.

5.esta parte da narrativa é similar a primeira parte do mito “A Visita de Obatala a Shango” (courlandes 1973: 83-86; 1975: 203-205).

6.Tanto este quanto o nome anterior podem ser um erro.

7.Onomatopéia de um ritmo de tambor.

J17

Onde nós vemos Sete Mais Velhos

Orisha diz que nós devemos ir e oferecer sacrifício.

Orisha diz que nós devemos oferecer grandes quantidades de bebida e de comida.

Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?

“Afunruru afunruru,

“Sendo brando, você evita pagar o vendedor de cerveja;

“Sendo branco, você evita pagar o vendedor de nozes de cola.”

Eles foram aqueles que jogaram para Sete Mais Velhos.

Eles estavam indo para a cidade de Ejigbo para fazer divinação.

Sete Albinos,1 foram para Ejigbo.

Quando eles chegaram lá

Eles disseram Ayingan,2 deve ir e comprar inhames pilados;

Ele comprou inhames pilados.

Eles disseram que Ayigan deveria ir e comprar cerveja;

Ele comprou cerveja.

Eles beberam cerveja;
 Eles beberam 14.000 cauris de cerveja;
 Eles comeram 14.000 cauris de inhames pilados.
 Qual o problema?
 Cada um disse, “É aquele que vai pagar.”
 Quando a vendedora de cerveja não sabia qual deles ia pagar,
 Ela perguntou a eles todos pelo dinheiro.
 O vendedor de inhames pilados não sabia qual deles ia pagar,
 E eles agiram do mesmo modo;
 Eles fizeram assim.
 Eles começaram a lutar com eles;
 Eles lutaram com eles.
 Como num jogo, como numa brincadeira,
 Eles estavam chorando, “O que falta fazer?”
 Quando Pai chegou,
 “Há! Vocês estão açoitando meus escravos assim?”
 Eles disseram, “Aquele que desfruta de honra,”
 “Vá e pergunte.”
 Quando “Aquele que desfruta de honra” veio para Ejigbo e perguntou.
 Eles colocaram seu caso para ele.
 Ele disse, “Há! Este é o meu povo.”
 Quando “Aquele que desfruta de honra” foi lá
 Os Albinos o atacaram com varas;
 Eles o atacaram com varas.
 “Há! Se é meu Pai quem criou vocês,
 “Ele vai derrotar vocês.”
 Eles não pagaram suas dívidas.
 “Mas, se vocês não pagarem suas dívidas,
 “Vocês não poderão entrar mais em Ejigbo.”
 Eis porque Albinos não entram em Ejigbo até hoje.
 Como nós conhecemos “Aquele que desfruta de honra?”
 Ele é aquele que eles chamam de Orisha Ogiyan,³ a quem eles estão servindo.
 Ele fundou a cidade de Ejigbo.⁴
 Eles dançavam, eles regozijavam-se;
 Eles louvavam os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha.
 “Sete pilões, sete nozes de cola, sete potes,

“Sendo branco, você evita pagar a vendedora de cerveja.”
Eles foram aqueles que jogaram para os Sete Albinos
Quando eles estavam indo para a cidade de Ejigbo para
fazer
divinação.

“Nós ouvimos e oferecemos sacrifício; nós aplacamos os
deuses;

“Não falta muito, não está muito longe,

“Você me verá em abundância de bençãos.”

Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para a colina
Ogiyan,
Como disse Orisha.

**1.Albinos são sagrados para Orishala e outras
“deidades brancas”. Os Sete Albinos são obviamente
os Sete Mais Velhos mencionados anteriormente.**

2.O nome de um dos albinos.

**3.Orisha Ogiyan é uma das “deidades brancas” cujos
devotos praticam flagelação, que é lembrada aqui
quando ele apanha com varas dos albinos.**

**4.Ejigbo é uma cidade ao sul de Ogbomoso. É a
cidade e Orisha Ogiyan, para quem seu principal
festival, Odun Ejigbo, é dedicado. Cf. Abraham 1958:
502.**

J18

Onde nós vemos Sete Mais Velhos

Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício.

Orisha diz que onde nós vemos Sete Mais Velhos,

Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício

Para que dois chefes,

Para que eles não vivam em desacordo.

Eles eram amigos.

Orisha diz que nós devemos prestar atenção neles.

Estes dois devem,

Estes dois amigos devem,

Eles devem, particularmente, entrar num acordo;

Como Orisha disse.

“Oluku é a boca de um cavalo;

“Com duas mãos nós batemos o tambor aran;
 “Duas pernas não têm uma boca
 “Que possa falar como uma pessoa”
 Jogou para o chefe de Ifon Yeni,¹
 E compartilhou com o chefe de Ejigbo Moyeporo.²
 Estes dois chefes estavam querelando;
 Eles estavam querelando.
 O que deveriam eles fazer para que suas vidas pudessem
 ser boas?
 O chefe de Ifon pegou seu conjunto divinatório
 E o colocou no chão.
 Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.
 Eles disseram que esses dois,
 Eles disseram que eles estavam lutando;
 Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.
 O que deveria ele oferecer?
 Eles disseram que ele deveria oferecer uma cabra;
 Ele deveria oferecer 14.000 cauris no lado direito;
 Ele deveria oferecer 14.000 cauris do lado esquerdo;
 Ele deveria oferecer um galo;
 Eles disseram que ele deveria ter sete caramujos.
 E o chefe de Ejigbo, o que deveria fazer
 Para que sua vida fosse boa?
 Eles disseram que ele deveria ir e oferecer um sacrifício.
 Eles disseram que ele estava lutando com alguém;
 Eles disseram que ele deveria ir e oferecer um sacrifício.
 O que deveria ele oferecer?
 Eles disseram que ele deveria oferecer uma cabra;
 Eles disseram que ele deveria oferecer 14.000 cauris;
 Eles disseram que ele deveria oferecer sete caramujos.
 “O que deveríamos fazer?”
 “É verdade que eu estou lutando com o chefe de Ifon.
 “Mas, as pessoas não sabem que nós estamos lutando.”
 O chefe de Ifon disse a mesma coisa,
 Mas, eles fizeram algo,
 Para que eles parem de brigar.
 O chefe de Ifon juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
 Ele aplacou os deuses.
 “O que deveríamos fazer?”
 Eshu disse, “Eu sei o que eles devem fazer.
 Ele disse, “Chefe de Ifon! Meus cumprimentos!
 Ele disse, “Está bem,” ele disse, “Um visitante virá em sete

dias.”
 Ele disse, “Chefe de Ejigbo!”
 O chefe de Ejigbo disse, “O que é isto?”
 Eshu disse, “Sete dias à partir de hoje
 Ele disse, “Pai virá para Ifon.”
 Ele disse, “Há! Pai virá para Ifon?”
 Ele disse, “O que deveriam eles dar para ele?”
 Eshu disse, “Pegue a cabra que vai sacrificar,
 Ele disse, “E você vai carrega-la na sua cabeça.”
 Quando eles chegarem lá
 Eshu disse, “A pessoa cuja cabra entra na casa,
 Ele disse, “Seu dono é aquele de vocês cuja briga
 terminou.”
 Quando eles foram lá
 O cabrito do primeiro chefe entrou na casa.
 E o cabrito do segundo entrou na casa.
 Assim eles deixaram os cabritos soltos.
 Quando a existência teve início
 Cabritos entravam nas casas deste modo.
 A luta terminou.
 Eles começaram a comer e beber juntos,
 E suas vidas eram boas.
 A vida do chefe de Ifon era boa, e o destino do chefe de
 Ejigbo
 estava em ordem.
 Ambos dançavam,
 Eles regozijavam-se;
 Eles estavam louvando seus divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falaram a verdade.
 “Duas pernas não têm boca
 “Que possam falar como uma pessoa;
 “Oluku é a boca do cavalo;
 “Com duas mãos nós batemos o tambor aran”
 Jogou para o chefe de Ifon Yeni
 E compartilhou com o chefe de Ejigbo Moyeporo.
 Estes dois estavam lutando;
 Duas deidades estavam lutando.
 Cabra é aquele que diz que vocês devem ser amigos.
 Katapolupo, Hail!
 Aqui á onde Orisha diz que devemos oferecer sacrifício.
 Nós devemos ir e sacrificar para uma deidade branca.

- 1. Um nome de louvor para o chefe de Ifon.**
- 2. Um nome de louvor para o chefe de Ejigbo.**

OWONRIN MEJI - 11 CAURIS

K1

Orisha diz, “Uma benção de dinheiro.”

As deidades dizem, “Uma benção de filhos.”

Orisha diz, “Uma benção de vida longa.”

Orisha diz que nós devemos oferecer sacrifício

Onde nós vemos Onze Mais Velhos na bandeja.

Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?

“Aquele que anda na cidade, aquele que anda na cidade,

“Aquele que anda e anda e usa a água da cidade no banho,

“Então ele está usando a água da cidade para lavar o rosto”¹

Jogou para Owonwon,² filho de “Aquele que corta madeira para ter dinheiro”

E jogou para Cobra, filho de “Aquele que caça pássaros com visco

para obter riquezas.”

Eles disseram que Owonwon deveria oferecer um sacrifício

E que Cobra deveria oferecer um.

O que deveriam eles oferecer?

Eles disseram que eles deveriam oferecer cada um 22.000 cauris;

Eles disseram que eles deveriam oferecer visco para pegar pássaros;

Eles deveriam oferecer um cutelo.

Eles juntaram o sacrifício; eles ofereceram o sacrifício;

Eles aplacaram os deuses.

Owonwon estava cortando lenha;

Cobra estava caçando com visco.

Quando Cobra pegaria um

Ele pegou um pombo.

Quando ele pegou um outro

Ele pegou papagaio.

Quando ele quis pegar um outro

Ele pegou pato.

Ele estava pegando-os a todos;

Ele foi e os vendeu para o rei.

Onde Owonwon estava cortando lenha

Ele encontrou abelhas ado, ele encontrou abelhas oyin,³

Ele encontrou cogumelos.

Ele os levou para a casa do rei.
O rei comprou-os, e ele tornou-se rico.
Quando eles dois ficaram ricos
Eles dançavam, eles regozijavam-se;
Eles estavam louvando os divinizadores,
E os divinizadores louvavam Orisha
Que seus divinizadores falaram a verdade.
“Aquele que desperta na cidade, aquele que anda pela cidade.
“Aquele que anda e anda e usa a água da cidade para tomar banho,
“quando ele usa a água da cidade para banhar-se,
“logo, ele está usando a água da cidade para lavar o rosto”
Jogou para Owonwon, filho de “Aquele que corta a lenha para ter dinheiro”
E jogou para Cobra, filho de “Aquele que caça passarinhos para ter riquezas.
Owonwon dançou, ele tinha dinheiro; Cobra dançou ele tinha riquezas.
Você não sabe que em nossa casa nós teremos riquezas?
Orisha diz que uma benção de dinheiro e uma benção de filhos é o que ele nos dará.
Onde nós vemos Onze Mais Velhos.
Orisha dia assim,
As deidades assim ordenam.

1. Cf. A 42.

2. Um animal não identificado, ou talvez a figura, Owonrin.

3.I.e., ele achou mel. Abelhas oyin são produtoras de mel que vivem nas árvores; abelhas ado vivem na terra e também produzem mel.

K2

“Milho não é humano;

“Você já viu filhos nas costas do capim elefante?”
 Foram os que jogaram para Orishala Osheregbo.
 Pai estava indo para produzir Júoríwà.
 Eles disseram, “Pai, este filho que você está para ter,
 Eles disseram, “Este filho vai querer sobrepujá-lo.
 Eles disseram, “Ele não vai fazer nenhum trabalho;
 Eles disseram, “Ele vai viver na cidade;
 Eles disseram, “Ele não viverá na floresta;
 Eles disseram, “E ele vai fazer um nome para si.”
 “Eu irei gerá-lo?”
 Eles disseram, “Você irá gerá-lo,
 “Mas, ele é um preguiçoso.
 Eles disseram, “Ele vai pegar o seu mundo de você
 “Se você não prestar atenção.”
 Quando ele estava próximo de gerá-lo,
 Ele gerou Juoriwa.
 Ele disse, “O que devo oferecer?”
 Ele ofereceu um cajado.
 Novamente ele disse, “Que devo eu oferecer?”
 Ele ofereceu 22.000 cauris;
 Ele ofereceu onze galinhas;
 Ele ofereceu onze pombos.
 Pai ofereceu um dajado.
 Quando cabra veio e viu o cajado,
 Ela tomou o aspecto de sobrenatural.
 Quando ele gerou,
 Ele gerou Júoríwà.
 Juoriwa esculpia cajados;
 Ele usou os cajados para superar todos na terra.
 Tudo que Pai fazia, Júoríwà estava fazendo.
 Juoriwa dançava, Pai regozijava-se;
 Eles louvavam os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falaram a verdade.
 “Milho não é humano;
 “Você viu filhos nas costas do capim elefante?”
 Els foram aqueles que jogaram para Orishala Osheregbo.
 Pai estava indo para gerar Uoriwa como filho.
 Ele disse, “Fazer sacrifício é bom.
 “Nós ouvimos e sacrificamos.”
 Juoriwa é o que chamamos de Eshu.
 Orisha diz assim

As deidades assim ordenam.

1. Cf. A 18.

K3

Orisha diz que ele vê, “Uma benção de dinheiro;
Ele vê, “Uma benção de filhos;
Ele vê, “Uma benção de vida longa.”
“Numa escassez de dinheiro é quando nós procuramos por dinheiro;
“Numa escassez de água é quando nós esperamos na fonte;
“Numa escassez de comida é o que chamamos de fome”
Jogou para Alguma Coisa Escassa
Que era filha do rei de Oyo Ajori,
A filha que gozou a vida enormemente como alguém bebendo mel.
Havia algo escasso;
Ela era filha do rei de Oyo Ajori.
Eles disseram, “Rei de Oyo,
“Esta sua filha, não a dê para um esposo.”
Ele disse que ele iria dá-la para um esposo.
Eles disseram que ele deveria fazer sacrifício.
Eles disseram que sua filha daria à luz filhos;
Ele deveria oferecer um sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 220.000 cauris;
Els disseram que ele deveria oferecer onze pombos;
Els disseram que ele deveria oferecer onze galinhas;
Eles disseram que ele deveria oferecer um pano de muitas cores.
Ele juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Ele completou o sacrifício.
Quando ele teve um filho
Ele teve uma menina.
“Bem! Que mais eu devo fazer?”
Eles disseram, “O que mais você quer fazer?”
Ele estava tomando conta do bebê;
Era o seu primeiro filho.
Eles disseram que seu pai não deveria dá-la para um esposo.
Então um dia,

O rei de Oyo disse, "Chefe de Ejigbo!
 "Eu estou indo para lhe dar minha filha em casamento em
 onze dias."
 "O que! Em onze dias?"
 Ele disse, "Sim."
 Ele disse, "Está bem."
 Ele deu um pano ao chefe de Ejigbo,
 Ele deu dinheiro para ele; ele disse, "Vá e compre as coisas
 necessárias
 "Que há uma noiva na casa."
 O chefe de Ejigbo comprou as coisas
 E ele comprou um pano.
 O rei de Oyo chamou Algo Escasso.
 Ele disse, "Algo Escasso," ele disse, "Eu vou mandá-la para
 a casa
 de seu marido
 "Dentro de onze dias."
 Ele deu dinheiro para ela e disse para ela comprar coisas,
 E ela as comprou.
 Quando o dia chegou
 Ele disse, "Chefe de Ejigbo, eu estou indo para dar-lhe a
 noiva.
 Ele disse, "Algo Escasso, eu estou indo para enviá-la para a
 casa
 de seu marido hoje.
 Ele disse, "O chefe de Ejigbo é seu marido."
 As esposas dos escravos de Algo Escasso
 E os escravos de seu pai,
 Eles levavam cajados de ferro
 E outros empunhavam suas espadas;
 Eles foram
 Depois antes dela.
 O tambor tocava
 Quando ela saiu.
 Ela cantou, "Se você vai destruir esta casa,
 "Eu vou cozinhar grande quantidade de ogunmo¹
 "Para o chefe de Ejigbo, meu marido,
 "Destruir esta casa."
 Antes que ela terminasse de falar isto,
 Eles destruíram a casa completamente.
 Quando eles chegaram ao mercado,
 Ela cantou, "Se você vai destruir estas mercadorias,

“Eu cozinharei grande quantidade de ogunmo;
 “Eu irei rapidamente, eu encontrarei o chefe de Ejigbo,
 meu marido,
 “E cozinhar grandes quantidades de Ogunmo.”
 Antes que ela terminasse de dizer isto,
 O mercado estava disperso;
 Eles destruíram tudo.
 Eles foram para o corte do chefe de Ejigbo.
 A árvore de Ogun para a qual o chefe de Ejigbo sacrificou,
 Ela cantou, “Derrubem esta árvore,
 “Para que eu possa cozinhar muito ogunmo,
 “para que eu possa ir rápido e cozinhar grandes
 quantidades de
 ogunmo.”
 Antes que ela terminasse de dizer isto,
 Eles tinham derrubado a árvore
 O chefe de Ejigbo saiu;
 Ele veio para cumprimentar sua noiva.²
 Desde aquele dia noivos não esperam em casa por suas
 noivas.³
 Eles vieram para cumprimentar a noiva na casa do chefe
 de Ejigbo.
 Ela cantou, “Derrubem esta pessoa,
 “E eu irei cozinhar grande quantidade de ogunmon
 “Para o chefe de Ejigbo, meu marido;
 “Derrubem esta pessoa.”
 Antes que terminasse de dizer isto,
 Gba-gba-gba,⁴ eles bateram no chefe de Ejigbo,
 E o chefe de Ejigbo morreu.
 A notícia se espalhou,
 E eles foram e disseram ao rei de Oyo Ajori.
 Ele disse que eles deveriam trazê-la de volta para casa.
 Eles disseram, “Porque ele espera por ela?”
 “Há!” ele disse, “ele não deveria ter esperado por ela.”
 Isto continuou assim.
 Depois de algum tempo,
 No sétimo dia,
 Ele disse que eles deveriam dar a garota para o irmão mais
 novo
 do chefe.
 Quando o irmão mais novo ouviu que ela estava vindo,
 Ele foi para dentro de casa

E escondeu-se.
Ele não a deixou encontrá-lo em casa
Até o dia seguinte.
Desde este dia a noiva não encontra seu noivo na casa dele;
E esta é a razão pela qual quando um irmão mais velho morre,
O mais novo fica com sua esposa.
Eles começaram a ter filhos;
Eles dançavam.
“O que você quer?”
Ela disse, “Tudo que você tem,
“Dê-me tudo.”
Algo Escasso dançava, ela regozijava-se;
Ela louvava seus divinadores,
E os divinadores louvavam orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Numa escassez de dinheiro é quando procuramos por dinheiro;
“Numa escassez de água é quando esperamos na fonte;
“Numa escassez de comida é o que chamamos de fome”
Jogou para Algo Escasso
Que era filha do rei de Oyo Ajori,
A filha que gozou a vida grandemente como alguém que bebe mel.
Ambos jovens e velhos, vêm e compram de Algo Escasso;
Vêm e compram da filha do rei.
Como conhecemos Algo Escasso? Ela é o que chamamos de Oro.
O mercado que ela destruiu quando ela estava indo para casa de
seu marido
É o mercado que ela destrói hoje.⁵
Como disse Orisha.

1. Um vegetal (*Solanum nodiflorum*) usado para fazer sopa.

2.Outra versão acrescenta que o chefe de Ejigbo tinha dentes protusos.

1. 3. Um marido Yoruba não deve estar presente para receber sua noiva quando ela chega na casa dele com sua festa de casamento.

1. 4. O som de seus golpes.

5. Quando zumbador de Oro toca, mulheres têm que sair do mercado e esconderem-se dentro de casa. Uma segunda versão acrescenta que o chefe de Ejigbo é o que chamamos de Egungun.

K4

Derrame alguns no chão, coloque alguns na boca;

“Não deixe este no chão

“Seja mais que aquele na cabaça”

Jogou para Alukulaka.

Pai estava indo para fazer divinação entre os Egba.¹

Havia Alukulaka, o local onde ele estava indo,

O que poderia ele fazer para que sua vida fosse prazerosa para ele.

E que pudesse estar em ordem?

Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.

O que deveria ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 22.000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer frituras;

Eles disseram que ele estava usando uma túnica;

Eles disseram que ele deveria ofertá-la;

Ele deveria oferecer um bastão.

Alukulaka juntou o sacrifício;

Ele ofereceu o sacrifício; ele aplacou os deuses.

Alukulaka foi para os Egba;

Ele encontrou uma benção lá.

Eles deram a ele presentes alegremente;

Alukulaka foi quem os Egba estavam servindo.

Alukulaka dançava;

Ele regozijava-se; ele louvava os divinadores

E os divinadores louvavam Orisha

Que seus divinadores falavam a verdade.

“Derrame um pouco no chão, ponha um pouco na boca;

“Não deixe este no chão

“Seja mais que aquele na cabaça”

Jogou para Alukulaka.
Pai estava indo para fazer divinação entre os Egba
E lá ele gerou sua filha, Abuja Aka.
Orisha diz que uma benção de filhos é o que ele prediz;
Alukulaka é o que chamamos de Egungun.
As frituras que eram usadas como sacrifício naqueles dias,
As frituras são o que eles são usando em sacrifício para
Egungun,
Como disse Orisha.

1. os Egba são um subgrupo Yoruba cuja capital é Abeokuta.

K5

“Tartaruga escala o muro da cidade para aquecer-se com o fogo;
“Tartaruga escala a árvore baobá, para aquecer-se com o sol;
“Eles procuram escalar palmeiras,
“Palmeiras cujos topos são oscilantes”
Jogou para os Egba que têm um mercado próximo do rio,
Filho que é muito pesado nas mãos da Morte.
Eles disseram que os Egba deveriam ir e oferecer um sacrifício.
O que eles deveriam oferecer?
Eles disseram que eles deveriam oferecer 22.000 cauris no lado
direito;
Eles deveriam oferecer 22.000 cauris do lado esquerdo;
Eles deveriam oferecer onze pombos,
Onze galinhas;
Eles deveriam oferecer um pano levemente tingido;
Eles disseram que eles deveriam oferecer um pano levemente tingido.
Eles disseram que o povo Egba
Deveria oferecer água fresca.
Eles ofereceram água fresca.
Eles deveriam oferecer uma pedra,
Eles ofereceram uma pedra.
Os Egba pararam de morrer.
A Morte veio
E eles esperaram embaixo da rocha,

A Morte não pode matá-los mais.
 A Morte tentou levantar a rocha, mas não pode levanta-la.
 Como nós conhecemos a rocha que os Egba ofereceram?
 Ela é aquela que nós chamamos Colina Olumo.²
 Os Egba pararam de morrer;
 Os Egba dançavam, eles regozijavam-se;
 Eles louvavam os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que os divinadores falaram a verdade.
 "Tartaruga escala os muros da cidade para aquecer-se no fogo;
 "Tartaruga escala a árvore baobá para aquecer-se no sol;
 "Eles escalam as palmeiras,
 "Palmeiras cujos topos oscilam"
 Jogaram para os Egba que têm um mercado próximo ao rio,
 Filho que é muito pesado nas mãos da Morte.
 Ele disse, "Morte tentou e tentou, mas falhou escalar,
 "Jingbinni não pode escalar, Jingbinni;
 "Doença não pode escalar, Jingbinni,
 "Jingbinni é um divinador pesado, Jingbinni;
 "Todos os males não puderam escalar, jingbinni,
 "Jingbinni é um divinador pesado, Jigbinni."
 Orisha diz que bençãos de vida longa é o que ele prediz.

1. Adansonia digitata.

2. Olumo é o nome da colina onde os Egba refugiaram-se sob uma rocha, dando à cidade que eles fundaram por volta de 1830 o nome de Abeokuta, significando sob a rocha.

K6

Onde nós vemos os Onze Mais Velhos
 Orisha diz que nós devemos ir e oferecer sacrifício,
 Assim diz Orisha.
 Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício por
 causa de um
 parente,
 Para que ele não seja capaz de nos delatar.
 Orisha diz que onde nós vemos Onze Mais Velhos
 Um parente nosso está nos delatando.
 Orisha diz que ele vai nos ajudar a vencê-lo.

Você vê o caminho em que Orisha diz que isto acontece?
“O capim eran,¹ desenvolve lâminas enquanto novo;
“O verdadeiro filho,
“O lírio-do-brejo não tem ramos;
“Conspiradores conspiram;
“Os parentes de alguém são aqueles que conspiram contra ele.
“Mais que a faca com a qual nos cortamos inhame.”
Eles foram aqueles que jogaram para Trepadeira,²
Que era um parente de Quiabo.³
Havia Trepadeira,
Um parente de Quiabo.
Se Quiabo tentava crescer para cima
Então Trepadeira o cobria.
Ele não o deixava ter alegria;
Ele não o deixava ter prazer.
O que poderia ele fazer na vida
Para que ele pudesse livrar-se de Trepadeira?
Orisha diz que alguém é nosso inimigo.
Ele na é alguém que nós não conhecemos;
Nós o conhecemos.
Como disse Orisha,
Onde nós vemos os Onze Mais Velhos.
Eles disseram que Trepadeira deveria oferecer sacrifício;
Eles disseram que Quiabo deveria oferecer sacrifício.
Quiabo disse que ele deveria sacrificar.
Trepadeira disse, “Quando eu fizer eu quero capturar Quiabo
“Porque eu não posso capturá-lo?
“Devo oferecer um sacrifício por causa disto?”
Quiabo disse, “Que devo oferecer?”
Eles disseram que ele deveria oferecer 22.000 cauris do lado
direito;
Ele deveria oferecer 22.000 cauris do lado esquerdo;
Ele deveria oferecer um galo;
Ele deveria oferecer um pombo;
Eles disseram que ele deveria oferecer um cutelo.
Quiabo juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando ele terminou de reunir o sacrifício,
Eshu foi ao fazendeiros.

Ele disse, "Vocês," ele disse, "Lá onde vocês estão
 plantando,
 Ele disse, "Vocês não acharam este tipo de quiabo para
 destruir?"
 Eles disseram, "O que devemos fazer com ele?"
 Ele disse, "Isto é um cutelo." Ele disse, "Cortem todos eles
 com
 isto."
 Eles cortaram-nos fora;
 Eles cortaram Trepadeira,
 Eles cortaram Trepadeira,
 Eles cortaram até chegarem em Quiabo
 E eles não cortaram Quiabo
 Logo depois Trepadeira
 Desceu de Quiabo,
 E Quiabo emergiu.
 Os fazendeiros não ficaram com mais nada,
 Eles ficaram com Quiabo.
 Quiabo estava livre de Trepadeira.
 Quiabo dançava, ele regozijava-se;
 Ele louvava os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que seus divinadores falaram a verdade.
 "Capim eram desenvolve lâminas quando novo;
 "O verdadeiro filho daquela mãe,
 "Lírio-do-brejo não tem ramos;
 "Conspiradores conspiram;
 "Os parentes de alguém são aqueles que conspiram contra
 ele
 "Mais que a faca com a qual nós cortamos inhames'
 Jogou para Trepadeira
 Que era um parente de Quiabo.
 Quiabo disse, "Eu fiz o sacrifício por causa de Trepadeira.
 "Orisha não me deixou ter uma luta com um parente."
 Orisha diz que ele vai ajudar alguém a vencer seu parente
 Que é hostil para com ele.
 Como disse Orisha
 Onde nós vemos as Onze Deidades Mais Velhas na bandeja.
 Orisha diz assim,
 As deidades assim ordenam.

1. Digitaria spp. Ou Chloria spp. Ambos são alimentos para gado e cavalos.

2. Itakunpolo é uma planta não identificada, depois denominada Itakun (possivelmente Grewia spp.).

3. Oguo é uma outra planta não identificada, mas depois foi referida como sendo um tipo de ila ou quiabo (Hibiscus spp.).

K7

Orisha diz que ele vê, “Uma benção de dinheiro;
Orisha diz que vê, “Uma benção de filhos;
Orisha diz que vê, “Uma benção de vida longa.”
Orisha diz que um sacrifício é o que ele pode oferecer,
Que nós devemos ir e sacrificar para Oro,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto vai acontecer?
“A lâmina da espada tem uma margem afiada”
Foi quem jogou para Erelu que era a mãe de Kanhin.
“É aquele que tem riqueza que pode jogar dentro da floresta;
“É aquele que tem conhecimento que pode jogar no pasto”
Quem jogou para Representante do devoto de Ogun.
Representante do devoto de Ogun era um caçador;
Erelu era uma mulher.
Eles casaram-se
E por dezesseis anos Erelu não ficou grávida.
O que poderiam eles fazer?
Eles colocaram as mãos nas suas cabeças, eles procuraram os
divinadores.
Eles disseram que eles deveriam oferecer sacrifício;
Eles disseram que seus filho estava num lugar desabitado.
Quando eles disseram, “Quê sacrifício devemos oferecer?”
Eles disseram que eles deveriam oferecer
22.000 cauris cada;
Eles deveriam oferecer a roupa do corpo;
Eles deveriam oferecer a roupa do corpo;
Eles deveriam oferecer um galo;
Eles deveriam oferecer um pombo.

E eles deveria oferecer uma machado.
Erelu, eles juntaram o sacrifício, eles ofereceram o sacrifício;
Eles aplacaram os deuses.
Representante do devoto de Ogun ofereceram o sacrifício;
Erelu ofereceu o sacrifício;
Os dois o fizeram.
Eles foram em direção ao local desabitado.
Els disseram, “Quando vocês encontrarem uma árvore de manteiga shea.
E encontrarem uma árvore idi.1
“Vocês devem sacrificar para a árvore de manteiga shea e sacrificar para a árvore idi.
Eles disseram “Vocês vão encontrar seu filho lá.”
Eles estavam indo,
E depois de muito tempo
Eles chegaram ao bosque Koité.
Eles viram uma árvore idi, e eles viram uma árvore de manteiga shea
Onde eles disseram que eles deveriam ver uma árvore idi e a árvore de manteiga shea.
Suas folhas estavam misturadas
E seus galhos estavam misturados.
Eles sacrificaram para árvore idi;
Eles sacrificaram para árvore de manteiga shea;
Eles fizeram isto juntos.
Representante foi e fez uma lavoura,
E ele caçava na floresta.
Enquanto ele estava lá, Erelu cortou lenha.
Então, um dia
Erelu menstruou.
Representante do devoto de Ogun foi caçar na floresta,
Ele foi caçar na floresta.
Um chimpanzé veio e o chimpanzé imobilizou Erelu contra o chão e dormiu com ela.
Quando a lua nova apareceu, ela não menstruou;
Ela estava grávida.
“Ela está grávida?”

Como num jogo, como numa brincadeira,
 Eles estavam regozijando-se.
 Quando o dia chegou que ela deveria dar à luz,
 Ela deu à luz.
 O povo os congratulou.
 Depois de muito tempo, o povo veio a Representante.
 Seus companheiros de caçadas
 E aqueles que não eram caçadores,
 Aqueles que caçaram
 E aqueles que eram lavradores
 E tinham plantações próximas.
 “Há! A esposa de do Pai Mais Velho deu à luz um filho.
 Eles disseram, “Ela deu à luz um filho.”
 Eles estavam levando lenha para eles e eles estavam
 cozinhando.
 Então, a criança começou a chorar.
 “O que aconteceu?
 “Que divinador está livre?”
 Eles disseram, “Que tal ‘É aquele que tem inteligência que
 pode
 jogar Ifa na floresta’?”
 “Há! Ele disse, “Vão e chamem-no para mim.”
 Eles foram e chamaram-no.
 Ele disse, “Esta criança diz que seu pai confiante demais.”
 O povo daquele tempo,
 Eles tinham paciência;
 Eles tinham paciência quando a existência teve início.
 Representante foi dentro da casa de Erelu;
 Ele prostrou-se e disse,
 “Esta pessoa diz eu este amigo lembra nosso filho;
 “Ele vai pegá-lo.
 !Que a criança para quem nós viemos a este ponto
 desabitado,
 “Que nós devemos trabalhar para tanto e depois perde-lo.
 “Quem que ele possa parecer,
 “O que podemos dizer?”
 Então, ela contou como o chimpanze dormiu com ela
 No dia que ela parou de menstruar.
 Ele disse, “Há! Este é o filho de Oro.”
 Eis porque eles estão chamando o chefe de Iseyin,² o filho
 de
 Oro.

O neném não chorou mais.
 O local onde o chimpanze dormiu com Erelu,
 Eles estão indo para lá para oferecer sacrifício.
 Eles estão chamando de bosque Koité
 E eles estão enterrando o chefe de Iseyin lá.
 O chefe de Iseyin dançava,
 E Erelu regozijava-se;
 Eles louvavam os divinadores,
 E os divinadores louvavam Orisha
 Que os divinadores falaram a verdade.
 “É aquele que tem a inteligência que pode jogar Ifa na
 floresta;
 “É aquele que tem conhecimento que pode jogar no pasto”
 Jogou para Representante, filho de “Aquele que pediu uma
 vagina,”³
 Follho de “Aquele que sacrificou para a árvore de manteiga
 shea
 Antes de ter um filho.”
 Filho de “Aquela que pediu uma vagina,”
 E foi por uma vagina que ele prostrou-se para pedir no
 cômodo,
 E ela disse a ele que um chimpanze foi quem fez amor com
 ela.
 O chefe de Iseyin é filho de “Aquele que pediu uma vagina,”
 O filho de “Aquele que sacrifica para uma árvore de
 manteiga shea
 antes de ter um filho.”
 Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja,
 Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para Oro.
 Orisha diz assim,
 As deidades assim ordnenam.

1. Terminalia spp.

2. Uma cidade em Oyo onde o devoto de Oro é muito importante.

3. Literalmente cintura. A genealogia é confusa aqui. Representante é “Aquele que pediu uma vagina” e seu filho é o chefe de Iseyin.

K8

“O cesto próximo ao fogo tem linhas finas”
Foi quem jogou para o divinador de Egungun e quem jogou
para
Egungun.
Egungun estava vindo do céu para a terra.
“O cesto pendurada próximo ao fogo é muito preto”
O divinador de Oro foi aquele que jogou para Oro.
Oro estava vindo do céu para a terra.
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja,
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício
aqui.
Orisha diz que o sacrifício que nós devemos oferecer,
Orisha diz que nós devemos oferecer para Egungun, nós
devemos
sacrificar para Oro.
Orisha diz que alguém, que pode ser um irmão mais velho,
um amigo,
ou um irmão mais novo.
Com quem nós trabalhamos, de forma que ele não pode
nos vencer,
E que assim ele não pode pegar o fruto de todo o trabalho
que nós
fizemos.
Havia Egungun, havia Oro.
Estes dois estavam trabalhando juntos;
Eles estavam Trabalhando e vivendo juntos.
Egungun ofereceu um sacrifício para que ele pudesse ser
capaz de
pegar os frutos do trabalho de Oro.
Quando Oro ofereceu um sacrifício, Oro sacrificou
Para que tudo que alguém desejasse fazer na vida,
Que eles deveriam chamá-lo para isto.
Eles dois juntaram o sacrifício, eles ofereceram o sacrifício.
Após um longo tempo
Egungun pegou todo o eu dinheiro que ele e Oro tinham
conseguido;
Ele foi e comprou panos.
Oro disse, “Onde está o meu?”
Egungun disse, “Meu e seu? Você? E me mandou para
comprar panos?”
Então eles lutaram.
Ele disse, “Está bem. Siga.”

Eis porque Egungun e Oro não vão mais a lugar algum juntos.

Eis porque nós dizemos, “Nós não vemos Egungun no festival de

Oro.”¹

Oro disse, “Está bem. Ambos Egungun e

“Todas vocês Quatrocentas e Uma Deidades,

“Se eu não tenho um pai que me gerou,

“Se eu não sou o primeiro nascido de meu pai,

“Se alguém tem algo para fazer, e não vem a mim,

“Ele não pode fazê-lo.”

Eis porque nós dizemos, “Tome conta das coisas de Oro.”

Se nós temos filhos, nós iremos “Fazer Oro”² para o filho.

Eis porque todos devem fazer Oro.

Eles dois dançavam, eles regozijavam-se;

Eles louvavam os divinos,

E os divinos louvavam Orisha

Que seus divinos falaram a verdade..

“O Cesto pendurado próximo ao fogo tem linhas finas.”

O divino de Egungun foi quem jogou para Egungun.

“O cesto pendurado próximo ao fogo é muito preto”

O divino de Oro, foi quem jogou para Oro

Quando ele estava vindo do céu para a terra.

Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício; nós

apacamos os

deuses;

“Não falta muito, não está muito longe,

“Você me achará em abundância de bênçãos.”

Orisha diz que uma bênção é o eu ele prediz.

Como falou Orisha.

Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.

Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1. Este é um provérbio.

2. I.e., perfizeram os rituais de Oro.

K9

Orisha diz que onde nós vemos os Onze Mais Velhos,

Orisha diz, “Por favor!

Orisha diz, “Nós devemos ter paciência aqui.

“Cerveja intoxica, sol bate no bêbado;

“O dano que alguém faz para o sorgo é o que o sorgo faz para ele;
“Galinha espalhou minha medicina, eu quebrei seus ovos”
Foi quem jogou para Owonrin e compartilhou com Ogbe.
Destes dois, Owonrin foi o primeiro a ter dinheiro,
E sua esposa deu à luz a uma filha;
E Ogbe tinha contas.
Ogbe queria plantar uma árvore de nozes de côa.
Quando ele queria plantar uma árvore cola,
Ele não encontrou nada com que cobri-la.
Quando ele queria cobri-la, o que aconteceu?
Ele disse, “Emprestem-me um pote.”
Owonrin deu o pote a ele, e ele o colocou sobre a árvore cola.
Esta árvore cola, como um jogo, como uma brincadeira,
Depois do décimo primeiro dia, a árvore cola estava dando frutos.
Quando Owonrin viu que em torno de onze anos tinham se passado,
Ele disse que ele queria ter o seu pote do outro dia.
“O que!” Ogbe disse, “Deixem-me comprar um outro para você.
“Nós não podemos tirá-lo agora, ou o que devemos fazer?”
Ele disse, “Há! Há! Ele disse, “Do modo que você o colocou,
“Assim você vai tirá-lo para mim.”
Ogbe disse, “Está bem! Devo cortar a árvore cola
“Justo na hora em que ela está produzindo frutos e eles não estão
ainda maduros?
Owonrin disse, “Corte-a.”
Eles foram para a casa do rei, ambos os dois.
O rei disse que ele deveria ter cortado como Owonrin havia dito;
Ele disse que Ogbe deveria derrubá-la e traze-la para dá-la para ele.
Assim ele derrubou a árvore cola, e ele pegou o pote.
Eles seguiram assim.
Owonrin teve uma filha;
Ele estava indo para dá-la em casamento,
Mas ele não tinha contas.

Ogbe disse que ele deveria dar a ele algumas uma vez que ele não
tinha nenhuma conta.
Ele disse, "Pegue-as e amarre-as em sua filha."
Ele pegou-as, e ele as amarrou no pescoço dela.
E pouco a pouco eles seguiram assim
Ele deu a menina em casamento.
Os dias passaram, e ela ficou grávida.
Quando o tempo veio que ela estava grávida
E havia apenas poucos dias antes que ela desse à luz,
Exatamente igual a noz de cola que não amadureceu da
outra vez.
Ogbe disse que ele queria suas contas de volta.
Oworin disse que sua filha deveria voltar para que ele
pegá-las
para ele.
Ogbe disse, "Não as corte fora.
Ele disse, "Como elas estão no seu pescoço o jeito é cortá-
lo
Eles conversaram e conversaram.
Ele disse, "Há! Há!
"como eles estão no pescoço dela é deste modo que elas
devem ser
retiradas para mim."
Quando eles chegaram a casa do rei
O rei disse, "Está certo.
"Foi você, Owonrin, foi você quem primeiro disse assim.
Ele disse, "Quando ele retirou o pote,
Ele disse, "Você deve tirar as contas para ele."
Owonrin disse, "Está bem."
Ele foi e matou sua filha
E ele retirou as contas.²
Ogbe dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava seus divinadores
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
"Cerveja intoxica, o sol brilha na bêbado;
"O mal que alguém faz ao sorgo, é o que o sorgo faz a ele;
"Galinha espalhou minha medicina,
"E eu quebrei seus ovos"
Jogou para Owonrin e compartilhou com Ogbe.
Ele disse, "Você faz isto para mim e eu faço isto para você

“Não é maldade.

“Você foi o primeiro a fazer das suas

“Antes que eu fizesse.”

Orisha diz que quando alguém toma emprestado alguma coisa de nós

Nós cevemos ter paciência para tomá-la de volta,

Porque nós não sabemos o que Olorun vai dizer no futuro,

Onde nós vemos Sete Mais Velhos.

1. Variantes desta narrativa foram gravadas como histórias populares entre os Temme(Thomas 1916: III, 15-16). Limba (Finnegan 1967: 106-108), Baule (Himmelheber 1951:115-16; 1955: 110-11), Ovimbundu (Ennis 1962: 189-91), Mongo (Hulstaert 1965: 360-61), e Ila(Smith e Dale 1920: II, 410-11).

K10

“As folhas de alfarrobeira causa perdas para o vendedor de sal;

“As folhas da árvore de manteiga shea sabem como aplaudir.”

Eles foram os que jogaram para Salako,

Filho de Obafunwà.

Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício.

O que poderia ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 22.000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer um galo;

Eles disseram que ele deveria oferecer um pano branco;

Eles disseram que ele deveria oferecer onze caramujos.

Ele deveria ir para Orisha.

Salako, filho de Obafunwà,

Ele juntou o sacrifício, ele ofereceu sacrifício;

Ele aplacou os deuses;

Não havia nada que restasse para ser sacrificado.

Tudo que disse, Orisha aceitou;

Sua vida era prazerosa, estava calma para ele.

Salako dançava, ele regozijava-se;

Ele louvava os divinadores, e os divinadores louvavam

Orisha

Que seus divinadores falaram a verdade.

Onde nós jogamos Onze Mais Velhos

Orisha diz que esta pessoa não deve pôr suas mãos em
tintura índigo
Por onze dias.
Orisha diz que onde nós jogamos esta figura,
Orisha diz que eles prepararam tintura índigo.
Orisha diz que esta tinta pertence a Eshu;
Eshu a colocou suas mãos nela.
Orisha diz que eles não devem tingir panos com ela;
Eles devem jogá-la fora
Para que os panos tingidos nele não toquem seus corpos.
Salako, eles disseram que ele deveria oferecer um
sacrifício.
Todos os potes de tintura de índigo da sua casa fora
emborcados.
Ele pegou todo o corante índigo que ele havia preparado,
E ele o deu para os divinadores.
Os divinadores tingiram com ele
E então jogaram fora o corante usado;
E eles retornaram os potes para ele.
Todos os potes de corante índigo que estavam na casa de
Salako
Foram colocados de boca para baixo.
A vida de Salako era prazerosa.
Foram os potes de tintura índigo que estavam na casa de
Salão
Que não o deixaram ver bençãos.
Mas ele viu bençãos;
Suas bençãos foram incontáveis.
Ele dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores,
E is divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“As folhas da alfarrobeira causam perdas ao vendedor de
sal;
“As folhas da árvore de manteiga shea sabem como
aplaudir”
Jogaram para Salako, filo de Obafunwà.
Orisha diz, “Uma benção de dinheiro.”
Orisha diz que esta pessoa deve devotar-se ao seu
trabalho.
Como disse Orisha,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.

Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

K11

Orisha diz que existe alguém;
Orisha diz que onde nós jogamos Onze Mais Velhos
Esta pessoa não deve ser desobediente nunca mais;
Ela deve ir e sacrificar para Egungun.
Orisha diz que ele deve prestar atenção para um castigo na
fazenda,
Assim diz Orisha.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto deve seguir?
“Ouvir e seguir aquilo que se ouve,
“Ser avisado e aceitar o aviso,
“Não gostar, e não aceitar,
“Eles estão bebendo da cabaça das perdas”
Foram aqueles que jogaram para Desobediência
Quando ele estava indo para tomar uma terra para uma
plantação na
estrada para Igbale.
Quando Desobediência estava indo para tomar uma terra
para fazenda
Eles disseram, “E!e! esta plantação que você está indo
fazer,
“Não tome terra para ela lá.
Eles disseram, “Aquilo é terra de Egungun.”
Ele disse que ele iria cultivá-la.
E Egungun ofereceu sacrifício antes
Para que alguém viesse;
A pessoa que deveria servi-lo viesse;
Egungun ofereceu seu sacrifício.
Quando Desobediência começou a limpar a terra, o eu
aconteceu?
Egungun gritou;
Ele disse, “Oho!”
Há! Como pode a vida de Desobediência ser prazerosa?
Eles disseram que ele deveria ir e pegar um pano;
Ele deveria ter uma rede.
Ele deveria ter feijão vermelho cozido;
Ele deveria ter frituras;
Ele deveria ter mingau de milho branco;
Ele deveria ter uma galinha;
Ele deveria ter cerveja.

Orisha di que essa pessoa deve ir e tomar conta de
Egungun em
Igbale.
Egungun gritou,
E depois de um tempo Egungun saiu;
Egungun saiu.
Desobediência não disse nada;
Ele foi na frente de Egungun.
Egungun dançava,
Ele cantou, "Você conhecia o tabu;
"Porque você fez aquilo?
"Você sabia do tabu;
"porque você fez aquilo?
"Você conhece o tabu;
"Porque você fez aquilo?"
Desde então ele não capinou mais.
Ele carregou as roupas de Egungun;
Ele tornou-se rico, ele era um Egungun.
Eles dois dançavam, eles regozijavam-se;
Eles louvavam os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
"Ouvir e seguir aquilo que se ouve,
"Ser avisado e aceitar o aviso"
Jogou para Desobediência
Quando ele estava indo para tomar uma terra na estrada
para
Igbale.
A enxada que limpou a terra,
Cortou a cabeça de Egungun.
Egungun abriu a boca e cantou.
"Você sabia do tabu;
"Porque você fez aquilo?
"você sabia do tabu;
"Porque você fez aquilo?
"Cerveja é doce;
"Porque você fez aquilo?
"Eu estava amarrado e fui para o vendedor de
cerveja;
"Porque você fez aquilo?"
Aqui é onde Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar
para

Egungun,
Onde nós vemos Onze Mais Velhos.
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1. O bosque secreto de Egungun. Cf. K13, nota 3.

K12

“Pote de frituras na mão direita, frituras na mão esquerda”
Jogou para Orunmila.

Ifa estava indo para tomar Ere de Agon.¹

“A recusa daquele que se nega, é a aceitação de um
aceitante”

Foi quem jogou para Agon,²

Quando ele estava indo para dar sua esposa sem dote.

Agon pegou Ere como sua esposa.

E orunmila era um divinador e ele estava circulando.

Orisha diz que e aqui nós jogamos Onze Mais Velhos,

Orisha diz que nós não devemos nos divorciar de nossa
esposa.

Orisha diz que há mais;

Esta pessoa está apaixonada por uma mulher;

A mulher vai casar-se com ele,

Onde nós vemos Onze Mais Velhos.

Orunmila estava fazendo divinação,

E todas as mulheres estavam vindo a ele.

Depois de algum tempo

Agon disse que ele estava cometendo adultério com sua
esposa.

Eles disseram que Orunmila deveria oferecer sacrifício.

Eles disseram que ele deveria achar uma mulher;

Eles disseram que seu marido deveria dá-la para ele.

O que poderia ele oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 22.000 cauris;

Eles disseram que ele deveria oferecer um pombo.

Orunmila ofereceu sacrifício.

Ele deveria oferecer grandes quantidades de frituras;

Ele deveria oferecer grandes quantidades de mingau de
milho branco.

Orunmila juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses.

Ele pegou frituras e foi para Igbale.

Eles fizeram assim, eles as pegaram

Foi no Igbale que eles foram fazer ritual
Quando a existência teve início;
E quando eles terminaram de fazer sacrifício
Eles foram e fizeram reparação no Igbale;
E quando eles terminaram de fazer reparação
Eles comeram e tomaram seu próprio caminho.
Quando Agon veio para casa ele não encontrou Ere.
Onde ela foi?
Ela disse que ela foi para uma divinação.
Ele disse, "Que tipo de divinação?"
Ela disse, "Com Orunmila."
"Orunmila, o que pode ele ver?"
"Orunmila está fazendo amor para você;
"Eu não quero que você nunca mais de maneira alguma.
"Vá e embale suas coisas e vá para Orunmila."
Eles conversaram, mas, não!
Portanto não havia nenhum dote para Ere;
Ela foi entregue a Orunmila livre.
Eles continuaram conversando.
Quando eles chegaram a presença do rei,
Ela disse, "Você, Agon, o que foi que eu recebi de você?"
Ele disse, "Você, não recebeu nada de mim."
O rei disse, "Isto encerra o caso.³
Ele disse, "Ere,
Ele disse, "Aquele que a quer,
Ele disse, "Vá e case-se com ele."
Logo Ere foi e casou-se com Orunmila.
Orunmila dançava, ele regozijava-se
Que seus divinadores falaram a verdade.
"Pote de frituras na mão direita, frituras na mão esquerda"
Jogou para Orunmila quando ele estava indo para tomar
uma esposa.
"A recusa daquele que não aceita, a aceitação de um
aceitante"
Foi quem jogou para Agon
Quando ele estava indo para dar sua esposa sem dote.
Eles cantaram, "Agon deu Ere,
"O di yeruke;
"Agon deu Ere,
"O di yeruke."
Eis porque eles dizem que Agon deu Ere naqueles dias.
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1. Transcrito como Àgàn numa segunda gravação.

2. Transcrito ou gravado por engano como Ìrèlè.

3.I.e., não foi necessário para Orunmila pagar Agon por nenhum presente que ele tivesse dado para Ere.

K13

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício por
causa de um
inimigo

Onde nós vemos Onze Mais Velhos.

Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?

“Ouvir e gostar de ouvir,

“Ser avisado e aceitar o aviso; **1**

“Perguntar o caminho de alguém

“Dos viajantes que permanecem atrás,

“Ter uma vida prazerosa”

Els são aqueles que jogaram para Moloun

Que era uma concubina de Alapinni.²

Havia Moloun, ela era a concubina de Alapinni,

E mulher não pode entrar no Igbale.³

Alapinni pegou seu Egungun

E estendeu a roupa do lado de fora para secar antes de
sair;

E ele saiu, e a chuva estava vindo.

Moloun disse, “Há! A chuva vai cair nessa roupa.”

E Moloun entrou na casa;

Ela fechou seus olhos, e pegou todas as roupas,

E ela as levou para dentro.

Quando eles vieram correndo,

Eles voltaram correndo,

“Quem pegou as roupas?”

Moloun disse, “fui eu.”

“Há! Em onze dias eles vão matá-la;

“Em onze dias eles vão matá-la.

“Eles vão sacrifica-la este ano.

“Eles vão manda-la como sacrifício para oferecer na
estrada para

Igbale.”

“Há! Porque eu fiz isso para ajudá-lo, você vai me matar?

Ela disse, “Está bem.

Ela disse, “Eu ouço você.”

Ela pôs suas mãos na cabeça, ela foi e chamou os divindades.

Os divindades disseram que ela deveria oferecer um sacrifício.

O que deveria ela oferecer?

Eles disseram que ela deveria oferecer onze porções de mingau de

milho;

Eles disseram que ela deveria oferecer onze frituras;

Eles disseram que ela deveria oferecer ise;⁴

Ela deveria pegar onze copos de cerveja e oferece-los.

Eles disseram que uma pano de cabeça vermelho, eles disseram que

ela deveria oferece-lo;

Eles disseram eu ela deveria oferecer uma rede.

As onze porções de mingau de milho que ela ofereceu,

Eshu as transformou em onze cestos de mingau de milho;

As onze frituras, que ele transformou em onze fardos de frituras;

Os onze copos de cerveja, ele transformou em onze cabaças de

cerveja.

Eles estavam apressados,

E eles voltaram.

Eshu carregou ugo para o Igbale.

Quando eles chegaram, eles comera;

Eles beberam cerveja;

Eles comeram, e eles ficaram satisfeitos.

Então eles disseram,

“Quando devemos matá-la?”

Eshu disse, ‘Quem trouxe esta comida?’

Depois de algum tempo,

“Moloun disse, “Eu sou aquela que trouxe a comida.

“Como vocês foram tão longe, imaginei que voltariam com fome,

“Então eu preparei mingau de milho, e frituras, e cerveja,

“Para que quando vocês voltassem, vocês pudessem comer.”

“Há! Eles disseram, “Se alguém faz algo bom, nós não matamos.”
 Eles não a mataram.
 Moloun dançava, ela regozijava-se;
 Ela louvava os divinadores, e os divinadores louvavam Orisha
 Que os divinadores disseram a verdade.
 Ela disse, “Ouvir e gostar de ouvir,
 “Ser aconselhada e aceitar o conselho,
 “Ser avisada
 “Ser capaz de saber o que com que o mundo se parece”
 Eles são aqueles que jogaram para Moloun que era a concumbina de Alapinni.
 Eles cantaram, “A Morte não é para você,
 “Moloun;
 “Doença não é para você,
 “Moloun,
 “Morte não é para você,
 “Moloun.”
 Assim ela não morreu.
 Eis porque Orisha diz que ele vê, “Uma benção de vida longa.”
 Esta pessoa deve pegar onze frituras e onze porções de mingau de milho;
 Ele deve usá-los para oferecer sacrifício;
 E 22.000 cauris,
 A roupa do dia-a-dia que ele está usando,
 E um pano de cabeça vermelho
 É o sacrifício desta pessoa,
 Onde nós vemos as Onze Deidades Mais Velhos,
 Como Orisha disse.

1. Cf. K 11.

2.O título mais alto no culto de Egungun.

1. 3.Igbale aqui refere-se a câmara onde as roupas dos Egungun são guardadas; mais tarde se refere ao bosque de Egungun. Cf. k11. nota 1.

2. 4.não identificado; talvez isè, trágulo africano, ou ise. O zumbador.

EJILA SHEBORA _ 12 CAURIS

L1

Orisha diz, "Uma sorte de dinheiro;
Orisha diz, "Uma sorte de filhos;
Orisha diz, "Uma sorte de vida longa."
Onde nós jogamos para as Deidades Mais Velhas na bandeja,
Orisha diz que esta pessoa deve ir e sacrificar para Shango.
Orisha diz que ele deve oferecer doze nozes de cola amarga;
Ele deve doze porções de mingau de inhame;
Ele deve oferecer doze cajados;
Ele deve oferecer doze pedras;
Ele deve oferecer 24.000 cauris;
Ele deve oferecer dois galos;
Ele deve oferecer dois pombos.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
"Vigoroso, firme como um bastão de ferro" **1**
Jogou para Awalawulu, chefe de Ogbojo,
Jenrola, filho de "Aquele que vê 200 inimigos e os derrota." **2**
Shango, o que poderia ele fazer para que sua vida fosse boa,
E seu destino estivesse em ordem?
Eles disseram que ele der ir e oferecer sacrifício.
O que deveria ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 24.000 cauris;
Eles disseram que ele deveria oferecer doze pombos;
Ele deve oferecer doze galos;
Eles disseram que ele deveria oferecer doze nozes de cola amarga;
Ele deve oferecer doze pedras;
Ele deve oferecer doze cajados. **3**
Shango juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
Ele aplacou os deuses.
Quando Shango aplacou os deuses,
Ninguém pode enfrentá-lo nunca mais.
Quando ele tomou os cajados em suas mãos,
Shango derrotou os inimigos,
E ele viu o fim do ódio deles.

Shango dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinizadores,
E os divinizadores louvavam Orisha
Que seus divinizadores falaram a verdade.
“Vigoroso, firme como um bastão de ferro”
Jogou para Awalawulu, filho de Ogbojo,
Jentola, filho de “Aquele que vê 200 inimigos e os vence.”
Eles cantavam, “Shango, quando as coisas estiverem ruins,
leve-me em suas costas,
“Você ser vigoroso, firme como um bastão
de ferro;
“Se as coisas estão ruins, leve-me em suas
costas,
“Você ser vigoroso, firme como um bastão
de ferro.
Orisha diz que ele vai ajudar esta pessoa a derrotar seus
inimigos,
Como disse Orisha.

1. Talvez, no lugar do bastão de Shango (osé).

**2. Um nome de louvor de Shango. Awalawulu,
representa o som do trovão.**

**3. Em outra versão uma túnica e doze minhocas são
requeridas, mas, não a cola amarga, pedras e os
cajados.**

L2

Orisha diz que uma bênção de dinheiro é o que ele prediz;
Orisha diz que ele vê, “Uma bênção de filhos,”
Onde nós jogamos para as Deidades Mais Velhas na
bandeja.
Orisha diz que esta pessoa deve ir e oferecer um sacrifício;
Orisha diz que ela deve oferecer sacrifício.
Orisha diz que uma bênção de filhos é o que ele prediz
para ela;
Orisha diz que ela vai gerar filhos.
Você vê o caminho em que Orisha diz que isto vai
acontecer?
“Esan Wewe, ela wewe”
Jogou para a árvore Apa-eruju,**1**

Que chorava pedindo por filhos.
 Havia Apa-eruju, ela deveria ser capaz de gerar filhos em sua vida?
 Eles disseram que ela iria gerar filhos.
 O que deveria ela fazer?
 Eles disseram que ela deveria oferecer 24.000 cauris;
 Eles disseram que ela deveria oferecer um galo;
 Eles disseram que Apa-eruju deveria ir e sacrificar a roupa do corpo.
 Eles disseram que ela deveria ir e sacrificar comida para Shango;
 Eles disseram que ela deveria sacrificar bebidas para Shango.
 Eles disseram que ela deveria ter duas nozes de cola;
 Ela deveria pegar um caramujo;
 E ela deveria ir e dá-los para Orishala.
 Apa-eruju juntou o sacrifício, ela ofereceu o sacrifício;
 Ela aplacou os deuses.
 Os filhos que ela não gerou antes,
 Que ela havia abortado,
 Apa-eruju começou a gerar filhos;
 Ela começou a gerar filhos.
 Apa-eruju começou a dançar, ela regozijava-se;
 Ela louvava os divinos, E os divinos louvavam Orisha
 Que os divinos falaram a verdade.
 “Esan wewe, ela wewe”
 Jogou para Apa-eruju
 Que chorava porque ela não tinha filhos.
 Ela disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício, nos aplacamos os deuses;
 “Não demora muito, não está muito longe,
 “Você irá me ver em abundância de filhos.”
 Orisha diz que uma bênção de filhos está aí.
 Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1. Apa é o pau-conta e mogno Rodesiano (Afzelia spp.). Apa-eruju, se aplicado à uma espécie específica, é não identificado.

2. Outra versão acrescenta que um segundo galo e dois pombos, mas, omite o pano, a comida e a bebida, e as nozes de cola, e o caramujo para Orishala.

L3

Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício¹
Onde nós vemos os Doze Mais Velhos.

Você vê caminho que Orisha diz eu isto acontece?

“Cumprimentos da casa honradas pessoas que estão em casa;

“Bem vinda seja aquela pessoa honrada que volta da viagem;

“Aquele que não diz ‘Bem-vindo’ omite os ‘Cumprimentos da casa’”

Foi quem jogou para Oromajogbo (Shango).

Shango estava vivendo entre inimigos.

Havia Shango, e estava entre inimigos;

O que poderia ele fazer para derrotar os inimigos?

Eles disseram que ele deveria ir e oferecer sacrifício.

O que deveria ele oferecer como sacrifício?

Eles disseram que ele deveria oferecer 24.000 cauris do lado direito.

Ele deveria oferecer 24.000 cauris do lado esquerdo;

Eles disseram que ele deveria ir e oferecer dois galos;

Ele deveria oferecer dois pombos;

Eles disseram que ele deveria oferecer doze pedras;

Ele deveria oferecer doze itufu;

Ele deveria oferecer doze cajados.²

Shango juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;

Ele aplacou os deuses.

Shango terminou de oferecer o sacrifício

E como Shango estava vindo,

Shango estava acendendo uma luz na sua boca com itufu,

E ele tinha cajados nas mãos.

Ninguém pode enfrentar Shango de novo;

Shango foi vitorioso.

Quando Shango apareceu eles estavam chamando,

“Shango, Bem vindo, oh,

“Vossa majestade, Bem-vindo seja.

“Bem-vindo seja, Bem-vindo.”

Todos aqueles que nunca tinham cumprimentado Shango,

Eles agora o cumprimentavam.
 Shango dançava, Shango regozijava-se.
 Ele louvava os divinadores, e os divinadores louvavam
 Orisha
 Que os divinadores falaram a verdade.
 “Cumprimentos da casa ‘pessoas honradas que estão em
 casa;
 “Bem vindo honrado que retorna da viagem;
 “Aquele que não diz ‘Bem-vindo’ omite os ‘Cumprimentos
 da casa’”
 Foi quem jogou para Oromajogbo.
 Shango estava vivendo entre inimigos.
 Eles cantaram, “Olubambi, Bem-vindo,
 “Oromajogbo, Bem-vindo,
 “Folhas me ajudam’, Bem-vindo,
 “Oromajogbo, Bem vindo.”
 Aqui é onde Orisha diz que ele vai ajudar a pessoa a
 derrotar os
 inimigos.
 Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1. Uma outra versão diz que o cliente deveria sacrificar para sua cabeça e para Orisha Oke, uma deidade da montanha.

2. Uma outra versão omite os cajados, o itufu (fibras ensopadas de óleo, cf. C17, nota 1), os pombos, e metade dos cauris.

3. Olubambi, Ewegbemi (Folhas me ajudam), e Oromajogbo são nomes de louvor de Shango.

L4

Orisha diz que onde nós jogamos as Deidades Mais Velhas
 na
 bandeja,
 Nós devemos ir e sacrificar para Orisha Oke.
 Orisha diz que ele não irá deixar a boca dos outros
 comandá-lo,
 Orisha diz assim
 Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
 Você vê caminho que Orisha diz que isto acontece?

“Montanha redonda, redonda com uma cabeça apontada não cai”

Que jogou para Dia e compartilhou com Sol.

Estes dois estavam vindo do céu para a terra.

Dia e Sol, o que poderiam eles fazer para que a boca dos outros

não pudessem comanda-los,

E para que suas vidas fossem boas?

Eles disseram que eles deveriam oferecer um sacrifício.

O que deveriam eles oferecer?

Eles disseram que ele deveria oferecer 24.000 cauris no lado

direito.

Eles deveriam oferecer 24.000 cauris no lado esquerdo;

Eles disseram que eles deveriam oferecer um galo;

Eles deveriam oferecer um pombo.

Eles juntaram o sacrifício, eles ofereceram o sacrifício.

Eles disseram que eles deveriam oferecer uma tigela importada.

Sol ofereceu a tigela importada,

E Dia ofereceu outra.

Quando eles terminaram de fazer isto

Eles partiram para a terra.

Quando Sol apareceu as pessoas disseram, “O sol está quente hoje.

Ou eles diriam, “Nós não vimos o sol hoje de jeito nenhum.”

Eles não têm nada como isto.

Eles ambos estavam gozando o mundo;

Els estavam aproveitando o mundo;

A vida era prazerosa para eles.

Eles dançavam, eles regozijavam-se;

Eles louvavam os divinatores, e os divinatores louvavam

Orisha

Que os divinatores falaram a verdade.

“Montanha redonda com uma cabeça apontada não cai”

Jogou para Dia, e compartilhou com Sol.

Ele cantava, “Dia, eu ofereci sacrifício por causa das Bocas;

“sol, eu ofereci um sacrifício por causa das bocas;

“Nenhum braço pode conter o Sol;

“Nenhuma boca pode comandar o Dia.”
Aqui é onde Orisha diz
Que ele não vai deixar outras bocas
Nos comandar,
Onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja.
Orisha diz assim, as Deidades assim ordenam.

1. bocas não pudessem comandá-los Uma das muitas montanhas que são cultuadas como deidades.

2. Uma outra versão substitui “para que outros braços não pudessem pegá-los”. Da canção que se segue, parece que se aplica ao Sol, e que “para que outras bocas não pudessem comandá-los refere-se ao dia. Também, o galo e pombo são omitidos do sacrifício.

L5

Orisha diz que esta pessoa deve ir e oferecer um sacrifício;
Orisha diz que ele deve ir e oferecer sacrifício.
Orisha diz que ele deve ir e acender um fogo junto ao seu conjunto divinatório;
Orisha diz que o fogo no conjunto divinatório desta pessoa deve ser apagado.
Para que sua vida seja boa,
Para que ele seja abençoado.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“Um pequeno pássaro bate suas asas como uma borboleta para chegar à árvore;
“Eu pensei que você tinha aberto a porta para a riqueza;
“Eu não sabia que você não tinha aberto as portas para a riqueza”
Jogou para rei Adigun,
Filho de “Aquele acende o fogo para sacrificar para Orisha para encontrar destino.”
Havia rei Adigun,
O que poderia ele fazer para ser capaz de ter uma vida prazerosa,
Para ter o seu destino em ordem?

Eles disseram que uma sacrifício era o que ele deveria oferecer.
O que poderia ele oferecer?
Eles disseram que ele deveria oferecer 24.000 cauris no lado
direito;
Ele deveria oferecer 24.000 cauris do lado esquerdo;
Ele deveria oferecer 24.000 cauris no meio;
Eles disseram que ele deveria oferecer quatro galos;
Ele deveria oferecer quatro pombos;
Ele deveria oferecer quatro ratos;
Ele deveria oferecer quatro ratos gigantes;
Ele deveria ir e sacrificar comida para o seu conjunto
divinatório,
E bebida para o seu conjunto divinatório.
Ele deveria pegar doze nozes de cola
E doze caramujos,
E ir para ao Pai Mais Velho e receber poderes.
Rei Adigun juntou o sacrifício,
Ele ofereceu o sacrifício.
Do sacrifício que ele ofereceu eles deram a ele uma
lâmpada
Para ele ir e iluminar seu conjunto divinatório;
Ele acendeu o fogo.
Quando ele terminou de fazer isto, rei Adigun,
Ali onde ele acendeu o fogo para sacrificar para Orisha.
Todas as bênçãos que ele não havia visto,
A bênção de dinheiro estava lá,
A bênção de filhos estava lá;
A bênção de esposas estava lá;
A bênção de vida longa estava lá.
Todas as coisas chegaram para rei Adigun.
Rei Adigun dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinos,
E os divinos louvavam Orisha
Que os divinos falaram a verdade.
“Um pequeno pássaro bate suas asas como uma borboleta
para
alcançar a árvore;
“Eu pensei que você tinha aberto a porta da riqueza;
“eu não sabia que você não tinha aberto a porta da
riqueza”

Jogou para rei Adigun,
Filho de "Aquele que acende o fogo do sacrifício para
Orisha para
achar destino."
Ele cantava, "Você não sabe que nós estamos acendendo o
fogo
"Para que vejamos bençãos?
"nós estamos acendendo fogo para sacrificar para Orisha
"Para assim vermos bençãos;
"Eu acendo uma lâmpada para sacrificar para Orisha
"para que eu possa gerar filhos;
"Adigun vem, filho de 'Aquele que acende o fogo para
sacrificar
para Orisha para achar um destino';
"Nós estamos acendendo o fogo da riqueza;
"Nós estamos acendendo o fogo das bençãos."
Aqui é onde Orisha diz que esta pessoa
Deve ir e acender o fogo no seu conjunto divinatório.
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

L6

Orisha diz que ele vê, "Uma benção de dinheiro."
As deidades dizem que elas vêem, "Uma benção de filhos."
Orisha diz que uma benção de vida longa é o que ele
prediz,
Onde nós jogamos Ejila Shebora.
Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Shango
Onde nós vemos Doze Mais Velhos,
Nós devemos sacrificar para Shango,
E nós devemos ir e sacrificar para Orisha Oko.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
"Vivamente," o divinador da terra,
"Vagarosamente" o divinador do céu
Foram os que jogaram para o Grande Crocodilo
Quando ela estava grávida, mas, não podia ter filhos.
Havia Grande Crocodilo, quando ela ficou grávida,
Quando seu tempo de dar à luz chegou, ela não viu mais
sua
gravidez.
Grande Crocodila disse, "Que devo eu fazer para que eu dê
à luz
filhos na minha vida?"

Ela colocou suas mãos na cabeça, ela foi aos divinadores.
Seu conjunto divinatório não mostrava sete, ele não
mostrava
dezesseis;
Ela não viu ninguém mais;
Ela viu somente a Grande Pessoa (Ejila Shebora).
Eles disseram que um sacrifício era o que ela deveria
oferecer.
Ela disse, “O que eu deveria oferecer como sacrifício?”
Eles disseram que ela deveria oferecer 24.000 cauris;
Els disseram que ela deveria oferecer dois galos,
E dois pombos.
Els disseram que ela deveria pegar doze porções de
mingau de
inhame,
E doze nozes de cola amarga;
Eles disseram que ela deveria ir e dá-las para Shango.
Eles disseram que Crocodilo deveria oferecer um pano
manchado;
Crocodilo juntou o sacrifício, Crocodilo ofereceu o
sacrifício;
Ela aplacou os deuses.
Crocodilo sacrificou para seu conjunto divinatório com
comida,
ela sacrificou com bebidas.
Quando o tempo chegou,
Crocodilo ficou grávida como antes.
Quando o tempo chegou, Shango gritou;
Quando Shango gritou uma vez,
Todos os filhos de Crocodilo nasceram
E foram carregados para o rio pela corrente.
E assim Crocodilo
Começou a ter filhos na terra
E Crocodilo louvava os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Vivamente,” o divinador da terra,
“Vagarosamente,” O divinador do céu.
Eles foram aqueles que jogaram para Grande Crocodilo
Quando ela estava grávida mas, não podia dar à luz.
Ela disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício; nós
aplacamos

os deuses;
“Não falta muito, não está muito longe,
“Você vai me ver em abundância de filhos.
“Obrigado às deidades de cima que me deixaram gerar
filhos.’
Eis porque o trovão estronda antes dos filhotes de
Crocodilo
nascerem.
Orisha diz, “Um benção de filhos aqui.”
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

1.Uma outra versão acrescenta doze lâmpadas, doze pedras, duas túnicas, oito pombos, e oito galinhas, mas, omite um terço dos cauris, os ratos, os ratos gigantes, a comida e bebida, e as nozes de cola e caramujos para Orisha.

L7

Orisha diz que aqui nós vemos Doze Mais Velhos,
Orisha diz que nós devemos ir e fazer um juramento para
alguém.
Você vê o caminho que Orisha diz que isto vai acontecer?
“É um bravo homem aquele que se inicia em Ifa;
“Um homem inteligente não faz de si mesmo um chefe;
“Facas, mesmo que afiadas, não esculpem seus próprios
cabos.¹
Foi quem jogou para Afonja (Shango) quando ele estava
indo para
tornar-se rei de Oyo.
Havia Afonja, ele disse, “Como eu farei aquilo?”
Ele disse um sacrifício era o que ele deveria oferecer.
Ele disse, “O que devo oferecer?”
Eles disseram que ele deveria oferecer 24.000 cauris do
lado
direito;
Eles disseram que ele deveria oferecer 24.000 cauris do
lado
esquerdo,
Dois galos,
Duas galinhas,
E dois pombos.
Ele deveria fazer assim, ele deveria oferecer um sacrifício;

Ele deveria oferecer a túnica que ele estava usando.
Eles disseram que ele deveria fazer algo para seus
parentes e
para seus amigos;
E ele o fez, e eles terminaram de comer e de beber.
Quando eles tinham terminado de beber e de comer, eles
disseram,
“Quem está para tornar-se rei?
“Quem é elegível para ser rei?
“Que tal a pessoa em cuja casa nós comemos e bebemos?
“Com exceção de Afonja,
“Quem mais deve ser feito rei?
“Afonja é aquele que fica.”
E eles escolheram Afonja, e o fizeram rei de Oyo.
Eles começaram a dançar, eles começaram a regozijar-se;
Eles louvavam seus divinadores, e os divinadores louvavam
Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“O homem que se inicia em Ifa é um bravo;
“Um homem sábio não se faz chefe;
“Facas, mesmo que afiadas, não esculpem seus próprios
cabos”
Foi quem jogou para Afonja quando ele estava indo para
tornar-se
rei de Oyo.
Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos sacrifício; nós
apacamos os
deuses;
Ele disse, “Não demora muito não está muito longe,
“Você me encontrará em abundância de bençãos.”
Como conhecemos Afonja? Ele é aquele que nós chamamos
Shango.
Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

**1.Estas três linhas são um provérbio, a terceira linha
frequentemente sendo citada sozinha.**

L8

Orisha diz que ele vê, “Uma benção de dinheiro;
Orisha diz que ele vê, “Uma benção de filhos, uma benção
de vida
longa.”

“Se comer, ou beber
“É um assunto vital”
Jogou para tambor Bata
No dia que ele estava indo para ser representante de
Shango.
Havia Shango, e havia Bata;
Eles eram amigos, eles foram amigos desde a infância.
Shango disse, “O que deveria eu fazer para me tornar
rico?”
Eles disseram, “Um de seus amigos vai fazê-lo rico.”
Ele disse, ‘O que poderia eu fazer para que meu amigo me
faça
rico?”
Eles disseram que um tambor Bata inteiro é que ele
deveria oferecer
como sacrifício.
“O que mais devo oferecer?”
Eles disseram que ele deveria oferecer 24.000 cauris no
lado
direito;
Ele ofereceu 24.000 cauris do lado esquerdo;
Ele deveria oferecer dois galos, dois pombos;
Eles disseram que Shango deveria ir e oferecer doze
cajados,
E eles deram a ele um destes cajados.
Quando ele terminou de oferecer sacrifício,
Ele disse que Bata deveria ir e cumprimentá-los, que ele
deveria ir
para fora dos muros da cidade.
E quando Bata saiu,
Ele disse, “Folhas me ajudam,” comer, comer, comer é um
assunto
vital;
“Olubambi, comer, comer, comer é um assunto vital.”
Eis porque Shango, onde quer que vá sempre vai com
dinheiro.
Se ele deve vir aqui,
Ele disse, “Vá e traga 24.000 cauris;
“Traga galinhas das suas casas,”
E eles deram-nas a Shango.
Shango tornou-se rico, ele tornou-se rei.
E Shango dançava, ele regozijava-se;

Ele louvava os divinadores, e os divinadores louvavam
Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Se comer, ou beber é uma meta vital”
Foi quem jogou para Bata que era representante de
Shango.
Eis porque Bata não pode deixar Shango hoje em dia.
Orisha diz que ele vê, “Uma benção de dinheiro, uma
benção de
filhos,”
Onde nós vemos Ejila, Sua Majestade.
Orisha diz que Shango é aquele em quem nós devemos
confiar.

IKA - 13 CAURIS

M1

Orisha diz, "Uma sorte de dinheiro."

As deidades dizem, "Uma sorte de filhos"

Orisha diz, "Uma sorte de vida longa."

Onde nós vemos Treze Mais Velhos

Orisha diz que um sacrifício é o que nós devemos oferecer.

Orisha diz que é por causa da nossa vida que nós jogamos os cauris.

Orisha diz que esta pessoa deve pegar 66.000 cauris;

Orisha diz que esta pessoa deve sacrificar tudo que está no seu

corpo;

Orisha diz que ele deve ir e pegar uma cabra;

Ele deve ir e pegar um rato gigante.

Ele deve colocar grandes quantidades de óleo de palmeira neste

rato;

Ele deve ir e da-lo para os Mais Velhos.

Esta cabra nós sacrificaremos;

Nós tiraremos tudo de dentro dela;

Nós os daremos para os Mais Velhos.

Como disse Orisha

Onde nós vemos os Treze Mais Velhos.

Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?

"Não dizer, 'Esta é a sua parte' é o que deixa as crianças zangadas."

Eles foram aqueles que jogaram para Shopona

No dia que ele estava indo para fazer marcas faciais sem navalha.

Havia Shopona,

Sempre que eles dividiam uma herança eles não lembravam-se de

Shopona;

Se eles dividiam alguma coisa eles não diziam, "Esta é a sua parte."

"Porque você não diz que esta é minha?"

Ni won ba gbon ato re.

Ele disse, "Eles estão fazendo isto para mim, eles não dizem que

isto é meu.
 “O que posso fazer?”
 Eles disseram que ele deveria oferecer um sacrifício.
 O que poderia ele oferecer?
 Eles disseram que Shopona deveria oferecer duzentas
 folhas;
 Eles disseram que ele deveria oferecer duzentas moscas;
 Eles disseram que ele deveria oferecer fogo.
 Shopona juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício;
 Ele aplacou os deuses.
 Ele ofereceu as duzentas folhas,
 E eles fizeram medicina para Shopona.
 Logo que Shopona pegou seu chocalho, varíola apareceu
 nos seus
 corpos.
 Eis porquê eles dizem, “Eles têm escaras.”
 Eles estão chorando, “Vossa Majestade,”
 E eles começaram a cuidar dele.
 O que poderiam eles fazer sobre isto?
 Eles disseram, “Há!”
 “Logo que você vir varíola
 “Você deve ir e dar alguma coisa a Shopona;
 “Você deve dizer que ele deve ajudá-lo.”
 Eis porque crianças com escaras são levadas
 Para Shopona para que ele possa ajudá-las.
 E Shopona fez um nome para si no mundo,
 E ele tornou-se rei e eles estavam chorando, “Vossa
 Majestade” por
 ele.
 Shopona dançava, ele regozijava-se;
 Ele estava louvando os divinadores, e os divinadores
 estavam
 louvando Orisha
 Que seus divinadores estavam falando a verdade.
 “Não dizer, ‘Isto é seu é o que causa raiva’”
 Foi quem jogou para Shopona quando ele estava fazendo
 marcas
 faciais sem navalha.¹
 Ele disse, “Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício; nós
 aplacamos os
 deuses;
 “Não demora muito, não está muito longe,

“Você me verá em abundancia de bençãos.”
Orisha diz que uma benção de dinheiro e uma benção de
filhos é o
que ele prediz.
Orisha diz que nós devemos ir e oferecer um sacrifício
onde nós
vemos os Treze Mais Velhos.

1. I.e., ele estava causando escaras da varíola.

M2

Orisha diz que todas as coisas que esta pessoa tem,
Eles vão dividir ao meio,
Se eles não quiseram perder tudo.
Orisha diz que todas as coisas que ele tem em sua casa
devem ser
divididas em dois para o sacrifício,
Como Orisha disse.
Orisha diz que é por causa da sua vida que esta pessoa
jogou os
cauris.
Orisha diz que ele deve ir e oferecer uma cabra.
Você não vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
“A praia inclina-se para dentro do mar, o mar seca”
Foi quem jogou para o Dono da Água Quente e
compartilhou com Dono
da Água Fria.
Eles disseram, “O que podemos fazer para que nossas
vidas possam
ser prazerosas?”
Eles disseram que eles deveria fazer um sacrifício.
Quando Oshun ofereceu seu sacrifício, ela ofereceu água
fria;
Quando Shopona ofereceu seu sacrifício , ele ofereceu
água
quente.
Quando ele pegou o filho de alguém, ele o imergiu em
[água
quente,
E eles disseram, “Que há de errado?
Eles disseram, “Nossos filho tem febre.
E eles dizem, “Vá aqui e ali atrás de ajuda.”
Quando eles deram a ela óleo de palmeira,
Quando ele dera a ela todas as coisas.

Oshun vai pegar a criança e imergi-la em água quente;
E eles dirão, "Há! Olorun fez isto."
"Quando eles foram para Oshun, a criança ficou fria."
Eis como eles começaram a estas duas deidades.
Eles dançavam, eles regozijavam-se.
Eles louvavam os divinadores,
E os divinadores louvavam Orisha
Que os divinadores falaram a verdade.
"A praia inclina-se para dentro do mar, o mar seca"
Jogou para Dono da Água quente e compartilhou com Dono
da Água
Fria.
Eles dois estavam vindo do céu para a terra.
Eles disseram, "Nós ouvimos e oferecemos o sacrifício; nós
apacamos os deuses;
"Não falta muito, não está muito longe,
"Você me verá em abundancia de sortes."

1. Isto é uma charada cuja resposta é farinha de inhame (èlùbó) que é derramada em água quente enquanto a água é absorvida.

OTURUPON - 14 CAURIS

N1

ORISHA DIZ, "Uma sorte de dinheiro."

As deidades dizem, "Uma sorte de filhos"

Orisha diz, "Uma sorte de vida longa."

Orisha diz que onde nós vemos as Deidades Mais Velhas na bandeja."

Orisha diz que nós devemos ir e sacrificar para Egungun Eleru.**1**

Orisha diz que Egungun Eleru, junto com sua escolta, seu amigo,

Eles devem oferecer um sacrifício

Para que eles possam não matar um ao outro.

Esta escolta de Egungun Eleru, e seu amigo,

Para que eles não matem um ao outro, o sacrifício era o que eles

deveriam oferecer.

Cada um puxou uma espada;

Orisha disse que eles deveriam oferecer as espadas em sacrifício.

Para que um não quizesse matar seu amigo com a espada, Como disse Orisha.

Você não vê o caminho que Orisha diz que isto deve acontecer?

"Uma grande floresta cobre uma pessoa completamente"

Jogou para Egungun e compartilhou com Agunfon.**2**

Você vê Egungun,

Eles disseram que ele deveria oferecer sacrifício

Para que ele não pudesse matar seu amigo

Agunfon disse, "O que querem estas pessoas?"

"Eles não sabem o que estão dizendo

"Meu amigo me mataria?"

Eles recusaram-se a oferecer sacrifício.

Eshu disse, "Eles não ofereceram sacrifício."

Eles disseram, "Sim."

O dia chegou para Egungun sair.

Agunfon veio em frente a Egungun,

Então em frente a Egungun, Agunfon dançava.

Agunfon dançava, e eles estavam tocando emu.**3**

Depois de algum tempo os tambores disseram,

“Você não pode fazer como você costumava fazer. Corte
 fora sua
 cabeça, corte fora sua cabeça.”
 No primeiro momento, Egungun pegou sua espada quando
 Agunfon
 inclinou-se assim,
 Ele o fez, e ele pôs sua cabeça em sua própria cabeça.
 E eles disseram, “Olhem para a cabeça de Ehuru,⁴ na
 cabeça de
 Egungun.”
 Assim Egungun matou seu amigo
 E pegou a sua cabeça.
 E Eshu dançava, Eshu regozijava-se;
 Ele disse que seus divinizadores falaram a verdade.
 “Uma grande floresta cobre uma pessoa completamente”
 Jogou para Egungun e compartilhou com Agunfon.
 Aqui é onde Orisha diz que dois amigos devem oferecer
 sacrifício
 Para que eles não matem um ao outro.
 Orisha diz assim, as deidades assim ordenam.

**1. Um “Egungun que tem uma carga.” I.e., um
 “Egungun mais velho” que carrega uma massa
 amorfa na sua cabeça. Cf. Bascom 1969B: 93-94.**
**2. Grou-coroadado (Baleárica pavonina pavonina) mas,
 aqui o nome de um Egungun em particular descrito
 como tendo um meio secreto de tornar-se baixo e
 muito alto. Cf. The Nupe Ndako gboya (Nadel 1954:
 190 e gravura 24).**

**3. Um ritmo suave de tambor no qual o dançarino
 inclina-se para baixo.**

4. Um outro nome de Agunfon.

N2

Onde nós vemos os Quatorze Mais Velhos
 Orisha diz que nós devemos oferecer um sacrifício.
 Você vê o caminho que Orisha diz que isto acontece?
 “Tartaruga entra na floresta bamboleando-se;
 “A pele que cobre o estomago não nos deixa ver o
 intestino”¹

Foi quem jogou para Osanyin e Orunmila
 Quando eles eram inimigos.
 Havia Orunmila, ele estava fazendo divinação para o rei;
 E havia Osanyin, ele estava fazendo divinação para o rei.
 Quando Orunmila saiu
 Ele disse, "Minha vida, oh!
 "É mais forte que medicina."
 E Osanyin disse, "We e! Minha vida é sobrenatural.
 Quando Osanyin saiu ele disse, "Há! Há!
 "Quem é esta pessoa negra?
 "Sou eu mesmo
 "A quem ele está desafiando assim.
 "Ele é mais forte que medicina
 "E folhas? Há!
 Osanyin disse, "Eu vou pegá-lo."
 Orunmila disse, "A mim?
 "Você Osanyin, ante meus olhos?
 Então eles foram;
 Sua inimizade continuou.
 Então, um dia
 Eles se desafiaram um ao outro
 Osanyin desafiou Orunmila,
 E Orunmila desafiou Osanyin.
 Osanyin disse, "Se você pensa que eu estou mentindo,
 vamos nos
 enterrar no chão.
 "No 320o dia,² a partir de hoje
 "As pessoas podem vir cavar e tirar-nos. O quê!"
 Ifa disse, "Eu estou pronto."
 Eles cavaram um buraco para Orunmila;
 Eles cavaram um buraco para Osanyin.
 Eles cavaram um buraco para Osanyin,
 E eles cavaram um buraco para Orunmila.
 Orunmila pôs suas mãos na cabeça, ele foi aos divinadores.
 Seu conjunto divinatório não mostrou sete, e nem mostrou
 dezesseis.
 Ele disse, "Que divinador resta?"
 Eles disseram, "O quê! Há um divinador.
 Eles disseram, "Que tal "Tartaruga entra na floresta
 bamboleando;
 "A pele que cobre o estomago não deixa-nos ver os
 intestinos?"

Ele disse, “Ele é um divinador?” eles disseram, “Ele é um divinador.”

Ele disse que eles deveriam ir e dizer para ele vir.

Eles disseram a ele e ele veio. Ele disse, “Orunmila, “O que você tem que fazer por causa da viagem que você vai fazer,

“A jornada de 320 dias que você está indo, para que você possa voltar,

“Um sacrifício é o que você deve oferecer.”

Ele disse que ele deveria oferecer dois panos brancos;

Ele deveria oferecer dois ratos gigantes;

Ele deveria oferecer duas cabras;

Ele deveria oferecer duas galinhas, dois pombos;

Ele disse que ele deveria oferecer 28.000 cauris no lado direito,

28.000 cauris do lado esquerdo,

E 28.000 cauris no meio.

O divinador disse, “Você irá e vai retornar.”

Orunmila juntou o sacrifício, ele ofereceu o sacrifício.

Ele não omitiu nada, ele ofereceu tudo.

O divinador disse, “Todos os dias ao amanhecer

Ele disse, “Eles deveriam colocar comida no conjunto divinatório

três vezes por dia, de manhã, à tarde e à noite.

Ele disse, “Vocês devem oferecer dois caranguejos.”

Ele manteve uma cabra como pagamento;

Ele disse que Orunmila deveria sacrificar a outra para o seu

conjunto divinatório.

Ele manteve um rato gigante como pagamento;

E deu o outro para Orunmila;

Ele disse que ele deveria usar o outro para fazer medicina pra ele.

Ele manteve um caranguejo como pagamento;

E ele disse que ele deveria usar um para fazer medicina para ele.

Ele manteve um pano como pagamento;

E de o outro para Orunmila;

Ele disse, “Este é aquele que você irá usar.”

Eles terminaram de cavar o buraco;

Eles terminaram de cavar bem o buraco.

Quando o divinador fez esta medicina.
Ele usou um rato gigante inteiro para faze-la,
E um caranguejo inteiro.
Ele disse, “Ponha na sua túnica:”
E ele o colocou nela.
Quando Orunmila entrou no buraco eu eles tinham
terminado de fazer,
O rato gigante saiu rapidamente
E ele começou a cavar a terra.
Quando ele cavou para fora
Ele foi e saiu na base do conjunto divinatório de Orunmila.
Quando o caranguejo saiu rapidamente,
Caranguejo entrou,
Ele olhou para a água;
E quando ele olhou para a água, a água saiu.
Orunmila sentou-se na cadeira
E ele viu a água.
Se ele estivesse sentindo quente
Orunmila deveria ir dentro da água e molhar-se nela.³
A comida que eles colocaram pela manhã,
Rato gigante levava a comida , e Orunmila comia de
manhã;
Rato gigante a pegou, e Orunmila a comeu.
Assim foram-se 320 dias.
Quando o dia chegou, eles contaram e contaram.
Osanyin disse, “Que sacrifício?”
Osanyin não sacrificou nada.
E eles enterram-no até
O 320o dia.
Todos os dias o sino batia,
O sino de Ifa que eles estavam batendo para os divinadores
agora
Pertencia então a Osanyin.
Quando os tocadores de sino tocam seus sinos
Eles tocam, “Folhas estão para chegar, aquele que é
sobrenatural;
“Deixem-me rever para ver se Folhas vem para casa;
“Ele está próximo de vir, aquele que é sobrenatural;
“deixem-me rever para ver se Folhas vem para casa,
“O sobrenatural.”
Eles estavam tocando seus sinos para Osanyin.

Quando os seguidores de Orunmila pegaram seus tambores
Aran,
Eles disseram, “Ifa está vindo, ‘Aquele que é mais forte
que medicina’;
“Deixe-me olhar para ver se Ifa está vindo
para casa.;
“Ele está vindo, ‘Aquele que é mais forte
que medicina’;
“Deixem-me olhar para ver se Ifa está vindo
para casa.
“‘Aquele que é mais forte que medicina.’”
Eles dançavam de noite e de manhã,
Todas as manhãs até o 320o dia;
E eles estavam colocando comida na base do conjunto
divinatório de
Orunmila.
Quando o 320o dia veio,
Eles disseram, vamos vê-los.
A enxada que eles cavaram com pancadas o conjunto
divinatório de
Orunmila.
Ele disse, “Não deixem nenhuma sujeira cair na minha
roupa.”
Há! Há! Eles começaram a cavar para tirar Osanyin;
Quando eles saíram?
Quando eles cavaram,
Varas de ferro, grampos, coisas que Osanyin usava,
Jarros, cacos de louça, jarros que Osanyin usava foi o que
eles
encontraram.
Ele estava completamente decomposto.
Quando Orunmila apareceu, ele apareceu completo com
suas roupas
brancas.
Ele veio para eles.
Os seguidores de Osanyin estavam chorando.
Orunmila disse, “Não chorem.
Ele disse, “Vão e tragam um chocalho;
Ele disse, “Vão e tragam um bastão forte;
Ele disse, “Vão e tragam um pássaro kowe;
Ele disse, “Vão e tragam um pássaro awoko.⁴
Ele disse, “Seu pai,

Ele disse, “Este é o chocalho que vocês irão usar para chamá-lo e ele vai responder;
Ele disse, “Este é o chocalho com o qual vocês vão chamá-lo.
Ele disse, “Este sino,
Ele disse, “Eu não devo ouvir que vocês o chamaram de novo com ele;
Ele disse, “Vocês vão tocar o sino para mim.”
Isto foi quando Ifa tomou o sino de Osanyin
E lhe deu um chocalho.
Orunmila dançava, ele regozijava-se;
Ele louvava os divinadores, e os divinadores louvavam Orisha
Que seus divinadores falaram a verdade.
“Tartaruga entra na floresta bamboleando-se;
“A pele que cobre o estomago não nos deixa ver os intestinos”
Foi quem jogou para Orunmila
E Osanyin quando eles eram inimigos.
Ele cantava, “Ifa está chegando, ‘Aquele que é mais forte que medicina’;
“Deixem-me olhar para trás para ver
“Se Ifa vem para casa;
“Ele está vindo para casa, oh, ‘Aquele que é mais forte que medicina’;
“Deixem-me olhar para trás para ver
“Se Ifa vem para casa.”
“Aquele que é mais forte que medicina”
É aquele que eles chamam “Sacrifício é mais forte que medicina.”
Ele é “Sacrifício é mais forte que medicina.”
Este é Orurupon.

1. I.e., as intenções de uma pessoa, que são tidas como residindo no estomago.

2.Uma segunda versão diz 380 dias.

3.Uma outra versão acrescenta, “Se ele com sede, ele bebia água lá.

4. O dicionário C.M.S. dá “Pássaro-das-cem-línguas, Melro.” O pássaro kowe não foi identificado. Uma segunda versão acrescenta folhas jagba e folhas jogbo.

Ofun Kanran - 15 CAURIS

O1

Se nós jogarmos quinze cauris, a pessoa para quem quinze cauris

aparece,

Nós vamos dizer que ela deve pegar quinze caramujos;

Ela deve pegar uma galinha branca,

E ela deve pegar um pombo branco.

Este pombo branco, nós sacrificaremos e faremos um festim, se ele

não tiver deidade na sua casa.

Eles sacrificarão um cabrito para a deidade.

Para a deidade da pessoa que veio buscar ajuda,

Eles vão sacrificar um cabrito branco para esta deidade,

Eles darão os quinze caramujos para a deidade, e eles vão oferecer

um pano branco.

O pano que ele está usando e vai retirar;

Um pano branco, um pano de muitas cores,

E um pano pouco tingido ligeiramente tingido, três panos ele vai

oferece em sacrifício;

E ele vai pegar coisas que ele tem em casa.

30.000 cauris em sacrifício

Que eles vão usar para fazer reparação para ele

E a pessoa que jogou para ele, destes 30.000 cauris

Ele pegará 14.000 cauris ;

Ele dará 14.000 cauris para alguém.

Entre os 16.000 cauris que sobraram.

Eles pegaram 8.000 cauris e darão para seu sacerdote superior.

Entre os 8.000 cauris que sobraram,

O parente mais velho do lado materno

E um parente do lado de seu pai,

Ele dará a eles 2.000 cauris.¹

Ele dará 3.400 ele dará para mulher mais velho do lado paterno.

E ele dará 2.400 cauris para o homem mais velho do lado paterno

Porque o divinador não deve pegar mais que 200 cauris,

Para que a reparação não venha para o lado dele.

E assim vá embora completamente da pessoa para quem
esta figura foi
jogada.
Ele irá e sacrificará para a deidade da sua casa.
É um cabrito branco,
Quinze caramujos,
E quinze nozes de cola que serão sacrificadas para a
deidade de sua
casa.
E ele vai sacrificar comida e bebida
Para que as coisas das quais ele veio tratar corram bem.
Isto quase estragou,
Para que seja bom outra vez, Orisha é quem pode deixar as
coisas
bem,
Se esta pessoa puder fazer isto.
Quinze cauris.

**1. Ofun kanran, também é conhecido como Òkànràn
funfun (Okaran branco) e como Ìru ekùn (Rabo de
leopardo).**

2.I.e., ele dará para eles 1.000 cauris cada.

IRETE - 16 CAURIS

P1

Se nós jogarmos dezesseis cauris,
Ele pegará dezesseis caramujos;
Ele terá galinha uma preta;
Ele terá um pombo preto;
Ele terá uma cabra preta.
Estes dezesseis caramujos,
Ele sacrificará para Orisha.
Esta cabra preta, ele sacrificará para Orisha.
A galinha preta e o pombo preto,
Ele vai sacrificar par Orisha.
Para que a coisa que ele veio tratar possa ir bem,
Ele oferecerá 32.000 cauris como sacrifício.
Destes 32.000 cauris
Aquele que jogar para ele pegará 12.000 cauris e os dará
para seu
professor.
Ele vai pegar 6.000 cauris e os dará para seu pai, se ele for
vivo;
Ele vai pegar 4.600 cauris e dá-los para sua mãe, se ela
estiver
viva.
Ele vai dar para seus irmãos mais velhos 2.200 cauris.
Ele vai dar para o seu pai 6.600 cauris,
O pai que o gerou;
Se seu pai não está vivo,
E ele não tem alguém atuando como seu pai, assim será
como irá
distribuí-los,
Porque ele não deve manter mais que 600 cauris desses
32.000
cauris.
Isto é, a pessoa que faz divinação para esta pessoa.
Um pano preto, um pano pouco tingido, um pano vermelho,
um pano
branco,
É o sacrifício que esta pessoa vai oferecer
Para que as coisas que estragaram possam ser boas,
Para que possam ser boas de novo.
Orisha é aquele que vai deixar isto bom de novo.

Ele vai pegar grande quantidade de óleo de palmeira,
E ele vai preparar comida e colocar do lado de fora.
Todas as coisas dentro do cabrito eles vão cozinhar com
sementes
de melão.
Eles não vão juntar pimenta;
Els não vão juntar sal.
Eles vão levar para fora no meio da noite para os mais
velhos.
E eles vão colocar as coisas em ordem.
Um rato gigante,2 pertence ao divinador;
Eles vão cozinhá-lo primeiro no primeiro dia
A pessoa para quem esta figura foi jogada.
Ele vai pegar os caramujos
E ele vai dar os caramujos para Orisha.
Ele vai dar à sua deidade a galinha,
Porque seus olhos têm visto dezesseis cauris.

**1. Isto está confuso, mas a aritmética é correta se ele
der a seu pai os 6.000 cauris e os 6.600 cauris.**

2.Não mencionado previamente.

OPIRA - O CAURIS

Q1

Se todos os cauris caírem olhando para baixo, isto chama-se

Opira.

Se a pessoa vir isto,

Um pano preto é o seu sacrifício, que ele fará para a terra,
Para que ele não seja enterrado.

Ele vai fazer um buraco.

Ao invés de um cabrito que eles vão sacrificar na casa
deles,

este pano

É o que eles vão enterrar;

e eles vão sacrificar um cabrito para a terra.

A cabeça do cabrito é o que eles vão enterrar,

Para que a pessoa para quem esta figura foi jogada não
seja

enterrada.

Isto é o que ele irá fazer.

Isto é o que os divinizadores chamam de “Pé toca a fortuna.”

APÊNDICE

A tabela seguinte registra os nomes das figuras da divinação dezesseis cauris como dados por informantes Yoruba no culto de Orishala em Oyo (Salako), yemoja em Ilara oeste de Abeokuta próximo da fronteira do Dahomey, shango em Meko, exatamente a leste de Ilara e em Oyo, Oshun em Oyo e Ife, e Eshu em Meko. Uma oitava lista Yoruba para o culto de Shopona é de Ogunbiyi (1952: 65-66).

A tabela inclui também os nomes gravados no Dahomey por Maupoil (1943: 266-267) no Brasil por Bastide e Verger (1953: 377, repetido em Bastide 1958: 103), de três informantes em Cuba, por mim mesmo, de seis manuscritos não publicados nas lojas das Santerias em Cuba, e como gravadas em Cuba por Lachantañere (1942: 85-88), Fabelo (1956: 30), Hing (1971: 58, 62-94, 96), Rogers (1973: 16.61-114), Canet (1973: 33-34), Cabrera (1974: 184-185), Elizondo (s.d.: 9, 16-61), Suarez (s.d.: 36-37), e Anônimo (s.d.: 4-5, 28-35).

Tabela 2. Nomes das dezessete figuras (ODU)

A B C

FONTES (8 CAURIS) (10 cauris) (9 cauris)

1. orishala, Oyo Eji Ogbe(2 ogbe) Ofun Osa
2. Yemoja, Ilara Eji Ogbe Ofun na Osa
3. Shango, Meko Eji Ogbe Ofun Osa
4. Shango, Oyo Eji Ogbe Ofun Osa
6. Oshun, Ife Ogbe meji Ofun Mewa (10 ofun) Osa 'wori
7. Eshu, Meko Eji Ogbe Ofun Osa
8. Shopona: Ogunbiyi Eji Ogbe Ofun Osa
9. Dahomey: Maupoil Jyogbe Fu Sa
10. Brasil: Bastide Ejionle Ofu Osa
11. Cuba: Informante A Eji Onle Ofun Osa
12. Cuba: Informante B Eji Onle Efun Osa
13. Cuba: Informante C Eji Onle Ofun Osa
14. Cuba: Manuscrito A Ellionle, Lleunbe Ofunmofun, Efun Osa, Osan
15. Cuba: Manuscrito B Elliombe, Enillionle Ofun Asa, Osan
16. Cuba: Manuscrito C Ellionle Ojun Majun, Ofun Osa
17. Cuba: Manuscrito D Ellionle Ofun Osa
18. Cuba: Manuscrito E Ellionle, Ollionde Ofun Osa
19. Cuba: Manuscrito F Olleonle Ofui Osain
20. Cuba: Lacharañere Eyi Onde Ofun Osa
21. Cuba: Fabelo Eyeunle Ofunfun Osa
22. Cuba: Hing Elleunle, Eyeunle Ofun Mafun Osa
23. Cuba: Rogers Elleunde, Elleunle Ofun Mafun, Ofun Osa
24. Cuba: Canet Ellionle Ofun Osa
25. Cuba: Cabrera Eyilnle, Eyeunle Ofun Osa
26. Cuba: Elizoto Eyionle, Ellionde Ofun Ossa, Osa
27. Cuba: Suarez Eleunde Ofun, Mafun Osa
28. Cuba: Anônimo Eyionle, Elleunle Ofun, Ofun Mafun Osa

D E F

(1 CAURI) (2 CAURIS) (4 CAURIS)

1. Okanran Eji Oko (2 Oko) Irosun
2. Okanran Eji Oko Irosun
3. Okanran Eji Oko Irosun
4. Okanran Eji Oko Irosun
5. Okanran Eji Oko Irosun

6. Okanran Sode Eji Oko Ogbe'rosun,Irosun
7. Okonron Eji Onko Irosun
8. Okanran Eji Oko Irosun
9. ----- Jonko Loso
10. Okanran Ejioko Orosun
11. Okana Sode Eji Oko Eji Orosun (2 Orosun)
12. Okana Sordo Eji Oko Eji'rosun
13. Okana Sode Eji Oko Ojo Orosun
14. Ocana Sorde Ellioco Elliolosun, Olloroso
15. Ocana Sorde Ellioco, Ollico Elliolorosun
16. Ocarandi Ellioco Elliolozun
17. Ocanasote Ellioco Ellonoso
18. Ocanazode, Ocanani Ellioco Elliolosun,
Elliolozun
19. Ocanasode Ellioco
Elliolosun
20. Okanasorde Eyi Oko Eji
Olosun
21. Okana-Sodde Ebioko
Eyorosun
22. Ocana-Sorde, Ocana Ellioco, Eyioco Ellioroso,
Elliroso
23. Okanasodde, Ocana Ellioco
Iroso,Olloruzun,Irozo Iroso,Olloruzun,Irozo Sorde, Okana
24. Okana Ellioco
Elliorosun
25. Okana Sode, Okan Eyioko Eyiolosun,
Oyorooso,
Chocho
Irosun
26. Okana, Okanasorde Eyioko Irosun,
Elliolosu,Iroso
27. Ocana sorde, Ocana Ellioco
Ollorozun
28. Ocana, Ocanasorde Eyioko, ellioco Irozo

G H I J

(5 cauris) (3 cauris) (6 cauris) (7 cauris)

1. Ose Ogunda Obara Odi
2. Ogbese Ogbe yonu Obara Odi
3. Ose Ogunda Obara Odi

4. Ose Ogunda Obara Odi
5. Ose, Ogbese Ogunda Obara Odi
6. Ogbe segun Ogunda wom'Osa Obara b'Ogbe Edi Meji
7. Ogbese Eji Ogunda, Ogbe Yonu Obara Odi
8. Ogbese Oguda, Ogunda Obara Odi
9. Ce Guda Abla Di
10. Oxe Etaogunda Obara Odi
11. Oche Ogunda Obara Odi
12. Odhe Ogunda Obara Odi
13. Oche Ogunda, Olgunda Obara, Olbara Odi,
Oldi
15. Oche Ogunda Obara, Ovara Odi
16. Oche Orgunda Ogunda Osvara, Obara Ordi,
Odi
17. Oche Orgunda Ovara
Ordi
18. Oche Orgunda Obara, Orbara
Ordi
19. ----- Orgunda Obara
Odi
20. Oche Orgunda Obara
Odi
21. Oche Ogunda Obbara
Odi
22. Oche Oggunda Obara
Odi
23. Oche Orgunda, Oggunda Obbara, Obara Oddi,
Odi
24. Oche Ogunda Obara
Odi
25. Oche Ogunda Obara
Odi
26. Oche Oggunda, Orgunda, Obbara, Obara Oddi,
Odi,
Ogunda
Ordy
27. Oche Ogunda Obara
Odi
28. Oche Ogunda Obara
Odi

K L M

(11 cauris) (12 cauris) (13 cauris)

1. Oworin Ejila Seborá Ika
2. Oworin Ejila (12) Metala
(13)
3. Oworin Ejila Seborá Agba
Metala
4. Oworin Ejila Seborá ----

5. Oworin Ejila Seborá ----

6. Oworin s'Ogbe Ejilewa Ise Ebura
Metala
7. Oworin Ejila Seborá, Iwori
8. Oworin Ejila Seborá Odu
pariwo
9. Wele Jila-Cebola Losololo
10. Owonrin Ejila Seborá Eji
ologbon
11. Ogbani Ejila Chebora ---

12. Onhwani Ejila
Metanla
13. Owhani Ejila Seborá Baba
gudu ede
14. Oguani Sogue, Oguani Ellila Chevora, Olli la seborá --

15. Oguoni, Oguani chobe Ellila Chebara, Ellila Chebora --

16. Oguorin Neyi, Oguani Ellila Chebora, Elliba --

17. Ojuani Ellilachebora --

18. Ojuani, Oguani Ellila Chebara, Ellila Chebora --

19. Oguani ----- -

20. Oguani Eyila Che Bora
Metanla
21. Ojuani Eyila

22. Ojuani-Chober, Ojuani Eyila-chebora, Eyila

Metanla,
 Metala
 23. Ojuani chober, OjuaniEllila, Ellila Chevora
 Metanla
 24. Ojuani Ellila Chebora
 Metanla
 25. Ojuani Chobe Eyila Chebora
 Metanla
 26. Owani, Oguane Eyila, Ellilachebora
 Metanla
 27. Ojuani chober Ellila chevora
 Matala,
 Metanla
 28. Onjuani, Ojuani chober Eyila Chebora, Ellila Chebora
 Metala

N O P Q

(14 cauris) (15 cauris) (16 cauris) (O cauris)

1. Oturupon Ofun Kanran Irete
Opira
2. Merinla -----
3. Agba Merinla -----
4. -----
5. Idegbe -----
6. -----
7. Okan Sode -----
8. Oyeku Igara Adakete, Adakete ---
9. Osanlu-Ogbenjo Olo-oba Egbo -----
10. Ika -----
11. -----
12. -----
13. -----
14. -----
15. -----
16. -----
17. -----
18. -----
19. -----
20. -----
21. -----
22. Merinla Manula, Marunla Medilogun, Merindilogun
23. Merinla Metanla Meidilogun

24. Merinla Manula Medilogun
25. -----
26. Merinla Marunla Medilogun
27. Merinla Manula, Manola Meridilogun
28. Merinla Manunla Meridilogun

Um fato até certo ponto curioso é o uso dos nomes para as figuras casadas na divinação de Ifa. Não é surpresa que o nome do mais alto entre as 256 figuras de Ifa, Eji Ogbe ou Ogbe Meji, ambos significando “dois Ogbe,” seja o nome padrão da figura A. Entretanto podemos encontrar também Eji ou suas variantes em muitos dos nomes cubanos para Irosun (F11-27), em um nome Yoruba para Ogunda (H7), em um nome Yoruba para Odi (J6), e possivelmente em um nome cubano para Owonrin (K16). Eji, “dois,” também aparece em todos os nomes para Oko (E), mas aqui refere-se ao número de cauris voltados para cima, como também acontece em “dez Ofun” (B6), “três Ogunda” (H10), e “doze” (L2). Nomes de figuras derivadas ou

“mistas” também aparecem (C6, D16, F6, G2, H6, I6, K6, O1).

Por outro lado os nomes são uniformes para as doze primeiras figuras, mas, há uma confusão considerável dali em diante. Olhando-se primeiro para a lista Yoruba (1-8) da Nigéria, Otura (C8) ou Otuwa, Otua, foi identificado por Salako como um nome alternativo para Osa. O maior número de nomes diferentes foi dado para uma devota de Oshun em Ife, que usava um número de nome para as figuras derivadas das figuras de Ifa, incluindo-se Osa’wori (C6) de Osa-Iwori, Ogunda Wom’Osa (H6) de Ogunda Osa, Obara b’Ogbe (I6) de Obara-Ogbe, e Owonrin s’Ogbe (K6) de Owonrin-Ogbe. Ela especificamente identificou Ogbe’rosun (F6), derivado de Ogbe-Irosun, como um nome alternativo para Irosun. Seu Okanran Sode (D6) parece ser uma alternativa para Okanran, baseado no padrão de Oworin Sode, que Salako identificou como uma alternativa para Oworin (K).

Eji Onko (E2,E3,E7) é uma pronuncia variante para Eji Oko dada por informantes em Meko ou nas suas proximidades. Ogbese (G2,G5,G7,G8) foi identificado como um nome alternativo para Ose por devotos de Oshun em Oyo; deriva-se da figura da figura de Ifa Ogbe-Ose ou possivelmente

uma abreviação de Ogbe Segun (G6), que significa Ogbe vence.”

Ogbe yonu (H12), um nome alternativo para a figura de Ifa Ogbe-Ogunda, e Ogbe Egun foram identificados por Salako como nomes alternativos para Ogunda. Oguda (H8) é uma variante da pronúncia de Ogunda. Edi (J16) é uma variante aceitável de Odi; em divinação de Ifa Edi, Odi e Idi são sinônimos. Owonin (K7) é uma variante na pronúncia de Owonrin (K1). Ejila (L2), significando “doze” e se referindo ao número de cauris com abertura para cima, é uma abreviação de Ejila Seborá (L1); Ejilewa Ise Ebura (L6), talvez o nome completo, foi interpretado por um informante em Ife como

“doze, trabalho das deidades.”

A maior parte das diferenças nos nomes Dahomeanos, Brasileiros, e Cubanos para as doze primeiras figuras são devido a diferenças em ortografia, pronúncia, e erros tipográficos, e não têm significado.

Assim o sh Inglês é representado pelo s em Yoruba, ch em Cuba, x no Brasil, e c por Maupoil do Dahomé. Em Cuba o Yoruba (e Inglês) J é escrito ll ou y, embora pronunciado como j pelo meu informante cubano; k é escrito igualmente como k ou c; b é escrito tanto como b como v; e s [e escrito tanto como s como z. Nos nomes cubanos existe uma curiosa troca de i para o (F11, F13-27) e de e para o (A13, A19, E15, F13, F14, F23, F25, F27, L14). Como também pode acontecer em Yoruba, vogais são frequentemente omitidas.

Os nomes Dahomeanos também seguem o padrão comum de inversão l-r

(F9,I9,L9) e de queda das vogais iniciais (A9, B9, C9, E9, F9, G9, H9, J9, L9). Portanto Eji Oko torna-se (E)j(i) onko (E9), com Oko sendo pronunciado Onko como nos nomes das cidades Yoruba próximas da fronteira do Dahomé (E2,E3,E7). Maupoil também dá Loso(F9) para Irosun, E Abá (I9) para Obará como nomes dahomeanos para divinação de Ifa. Wele (K9) pouco difere do nome dahomeano para a figura de Ifa Oworin, que Maupoil dá como Wenle, Wenle, e Wonlin.

No Brasil Eji Ogbe (A) torna-se Eji Onile. Em Cuba Eji é dado como Eji, Eyi, Elli, Eye, Elle, ou Ojo; Ogbe torna-se Onle, Ombe, Onde, Unle, ou Unde.

Ofun (B) é Ofun no Brasil e Cuba, ou ocasionalmente Efun em Cuba; Ojun Majun e Ofui são talvez, erros tipográficos. Ofun Mafun é usado alternativamente com Ofun por Rogers (B23) e Anônimos (B28).

Osa (C) é dado como simplesmente como Osa no Brasil e Cuba, com Ossa, Asa, Osan e Osain como variantes cubanas.

Okaran (D) é Okaran no Brasil e Okana ou Ocana em Cuba. Muitos informantes cubanos usam o nome alternativo (D6), dando Sode como Sode, Sode, Sosse, Sote, Zote, Sorde, ou Sordo. Ocarandi (D6), parece derivado da figura de Ifa Okanran-Odi, e o Okan Chocho de Cabrera significa “Um sozinho” (okan soso) referindo-se ao único cauri voltado para cima. Ocanani (D18) talvez signifique “Este é Okanran” (Okanran ni). Eji Oko (E) é claro exceto por Ebioko (E21), que parece ser um erro de impressão.

Irosun (F) é traduzido como Orosun no Brasil, e frequentemente em Cuba onde também é pronunciado Orozun, Oruzun, e Oroso. Orosun foi também dado como o nome para a figura de Ifa Irosun por um informante Yoruba em Ilara, e é relacionada por Behioku (1940: 34) como um nome Yoruba para esta figura na divinação Agbigba.

A inversão l-r é responsável pelo Cubano Olosun e suas variantes, Olozun e Olosu; a figura de Ifa foi chamada de Ilosun por um informante Yoruba em Oyo, e Olosun por um outro em Meko. Em Cuba o nome é também como Irosun, Iroso, E Irozo; e Eji, Eyi, e Elli, significando “dois,” são frequentemente prefixado ao nome. Ellonoso (F17) pode ser um erro tipográfico para Elloroso. Como notado anteriormente as diferenças entre Ose (G1), Ce, (G9), Oxe (G10) e Oche (G11-28) são simplesmente erros ortográficos, exceto pela queda da vogal inicial em Ce (G9). Para Ogunda (H) O brasileiro Eta Ogunda significa “três Ogunda,” referindo-se aos três cauris voltados para cima. Em Cuba o nome é comumente dado como Ogunda, embora seja também pronunciado Oggunda, Olgunda, e Orgunda. Obara(I) é mais frequentemente dado como Obara no Brasil e Cuba, mas, Obbara, Olbara, Orbara, Obara e Osvara são variantes cubanas. Odi (J) é usualmente Odi no Brasil e Cuba, com Oddi, Oldi, Ordi e Ordy como variantes cubanas.

Oworin (K) é o nome mais difícil, foneticamente, e há considerável variação na pronúncia aqui, como acontece para a figura de Ifa do mesmo nome (Bascom 1966: 414). Bastide dá Owanrin para o Brasil, e a maior parte dos informantes cubanos dão Oguani ou Ojuani. Outras variantes cubanas são Onjuani, Oguane, Oguoni, Ogbani, Owani, Owani, e Onhwani. Um grande número de informantes cubanos segue o devoto de Oshun em Ife (K6), adicionando Ohober (K28), que é possivelmente um erro de impressão, Chober, Chobe, ou Sogue no lugar de s'Ogbe. Oguorin Neyi (K6) é um nome aberrante, mas, possivelmente um erro tipográfico para Oguorin Meyi, ou "Dois Oworin".

Ejila Seborá (L) é dado como Ejila Seborá no Brasil e foi pronunciado Ejila Seborá por um informante cubano. Em Cuba Ejila geralmente torna-se Eyila, Ellila, ou Olli la; e Seborá torna-se Cheborá, Che Borá, Chebará, ou Chevora. Como disse o devoto de Yemoja em Ilara (L2), informantes cubanos sempre simplificam o nome para Ejila "doze" ou suas variantes.

Assim nas doze primeiras figuras, o único desvio significativo é a adição de "Dois" para Irosun (F), Ogunda (H7), Edi ou Odi (J6), e talvez também para Oworin (K16). Ojun Majun (16), Ofui (B19), Ebioko (E21), Ellonoso (F17), Oguorin Neyi (K16), e Ijuoni Ohober (K28) parecem ser erros tipográficos. Loso (F9), Abila (I9), e Wele (K9) correspondem aos nomes daomeanos da divinação de Ifa.

Para as cinco figuras restantes os nomes não apresentam suficiente correspondência para uma comparação significativa. O único padrão que emerge é aquele de simplesmente nomear as figuras de M a P pelo número de cauris com abertura voltada para cima; Metala treze, Merinla quatorze, Marunla (que em Yoruba pode ser Medogun) quinze, e Merindinlogun dezesseis. De novo há variações mínimas na pronúncia, mas, Metanla (O 23), para quinze cauris, é obviamente um erro.

Salako identifica Agba Metala (M3), Treze Mais Velhos, como um nome alternativo para Ika, e Agba Merinla (N), Quatorze Mais Velhos, como uma alternativa para Oturupo. Para Ofun Karan (O1) ele dá Okanran Funfun, "Okanran branco", e Iru Ekun, "Rabo de Leopardo," como nomes alternativos; e para Opira (Q1), Ese Kan Ola (Pé

toca riqueza”, e Oyeku , o nome de uma figura de Ifaque Ogunbiyi dá para Oturupon (N8). Ele também identificou Iwori, que o devoto de Eshu em Meko disse que era o nome para Ika (M7), como um nome alternativo para Ejila Seborá (L).

Os nomes para as cinco últimas figuras são também visivelmente incompletos. Muitos informantes terminam nos doze cauris, Ejila Seborá. A devota de Yemoja em Ilara continuou até “Quatorze” (N2), mas disse que quando 15,16 ou 0 aparece ela não consegue decifrá-los e tem que jogar de novo. O devoto de Shango em Meko parou no mesmo ponto, dizendo que as três outras figuras são ruins e que, embora ele conheça seus nomes, ele não gostaria de dizê-los. O devoto de Shango em Oyo parou no 12 porque, disse ele, 13 é para Shopona, o deus da varíola. Os devotos de Oshun em Oyo deram o nome para 14 cauris, mas, disse que eles não sabiam o nome dos 13, 15, 16 ou 0. A devota de Oshun em Ife disse que ela não diria os nomes das quatro últimas figuras, e o devoto de Eshu em Meko parou em 14, dizendo que as últimas três figuras são ruins. Dos 28 informantes aqui citados, somente Salako deu os nomes das 17 figuras.

As deidades e outras entidades sobrenaturais associadas com as figuras da divinação com dezesseis cauris foram nomeadas por três informantes Yoruba, Salako para o culto de Orshala, e outro informante de Oyo para o culto de Shango e Oshun. Eles são relatados por Ogunbiyi (1952: 67-79) para o culto de Shopona na Nigéria, por Maupoil (1943: 266-267) para o Dahomé, por Bastide (1958: 103) para o Brasil, e por Cabrera (1974: 184-185) para Cuba.

Os outros informantes cubanos tampouco dão informação ou nomeiam tantas divindades para cada figura que a comparação fica sem sentido. Porque estas associações são baseadas provavelmente na frequência com a qual as deidades são mencionadas nos versos para uma figura dada, e porque diferentes versos são indubitavelmente aprendidos em diferentes cultos, é de se esperar que as associações variem de culto para culto; mas elas oferecem algumas surpresas, particularmente para figuras D, E, E J.

A tabela 3 indica primeiramente as deidades mais frequentemente mencionadas pelos versos de Salako e o número de versos para cada figura nas quais elas

aparecem quer como aquela para quem os sacrifícios devem ser oferecidos, como principal personagem na narrativa, ou no nome dos divinadores, dados entre aspas na tradução, geralmente próximo ao início ou final do verso. Ela omite referências a divinação de Ifa e a Orishala no seu papel na divinação, por exemplo, “Orisha diz” e “Os divinadores louvavam

Orisha”. Olorun é omitido porque ele não é mencionado em nenhuma das sete listas; ele aparece mais frequentemente (3 versos) na figura B. para simplificar a tabela, Eshu também não é incluído, mas seu escore é 11 versos em A, 7 em c, 2 em D, 2 em E, 4 em F, 3 em G, 3 em H, 3 em I, 5 em J, 4 em K, e 1 em N. Eshu aparece num total de 45 vezes, quase o mesmo número de vezes de Oshala que aparece 46; Orunmila com 36 em terceiro. seguindo a tabulação para os versos estão os nomes dados pelos informantes mencionados no parágrafo acima. Embora mostrado na tabela como Orishala, informantes realmente nomearam como Obanla para B2, Orisa funfun (deidade branca) para B3, e Obalufon para F2.

Duas outras “deidades brancas” Orisa Rowu e Orisa Oluofin, não são equiparadas a Orishala porque Salako considerou-as como sendo entidades distintas.

Tabela 3. Deidades associadas com as Figuras

INFORMANTES A (8) 49 versos B (10) 14

versos

1. Versos Orishala 14, Orunmila 9 Orishala 4, Ogun 3
2. Orishala: Oyo Orisha Rowu Orishala, Odua
3. Shango: Oyo Orunmila Orishala
4. Oshun: Oyo Orishala, Orunmila Orishala
5. Shopona: Ogunbiyi Ori (cabeça) Olokun, Olosa
6. Dahomé: Maupoil Oke (Colina) Oba Egbo (Orishala)
7. Brasil: Bastide Oke (Colina) Ogodo
8. Cuba: Cabrera Obatala (Orishala) Obatala. Oya. Ochun Orunla (Oshun)

C (9) 19 versos D (1) 7 versos E (2) 7

versos

1. Orishala 4, Orunmila Orishala 4 Shango 1

2. Oya Oranyan Ibeji (Gêmeos)
3. Oya, Feiticeiras Egungun Ibeji (Gêmeos)
4. Oya Eshu Ibeji (Gêmeos)
5. Osanyin ----- Ogu (Ogun)
6. Ajaguna ----- Ogun
7. Aganju Exu (Eshu) Ogun
8. Oya Elegua (Eshu) Muitos (mas não Gêmeos)

F (4) 19 versos G (5) 15 versos H (3) 12 versos

1. Orishala 3, Egungun 3 Oshun 6 Yemoja 3
2. Orishala Oshun Yemoja
3. Shango Oshun Ogun
4. Shango Oshun Ogun
5. Oya Oshun Yemoja
6. Cago (Shango) Yemoja Ogu (Ogun)
7. Xango (Shago) Yemanja-Oxun Ogun
8. Olokun, Yewa Ochun (Oshun) Ogun

I (6) 19 versos J (7) 18 versos K (11) 13 versos

1. Orunmila 7 Orishala 8 Egungun 5
2. Orunmila Abiku Egungun
3. Orunmila Abiku Egungun
4. Abiku Orunmila Egungun
5. Ogun Abiku Egungun
6. Yalode Legba (Eshu) Sakpata (Shopona)
7. Yansan (OYa) Exu (Eshu) Omulu (Shopona)
8. Chango, Ochun, Yemanja Elegua, Egun (Egungun)
Elegua Ochosi

L (12) 8 versos M (13) 2 versos N (14) 2 versos

1. Shango 6 Shopona 2 Egungun Orunmila Osanyin
2. Shango Shopona Okirikishi
3. Shango Shopona
4. Shango Shopona Orisha Oko
5. Shango Shopona
6. Cango (Shango) Sakpata (Shopona) Osumare (Arco-íris)
7. Omolu (Shopona) Oxunmare (Arco-íris)

8. Chango (Shango) Babalu Aye (Shopona)

O (15) 1 verso P (16) 1 verso Q (0) 1 verso

1. Não identificado Orishala 1 Terra 1
2. Ogun Oluofin Ogboni
- 3.
4. Feiticeiras Nenhum
- 5.
6. Obatala (Orishala)
7. Obatala (Orishala)
- 8.

Algumas destas associações podem ser baseadas nos nomes das figuras. Assim Ofun (B) sugere “é branco”, a cor de Orishala. Osa (C) rima com Oya, e Okaran (D) rima com o Oranyan de Salako (Oranmiyan). Eji Oko (E), com dois cauris voltados para cima, sugere gêmeos. Ogunda (H) sugere Ogun, e Ika (M) sugere crueldade (ika) e assim, talvez, Shopona.

Entretanto o aparecimento nos versos de deidades nomeadas para os mesmos deveria ser mais significativo.

Para a figura A com seus quarenta e nove versos, Cabeça (Ori) é encabeçada por Shango e Oshun (3 versos cada) e superada por Ogun (5 versos) e por Eshu (11 versos) bem como por Orishala e Orunmila; Orisha Rowu aparece em um verso somente e Colina (Oke) não é mencionado nos versos. Orunmila aparece (9 versos) talvez mereça um segundo lugar para a figura A, como dado pelo devoto de Oshun e por Cabrera.

Para a figura B, Ogun (3 versos) está classificado logo atrás de Orishala (4 versos) mas, não foi citado como estando associado com ela; Oshun aparece somente em um verso. Para a figura C. Oya é mais frequentemente denominada pelos informantes, mas, com dois versos ela é classificada atrás de Oshun (3 versos) como também Orishala e Orunmila (4 versos cada). As Feiticeiras, Osanyin, Ajaguna, e Aganju não são mencionados.

Para a figura D, Eshu aparece em dois versos, não muito atrás de Orishala (4 versos); mas, ele é mencionado mais frequentemente nos versos para oito outras figuras (A, C, F, G, H, I, J, K); Egungun não aparece nos versos para esta

figura, e Oranyan não é mencionado em nenhum dos versos de Salako. Para a figura E, os Gêmeos são nomeados em três das quatro listas Yoruba, mas, eles não são mencionados nos versos, nem Ogun. Só Shango (1 verso) e Eshu (2 versos) aparecem. Para a figura F, Shango aparece em um verso, bem

como Orumila, Oshosi, Lapetiji, e Abiku, mas, todos atrás de Oshun (2 versos) e Orishala e Egungun (3 versos cada); Oya, Olokun, e Yewa não são mencionados.

Existe concordância completa entre os informantes Yoruba e cubanos sobre a figura G, embora Orunmila (4 vezes) e Orishala (5 vezes) não estejam muito abaixo de Oshun (6 versos); Yemoja aparece em somente um verso. Para a figura H, Ogun junto com Shango e Oya (1 verso cada) classificam-se abaixo de Yemoja (3 versos). Para a figura I Elegba (Eshu), Ogun, e Shango (3 versos cada) ficam muito abaixo de Orunmila (7 versos); Abiku aparece em somente um verso e Yalode, Oya, e Oshun não são mencionadas. Para a figura J, Abiku (1 verso), Orunmila (4 versos), e Eshu (5 versos) não alcançam Orishala (8 versos); Yemoja não é mencionada. Há concordância completa entre as fontes Yoruba para a figura K, e as fontes cubanas também mencionam Egun ou Egungun (5 versos); Elegua (i.e.Eshu) é mencionado (4 vezes), mas nem Shaopona nem Oshosi (Oshosi) aparecem.

Existe acordo completo entre os informantes para as duas próximas figuras, exceto por Maupoil, que não menciona nenhuma deidade para a figura L; as deidades classificadas em segundo lugar são Orishala (2 versos) para a figura L, e Oshun (1 verso) para a figura M. para a figura N, somente Egungun, Orunmila e Osanyin (1 verso cada) aparecem; nem Orisha Oko nem Oshumare são mencionados, e Okirikishi (Okirikisi), a qual Salako descreve como uma deidade branca que cumprimentou sua mãe no dia em que nasceu, não aparece em nenhum dos versos de Salako; não há menção a Ogun, feiticeiras, ou Orishala no único verso para a figura O, que prescreve um sacrifício para a deidade do próprio cliente. Oluofin não é mencionado pela figura P. existe acordo quanto a figura Q, embora apenas com Salako, já que o culto Ogboni faz seus sacrifícios para a terra.

As associações próprias de Salako são confirmadas por seus versos para as figuras B, F, G, H, I, K, L, M e Q. poderia ser enfatizada novamente que pode ser esperada uma variação da associação de culto para culto porque diferentes versos são aprendidos, e é de se esperar que a deidade de cada culto possa figurar proeminentemente no seus versos, como Orishala faz nos versos de Salako e como Orunmila faz na divinação de Ifa. Entretanto, excluindo-se os

informantes daomeanos e brasileiros, há um consenso geral que Oshun controla Ose (G) com 5 cauris, e Egungun controla Oworin (K) com 11 cauris virados para cima. Há concordância completa por todos os informantes sobre duas figuras: Shango controla Ejila Seborá (L) com 12 cauris voltados para cima, e sob seus vários nomes Shopona controla Ika (M) com 13 cauris voltados para cima.